DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 247 — ANNO 112 | DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1937

Augmentam, diariamente, em Minas Geraes, os testemunhos de solidariedade á candidatura nacional

Continúa intensa a arregimentação do P. R. M. e do P. P. D. em favor do sr. Armando de Salles

O sr. Sylvio de Campos explica os motivos do seu apoio ao candidato nacional — Novos directorios da U. D. B. no Paraná

BELLO HORIZONTE, 28 (A. M.) — Continu'a intensa a arregimentação do P.R.M. e do P.P.D. pelo interior do Estado. Fundam-se directorios em todos os municipios e districtos, que trabalham activamente pelo alistamento eleitoral e propaganda da candidatura do ex-governador de São Paulo.

EM CATAGUAZES

Foi organizado o directorio do P.P.D. de Cataguazes, sob a chefia do sr. Pedro Dutra e de outros prestigiosos politicos. Após a eleição, o directorio telegraphou ao sr. Armando de Salles hypothecando solidariedade. Foi tambem expedida uma mensagem ao sr. Antonio Carlos.

ENTHUSIASMO EM ALVINOPOLIS

Tambem já se encontra organizado o directorio do P.R.M. de Alvinopolis sob a presidencia do sr. Alcebiades Taciano Jeronymo, reinando enthusiasmo em todo o municipio.

MAIORIA EM TRES CORAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 28 (A. M.) — Scindiu-se a politica municipal de Tres Corações, onde tres vereadores romperam com o prefeito, passando para a opposição, chefiada pelo coronel Francisco Penna, que ficou com maioria na Camara.

Com este reforço, a U. D. B. vencerá as eleições de 3 de janeiro, neste municipio.

CONSTITUIDO O DIRECTORIO DO P.P.D. DE ALEM PARAHYBA

CATAGUAZES, 28 (A. M.) — Conforme estava annunciado, realizou-se em Além Parahyba, a reunião do Partido Progressista Democratico, para constituição do seu directorio local. Compareceram prestigiosos chefes politicos, inclusive o coronel Christiano Junqueira Ferraz, que, filiando-se áquella aggremiação, hypothecou o seu apoio á candidatura do sr. Armando de Salles.

Falaram, pelo P.P.D., o sr. Pedro Dutra e pelo P.R.M., o sr. Romeu Côrtes.

Foram erguidos vivas aos srs. Armando de Salles, Antonio Carlos, Arthur Bernardes e Dario de Almeida Magalhães, decorrendo a reunião em meio de grande enthusiasmo.

O directorio de Além Parahyba do Partido Progressista Democratico está constituido pelos srs. Joaquim da Silva Ferreira Junior, Pacifico Valente da Rocha, Paulino Teperino, Manoel Teixeira de Queiroz, Antonio Cesar Avila, Domingos Fernandes Guimarães, Arcelino Leite e Joaquim Cardoso de Mello.

PROHIBIDOS OS DESFILES INTEGRALISTAS NO CEARA'

FORTALEZA, 2 8(A. M.) — Em telegramma circular aos delegados no interior do Estado, o chefe de policia acaba de prohibir desfiles integralistas pelas vias publicas, bem como exercicios e formações de caracter militar, no intuito de evitar possiveis conflictos.

QUEM ESTÁ ERRADO NO P. R. P.?

S. PAULO, 28 (A. M.) — Os universitarios de São Paulo tributaram hontem, ás 15 horas, na séde da dissidencia do P. R. P., significativa homenagem ao sr. Sylvio de Campos, pela attitude que assumiu em face do problema da successão presidencial da Republica.

Saudando o sr. Sylvio de Campos falou, em primeiro logar, o academico Octavio Pereira Lopes, do Gremio Universitario da Dissidencia do P. R. P., da Faculdade de Direito, que disse dos motivos da homenagem: prestar com os applausos da classe estudantina a attitude do leader republicano.

Falaram ainda mais dois academicos.

AGRADECE O SR. SYLVIO DE CAMPOS

Respondendo ás saudações dos universitarios, falou o sr. Sylvio de Campos, que disse:

— "Comprehendendo a significação do gesto da mocidade universitaria de São Paulo, trazendo-me e á dissidencia do P. R. P. o seu applauso e a sua approvação pela minha attitude politica.

A mocidade sabe ser justa na sua apreciação porque é sincera nos seus impulsos. O momento é de luta e eu que tenho sido combatente da primeira linha, não podia fugir aos imperativos do momento nacional, deixando de me collocar ainda agora na estacada.

Batalhador do partido das tradições da Republica, essa organização de 73 de 89 e 32 e que foi assaltada em 30, tendo estado sempre por mim e pelos meus antepassados na fornalha dos combates com dignidade e com honra como a mocidade agora proclamou antecipando o julgamento que eu espero me será devido por quem pode e deve julgar da attitude dos contemporaneos, é com orgulho que falo de minhas tribulações depois do advento da revolução, porque ellas não foram vãs, purificando-me na luta para combater com mais ardor os homens que trairam a causa do Brasil e a causa do meu partido.

[illegible] o que fizeram durante estes [illegible] os compromissos assumidos com o passado? Quem está errado no P. R. P.? O homem que em 30 combatia Getulio Vargas e hoje — 1937 — continua a combatel-o, ou os que a quem se pergunta o que fizeram durante esses de São Paulo." seis annos, pelo bem da democracia e

Depois de outras considerações declarou:

"Mocidade de São Paulo! Sinto-me bem defendendo a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, não porque seja um candidato paulista contra um nortista, mas porque é o mais unitarista do que qualquer outro brasileiro e exprime por isso a verdadeira consciencia civica da nacionalidade."

A U. D. B. NO PARANA'

CURITYBA, 28 (A. M.) — Foram installados, com grande solennidade, nos municipios da Lapa e [illegible] os directorios da U. D. B., [illegible] do Paraná.

Os novos directorios contam com o apoio dos mais prestigiosos elementos, como os srs. Aloysio Leonina, da Lapa, e Fleury Rocha e Rocha Loures, de Guarapuava.

— O coronel Augusto Guimarães, influente chefe politico nesta capital, desligou-se do situacionismo passando a apoiar a candidatura do sr. Armando de Salles.

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE BURGOS PELA SANTA SÉ

Imminente a nomeação do representante do Vaticano junto ao governo de Burgos

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — Don Pablo de Churruca, marquez de Aycinar, ministro plenipotenciario do general Franco junto á Santa Sé, teve as suas credenciaes reconhecidas, e isto constitue o preludio de que está imminente a nomeação do nuncio apostolico do Vaticano junto ao governo de Salamanca, segundo a opinião dos prelados bem informados.

Ao regressar da visita feita ao cardeal Pacelli, don Pablo de Churruca disse textualmente:

"Espero que este primeiro passo para o reconhecimento official do governo nacionalista, seja em breve seguido de outros que possam melhorar e consolidar as relações entre a Hespanha e a Santa Sé".

A QUEDA DE SANTANDER

Os jornaes acreditam que a queda de Santander contribuiu em boa parte para a decisão do Vaticano, de reconhecer officialmente o representante diplomatico do general Franco, comquanto ha muito se soubesse que elle já havia decidido conceder em principio esse reconhecimento, quando chegasse o momento opportuno.

A decisão do Vaticano e a capitulação de Santander têm causado jubilo entre os governos fascistas. Considera-se igualmente muito significativo o facto do orgão official do Vaticano, o "Osservatore Romano", ter igualmente publicado a troca de telegrammas entre o general Franco e o sr. Benito Mussolini, sobre a participação italiana na captura de Santander.

A publicação dessas mensagens telegraphicas foi intencionalmente feita, arrancando o véo em que se escondia a participação official da Italia na guerra da Hespanha, porque o sr. Benito Mussolini já não considera mais necessario disfarçar o auxilio da Italia ao general Franco.

"A REALIZAÇÃO DO IDEAL DA PATRIA EM TERRITORIO DA HESPANHA AMIGA"

ROMA, 28 (U. P.) — A proposito da tomada de Santander, o general Franco enviou ao sr. Mussolini o seguinte telegramma:

"No momento em que as bravas tropas legionarias penetram em Santander, em estreita collaboração e fraternidade com as tropas nacionalistas, conquistando uma das mais brilhantes victorias desta guerra, em meu nome e no da civilização occidental contra a barbaria asiatica, apraz-me testemunhar a v. excia. o orgulho que sinto de ter sob o meu commando essas forças, e ao mesmo tempo a minha sincera admiração pela grande habilidade com que executaram a rapida investida."

A esse telegramma o sr. Mussolini respondeu:

"Alegra-me particularmente a noticia de que as tropas legionarias italianas, em dez dias de porfiada luta, contribuiram poderosamente para a victoria de Santander, contribuição essa que o vosso telegramma de hoje reconhece.

Essa intima fraternidade dos exercitos garante a victoria final para libertar a Hespanha e o Mediterraneo de qualquer ameaça á nossa civilização commum."

O commandante dos legionarios italianos na Hespanha, general Ettore Bastico, que dirigiu a 23ª divisão na Ethiopia, telegraphou ao "Duce" nos seguintes termos:

"Nesse momento, 13 horas, á frente de minhas tropas, entrei na libertada Santander. Os legionarios se acham orgulhosos de terem executado a missão que lhes foi confiada, e, em nome delles e no meu proprio, manifesto-vos a nossa satisfação por termos realizado o ideal da patria no territorio da Hespanha amiga, combatendo pela victoria do fascismo, pelo nosso Rei e imperador e pelo "Duce".

O sr. Mussolini respondeu:

"A victoria corôa o heroismo dos legionarios italianos, reconhecido e exaltado não só na Italia, mas em todo o mundo. O povo italiano acompanhou a batalha com fé em nossa victoria. A vós, aos commandantes, officiaes e legionarios toda a minha enthusiastica approvação. A Italia orgulha-se dos seus combates no territorio hespanhol."

O general Attilio Teruzzi dirigiu tambem ao sr. Mussolini o seguinte telegramma:

"Todos os camisas-negras cumpriram o devre completa e heroicamente. As ordens do "Duce" foram executadas. Desejo assegurar-vos mais uma vez que os camisas-negras têm sempre o mesmo espirito guerreiro, forjado de accordo com a vossa vontade."

CONGRESSO DE ARTE INDEPENDENTE

O BRASIL SERA' REPRESENTADO PELO PINTOR CICERO DIAS

RIO, 28 (A. M.) — Foi assignado decreto, na pasta da Educação, designando, sem onus para o Thesouro Nacional, o pintor Cicero Dias para, juntamente com o pintor Lasar Segall, já designado, representar o Brasil no Congresso Internacional de Arte Independente, a realizar-se em Paris, no corrente anno.

"A batalha do Marne do Oriente" será defendida pelo "Joffre" da China, a 35 milhas de Shanghai

O GENERAL PAI SHUNGSHAI, O MAIOR ESTRATEGISTA DO PAIZ, COMMANDARA' 350.000 SOLDADOS PARA COMPLETO EXITO DO EMPREENDIMENTO MILITAR

SHANGHAI, sabbado, 28 (Por H. R. Ekins — Correspondente da U. P.) — O mais brilhante estrategista militar da China, general Pai Shungshi, concentrou trezentos mil homens num pantanoso districto, a trinta e cinco milhas a oeste desta cidade, preparado para a maior das lutas da guerra — a batalha do Marne do Oriente.

O general Chiang Kai Shek retirou-se do alto commando na frente de Shanghai e chamou o general Pai, que em tempos foi um dos seus maiores inimigos, para ser o "Joffre" da China.

UMA LINHA COM 100 MILHAS DE COMPRIMENTO

Diversas divisões de veteranos soldados chinezes cavaram uma linha irregular de cem milhas de comprimento, que parte da margem sul do rio Yang-Tsé e vae até a praia sul da bahia de Hangchow, com a firme decisão de defender a antiga capital aliada de Nankin até ao ultimo homem.

O general Pai havia sido anteriormente nomeado para o posto de chefe do estado maior do Exercito Central, emquanto o general Chang Snishung, que teve pesadas perdas na tentativa que fez de repellir os japonezes para o rio Whang-poo, numa luta que durou quinze dias em torno desta cidade duramente castigada pela metralha, foi relegado para o posto de sub-commandante.

Os chinezes deixaram as posições de retaguarda, em vista de Shanghai, grandemente reforçadas e seguiram ao encontro dos japonezes desejando ardentemente que se viesse a verificar uma intervenção por parte da Grã Bretanha, em consequencia do attentado contra o embaixador Knatchbull, partido de aeroplanos japonezes que, passando por cima do automovel do embaixador, na quinta-feira, attingiram-no com um tiro de metralhadora.

O embaixador ainda continua ás portas da morte num hospital, emquanto em Londres o governo britannico, ao que se noticia, exigirá uma apresentação formal de satisfações e indemnização por parte do governo japonez, o qual allega que os seus aviadores confundiram o automovel official britannico com um carro de officiaes do estado maior chinez.

TOMA GRAVES PERSPECTIVAS A LUTA NO ORIENTE

SHANGHAI, 28 (U. P.) — Ainda não se desvaneceu o pasmo reinante entre as colonias estrangeiras aqui domiciliadas, causado pelo attentado que visou o embaixador britannico, quando no desempenho de uma missão humanitaria, procurava salvar da morte milhares de seus semelhantes, e já tres novas ameaças de complicações internacionaes, augmentam o nervosismo e a apprehensão geral:

1) — Os chinezes occuparam a fabrica de tecidos "Wingon", propriedade de americanos, onde se entrincheiraram. Os japonezes dizem que "vêem forçados" agora a bombardear o edificio, embora tremule no seu mastro a bandeira estrellada dos Estados Unidos.

NO 14º. DIA DE GUERRA

Os acontecimentos occorridos nas varias frentes de combate no decimo quarto dia, da guerra sino-japoneza, segundo as noticias chegadas a Shanghai, podem ser resumidos imparcialmente no seguinte succinto relato:

1º.) — Ao norte de Soo-Chow, no limite septentrional da concessão internacional, um avião nipponico cae despedaçado ao chão, attingido por um projectil adversario, a pouca distancia das linhas chinezas.

Trinta fuzileiros navaes japonezes se precipitam para fóra das suas trincheiras, no afan de tentar salvar os pilotos. Os chinezes cercam os destemidos marujos, e dizimam-no a tiros de metralhadoras.

VERDADEIRO SUICIDIO

2.º) — Os chinezes installaram durante a noite duas possantes metralhadoras nos estaleiros de Pootung da "Shanghai-Honkew Wharf Company" e colhendo completamente desprevenidas as tripulações de duas torpedeiras japonezas, varreram o convez espalhando a morte entre os marujos.

Durante longo tempo os japonezes não conseguiram localizar o ponto de onde partia a chuva mortifera. Descoberto finalmente o esconderijo os seus canhões vomitaram fogo sobre o estaleiro e puzeram-no em chammas.

Os observadores estrangeiros consideram o gesto das guarnições das duas metralhadoras chinezas como um suicidio.

3.º) — Corre a noticia de que as altas autoridades de Nankin, demittirão o general Chi-Chuang do commando das suas forças em Shanghai, pouco satisfeitas com a sua tactica estrategica em restringir-se a conter os japonezes dentro da area da concessão internacional.

Acredita-se que seja nomeado outro commandante, mas affeito á luta em campo aberto.

CONVOCADOS 250.000 RESERVISTAS

4.º) — O Japão tenta todos os esforços para terminar a luta o mais breve possivel. Mais de 250.000 reservistas estão sendo chamados ás armas na metropole, para reforçar as suas forças de terra, mar e ar, destinadas a subjugar um povo de 400 milhões de almas.

5.º) — O bloqueio do littoral chinez entrou em plena actividade e todos os movimentos de navios chinezes transportando tropas, munições e mantimentos já estão totalmente paralysados.

6º.) — Em torno de Shanghai, as forças do tenente general Iwane Matsui, sob a protecção dos canhões da terceira esquadra de batalha japoneza, continuam forçando o caminho entre as linhas chinezas, fechando-as dentro de um movimento de tenazes, que vão se apertando lentamente.

7º.) — No norte da China, proseguem incessantes os combates ao longo da ferrovia Peiping-Sui-Yuan, a noroeste da antiga capital. Até agora os addidos militares estrangeiros não puderam affirmar com certeza se a cidade de Kalgan caiu effectivamente nas mãos dos japonezes, ou não.

O governo central da China, entretanto, não desmentiu a sua captura. Desmente, porem, categoricamente, as noticias japonezas de que cinco divisões chinezas haviam sido dizimadas no Passo de Nankow, accrescentando que essas unidades continuavam a combater dentro das mesmas posições em torno de Hui-Lai.

OS CHINEZES MANTÊM AS POSIÇÕES

8.º) — Ao sul de Peiping, na linha ferrea Peiping-Hankow, acreditam os addidos militares estrangeiros, que os chinezes continuam mantendo inalteradas as suas posições, dentro de um raio de 40 milhas da velha capital chineza, resistindo a todos os ataques dos regimentos motorizados japonezes.

9.º) — Os chinezes informam que continuam avançando no sul de Tientsin na Estrada de Ferro Tientsin-Nanking, infligindo pesadas baixas aos adversarios.

21.000 HOMENS SOB O COMMANDO DE CHANG-SI

Na frente de Shanghai, segundo informações de fonte autorizada estrangeira, o general Pai Chung-Hi, governador da provincia de Kwang-Si, chegou com duas divisões das suas veteranas tropas provinciaes, assumindo o commando de um dos sectores da luta e trazendo assim um reforço de 21.000 homens bem adestrados e equipados para as fileiras dos defensores de Shanghai.

O general Pai Chung-Hi é conhecido como o mais encarniçado inimigo do Japão em toda a China. E' um soldado destemido, optimo estrategista e os seus 20.000 soldados são considerados geralmente como equivalentes aos japonezes, sob qualquer ponto de vista.

O BLOQUEIO E AS POTENCIAS ESTRANGEIRAS

SHANGHAI, 28 (H.) — Um porta-voz da marinha japoneza, em declarações prestadas a um representante da Agencia Havas, precisou a posição do Japão no que concerne ao bloqueio e ao envio de armamentos para a China pelas

(Conclue na 2ª pagina)

Offende a Constituição a actividade politico-eleitoral do sr. José Americo

Inelegivel, emquanto ministro do Tribunal de Contas, o candidato situacionista não póde praticar actos relativos ao pleito de janeiro

Esclarecimentos do professor Waldemar Ferreira

S. PAULO, 28 (A. M.) — O Estado de São Paulo publica, hoje, o seguinte:

Acompanhando em sua viagem a São Paulo o sr. Armando de Salles Oliveira, encontra-se desde ante-hontem nesta capital o sr. professor Waldemar Ferreira, leader da bancada constitucionalista na Camara Federal.

Não quizemos perder o ensejo que essa viagem nos offerecia, de obter do illustre politico uma entrevista sobre assumptos que vêm interessando a opinião nacional. E tivemos satisfeito esse desejo, pois o professor Waldemar Ferreira, não obstante seus innumeros affazeres, recebeu-nos gentilmente em seu escriptorio, expondo-nos sua autorizada opinião sobre assumptos do maior interesse.

O Superior Tribunal Eleitoral, estudando ha dias um requerimento de registro da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica, teve opportunidade de manifestar sua opinião sobre a inelegibilidade dos ministros do Tribunal de Contas. Esse assumpto, como é natural, vem empolgando a opinião publica, e a esse respeito foi que versou a primeira parte da palestra que tivemos com o illustre professor de direito.

A INELEGIBILIDADE DO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

"Muito se ha falado, com effeito, na inelegibilidade do ministro do Tribunal de Contas para o cargo de presidente da Republica" — começou dizendo-nos o sr. Waldemar Ferreira em resposta á pergunta que nesse sentido lhe dirigimos. E continuou:

"Compulsando a Constituição da Republica, lê-se no seu art. 52, parag. 6, b), serem inelegiveis para aquelle cargo "as autoridades ennumeradas no art. 112 n. 1 letra a, durante o prazo nelle previsto, e ainda que licenciadas um anno antes da eleição, e as ennumeradas na letra b do mesmo artigo."

Ora, por aquelles dispositivos, são inelegiveis:

a) o presidente da Republica, os governadores, os interventores nomeados nos casos do art. 12, o prefeito do Districto Federal, os governadores dos territorios e os ministros de Estado, até um anno depois de cessadas definitivamente as respectivas funcções;

b) os chefes do Ministerio Publico, os membros do Poder Judiciario, inclusive os das Justiças Eleitoral e Militar, os ministros do Tribunal de Contas e os chefes e sub-chefes do Estado Maior do Exercito e da Armada.

Se, no caso da letra a a Constituição estabeleceu o principio da inelegibilidade, limitando-o no tempo, nos casos da letra b, fixou um principio absoluto e peremptorio, illimitadamente. Não ha fugir ao rigor do preceito. O ministro do Tribunal de Contas é absolutamente inelegivel para a presidencia da Republica.

O dispositivo constitucional é categorico."

TAMBEM NÃO PODE O MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DEDICAR-SE A' ACTIVIDADE POLITICO-PARTIDARIA

Não obstante os pareceres que o dão como inelegivel, emquanto permanecer no Tribunal de Contas, o sr. José Americo permanece á frente da actividade politico-partidaria que visa a propaganda de sua candidatura.

Trata-se de uma actividade evidentemente anti-constitucional e, assim sendo, quizemos ouvir tambem a opinião do professor Waldemar Ferreira sobre o assumpto. A proposito de tão interessante questão, disse-nos o seguinte:

— "Sem duvida, não pode, por isso mesmo, o ministro do Tribunal de Contas ser siquer candidato á presidencia da Republica e fazer uma campanha politica em seu favor. Vedou o art. 65 da Constituição positivamente, ao juiz, a actividade politico-partidaria. Essa é norma salutar e intransponivel. Não é só de melhor estofo moral. E' juridica, por integrada nos preceitos constitucionaes.

Os ministros do Tribunal de Contas, nomeados pelo presidente da Republica, com approvação do Senado Federal, refere o art. 100 da Constituição, terão as mesmas garantias dos ministros da Côrte Suprema. Tendo elle a missão de acompanhar a execução orçamentaria e julgar as contas dos responsaveis por dinheiros ou bens publicos, exerce, sem duvida, funcção judicante. Os seus ministros são juizes, em toda a extensão da palavra. Tanto que elle tem, quanto á organização do seu regimento interno e da sua secretaria, as mesmas attribuições dos tribunaes judiciarios.

Não pode, consequentemente, o ministro do Tribunal de Contas, acceitar uma candidatura a cargo para que é, constitucionalmente inelegivel e, acceitando-a, desenvolver actividade politico-partidaria.

Se, por isso, bem andou o Superior Tribunal Eleitoral em não lhe registrar a candidatura, é porque o ministro do Tribunal de Contas não pode, realmente, ser candidato, e, face da Constituição, dedicar-se á actividade politico-partidaria como está fazendo.

Não pode o ministro do Tribunal de Contas, emquanto o fôr, ser candidato presidencial, nem dedicar-se á actividade politico-partidaria, porque, entre os responsaveis por dinheiros ou bens publicos, podem encontrar-se os seus companheiros de campanha partidaria.

Em summa, o ministro não póde ser candidato."

OS PRIMORDIOS DA CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES — UMA AFFIRMATIVA INVERDADEIRA DO CANDIDATO OFFICIAL

Não faz muitos dias, do ponto onde então se encontrava, redigindo uma parte de sua plataforma politica, enviou o sr. José Americo de Almeida, ministro do Tribunal de Contas, algumas declarações á imprensa, publicadas no Jornal do Commercio, Rio, de 15 do corrente.

Fez o ministro, ao finalizal-as, estas affirmações:

"Estava eu inteirado da opinião do proprio governador Cardoso de Mello Netto que, de accordo com grande parte da bancada do Partido Constitucionalista na Camara dos Deputados, não admittia que São Paulo tomasse, isoladamente, a dianteira do lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles. Dahi, a procura, a todo panno, de outro Estado que a secundasse.

Desobrigando o sr. Flores da Cunha, se forneceu ao sr. Armando de Salles o elemento que lhe faltava para a sagração do seu nome. E pareceria desse modo a unica hypothese que me seria propicia, naquelle momento, de uma candidatura endossada pela maioria das forças nacionaes, mediante a desistencia do ex-governador de São Paulo."

Tão extranha affirmação deve ter causado especie a quantos não estivessem ao par dos acontecimentos que precederam o lançamento da candidatura nacional. Ninguem melhor, para esclarecel-a, do que o sr. Waldemar Ferreira, que lendo o recorte de jornal que lhe mostramos, accrescentou sem hesitação;

"Estava, pelo que se vê, mal informado o sr. ministro, ou não soube s. excia. bem apreciar os acontecimentos politicos, que precederam e deram ensejo á apresentação da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira."

COMO SURGIU A CANDIDATURA NACIONAL

Declarou-nos, em seguida o illustre parlamentar constitucionalista, historiando os factos que antecederam o lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira e sobre os quaes fez o candidato dos governadores tão exquisitas affirmações:

"Como é do conhecimento publico o Partido Constitucionalista de São Paulo, por unanimidade, em reunião conjuncta, realizada em 25 de dezembro de 1936, do seu directorio estadual, de seus representantes no Senado Federal e na

(Conclue na 2ª pagina)

Emul[illegible] de Scott
Nu[illegible] [illegible]rtalece

Assignala o inicio de uma nova phase na guerra civil da Hespanha a tomada de Santander

O GENERAL FRANCO ENVIDARA' DORAVANTE OS MAIS INGENTES ESFORÇOS PARA DOMINAR MADRID — PROSEGUE INTENSA A LUTA EM TODAS AS FRENTES DE BATALHA — OPINIAO DOS OBSERVADORES MILITARES SOBRE O ESTADO ACTUAL DA CAMPANHA

LONDRES, 28 (U. P.) — Os observadores militares opinam que a conquista de Santander, sem derramamento de sangue, constitue o signal do inicio de uma nova phase da guerra civil, de vez que o general Franco envidará doravante os mais ingentes esforços no sentido de dominar Madrid.

A victoria sobre os bascos é encarada como um triumpho mais moral do que material, porque sempre se reconheceu que a verdadeira resistencia governista se acha concentrada em Madrid.

Espera-se que para a conquista da capital os nacionalistas desfecharão os mais terriveis ataques, mas tambem é possivel que os governistas sejam os primeiros a tomar a offensiva na frente de Madrid, tentando continuar a manobra recentemente executada e que resultou em certas modificações naquelle sector.

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 28 (U. P.) — Os communicados nacionalistas chegados a fronteira ao entardecer de hoje, informam que desesete batalhões governistas foram cercados e aprisionados no sector de Laredo, hontem á noite, emquanto as brigadas de "Flechas Negras" continuam a bater toda a zona de Santander, recolhendo grande quantidade de material bellico abandonado.

Embora o avanço rebelde para oéste, em direcção a Gijon continue progredindo lentamente, a maioria das tropas desse sector foi subitamente retirada e lançada a toda pressa para defender Saragossa e Teruel, que estão sendo ameaçadas pela offensiva governamental no rio Ebro.

Todas as unidades italianas "Chammas Negras", que estiveram entre as primeiras forças a entrar em Santander, acham-se agora entre as que seguiram para a frente de Aragon.

PARA A DEFESA DAS ASTURIAS

Aproveitando-se do allivio que lhe está proporcionando o ataque legalista numa outra frente, o general Gamis Uribarri, apressa-se em mandar construir fortificações afim de preparar-se para o terrivel sitio que espera a provincia de Asturias, emquanto em Valencia o Conselho de Ministros delibera acerca do auxilio a ser dado aos seus camaradas do Norte.

As brigadas de "Flechas Negras" entraram hontem em Laredo ás 5 horas da tarde, capturando 200 caminhões, 25 automoveis de passeio e grande quantidade de gasolina.

A seguir, os "Flechas Negras" capturaram Colindres e Limpias, emquanto as tropas de Navarra, operando além de Valmaceda, tomaram depois de violento combate, o Monte Palomas e Cabezon dela Sal, e todas as montanhas até Masquera. Uma outra columna de Navarra occupou Monte Recino e Passo de Hermilia, o Monte Cordero e as aldeias adjacentes. As brigadas de Castella, depois de capturarem a cidade estrategica Las Estacas, continuaram a progredir descendo o valle do rio Astra, e tomaram Las Senacas, Cuevas de La Vega, Arredondo e Pena Arial.

O TOTAL DE PRISIONEIROS CAPTURADOS

Allegam os nacionalistas que o total de prisioneiros capturados nessas "batidas" ascende a 35.000 homens e que muitas tropas cercadas num "bolso" á retaguarda de Santander estão sendo ainda aprisionadas. Trinta e tres canhões foram capturados, sendo que somente na cidade de Santona foram tomados dezeseis.

As operações a oéste de Santander estão feitas agora exclusivamente pelas tropas de Navarra, uma vez que as brigadas de "Chammas Negras", depois da sua entrada triumphal na cidade conquistada, foram enviadas precipitadamente, por caminhões, para auxiliar a deter o constante progresso dos exercitos republicanos de léste, sob o commando do general Pozas.

As columnas de Navarra limparam todo o terreno montanhoso ao norte de To-re la Vega, attingindo o mar, depois de descerem pela margem esquerda do rio Pesaya, e marcharam ao longo do seu estuario. Estas columnas capturaram Suances, Santrilana, Cabezon dela Salto e Mazonenas.

FORTE RESISTENCIA DOS ASTURIANOS

Os navarrenses encontraram forte resistencia pelas brigadas asturianas, que cobriram retirada geral dos ex-defensores de Santander, formando a rectaguarda dos mesmos. Mas, assim mesmo, progrediram até aos primeiros contra-fortes da Sierra Monteron e Sierra del Espino, que se estendem ao sul e ao norte da estrada de Gijon, e formarão provavelmente a nova primeira linha de defesa

(Conclusão da 2ª pagina)

ILEGÍVEL

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas. eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contêm iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

"A batalha do Marne do Oriente" será defendida pelo "Joffre" da China, a 35 milhas de Shanghai

(Conclusão da 1ª pagina)

potencias estrangeiras.

Nesse sentido disse que os vasos de guerra nipponicos não deteriam os vapores mercantes estrangeiros em commercio pacifico, accrescentando que o governo de Tokio faria brevemente demarches junto aos governos occidentaes no intuito de pedir-lhes a titulo amigavel, não fornecer armas á China, afim de não retardar o fim do conflicto actual.

Outras autoridades japonezas declararam ainda á Agencia Havas que o Japão encara a possibilidade de compensar eventualmente os prejuizos soffridos pelos commerciantes estrangeiros, assumindo por sua conta as responsabilidades pelas encommendas de munições e armamentos destinados originalmente á China.

AMEAÇA SOBRE O CONSULADO SOVIETICO

MOSCOU, 28 (U. P.) — Noticia-se que os japonezes ameaçam bombardear novamente o consulado geral sovietico de Shanghai, caso este não cesse de fazer signaes ás tropas chinezas.

A resposta sovietica declara que tal ameaça não passa de uma provocação, afim de permittir que os nipponicos realizem outro bombardeio sobre a séde da representação russa.

O PEZAR NIPPONICO

LONDRES, 28 (U. P.) — O embaixador japonez visitou hoje sir. Anthony Eden a quem expressará o pezar do seu governo pelo incidente de que foi victima o embaixador da Grã Bretanha na China, sir Hughes Knatchbull.

EM NOME DE CHIANG KAI SHEK

SHANGHAI, 28 (H.) — O prefeito de Shanghai visitou o embaixador britannico sir Hughes Knatchbull, em nome do marechal Chiang Kai Shek.

NOVO BOMBARDEIO AEREO NIPPONICO

SHANGAI, 28 (H.) — O representante da agencia Havas visitou a estação do sul, em estado, após o bombardeio aereo por aviões japonezes.

Não encontrou nenhum cadaver de soldado chinez. Apenas foram vistos corpos de civis, principalmente mulheres e crianças.

A NOTA DA INGLATERRA AO JAPAO

LONDRES, 28 (H.) — Foi transmittida do Tokio a nota que o encarregador da Grã Bretanha naquella capital apresentará ao governo japonez sobre o attentado soffrido pelo embaixador inglez no Japão.

O PACTO DE NAO AGGRESSÃO ENTRE A CHINA E A R. U. S. S.

TOKIO, 28 (H.) — O pacto de não aggressão entre a China e a U. R. S. S., segundo se sabe, foi moldado no existente entre outras potencias europêas.

INTIMADO A DEIXAR AMOY O CONSUL JAPONEZ

TOKIO, 28 (H.) — O consul geral do Japão em Amoy, a 150 milhas de Futchau, recebeu ordem de deixar a cidade, assim como 1.000 japonezes que ali residem.

Receia-se que os estrangeiros que residem naquella localidade possam estar em perigo.

O JAPÃO PRETENDE A CREAÇÃO DE UM ESTADO AUTONOMO NA CHINA DO NORTE

HAMBURGO, 28 (H.) — O correspondente do "Hamburger Tageblatt" em Tokio, declara que o Japão deseja crear um estado autonomo na China do Norte, que tenha o effeito de um Estado tampão entre a Mandchuria e a China Central.

Desse modo o Japão não ficaria exposto em um caso de guerra entre a U. R. S. S. e o Estado Mandchukuo.

NÃO USAM GAZES AS TROPAS JAPONEZAS QUE TENTAM A CONQUISTA DE NANKOW

TOKIO, 28 (H.) — O ministro da Guerra desmente a accusação de que as tropas nipponicas estejam fazendo uso de gazes asphyxiantes afim de apressarem a conquista de Nankow.

DIABETICO I

Perdeu a esperança de cura? Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.

O MOMENTO INTERNACIONAL

No momento em que a China e o Japão novamente se defrontam nos campos de batalha, numa verdadeira guerra, que ameaça se alastrar por todo o Extremo Oriente, e possivelmente por muitos annos, os observadores londrinos mostram-se intrigados com o silencio de Moscou.

Nem os peritos em assumptos orientaes e nem os circulos russos conseguem perceber a menor indicação sobre a politica que os Soviets pretendem seguir, uma vez que Stalin, juntamente com o commando militar sovietico, mantêm uma attitude surprehendentemente reservada.

Desde que a China e o Japão reataram as suas relações diplomaticas em 1932, depois das hostilidades de 1929, Moscou tem dado todo o apoio politico e militar á China, que se acha quasi tão influenciada pelos Soviets como a Hespanha.

Os circulos diplomaticos bem informados de Londres pensam que os Soviets estão resolvidos a esperar sobre os acontecimentos do Extremo Oriente, mas se confessam mystificados pelo facto de Moscou não ter demonstrado uma sympathia mais activa pela China, e tambem por não ter havido indicações de que os Soviets tenham prestado apoio material ao governo de Nankim.

Os mesmos circulos opinam que, á parte o caso hespanhol, Moscou não está actualmente apto para se envolver em outras aventuras arriscadas. Sobre o conflicto sino-japonez, a Russia se arreccia da alliança do nazismo com o Japão e do poder militar germanico, que é um sério factor a ser considerado no Occidente.

Admitte-se tambem a alternativa dos Soviets estarem esperando uma occasião mais propicia para agir, considerando a possibilidade do Japão esgotar-se pelo menos financeiramente, no caso de sustentar uma guerra muito prolongada com a China. Isso lhes daria uma opportunidade de decidir a situação e fortalecer o seu poderio no Extremo Oriente, fortalecendo consequentemente o seu prestigio occidental.

UMA "TOURNE'E" DESASTRADA

Sarah Bernhardt, Jaurés e Henry Irving -- Paderewsky no circo -- Iguarias, vinhos e charutos

Ignacio Jan PADEREWSKY

(Celebre pianista, ex-presidente do Conselho da Republica poloneza)

(Especial para os "Diarios Associados")

VARSOVIA — agosto.

O conhecimento de Sarah Bernhardt foi uma das grandes emoções de minha vida artistica. Era uma actriz maravilhosa que fez sobre mim a mesma impressão que o inolvidavel Jean Jaurés.

Em ambos a mesma falta de força material. Tinha Sarah voz muito limitada, a despeito de sua energia. Nos momentos de recitativo calmo, era incomparavel. Nas occasiões muito dramaticas profundamente emocionaes. A voz tornava-se velada e aspera, mesmo tosca. Não podia falar em tom muito alto — tal qual Jaurés, o orador incomparavel, cuja fama começou a correr o mundo no processo Dreyfus, em que foi um dos mais energicos defensores do official calumniado.

Ouvi-o varias vezes, sempre com o mesmo sentimento. Era difficil perder sua voz e de cada vez dizia a meus botões: Vou apreciá-lo amanhã, lendo o discurso no jornal.

Havia tanto raciocinio, tamanha coordenação taes pincaros de arte em seus discursos, que a voz ficava a quem. Esta ultima e os gestos estavam bem abaixo de suas emoções. Tinha poder, naquella accepção de "power, como dizem os inglezes, embora do magnetismo.

Por seu lado, Sarah Bernhardt possuia enorme magnetismo e gestos graciosissimos. Portava-se dentro da sua maneira como sir Henry Irving entre os homens. Um Henry Irving de salas. Tambem Irving tinha voz fraca, mas conscio de tal desvantagem, aprendera a manejar o apparelho vocal de forma a agradar a todos. Fluctuava como um halo em torno da cabeça de sir Henry Irving, onde quer que elle apparecesse sobre o palco. Sabia crear uma atmosphera different, não importando o papel que representasse.

UM CONFLICTO PARA A HOLLANDA

A esta altura da recordação das personalidades que emocionaram minha vida artistica, quero lembrar um episodio de minha primeira estação em Paris, agora divertido de recapitular, mas bem penoso ao tempo.

Um bello dia de maio, creio que no anno de 1886, apresentou-se em meu pequeno apartamento um gentleman, que me offereceu um contracto de tournée pela Hollanda. Respondi que era tarde, pois a estação musical terminava precisamente em maio. Redarguiu:

— Não se incommode; isso não tem a menor importancia. Ainda estamos em tempo de effectuar um giro rico de successos. Ahi tem o contracto para assignar. Leia e veja si as condições lhe agradam.

Examinei a formula, vendo que era muito acceitavel, obrigando-se o cavalheiro a pagar-me a quantia combinada na noite de cada concerto, antes ou depois do espectaculo.

Continuou:

— O senhor precisa comprehender que a Hollanda é um paiz peculiar. Um recital sozinho não interessará o publico, que gosta muito de musica de camera, de modo que será bastante vantajoso, arranjarmos um trio para a tournée.

Não fiz objecção alguma:

— Bem, isso é por sua conta. Tanto acceito recitaes como concertos de musica de camera, de accordo com o que julgar melhor. Mas será muito fatiganie toca, um grupo de meus solos, depois de musica de camera. Julgo necessario um interludio para transformar o ambiente a peça rapida para violino ou violoncello, por exemplo. O gentleman mostrou-se inteiramente cordato e contractou um violinista e um violoncellista com que eu havia tocado frequentemente em Paris. Começamos a viagem para a Hollanda, parando de caminho em Rheims, onde tivemos de tocar num circo, por falta de recinto. Auditorio fraquissimo, em primeiro logar porque Rheims é cidade pequena, depois porque estava-se no fim da estação, finalmente devida á circumstancia de tocarmos num circo.

O empresario só dizia:

— Não se incommodem. O dinheiro de vocês já está separado no envelloppe. Podem recebel-o já.

Observei:

— Mas a assistencia foi pequenissima. Não posso acceitar o pagamento. Temos de ver em primeiro logar a receita. Já a apurou?

— Ainda não. Amanhã de manhã vê-se isto...

— Muito bem, amanhã de manhã resolvemos, pois nunca acceito dinheiro que não haja sido ganho por mim.

Realmente, esse foi um principio que sempre observei fielmente em toda a minha carreira.

DE FRACASSO EM FRACASSO

Em Haya realizámos dois concertos, que tiveram reduzida assistencia, e seguimos para Utrecht, lidando sempre com auditorios reduzidos, nota caracteristica de toda a tournée durante a qual não recebi cent til por meu trabalho, limitando-se o empresario a fornecer-nos os bilhetes de estrada de ferro.

Alem de tocar, cabia-me pagar as ceias, as refeições que faziamos todas as noites, as quaes eram cobradas bem caro na Hollanda. Como paguei a primeira ceia em Rheims, como que se estabelecera a praxe de que pagar ceias fazia parte de meu contracto. Ainda bem que tivera a boa inspiração de sair de Paris com alguns milhares de francos no bolso, de sorte que dispuz de verba para enfrentar a obrigação sui generis.

O concerto de encerramento teve logar numa cidadesinha onde viviam funccionarios aposentados do serviço colonial batavo, e assim foi o que menos rendeu. O empresario pagou o violinista, o violoncellista e o accompanhador, explicando que meus salarios seriam liquidados a nosso regresso a Paris. Não acreditei — mas resignei-me, já que meu nome figurava nos cartazes, e que queria evitar escandalos.

DESFECHO IMPREVISTO

Logo que terminou o concerto de encerramento, apresentou-se um cavalheiro nos bastidores:

— Ah, sr. Paderewsky, sinto-me quasi envergonhado desta cidadesinha, que forneceu tão reduzida assistencia. Não se pode, infelizmente, queixar de nós, porque realmente a estação musical foi encerrada ha muito. Ninguem consegue auditorio nesta epoca do anno, por mais sensacional musico que seja. O unico a se censurar é o empresario, que escolheu tal epoca para a tournée. Estou muito contristado e, assim, peço-lhe que olvide tudo e acceite, com minhas homenagens e meus melhores cumprimentos, a ceia que lhe offereço esta noite, bem como a seus companheiros de giro musical. Hesitei. Não fôra apresentado áquelle amavel gentleman, mas justamente nesse momento entrou o empresario:

— O sr. Paderewsky, pode acceitar a ceia! Por que ha de recusar o convite desse bom amigo? E' um homem de bem, muito conhecido na localidade. Sua carruagem está á nossa espera, partamos!

A refeição decorreu saborosissima — a melhor ceia da tournée — com pratos bizarros e muitos vinhos, coisa que não tem grande apreço meu mas deliciam os companheiros. De champagne, sim, gosto, e durante toda a minha carreira procurei sempre uma taça de champagne depois de cada concerto.

A ceia decorreu magnifica. Comemos e bebemos gulosamente, depois do que, nosso amphytrião mandou ubuscar charutos carissimos. Não fumo charutos, mas todos os outros declararam-se em grandes baforadas. Vieram, a seguir, licores em que não toquei. Afinal, o bondoso e solicito homenageador deu-nos bôa-noite, e foi-se depois de muitos apertos de mão e felicitações.

Tinhamos de partir para Paris muito cedo no dia seguinte. Pedindo minha conta, fiquei assombrado petrificado mesmo! Era dez vezes maior do que de costume, e verifiquei então que cada detalhe do banquete da vespera fôra cuidadosamente lançado em meu rol de despezas.

Bradei, indignado:

— Que é isto? Que engano é esse? Por quem me tomam? Não encommendei ceia alguma, fui convidado a ella!...

E o gerente, melliffuo:

— Não ha erro nenhum... O cavalheiro que o convidou a cear é o dono do hotel, o proprietario, que é o seu credor...

— Meu credor?!

— Sim. Elle convidou o senhor mas o senhor, como hospede é quem paga... Nada me restava a fazer si não raspar os bolsos e pagar — imprevisto fim da tournée hollandeza. A chegada a Paris, o empresario despediu-se.

— Você comprehende, Paderewsky que amanhã cedo virei procural-o para pagar seus salarios.

Estendeu-me a mão, sorridente separamo-nos, e nunca mais o vi — é desnecessario frizar.

Vinte annos depois, meu empreza rio da Hollanda publicou suas memorias — affirmando que eu era um camarada, que sempre gostou muito de mim, mas nem uma palavra sobre o que me ficou a dever dos concertos hollandezes.

ALFAIATARIA ELIAS

Sempre novidades

CIRCO FEKETE

A VESPERAL DE HOJE DEDICADA A'S CREANÇAS

O Cirkus Fekete continua a dar espectaculos magnificos.

Para hoje, á tarde, está annunciada mais uma vesperal dedicada ás creanças recifenses.

O programma, organizado a capricho, promette ser sensacional. Numeros novos e bem trabalhados.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus

Tratamento moderno das colites — Ondas ultra curta — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

Prudencio de Lemos

ADVOGADO

Causas civeis, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarregase de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 18 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020

RECIFE

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO ás quartas-feiras

REIS LISBOA

ADVOGADO

Rua do Imperador, 247-1.º andar

Phone — 6814



ALEGRE, corado e gorducho, o garotinho é a alegria de todos, graças ao seu constante bom humor. "Vendendo saúde", está sempre prompto a "bisar" o prato da sopinha gostosa...

Felizes as mães que conseguem manter seus filhinhos em condições de resistir á maioria das molestias. Mas ha um inimigo que ataca traiçoeiramente a saúde das crianças: são terriveis vermes intestinaes. Apparecem sorrateiramente, minando aos poucos a saúde de suas innocentes victimas. Tristeza... anemia... mau humor... inappetencia... insomnia... eis os symptomas que se manifestam aos poucos.

As mães previdentes e cautelosas sabem logo o que fazer: recorrem ao Licor de Cacau Xavier. E' um vermifugo gostoso, efficaz, que não precisa dieta. Si seu filhinho apresentar indicios de ter vermes, siga o exemplo de milhares de mães brasileiras que já têm experiencia propria.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE' CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons. das 14 ás 18 horas

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus. Ondeterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre. Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos.

Telef. 6724

DR. ARNALDO MARQUES

Professor Cathedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina

Chefe de Clinica no Hospital Portuguêz

Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins

Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 2115

De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde

Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

SERÁ NOMEADA UMA COMMISSÃO

De tres generaes para examinar os pareceres no caso dos armamentos

RIO, 28 (A. M.) — Estamos informados que da conferencia entre o ministro da Guerra e o coronel Canabarro, ficou resolvida a nomeação de uma commissão composta de tres generaes, afim de examinar os pareceres apresentados pelas duas partes no caso dos armamentos em poder do governo do Rio Grande do Sul.

Ainda sobre esse assumpto, o coronel Canabarro teve demorada conferencia com o presidente Getulio Vargas.

CLICHÉS

PHOTOGRAVURAS

ZINCOGRAVURAS

TRICHROMIAS DOUBLÉS

prefiram as officinas do

DIARIO DE PERNAMBUCO

Embelleze seu Sorriso com KOLYNOS



OBSERVE por si mesma a satisfacção de possuir dentes limpos, claros e gengivas sadias. Use Kolynos —o creme dental antiseptico que age sob uma theoria inteiramente diversa. Kolynos contem ingredientes que não se encontram nas pastas communs. É differente porque sua espuma penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes, destruindo milhões de germes que causam as manchas e a carie.

E mais ainda, Kolynos é economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

VOCÊ TAMBEM PODE TER ESSE SORRISO ENCANTADOR

Lembre-se— 1 centimetro é bastante



CARMEN DE CHATEAUBRIAND

1.º ANNIVERSARIO

As familias Chateaubriand e Gondim, mandam celebrar missas de 1.º anniversario por alma de sua muito querida CARMEN DE CHATEAUBRIAND no dia 2 de Setembro ás 8 horas na Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, desta cidade.

CARMEN DE CHATEAUBRIAND

1.º ANNIVERSARIO

A familia Lacerda communica que fará celebrar missa de 1.º anniversario no dia 2 de Setembro ás 8 horas na Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, por alma de CARMEN DE CHATEAUBRIAND.

ILEGÍVEL

As grandes solennidades da "Festa do Tomate", em Pesqueira

NUM AMBIENTE DO MAIOR ENTHUSIASMO FOI RECEBIDA, ALI, A COMITIVA OFFICIAL --- INAUGURADOS IMPORTANTES MELHORAMENTOS --- O BANQUETE OFFERECIDO PELA FAMILIA BRITTO AO GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI, AO SR. ODILON BRAGA E DEMAIS CONVIDADOS --- PALAVRAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA PARA O "DIARIO DE PERNAMBUCO"

PESQUEIRA, 28 (Do correspondente especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os convidados á Festa do Tomate foram recebidos nesta cidade com grandiosas manifestações, que excederam a toda a espectativa.

As ruas estavam cheias de forasteiros de todas as partes do Estado. O transito de automoveis pela rua principal foi impossivel devido ao movimento.

Foram acclamados o ministro Odilon Braga e o governador Lima Cavalcanti.

Após o grande almoço, na residencia da familia Britto, inauguraram-se importantes melhoramentos, inclusive a nova secção de funilaria, cuja capacidade de producção é agora de 15 mil latas diarias.

O bispo : Adalberto Sobral, depois da benção, pronunciou um discurso, congratulando-se com o povo pelo progresso da cidade, devido á firma Car de Britto & Cia.

Entrevistado pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, o ministro da Agricultura declarou-se impressionadissimo com o desenvolvimento industrial dos productos "Peixe", considerando-os uma honra para o Brasil.

O numero de convidados eleva-se a 800.

Todos se mostram satisfeitos com a affabilidade de tratamento dispensado.

Durante a reunião da tarde, o poeta Ascenso Ferreira recitou diversas poesias de sua lavra.

O ministro Odilon Braga julga Ascenso Ferreira um dos maiores poetas do Brasil.

A's 16 horas o ministro Odilon Braga, em companhia do governador Lima Cavalcanti, da comitiva official e da imprensa, percorreu os campos de cultura do tomate.

Em trem especial, o ministro da Agricultura visitou o campo experimental situado em "Propriedade".

A's 20 horas realizou-se o banquete de 300 talheres em o novo edificio da fabrica, homenagem da firma Carlos de Britto & Cia. á comitiva.

O industrial Candido de Britto falou em nome da firma agradecendo o comparecimento do ministro Odilon Braga, do governador e das altas autoridades federaes, estaduaes, municipaes, civis e militares.

O ministro da Agricultura discursou em seguida.

O governador Lima Cavalcanti, com a palavra, referiu-se á administração do sr. Getulio Vargas no que toca ao Nordeste e levantou o brinde de honra ao presidente da Republica.

Em seguida foi executado o hymno nacional.

Foram vivados o Brasil, o presidente da Republica, o ministro da Agricultura e o candidato dos governadores.

A's 22 horas teve inicio o grande baile offerecido aos excursionistas e á sociedade local, tocando o "Bando Academico" e a "Orchestra Satyro Correia".

No salão contiguo realizou-se um baile offerecido aos operarios, com orchestra regional.

"MAURICÉA"

Em virtude da realização da "Festa do Tomate", em Pesqueira, a revista "Mauricéa" sorrente circulará na proxima quarta-feira, com farta reportagem.

Quarenta annos na vanguarda da industria de Pernambuco

Notas e informações do Bureau de Publicidade da "Festa do Tomate" que se realiza desde hontem em Pesqueira

Direcção de Antonio Freire e Souza Barros

Os doces de conserva foram desde os tempos mais remotos, em Pernambuco, um regalo de aristocratas: dos senhores de engenho, das festas pomposas das casas grandes, preparados com paciencia e esmero pelas sinhás, pelas sinhàzinhas, pelas escravas que nas cosinhas dos senhores, se tornaram tambem afamadas e peritas.

Os viajantes estrangeiros que visitavam Pernambuco nos começos ou meiados do seculo XIX, resaltam o luxo, a variedade e o sabor dos dóces de mesa preparados pelos nossos avós — marmeladas, dóces de caju', dóces de laranja, dóces de banana, geléa de areçá, goiabada.

D'estes dóces todos sempre o mais apreciado, — sendo o mais caracteristico das sobremesas dos senhores de engenho, — foi o dóce de goiaba.

A fama do dóce de fructas pernambucanas se extendia por todo o paiz mas só as mesas ricas e privilegiadas podiam expor, nos dias communs, á gula dos commensaes, a rica variedade dos doces assucarados e mellosos das fructas nordestinas.

Com o decorrer do tempo e o crescimento da população de muitas das cidades do interior, as localizadas na zona assucareira, principalmente, a fabricação de doces veiu tomando feição de rendosa industria domestica.

Em Escada, Ipojuca, Victoria, Serinhaem, a fabricação de dóces tomou notavel incremento, sendo exercida por senhores que tiravam dahi recursos bastantes para educação de filhos nos internatos do Recife.

No Recife e em Olinda existiam tambem doceiras afamadas, que suppriam o mercado a retalho fornecendo por encommenda, doces de compota, os mais variados, ás principaes familias, em latinhas com tampa solta ou em tijellinhas de louça e de folhas de flandres. Nas ruas e nos mercados da cidade, vendiam-se os doces em taboleiros, "tijollos" de goiabada batida ou a popular "cocada", de grande consumo e vendida nas quitandas, kiosques, praças e nas esquinas de ruas.

Mas dentre os dóces fabricados em Pernambuco cedo veiu creando justificado renome, pelo sabor especial, excellencia do aspecto, a goiabada de Pesqueira. Naquella distante e, ao mesmo tempo, pequena cidade sertaneja, as duas irmãs Dina e Emilia da Conceição eram as doceiras mais famosas, sendo conhecidas em todos os recantos como as "mestras da goiabada." A optima qualidade da goiabada pesqueirense logo attrahiu não só a curiosidade de visitantes como a cobiça de intermediarios que mandavam comprar a producção de Pesqueira para revendel-a nas cidades do interior e mesmo na capital do Estado.

Mas o dóce de Pesqueira, como em geral todo o producto fabricado n'outras cidades pernambucanas, muito deixava a desejar como producto commercial pela embalagem irregular, a incerteza e diversidade de typos.

Assim ia se mantendo a fabricação de dóces, dentro dos limites de pequena industria individual e domestica, quando no anno de 1897 — anno que deve ficar como data da mais extraordinaria significação para a industria pernambucana — um modesto commerciante de Pesqueira, com uma visão superior que o situa fóra de sua época — teve a idéa de levar acabo a industrialização completa do fabrico de dóces, sonhando desde o inicio de sua arrojada iniciativa, com os vacuos, batedeiras, tachos mechanicos, etc., que poderiam fazer de Pesqueira o berço de uma das mais ricas, prosperas e futurosas industrias pernambucanas. Este homem foi o cel Carlos Frederico Xavier de Britto que teve sobretudo para inspiral-o e coadjuval-o neste extraordinario empreendimento, o esforço e a dedicação inexcediveis de sua esposa d. Maria da Conceição Cavalcanti de Britto. Montando, a principio, uma bateria de tachos a fogo nu' em numero de 6 e dando esmerada confecção e cuidadosa emballagem aos dóces fabricados fabricados, grande foi a procura dos productos por elles confeccionados, sendo dentro em pouco pequena a producção deante dos pedidos feitos, não só das cidades visinhas, como do Recife e Estados proximos.

Os annos de 1905 e 1906 marcaram etapas decisivas no crescente desenvolvimento da pequena fabrica domestica, já sob a firma Carlos de Britto & Cia. Data, deste ultimo anno, o inicio da exportação de dóces para o Norte do paiz, sendo o Pará e Amazonas os principaes Estados importadores dos dóces pesqueirenses. A exportação estava, então a cargo da firma Loureiro Barbosa & Cia., da praça do Recife. Mas desenvolvendo-se grandemente os negocios, já com a fabricação em tachos mechanicos no anno de 1906, a firma Carlos de Britto & Cia. iniciou directamente o serviço de exportação dos seus reputados productos. Em 1906 foi comtudo o anno que a empresa fundada por Carlos de Britto obteve os maiores triumphos, tendo passado por uma completa remodelação e levando o "Grande Premio" na Exposição Nacional do Rio de Janeiro.

No referido anno vultosos foram os lucros da empresa tendo ainda Carlos de Britto adquirido novos tachos mechanicos, um motor de 100 cavallos e installou no Recife, á rua Bispo Sardinha nº 26 o escriptorio central da frima.

Escolhendo a marca PEIXE — que desde o inicio das actividades industriaes de Carlos de Britto e d. Maria Britto, distinguia os magnificos productos de sua empresa — quizeram estes com o emblema, render alta e significativa homenagem ao culto catholico de que sempre foram, em vida, fervorosos e piedosos adeptos os grandes fundadores da industria doceira em Pernambuco.

Como é geralmente sabido era com a palavra grega "Ichtys" — Peixe — que os primitivos christãos, na época das grandes perseguições dos imperadores romanos se davam a conhecer — ás vezes mesmo traçando na areia, furtivamente, a figura de um peixe. Nascida assim, sob o sigma do mais acendrado espirito religioso e do trabalho ininterrupto e sem cemeiras, a fabrica "PEIXE", a principio um diminuto empreendimento de natureza domestica, creou fundas raizes, distendeu-se, cresceu, tornando-se com o decorrer dos annos a pujante industria de dóces, massas e extractos de tomate que constitue um orgulho para Pernambuco e é um padrão para o Brasil, quiçá a America do Sul.

Esse desenvolvimento porém não se operou inalteravelmente sem precalços e graves crises, ás vezes. Assim é que, para demonstral-o, basta referir o succedido no anno de 1913 quando Carlos de Britto, o "velho Carlos" como era então por todos chamado, fundou em Prazeres, uma outra fabrica de doces — succursal da já então poderosa fabrica de Pesqueira. A fabrica de Prazeres havia custado grandes esforços e capitaes obtidos, estes mediante emprestimo ao "London Bank", do Recife. Mas logo no anno seguinte, 1914, Carlos de Britto via-se obrigado a fechar a fabrica, o que lhe accarretou enormes prejuizos. Mas não desanimou. A viagem que fizera a Europa em 1913, — viagem de observações e estudos — fôra para elle rica de experiencias. Tivera occasião de ver e observar, nos centros industriaes da Allemanha e Inglaterra, o funccionamento das novas machinas applicadas ás industrias de doces e massas de tomate. E havia sonhado, então, para Pernambuco, a installação de machinas identicas e um vasto campo de expansão commercial para os productos de sua firma. O insuccesso de Prazeres fôra, apenas, uma derrota passageira. Agora o que lhe compria era pagar as dividas contrahidas e recomeçar a grande luta. Contase que, de uma feita, dias após haver fechado a fabrica de Prazeres e constatado os prejuizos totaes do empreendimento mallogrado, o "velho Carlos" em presença da familia reunida na sua casa de Pesqueira, poz-se arrancando do dedo custoso anel de brilhante:

— Um homem que deve não pode usar joias deste preço. Só voltarei a botar este anel quando tiver pago as minhas dividas. E assim elle o fez. Caracter adamantilho, homem de uma só palavra, era comtudo Carlos de Britto de uma lhaneza de trato fóra do commum e bondoso.

Trabalhador incansavel ninguem o sobrepuja a' frente dos negocios a seu cargo só correndo parelhas com a sua actividade sem cemeiras a sua dilecta companheira e auxiliar d. Maria Britto. De facto pode-se affirmar depois de transcorridos tantos annos e em, face da grande obra realizada e cada vez mais florescente, que aquella nobre senhora, cuja alma prendada era um escrinio de virtudes sem par e cujo animo, sempre resoluto foi um dos maiores factores do exito das industrias "PEIXE", que, sem ella, sem a sua ajuda permanente, sem o seu esforço, sem o carinho e devotamento do esposo, em todos os instantes de uma laboriosa e grande vida, nada disto porventura hoje fosse escripto as industrias "PEIXE", se reduziriam, como outras similares, a uma pequena fabrica sem renome.

INFORMAÇÕES TECHNICAS SOBRE A FUNDAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SITUAÇÃO ACTUAL DAS INDUSTRIAS "PEIXE"

A origem das fabricas "PEIXE", já estudada sob o aspecto historico, no capitulo anterior, foi bem modesta. No seculo passado, poucas eram as "casas grandes" que não fabricassem o seu bom doce de fructas para o gosto e para as visitas.

Utilizar esse fabrico domestico e transformal-o em grande industria foi papel reservado á familia Britto. E é por isso que, fundada em 1897, com cerca de 10 operarios, se extende hoje a todo o Brasil; o pequeno fabrico se transforma em diversas poderosas fabricas, produzindo todas as variedades de doces conhecidos no paiz, desde os mais variados doces de fructas tropicaes ás compotas fructas européas, as quaes não conseguidas nas plantações da fazenda Alegria de propriedade da firma e situada no municipio de Itajubá em Minas Geraes.

As industrias "PEIXE" se compõem, hoje, de 6 fabricas; 2 situadas em Pesqueira, 2 no Recife, sendo uma á rua Imperial nº 352 e outra no arrabalde de Areias — 1 no Rio de Janeiro á rua Ribeiro Guimarães nº 93 (Villa Isabel) em Minas Geraes, nas fraldes da Mantiqueira, na fazenda Alegria, em Solidorio de Itajubá, municipio de Itajubá.

—

As fabricas de Pesqueira merecem a preferencia nesta descripção. Foi lá que esta grande industria, hoje, uma das projectantes da economia pernambucana, germinou, conseguiu affirmar-se, indo attingir depois até centros distantes, espalhados por este vasto Brasil.

(Conclúe na 9.ª pagina)



A SCIENCIA DECRETA MAIS ALCALINOS PARA O *seu organismo!*

O Prof. Helmut Denning, da Sociedade Medica de Berlim, provou que a alcalinização augmenta a capacidade physica de 30 a 100 %. O sangue necessita de substancias alcalinas em quantidade sufficiente para neutralizar os effeitos da acidez. Contendo as propriedades alcalinas de certas fruta, o Sal de Uvas Picot, além de ser um delicioso refrescante, age como estimulante da digestão e poderoso tonico do sangue.

Sal de Uvas PICOT

RICO EM ALCALINOS



Reuniu-se o Syndicato dos Engenheiros

PROVIDENCIAS ASSENTADAS EM FAVOR DA CLASSE

Esteve reunido esse orgão da classe, ante-hontem, recebendo as suggestões dos associados a respeito de diversos assumptos interessando os profissionaes da engenharia.

Foram tomadas as deliberações seguintes:

a) Solicitar á Assembléa Legislativa a necessidade de serem melhorados os honorarios dos engenheiros a serviço do Estado, conforme memorial dirigido ao governo do Estado e pelo mesmo encaminhado á Assembléa no fim da ultima sessão legislativa; b) pedir ao governo do Estado para baixar um acto dando providencias para boa execução do dec. 23.569 que regulamentou as profissões de engenheiros, architectos e agrimensores, de vez que esta lei vem sendo incompletamente observada em prejuizo dos profissionaes legalmente habilitados; c) solicitar do governo a reforma do acto 571 de 4|10|923 na parte referente aos honorarios attribuidos aos engenheiros nas pericias judiciaes, uma vez que são mesquinhas e até humilhantes as remunerações constantes daquelle acto; d) officiar ao Club de Engenharia, syndicato de Constructores e Conselho Regional de Engenharia e Architectura enviando copia da representação dirigida ao governo e solicitar o apoio e cooperação daquellas associações.

Pelo presidente foram apresentados os planos de solução do problema dos mucambos, offerecidos á Assembléa Legislativa e á Camara Municipal, assim como um esboço de cooperativa para obtenção da casa propria — taes projectos offerecidos pelos seus autores.

Foram os mesmos distribuidos para estudos entre os engenheiros presentes.

Artes e Artistas

JAZZ-BAND ACADEMICA

O novo instrumental adquirido recentemente

A Jazz-Band Academica recebeu nova remessa do seu instrumental adquirido nos Estados Unidos por intermedio da Organização Mercurio, do Rio de Janeiro.

Fazendo parte da remessa ora recebida, chegou a Guitarra Americana que, segundo cartas do sul, em poder dos universitarios da Jazz-Band "é um lindo instrumento, não existindo igual nem no Rio de Janeiro".

Hontem, o presidente desse conjunto academico recebeu, sobre o embarque do trombone Olds adquirido, o seguinte telegramma:

"Padua Walfrido — Recife Retire volume "Panair" Saudações. — MERCURIO."

BANDO CONTINENTAL

Commemorando, ao proximo dia 6 de setembro a passagem do terceiro anniversario do Bando Continental, o seu presidente, sr. Balthazar Carvalho, levará a effeito uma manifestação intima aos seus amigos, constando a mesma de um chá com a audição pela referida Jazz.

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Moia Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

O candidato do opportunismo

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 26 — Tragica a situação do sr. José Americo dentro de São Paulo, como candidato de um partido, que elle, dez vezes reduziu a pó e farrapos. O P. R. P., que o candidato governamental invectivava, como a origem dos males que affligiam o Brasil, transformava esta patria em "casa de cachorro". Porque nos dava uma existencia civica de caninos, bem batidos — e tão bem batidos que não nos podiamos nem coçar.

Perguntem ao sr. José Americo o que succedeu á Parahyba e a João Pessôa, porque tiveram ambos velleidades de dizer que a Parahyba não era "casa de cachorro" do P. R. P.

Peor, porém, do que "casa de cachorro", que foi a nossa terra pequenina, quando ella não queria ouvir a "voz do dono" carcomido, é a existencia canina que agora leva o sr. José Americo. Candidato dos pobres e do odio perrepista contra o brasileiro Armando de Salles, a vida, que arrasta o favorito dos governadores, é uma authentica vida de cachorro. Dirigindo-se aos paulistas em 1934, o sr. José Americo lhes resumia o quadro das administrações do P.R.P. em Piratininga e no Brasil. São palavras que queimam como folhas de urtiga brava e que cortam que nem tiririca. "Foram os governos do P.R.P. — disse elle — os mais extorsivos e fraudulentos que teve o Brasil". Nunca se ousou tanto nem mais brutal da chapa perrepista. O cauterio não foi mais vermelho ao fundo da ferida maligna. Sentimos ainda o chiar de carnes podres ardendo no ferro flambado... Menos de quatro annos mais tarde, sem que o P. R. P. houvesse marcado a existencia por nenhuma reforma politica nem moral, o candidato da revolução declara, no Theatro João Caetano, que a trajectoria dos "carcomidos" se assignala "por uma notavel obra administrativa". Para rematar essas pallidas linhas só lhes dando, como fecho, estas outras palavras immarcessiveis, tambem do ultimo discurso do candidato official: "Só a coerencia é sincera. Toda contradicção é indicio de opportunismo".

UMA GRANDE ORAÇÃO

(De um observador politico)

RIO, 26 (Pelo correio aereo) — Os discursos proferidos em Bello Horizonte e Juiz de Fóra, pelo sr. Armando de Salles, dão um aspecto novo á campanha presidencial.

Nessas orações magnificas de cultura politica e de bom senso brasileiro, o candidato da União Democratica á presidencia da Republica revelou um duplo programma de governo. E' trabalhista sem demagogia e é educacionista sem verbiagem. Quando o julgavam um desinteressado pelas questões sociaes, elle nos mostra conhecer profundamente o problema da felicidade e da vida do operario nacional. O seu socialismo é pratico, isto é, honesto e serio. Não especula com as palavras da moda. Não explora themas lyricos. Não promette em vão. Não lisonjeia maliciosamente as massas de cujas desgraças só se lembram os falsos apostolos na jornada eleitoral. Não pede o voto em troca de illusões, negociando, por engodos, a consciencia civica do proletariado. Diz verdades perfeitas com a autoridade de quem começara, em S. Paulo, a executar um largo plano de melhoria das condições economicas e moraes do operariado. Quer a dignidade e a ventura dos trabalhadores dentro das possibilidades do meio em que labutam. Não pretende desarranjar o systema economico e asphyxiar a producção, em nome de uma utopia, como fariam certos propagandistas politicos, que não vêem em conjunto o caso social, nem pensam nos direitos das demais actividades humanas sem as quaes não haveria bem estar e occupação para os obreiros. E' um antigo patrão, que creou no oeste paulista modelar cooperação de salariados e empresarios, em grandes trabalhos de engenharia que valorizam extensas regiões, e que por isso, sabe as necessidades da pobreza com a experiencia do seu trato e a sinceridade dos seus reclamos.

De reformadores assim precisavamos nós: menos juristas ou idealistas, ignorantes do que sejam a industria e o commercio, homens de soluções simplistas, ás vezes cabiveis numa formula, como aquella das 200 casinhas em logar de um arranhacéo. Mais homens de acção. Habituados ás realidades da terra e da riqueza. Sensiveis aos phenomenos do seu tempo. Conscientes do que elles valem e exprimem. Incapazes de esmagar a mosca, como o urso da fabula, na testa do domador. Lucidos sem mysticismo e intelligentes sem preconceito. Sobretudo estranhos á politiquice perigosamente feita com os melindres e a ingenuidade de uma classe que só merece respeito e protencção!

Todos os operarios do Brasil deviam ler as declarações do sr. Armando de Salles sobre o sentido e a continuidade das conquistas trabalhistas.

Uma das divergencias capitaes, entre os dois candidatos, o da U. D. B. e o da convenção do Monroe, é essa maneira de encarar as reivindicações proletarias.

O sr. Armando de Salles elogia a elevação progressiva do trabalhador a um nivel alto de existencia, emquanto o seu antagonista namora platonicamente a pobreza. Nisto o sr. Armando de Salles é um occidental activo, e o seu adversario um oriental contemplativo. Se ambos se puzessem a agir parallelamente, ao cabo de uma jornada haveria, de um lado uma confortavel cidade moderna, com luz electrica, radio e campo de sport, do outro lado um "mucambo" com violas na porta e palmeiras gemendo ao vento... Convenhamos: o rico e impaciente paiz que é este, não quer ser uma Asia de preguiçosos, mas uma America de empreendedores! O sr. Armando Salles assim o definiu. Não ha por ahi espirito claro que se não tenha convencido das conveniencias e do acerto de suas idéas.

Desgostou, talvez, a Favella... Que importa? Ganhou a confiança da alma joven e realizadora, forte e corajosa do Brasil!

OS ATHLETAS BRASILEIROS NOS JOGOS UNIVERSITARIOS DE PARIS

PARIS, 28 (H.) — O brasileiro Radich Guimarães obteve o 3.º logar na prova de 400 metros-barreiras nos jogos universitarios. Na prova de 200 metros da semi-final, Queiroz Telles, athelta brasileiro, obteve o 2.º logar.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

OS CÉGOS DE NITHEROY

Celso MARIZ

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Vão cegos deliciosos nas barcas de Nictheroy. Varias vezes tenho atravessado a bahia naquelle sentido, em visita ao Instituto Vital Brasil, ao Matadouro Publico e a outros serviços e logares mais alegres. Transportam-se á cidade vizinha e veem de lá ao Rio, nas horas de maior movimento, nunca menos de 1.500 passageiros em cada viagem. Innumeros funccionarios publicos, empregados do commercio, pequenos industriaes e operarios de toda ordem, que teem seus trabalhos na metropole federal, residem na capital fluminense. Casas mais baratas, quintaes maiores para meninos brincar, silencio para dormir, Nictheroy é ainda uma cidade universitaria, cheia de collegios apparelhados, faculdades de Direito, Medicina e Commercio. Só a Escola de Direito, com installação propria, bôa renda, docencia illustrada, tem a matricula de 1.000 alumnos. Estes buscam ali a facilidade de um estudo calmo e economico. Numerosos clubs sportivos, de regatas, de foot-ball e de outros jogos que disciplinam o musculo, a força e a vontade, e dão energia de viver, enchem as praias de S. Domingos e S. Francisco. Socialmente, Nictheroy vive menos como cellula mater de uma grande unidade que como suburbio do Rio. Basta ver o movimento estupido das barcas. E' curioso viajar nellas. Gente de toda especie se acotovella nos bancos, de pôpa á prôa. Politicos, estudantes, gringos, sportmans, senhoras, Jogadores, poetas, touristas que visam o Casino de Icarahy e os saltos pittorescos dos entrecerros naquellas curvas oestes da Guanabara. Camelots que vão gritando minusculos negocios da China. Uma caneta automatica de 50$000, que se dá por 8. Quem adquirir uma, tem direito a um canivete. O canivete é, ao mesmo tempo, faca, thesourinha e saca-rolha. Rolha de cortiça e rolha de tampa de zinco, de garrafa de cerveja. Tambem um livro de 400 paginas, com 1.300 receitas medicas, autor de alta reputação, bem encadernado, que era vendido a 15$000. Como o resto da edição fôra arrematada na leiloeiro, vendia-se ali a dois mil e quinhentos. Dão-se mais três romances modernos a quem compre um exemplar daquella obra. Só os romances custam 45500 em qualquer livraria. Romances policiaes e de amôr interessantissimos. E os pedidos fervilham de certos grupos. Um dia, o amigo que me acompanhava comprou. Amarrei de empurral-o de prôa abaixo, elle jogou toda a bibliotheca n'agua. Gilletes pela 4.ª parte do valor. Laminas de navalha de graça. Paga-se p'ra levar duas a quem compra uma.

E' nesta feira fluctuante que agem os cégos deliciosos. Um delles não falla. Empunham a pequena salva, triste, feio, soturno, mergulhado na treva innos, que lhe segura a bengala, quem se dirige á multidão. "Dá uma esmola a papae que é cégo!" Todos se commovem ao appello do filho. E os nickeis e centenarios chovem. Deve estar rico, mas não vende o ponto por preço nenhum. Outro demittiu o guia, empregado desleal que denunciou sua abastança á clientela. Somente casinhas, seis, bem aluxadas, numa transversal discreta. Dinheiro nos pés de meia da mulher, em caixinhas no fundo da mala, em pequenas applicações lucrativas por ahi. Gallinhas, victrola, canario belga no alpendre, bôa cadeira de repouso, um jornal p'ra lêr as dez horas. Mas este é mesmo um artista, da indumentaria á voz. Nem o de Joracy Camargo no "Deus lhe pague". Quando a barca se approxima da ponte, elle ouve o rumor do pessoal que se ergue. E se posta, estrategicamente, á saida. Tomba com geito para o lado, tropeça opportunamente num banco, apalpa o chão com a varinha. E plange o pedido da esmola para o pobre cégo. Não faltam novatos, provincianos, piedosos credulos para dar. Chovem tostões, cruzados, centenarias. Nem ha tempo para agradecer. Os nossos cégos sertanejos mandam cantando que Deus accrescente o obulo, em favor de quem o dá, no reino da Gloria. Saude e felicidade para toda uma familia por um tostão. O de cá pede a Deus que accrescente a esmola ali mesmo no bolso delle. De vez em quando varre a bandeja para não dar em vista. E na volta da barca a volta do cégo é a mesma.

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos.
Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 3497 —

BENAL



BENAL — acalma e não deprime.
BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso.
BENAL — regula a emoção.
Formula do eminente prof. Austregesilo, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores:
DROGARIA V. SILVA
R. Republica Perú, 64-66
Laboratorio:
AV. MEM DE SA', 379

A' venda em todas as pharmacia e drogarias

Progresso e complicação

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se pode mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, porém phosphato e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de ferias num alto de montanha.

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 136$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior. Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hildebrando Moraes. Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra Av. Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto. Praça do Rosario, 7892.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

CONDIÇÕES ECONOMICAS DE PERNAMBUCO

As palavras que o sr. Barros Barreto pronunciou perante o sr. Odilon Braga, por occasião da inauguração da Estação Experimental de Canna do Curado, não podem passar sem um commentario.

Mesmo porque não ha nas suas palavras sombra de exaggero, quando elle se reporta ás condições precarias de nossa lavoura "sem capitaes, sem instrumentos agrarios, sem sementes e sem meios de combater as pragas".

Nessa mesma Estação Experimental de Canna, recem-installada, ainda ha bem pouco o seu director dizia que aguava as sementeiras com uma mangueira de jardim.

O sr. Barros Barreto informa ao ministro da Agricultura que o Estado de Pernambuco só dispõe de um tractor para emprestar aos lavradores.

Ora, tudo isso não deixa de ser alarmante. Num sentido geral, aqui ainda se cultiva a canna pelos mesmos processos utilisados pelo primeiro donatario. Afóra o esforço de um ou outro industrial mais avisado (e não será fóra de proposito salientar o que vem realizando o sr. Costa Azevedo, nas suas propriedades da Usina Catende) pode-se dizer que o trabalho agricola não tem acompanhado o adeantamento industrial. E note-se que o sr. Barros Barreto apenas aflorou um lado da questão, pois a maior parte do Estado continu'a a lutar com graves problemas, que estão demandando a intervenção prompta dos poderes publicos.

Tem Pernambuco conseguido alguma cousa, no campo das actividades economicas, mas na verdade muito desajudado e muitas vezes contando apenas com a iniciativa individual.

Um exemplo edificante disso é a nossa industria de doces e de massas de tomate, que o sr. Odilon Braga está visitando, neste momento. O que os irmãos Britto realizaram em Pesqueira, nesse particular, é um bello esforço, digno de admiração. Mas Pernambuco precisa valorisar largos trechos do seu territorio, que continuam abandonados.

—

Quando o sr. José Americo era titular da Viação affirmou, num de seus relatorios, que a irrigação das terras marginaes do São Francisco fôra estudada, achando os technicos do seu ministerio possivel e indicado que se levasse avante um serviço de tamanha importancia.

Infelizmente, tudo continua no papel, não se conhecendo nenhuma acção conjuncta dos dois ministerios, para se resolver um problema, a que está ligado o futuro do nosso Estado e mesmo do Nordeste.

Seria de desejar que o sr. Odilon Braga não se despercebesse de um assumpto, que é para nós mais importante do que o petroleo de Alagôas. Afinal, ouro é o que ouro vale.

A agua do São Francisco é um grande potencial economico em repouso. Disse o sr. José Americo que sabia onde estava o dinheiro. Somente nada fez, quando o podia fazer, para espalhal-o pela nossa terra.

O São Francisco pode encher de dinheiro, não somente Pernambuco, como o Nordeste todo.

Pode-se affirmar, sem receio de qualquer contestação, que no dia que o governo federal realizasse no São Francisco uma obra de envergadura, nesse dia a União poderia ficar descansada, que não gastaria mais um vintem com flagelados da secca.

Porque o Ministerio da Agricultura não retoma as indicações contidas nos relatorios do Ministerio da Viação e não as executa?

Não se trata de nenhum serviço regional. Não é cousa que interesse apenas a Pernambuco. Interessa tanto a nós, quanto a Bahia, quanto ao Ceará, quanto ao Piauhy, quanto á Parahyba e Alagôas.

Com a irrigação das terras semi-aridas, teremos valorisado as terras abandonadas do sertão e teremos fomentado á beira do São Francisco uma das maiores lavouras do mundo: que é a do algodão.

—

Pernambuco precisa aproveitar o resto do seu territorio que se acha ha muitos annos abandonado. Precisa ligar o seu "hinterland" á sua capital e ao seu porto.

A União tem uma grande divida para comnosco e este seria o momento do ministro da Agricultura tratar de resgatal-a.

Aliás, na comitiva do sr. Odilon Braga não falta quem lhe possa dar a respeito todos os esclarecimentos.

O sr. Raphael Xavier, technico em estatistica e conhecedor dos nossos problemas economicos, está em condições de lhe dar todos os informes.

Afóra os que lhe seriam ministrados pelas autoridades do Estado, como o sr. Lauro Montenegro, agronomo dos mais bem informados de sua classe e um homem em dia com os problemas nordestinos.

Si com a visita do sr. Odilon Braga algo se podesse fazer em beneficio do problema da irrigação, pode-se dizer que para Pernambuco se abririam novas possibilidades.

"ESTOU MARAVILHADO COM O QUE SE FAZ NO BRASIL DO PONTO DE VISTA MEDICO"

O DR. PASTEUR VALLERY-RADOT TRANSMITTE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AS SUAS IMPRESSÕES DA PRESENTE VISITA AO NOSSO PAIZ

Os estudos do dr. Cardoso Fontes vêm transformar completamente a concepção reinante sobre a evolução do microbio — O culto á memoria de Pasteur — O grande sabio francez e D. Pedro II

S. PAULO, 26 (Pelo correio aereo) — Chegou a esta capital, de avião, o sr. Pasteur Vallerey-Radot, conhecido scientista francez e neto do grande Pasteur. Procurado pela reportagem dos DIARIOS ASSOCIADOS no hotel onde se hospedou fez-nos elle as seguintes declarações.

— "Os objecto principal de minha visita a São Paulo é fazer, á noite, uma conferencia, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, a respeito da anaphylaxia humana. Vou-me referir a trabalhos que desenvolvo nos ultimos dez annos, no terreno clinico e experimental. A anaphylaxia, como ninguem ignora, é o phenomeno da hypersensibilidade a certas substancias, que determina crises como por exemplo as de asthma, de urticaria, certas colites, etc. Tenho dedicado a estudar esse phenomeno, tanto no homem como nos animaes. Embora seja cousa conhecida ha perto de 25 annos, continua a apresentar aspectos obscuros. Em virtude das minhas pesquisas pude demonstrar que algumas doenças têm essa origem. A asthma não é sempre anaphylactica, mas ha occasiões em que o é.

Estudei o tratamento dessas doenças anaphylacticas e dirijo da opinião norte-americana de que, em virtude dellas, se produz uma dissensibilização. Parece-me que o que se dá é uma saturação. Mas isso é demasiado technico para um jornal não especializado como os srs. — diz o nosso entrevistado com um sorriso e pergunta: Os srs. disseram ser dos DIARIOS ASSOCIADOS, não é?

SURPRESAS DO BRASIL

Confirmamos e elle, revelando muita curiosidade: — DIARIOS ASSOCIADOS? Que organização é essa? Desde que cheguei ao Brasil ouço esse nome por toda parte".

Demos-lhe rapidamente algumas informações sobre a organização da cadeia jornalistica a que pertence o DIARIO DE S. PAULO e o sr. Vallery-Radot commentou: — "O Brasil tem surpresas prodigiosas! Cada dia que passa a gente descobre cousas novas e admiraveis neste paiz. Mas, para jornaes sem cunho scientifico taes como os ASSOCIADOS, o mais interessante é tratar da phylosophia da medicina. é justamente o terreno onde me sinto melhor. Publiquei recentemente um livro já traduzido para o portuguez: "Os grandes problemas da medicina contemporanea" e faço na "Revue des Deux Mondes" a parte medica. Nesses trabalhos literarios procuro expor os assumptos de um ponto de vista phylosophico.

A COMPETIÇÃO ENTRE A CLINICA E O LABORATORIO

No ultimo artigo que escrevi para a citada revista tratei da competição entre a clinica e o laboratorio e expendi o ponto de vista de que o laboratorio não supprimirá a clinica. Ora, a superioridade do medico brasileiro em confronto com os de outros paizes reside justamente em que elles são clinicos, ao passo que os outros são geralmente homens de laboratorio.

Estou maravilhado com o que se faz no Brasil, do ponto de vista medico.

O ensino me parece muito original e efficiente, sobretudo nas cadeiras de Embriologia e Parasitologia. Aliás toda a Faculdade de Medicina de São Paulo me pareceu perfeita.

Não desejaria destacar nomes, porque todos os medicos brasileiros me merecem a mesma estima, mas não é possivel deixar de mencionar o de um sabio como o professor Cardoso Fontes, do Instituto de Manguinhos, cujos estudos de microbiologia vêm transformar completamente a concepção reinante sobre a evolução do microbio"

A MEMORIA DE PASTEUR

O professor Vallery-Radot parecia fatigado. Deviamos, portanto, encerrar a entrevista. Não o quizemos fazer, porém, sem uma referencia ao seu eminente avô, Pasteur. O culto da memoria de Pasteur é outra cousa que merece o melhor da attenção do nosso visitante. A respeito, disse-nos elle:

— O governo francez não se esqueceu das homenagens que deve a Pasteur. Fui encarregado na Exposição Internacional de Paris da organização do Palacio das Descobertas. Lá existem secções de astronomia, physica, chimica, cirurgia, bacteriologia e microbiologia.

Nesta ultima secção, a cuja frente permaneci mais longamente apresentei a obra de Pasteur e suas consequencias, por meio de quadros e de filmes.

Numa succesão de imagens são passadas em revista todas as doenças microbianas e seu tratamento, bem como a participação que teve meu avô com suas pesquisas e as consequencias das mesmas em medicina, cirurgia e veterinaria. Mostro tambem o encadeamento dos trabalhos de Pasteur que, partindo da chimica, vieram a apresentar tanto interesse para a Medicina.

Já fiz a publicação de grande parte da obra do meu sabio antepassado, que andava esparsa. Forma presentemente cinco volumes e espero que o conjuncto fique completo em sete. A correspondencia, concluiu o sr. Vallery-Radot, sairá a parte. Entre as cartas haverá as trocadas com d. Pedro II. O imperador do Brasil desejava ardentemente que Pasteur viesse a este paiz estudar a febre amarella".

O sr. Pasteur Vallery-Radot pretende ir a Bello Horizonte e Bahia a 4 e 9 de setembro vindouro e dessa ultima capital regressará á França.

VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Em visita ao governador Cardoso de Mello Netto, esteve hontem, á tarde, no Palacio dos Campos Elyseos, o prof. Vallery-Radot.

"A ANAPHYLAXIA NA CLINICA"
A CONFERENCIA DO PROF. PASTEUR VALLERY-RADOT NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo recebeu, hontem, em sessão extraordinaria, o prof. Pasteur Vallery-Radot.

Ao abrir os trabalhos o seu presidente, prof. Celestino Bourroul, depois de justificar o não comparecimento do prof. Flaminio Favero, por motivo de força maior, sauda, em breve allocução, o prof. Pasteur Vallery-Radot, dizendo que a Sociedade de Medicina e Cirurgia tinha a satisfação de receber, pela segunda vez o illustre scientista. Referiu-se aos seus trabalhos, affirmando serem de repercussão mundial; citou o livro da autoria do visitante "Os grandes problemas da medicina contemporanea", edição brasileira, dedicada aos medicos patricios e onde se encontra uma dedicatoria expressiva nos seguintes termos: "Aux medicins du Brésil, ma seconde patrie d'espirit et de coeur".

"Neto do sabio Pasteur, discipulo dos grandes mestres Roux, Calmette, Widal, Nicolle, Chauffard e outros vultos da sciencia medica franceza — proseguiu o orador — não os desmerecestes. Vindes cultivando com maestria esse difficil capitulo da allergia do mestre de Vienna, von Picquet e da anaphylaxia do grande Richet onde a vossa figura apparece como mestre". Termina a sua oração dando as boas vindas ao prof. Vallery Radot, e convida-o a fazer a sua palestra sob o thema "A anaphylaxia, na clinica".

O orador depois de agradecer as referencias á sua pessoa entra no assumpto da sua palestra dizendo que é necessario estabelecer a distincção entre a anaphylaxia animal e a anaphylaxia humana. Refere-se depois aos tests de sensibilização na anaphylaxia do homem, affirmando que a dissensibilização não é senão um habito. Fala acerca da distincção entre allergia e anaphylaxia e conclue dizendo serem necessarios os tests biologicos afim de se poder diagnosticar a anaphylaxia.

CAXIAS

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 25 — Caxias pertence ao numero dos três ou quatro brasileiros que podem ser considerados como patriarchas da nacionalidade.

A sua espada é igual á de San Martin e á de Bolivar, sendo maior ainda.

Emquanto aquelles dois grandes proceres não lograram conservar a unidade das republicas que fundaram, Caxias manteve integro um paiz immenso, que vale sózinho a metade deste continente.

A sua espada consolidava a paz e batia-se sempre pela liberdade.

Assim foi no norte, no centro e no sul do Brasil. Assim foi tambem na guerra da Triplice Alliança contra o tyranno Lopez.

* * *

Caxias foi um soldado sem ambição, escravo dos deveres profissionaes, obediente ao monarcha, fiel ao regimen, e o seu nome, como de Washington, é o primeiro no coração do seu povo. A victoria na guerra não obliterava o senso das suas obrigações disciplinares.

Poderia, se o quizesse, desfazer gabinetes, destruir as instituições, arvorando-se em tutor do Brasil.

Mas, profundo conhecedor da historia e particularmente das vicissitudes por que passam as nações dominadas pelos quarteis, recusou invariavelmente o poder, que não lhe viesse legalmente, por decisão dos orgãos constitucionaes.

* * *

A obra de Caxias, pacificando o Maranhão, São Paulo e Rio Grande do Sul, é talvez a mais relevante do Imperio.

Revelou-se nella, de maneira incomparavel, soldado e diplomata.

Quando era necessario, as armas conduzidas por elle arrebatavam a victoria aos recalcitrantes.

Vinha depois a sabedoria do homem de Estado, levando o balsamo ás feridas, apagando resentimentos, integrando os inconformados na obediencia consentida ao governo, soldando com a habilidade de um consummado artista as peças que compunham a harmonia do Imperio.

O nome de Caxias é um exemplo, mais ainda para civis do que para os militares.

Por que se como soldado foi o maior dos nossos cabos de guerra, como cidadão poucos outros chegaram á altura dos seus serviços ao Brasil.

COUSAS DA CIDADE

AINDA OS RUIDOS

Não ha cidade no mundo, onde haja uma exacta comprehensão dos problemas urbanos, que relegue a um plano secundario a questão dos ruidos.

Só a municipalidade do Recife deliberou dar o caso como inexistente. Havia na Camara Municipal um projecto, que mandava estudar o problema: a Camara asphyxiou-o. Não julgou que valesse a pena perder tempo com tamanha frioleira. O barulho todo era da Tramways. Quem não quizesse supportar o barulho que saisse da cidade.

A Camara Municipal resolve o caso dos ruidos excessivos com essa saida simples: os incommodados que se mudem.

Registre-se, entretanto, que a cidade não conhece zona industrial, zona commercial e zona familiar. As industrias mais barulhentas funccionam em pleno centro, sem que a Municipalidade se commova com isso.

O verboso leader governista na Camara Municipal já definiu o pensamento official nessa questão dos ruidos: quem se julgar incommodado que vá embora. — Z.

O CASO DO ARRENDAMENTO DOS DESTROYERS

COMO O EQUADOR RESPONDEU AOS ESTADOS UNIDOS — DE PLENO ACCORDO COM AS CONDIÇÕES DO ARRENDAMENTO DE NAVIOS — "REACCAO SADIA"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A resposta do Equador favoravel ao arrendamento de destroyers, foi considerada pelos circulos congressionaes como "uma reacção sadia e util". Entretanto, os parlamentares opposicionistas continuam dispostos a eliminar o projecto. O senador Borah, republicano pelo Estado de Idaho, por exemplo, diz: "A decisão do Equador não me affecta e não creio que os outros membros opposicionistas do comité das relações exteriores modifiquem sua attitude."

POLITICA DE COOPERAÇAO

QUITO, Equador, 27 (U. P.) — Commentando a proposta feita pelos Estados Undos no sentido do arrendamento de navios de guerra ás nações latino-americanos, proposta essa que foi apresentada no Equador, o sr. Carlos Manuel Larea, ministro das Relações Exteriores, disse que a mesma tem suas vantagens e prova a todos os paizes da America a politica de boa vizinhança e cooperação que vem sendo observada pelos Estados Unidos.

Os navios que o Equador pretende arrendar destinar-se-ão ao treinamento de seus marinheiros.

UMA REACÇÃO SADIA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A resposta favoravel do Equador a respeito do arrendamento de destroyers é encarada nos circulos congressistas como uma reacção "sadia e confortadora", mas os adversarios da idéa continuam dispostos a arruinar o plano. Em tal caso encontra-se o senador Borah, representante republicano do Estado de Idaho, que declarou: "A decisão do Equador não affecta. E penso que os outros membros da commissão das Relações Exteriores, que tambem se oppõem, não mudarão de attitude".

Ouvindo outros adversarios do plano de arrendamento de destroyers a United Press apurou que a decisão do Equador não os faria mudar de opinião de se opporem "por todos os meios" a este programma.

DECLARAÇÕES DO SENADOR PAPE

Entretanto, uma reacção typica entre os senadores que fazem parte da commissão das Relações Exteriores, que apoia a resolução Walsh, foi offerecida pelo senador Pape, de Idaho, em entrevista exclusiva á "United Press", com estas palavras:

— "A resposta do Equador aos Estados Unidos, a respeito do plano de arrendamento de destroyers, representa uma reacção sadia e confortadora e acredito que constitue um ponto decivo no malentendido que se vem verificando com esta proposta desde o principio.

"Não tenho a menor duvida de que este programma poderá ser elaborado de modo satisfactorio para todas as nações interessadas.

Acredito que a resposta favoravel do Equador poderá marcar o inicio de um novo modo de encarar este assumpto, pelo qual todos os paizes latino americanos passarão a considerar o programma segundo a sua verdadeira significação e que cedo chegarão a um accordo entre si.

"Se o programma foi devidamente administrado e as nações interessadas chegaram a um accordo, não posso prever qualquer perigo".

CONTINUARA' EM OPPOSIÇÃO

Por outro lado o senador William Borah, membro de destaque do Partido Republicano e da Commissão das Relações Exteriores, de que já foi presidente, declarou a' "United Press":

— "Não conheço detalhes nem os precedents da proposta de arrendamento de destroyers e emquanto não me convencer, com melhores razões, que o mesmo se justifica, continuarei a me oppor".

Não foi possivel entrar em contacto, hoje, com o presidente da Commissão, sr. Key Pittman, sobre o assumpto, mas é conhecida a sua opinião de que as nações latino-americanas, eventualmente chegariam a um accordo entre ellas, segundo o qual cada governo poderia dispor de um certo numero de destroyers em commissão, na base do poder actual de suas marinhas de guerra, da extensão das costas maritimas e outros factores semelhantes.

A VIAGEM DO SR. FEDERZONI Á AMERICA DO SUL

DECLARACÕES DO SENADOR ITALIANO

ROMA, 28 (U. P.) — O senador Luigi Federzoni que acaba de chegar de uma viagem pela America do Sul, em declarações exclusivas á America do Sul, disse o seguinte:

"Durante a minha viagem á America do Sul, tive occasião de verificar o alto grão de desenvolvimento economico e civil bem como o bem estar economico dos paizes que visitei.

O formidavel desenvolvimento industrial e urbano de São Paulo é o maravilhoso scenario offerecido pela natureza e pelos edificios do Rio de Janeiro, deram-me a impressão do rapido progresso que se verifica nos paizes de além-mar.

Interessei-me multissimo estudando os resultados obtidos nos centros caracteristicos de producção agricola sul-americana por meio de melhoramentos etchnicos e scientificos.

Não resta duvida que em nosso terreno notam-se coefficientes progressivos que redundarão em consequencias bneficas.

Fiquei extremamente satisfeito por constatar quão consideravel tem sido a contribuição das grandes colonias italianas da America do Sul em prol do desenvolvimento dos paizes em que se encontram.

Esses italianos vivem e trabalham em completa harmonia com o povo daquellas nações dando ás mesmas um exemplo de absoluta lealdade e real affecto, mas conservando sempre uma ligação espiritual e nutrindo veneração pela terra em que nasceram.

Mesmo entre as vastas e laboriosas multidões de italianos que vivem na America do Sul nota-se a influencia regeneradora do fascismo nos ultimos annos, concorrendo para o seu amôr á concordia e á disciplina que é hoje a gloria do povo italiano. Desejo finalmente salientar o acolhimento cordial que existe por parte dos governos argentino, brasileiro e uruguayo, apezar do caracter exclusivamente turistico e particular da minha viagem. Esse acolhimento, sem duvida, teve uma significação maior do que cortezia usualmente dispensada a visitantes demonstrando o grão de sincera sympathia e consideração que nutrem pela Italia".

DESCOBERTA UMA CONSPIRACAO NO EQUADOR

TENTAVAM APRISIONAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

QUITO, 28 (H.) — A policia descobriu uma conspiração cujo fim era aprisionar o presidente Frederico Paez e os membros do Parlamento.

A confusão era geral

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 25.

ASSIM descreve Machado de Assis um final de scena do "Dom Casmurro".

Lendo José Americo e embarafustando pelos seus discursos a dentro, encontramo-nos ás portas do Juquery ou do Hospicio. E' de endoidecer. Mallogram-se as melhores esperanças de entendel-o e decifral-o. A barafunda é geral. Não de idéas, porque essas são vasquêiras na sua oratoria, mas de factos e de affirmativas gratuitas e desnecessarias.

O discurso do João Caetano não variou a technica da Espianada e de Bello Horizonte. Requinta-a. Somente o homem que se candidata ao governo, pelo sertão bravio e arisco, lixa o pensador, o typo de gabinete, para fazer sobresair o cangaço do Catolé do Rocha. A' malicia mineira do sr. Armando de Salles, no comicio da Praça Ruy Barbosa, o parahybano desconchavado responde com vastas cacetadas de natureza tellurica. Nenhuma graça, nenhum encanto nessa prosa chilra de macambira. Elle fala de missivas mal cosidas, que teria recebido o candidato dos governadores. E lhes suggere uma paternidade errada. As cartas pueris, mal escriptas, não são de creanças do morro, mas de malandros analphabetos de palacios. O sr. Valladares, por exemplo.

* * *

É de arripiar couro e cabello, inclusive couro cabelludo, este trecho do discurso do João Caetano:

"Só prometiemos com fundadas esperanças e a intenção de cumprir a promessa, declara o candidato do Cattete, para que, se a promessa falhar, os prejudicados sejam os primeiros a nos fazer a justiça de que se torna impossivel". Assim sendo o que se conclue é que as promessas do sr. José Americo são todas falliveis. Quem o diz não é nenhum dos seus adversarios; não é nenhum dos amigos e eleitores do seu competidor. E' elle proprio quem já vae tendo o cuidado de prevenir á sua gente, ao seu eleitorado, que promessas existem, e em abundancia, até demais, hoje, na sua bocca. Agora, realizal-as, como governo, é coisa bem diversa; tanto que adverte aos futuros prejudicados: se redundar em pó o que hoje lhe está promettendo, façam-lhe a "justiça" de acreditar de que o pagamento se "tornou impossivel". Não invento. Não fantasio. Não inverto o sentido das palavras e das orações. O candidato deslumbrante do sr. Valladares é quem, desde já se permitte offerecer esse aviso prévio aos que irão suffragal-o como presidente da Republica.

Tudo o que elle diz que vae dar pode ser que não dê. E se não der, ninguem fique surprendido: é porque "foi impossivel". Previnam-se os interessados.

Tres sabbados, porém, antes, na Esplanada do Castello, já o sr. José Americo se dava ao luxo de tratar as suas promessas com outra dignidade. Era peremptorio. Inteiriço. Tanto que exclamava justamente o contrario de hoje: "De cada promessa faço um ponto de honra".

Tendo convivido os ultimos dias com este diabo de Getulio Vargas, e sendo até mesmo seu candidato, é natural a transformação operada no sr. José Americo acerca do conteudo moral das "promessas". O ponto de honra de outrora passou a ser um pouco mais elastico.

* * *

EMPRAZA o sr. José Americo o seu antagonista a se manifestar, de modo aberto, contra o integralismo e o communismo. Vê-se bem, pela emphase do orador, que só agora elle entrou na liça, afim de renhir com esses dois inimigos das instituições democraticas. O seu ardor é do catechumeno. A sua exaltação de iniciado.

Ao que se saiba, não teve o sr. José Americo pronunciamentos especiaes, como ministro do Tribunal de Contas, acerca do extremismo verde nem do vermelho. Não tendo nenhum papel especial a desempenhar na refrega em prol do regimen, elle se deixou ficar no fundo do scenario, expiando, de longe, os acontecimentos.

Emquanto o sr. José Americo permanecia commodamente, sem ser obrigado a tomar partido, numa cadeira de juiz administrativo, que fazia o seu competidor? Que attitudes tomava em presença da corrente encarnada e da verde? Como se comportava como homem de Estado, homem de pensamento, em face dellas?

A circumstancia de todos os homens da esquerda haverem, por odio ao sr. Armando de Salles, marchado na direcção do sr. José Americo define a sua conducta em face do communismo no governo de São Paulo. Elle não foi tão energico na repressão como clarividente e lucido na prevenção. E ahi é que está o segredo da sua autoridade e da sua penetração como artifice da ordem publica. O governo Armando de Salles viu a revolução em marcha para o seu desfecho sangrento; e, ao contrario do governo federal, elle soube prevenir o desenlace rubro, que ella pronunciou no Rio, em Pernambuco como no Rio Grande do Norte. Tão clarividente se exerceu a sua acção preventiva, que antes da Alliança Libertadora desencadear o golpe já os seus chefes caiam nas mãos da policia paulista. A indignação dos communistas no Brasil contra o sr. Armando de Salles é que elle não permittiu que o credo vermelho fizesse martyres nem heroes em São Paulo. A firmeza com que todos formam ao lado do sr. José Americo, se algo faz prova, é da impotencia com que foram reduzidos pelo sr. Armando de Salles em São Paulo.

Agora, sobre o integralismo? Pois não bastam os livros das almas mais repulsivas do sigma contra o ex-governador de São Paulo? Não é sufficiente a virulencia e o despejamento da sua imprensa ignobil e miseravel contra a honra do sr. Armando de Salles? Tudo o que é miseria e torpeza de máos instinctos, as almas de aluguer e os vasculhos do integralismo teem arremessado sobre a cabeça do candidato nacional. Essa campanha nasceu da firmeza com que, no discurso de São José do Rio Pardo, o governador de São Paulo falou em prol do regimen democratico. Era visivel nos sectores da politica federal o proposito de alimentar os ideaes golpistas do sr. Plinio Salgado. Cada vez mais se animava o sr. Getulio Vargas de tolerancia em face das arruaças continuas dos palhaços da camisa verde. Concebeu o sr. Armando de Salles justo esse momento de inacreditavel complacencia do chefe do poder central com o extremismo da direita para lançar aos ares o seu grito de guerra a esses inimigos das instituições. Ha mais de um anno que vae isto: e só agora o sr. José Americo se lembra de pedir contas ao sr. Armando de Salles de um dever por este cumprido, e que elle somente depois de candidato do capitão governador da Bahia é que se decidiu tambem a cumpril-o.

Acaso ignora o candidato do capitão Juracy Magalhães que foi o Partido Constitucionalista o primeiro a se manifestar solidario por um voto da bancada na Camara de São Paulo com as medidas acauteladoras da ordem publica, tomadas pelo governo contra o credo verde?

* * *

TENDO enxovalhado tanta gente porque emprega dinheiros publicos em despesas eleitoraes, o sr. José Americo incidiu numa omissão deploravel. Esqueceu-se de mencionar a unica campanha politica produzida ostensivamente com dinheiros do Thesouro, e a qual, a todo momento, se poderá provar que funcciona com estipendio directo do erario.

A adio Inconfidencia, dia e noite, faz propaganda eleitoral do sr. José Americo. Que é a Radio Inconfidencia? Um serviço publico, com a dotação de 1.100 contos, posta no orçamento de Minas Geraes.

Não é o typo do "pregão deshonesto" cada phrase irradiada pela Inconfidencia, pedindo aos eleitores que votem no sr. José Americo?

* * *

A confusão era geral...

FINANÇAS E COMMERCIO BRITANNICO

Robert MacKay
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O que quer que se passe com os bancos centraes, o que não deixa duvidas é que os bancos em geral, acompanham o estado do commercio em geral, em vez de crearem esse estado. Nesta hypothese, é natural que esperassemos que os bancos inglezes, que acabam de completar o primeiro semestre, reflectissem nos seus algarismos a prosperidade da industria britannica durante os primeiros seis mezes de 1937. De facto, assim succede. A experiencia destes bancos nos ultimos seis mezes foi talvez mais favoravel do que no periodo correspondente de 1936, devido á expansão dos negocios em geral e o incremento nos seus recursos. Os numeros publicados pela Camara de Compensação de Londres, mostram que durante os ultimos seis mezes o movimento agregado dos bancos que desta fazem parte, augmentou em nada menos de 12,2 por cento comparado com o periodo correspondente de 1936.

As caracteristicas geraes da experiencia bancaria na Grã Bretanha, nos primeiros mezes deste anno, foram, mais ou menos, as mesmas que em 1936, nos primeiros mezes. O numerario tem sido continu'a a ser excepcionalmente abundante e, em consequencia, excepcionalmente barato. Isto foi seguido de uma subida consideravel no preço dos artigos de commercio, e em consequencia a industria tem necessitado de emprestimos de maior vulto, além de induzir os industrialistas a vender os seus papeis de reserva, para conseguir o financiamento necessario para a manutenção dos seus stocks. Por outro lado, os bancos britannicos soffreram em resultado da contração de negocios na Bolsa, e houve tambem uma reducção la totalidade das emissões de novo capital. O acontecimento de mais nota durante o ultimo semestre no que respeita a historia bancaria, é o augmento de capital de Fundo de Equalização de Cambio, que recebeu mais 200.000.000. Esta quantia elevou o total do capital para este fim, para a somma giganiesca de £550.000.000. Esta quantia addicional foi necessaria afim de se poder fazer face á invasão continua de fundos estrangeiros para o mercado de Londres, ou digamos por outras palavras, capital "refugiado".

Os Depositos nos Bancos de Londres que fazem parte da Camara de Compensação, no fim de junho de 1937, eram de £2.293 milhões, que representa mais £64 do que no anno passado. Este total fica apenas um pouco abaixo do maior total attingido, e nesta época do anno é mais elevado do que em qualquer outro anno. E' interessante notar-se que durante os ultimos cinco annos os depositos nos bancos que fazem parte da Camara de Compensação de Londres, augmentaram em mais de £452, ou seja cerca de um quinto do total actual. Desta forma fica graphicamente registrado o restabelecimento da Grã-Bretanha depois do "slump".

Até ha um anno, nenhum destes augmentos enormes nos depositos se fez reflectir nos emprestimos commerciaes ordinarios. A principio o augmento nos depositos era devido á expansão das Letras em carteira, motivado, em grande parte, pelas operações do Fundo de Equalização de Cambios ao facilitar a entrada de capital estrangeiro. Os primeiros seis mezes de 1937 mostram-nos mais uma contracção no total de Letras Descontadas, que segue a tendencia dos annos recentes. As taxas de desconto continuaram a ser muito baixas. A Taxa para descontos de Letras do Estado (Treasury Bills) foi a uma média de 11/- durante os primeiros seis mezes deste anno, comparado com 11/4 nos primeiros seis mezes de 1936, ao passo que a taxa de desconto no mercado estava a 11/6, ou seja 2d. menos que no periodo relativo do anno passado.

Contra o declinio nas Letras descontadas, devemos tomar em consideração o grande augmento nos adeantamentos. Isto representa tambem a tendencia geral no commercio bancario inglez, durante os ultimos annos. No fim de junho ultimo, o total dos adeantamentos feitos pelos bancos tinha augmentado em £10.8 milhões, comparado com o total do fim de maio de 1937. O total de Emprestimos e Adeantamentos era de £947,4 no fim de junho de 1937, comparado com £858,8 no fim de junho de 1936. Esta procura para adeantamentos, indica-nos uma alteração importante que gradualmente se está a passar na situação monetaria. Os bancos não são obrigados a continuar a augmentar os seus papeis empregados na mesma escala em que faziam no periodo de 1932/34. Apesar disso, no fim de junho ultimo, o total empregado em fundos etc., por todos os bancos da Camara de Compensação, era de £638,2 milhões, comparado com £626,2 no fim de junho de 1936. Falta-nos somente accrescentar que a existencia em dinheiro nos bancos que fazem parte da Camara de Compensação no fim de junho de 1937, eram de £237,7 milhões, que se compara com £221,6 milhões no fim de junho de 1936.

Em conclusão, podemos transcrever o que diz o Editor Financeiro do Times. E' provavelmente verdade, diz elle, que nunca os bancos britannicos prestaram melhores serviços ao publico, ou auferiram juros tão baixos para os seus depositos, como estão auferindo actualmente. Ao passo que desde a Grande Guerra, os salarios e ordenados dobraram approximadamente, e todas as outras despezas augmentaram, a margem de lucros dos bancos, deve ser muito inferior ao que era antes da Guerra. Mesmo assim, devido á politica financeira conservadora, a situação da Banca britannica, continu'a sendo de uma extraordinaria inexpugnabilidade.

TEM O APOIO DE QUASI TODAS AS NAÇÕES AMERICANAS

O projecto de arrendamento dos destroyers e a posição de isolamento da Argentina

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Prevendo que o projecto de arrendamento de destroyers terminará por encontrar o apoio da quasi totalidade das nações americanas, diz na sua edição de hoje o vespertino "Noticias Graficas":

"Isto collocaria a Argentina numa posição de isolamento dentro do continente.

Accrescenta o mesmo orgão, a este respeito, que a proxima visita do sr. Julio A. Roca, vice-presidente da Republica, ao Rio de Janeiro, possivelmente mudará o actual estado de coisas.

A RESPOSTA DO EQUADOR

Motivou estes commentarios do vespertino portenho a resposta dada pelo Equador ao Departamento de Estado de Washington, sobre o momentoso assumpto, tanto que a sua conclusão derivou do seguinte preambulo:

"Nos circulos da Casa Branca estima-se que a attitude do Equador, unida á de outros paizes do continente — que se admitte, tenham respondido tambem favoravelmente, mas cujas respostas não foram dadas a conhecer — virá dissipar interpretações erroneas sobre o offerecimento dos Estados Unidos e confirmar a politica de boa vizinhança do presidente Roosevelt."

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VIRA' A PERNAMBUCO O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Convidado pela direcção da Faculdade de Direito, virá a Pernambuco, em setembro proximo, o ministro Gustavo Capanema. Nesse estabelecimento terá opportunidade de realizar uma conferencia sobre o plano nacional de educação.

EM ESTUDOS UMA NOVA LINHA AEREA ALLEMA

BERLIM, 28 (H.) — Proseguem os estudos da nova linha aerea entre o Oriente e a Allemanha.

THEATRO

OS CONTRASTES DA VIDA

Alegria e pesar...

A curta temporada que o Grupo Gente Nossa acaba de realizar na Parahyba foi plenamente victoriosa. Em cinco dias apenas foram realisados oito espectaculos no Theatro Santa Rosa pois houve até vesperaes em dias uteis. O publico, desde a alta sociedade ás camadas populares, compareceu enchendo o theatro ao qual tambem não deixaram de ir, nem um dia, as principaes autoridades da terra a começar pelos srs. governador do Estado e prefeito, interinos. A imprensa unanime, juntamente com o publico, applaudiu a temporada e até pelos ares, por duas vezes, a voz pernambucana se fez ouvir através do microphone da P. R. I. 4.

A visita que o Grupo Gente Nossa fez á terra de João Pessôa foi uma visita de cordialidade e o acolhimento que ali teve foi um acolhimento de irmãos. Ao contrario das embaixadas sportivas que só tem conseguido plantar desharmonia entre os Estado, e até fóra do Brasil — como não ha muito em Buenos Aires — esses outros embaixadores theatraes, musicaes, estudantinos, são elos magnificos para a união dos Estados, não só da mesma região como os do norte e sul. Nas suas visitas a João Pessôa, já por duas vezes, a Maceió, a Natal, a Campina Grande, a Garanhuns, a Goyanna, a Palmares, a tantas outras cidades do interior pernambucano, o Grupo Gente Nossa sente como ao theatro, além de outras finalidades, cabe a grandemente patriotica de approximar os brasileiros e se fazerem conhecer uns aos outros.

Por essa razão, o modesto conjuncto theatral de Pernambuco não medirá esforços para continuar a sua missão. A' hora da despedida promettiu voltar breve a João Pessôa e, si não falharem certos planos — planos que muitas vezes falham, á ultima hora, em theatro principalmente — estenderá seu raio de acção a outras capitaes até longe talvez...

O Grupo Gente Nossa, já considerado de utilidade publica pelo governo do Estado, está agora contando inteiramente com o apoio do governo municipal nesse projecto que o vereador Zeferino Lima apresentou e entrará amanhã em primeira discussão: terreno e auxilio para a construcção do Nosso Theatro.

Antes da inauguração desse edificio que não será somente do Gente Nossa pois será de todo o publico, o conjuncto pernambucano levará as suas peças e outras platéas.

A cidade de João Pessôa, mais uma vez, abriu-lhe o caminho...

∴

Foi de alegrias a temporada na Parahyba mas não deixou de haver um caso triste que ao Gente Nossa magoou profundamente.

Pela manhã do proprio dia em que o elenco pisou a terra pessoense, falleceu José Tinôco. A' tarde, foi ao campo santo parahybano acompanhando o seu feretro e lá pronunciei umas palavras de saudade ao querido companheiro.

José Tinôco era um dedicado ao theatro. O mais abnegado, e, o mais habil, dos amadores theatraes da Parahyba que teve outr'ora vultos como Genesio de Andrade e Perylla de Oliveira.

As difficuldades e a má vontade, que têm cercado o theatro nos ultimos tempos, não permittiram a José Tinôco chegar á altura daquelles outros amadores de sua terra, mas a coragem com que enfrentou esses mesmos empecilhos deu-lhe valor maior.

Tentou varias vezes organizar conjuntos em sua terra; rivalidades, hostilidades do meio, coitadas de bastidores faziam ruir as iniciativas mas, em breve, voltava Tinôco á novas lutas. Desanimado um dia, veiu ao Recife, trabalhou no Grupo Gente Nossa em diversos espectaculos, estreou em Amor, de Oduvaldo Vianna, e chegou mesmo a destacar-se n' A Madrinha dos Cadetes fazendo, pela primeira vez, o "bobo do reino da Sidera", depois que esse papel foi ampriado.

A nostalgia tirou-lo, porém, e, já refeito, voltou a João Pessôa. Fundou o Grupo Gente Nova estreando-a com uma comedia de autor pernambucano; deu ainda outros espectaculos e agora, quando ia começar a vencer, porque já conseguira um theatrinho e unira os amadores parahybanos que estavam dispersos em dois elencos, rompeu-se-lhes um aneurisma e morreu sonhando com o seu sonho de sempre.

Dolorosa coincidencia: esperava com enthusiasmo a visita do Gente Nossa e o Gente Nossa chegou mesmo á hora precisa de suas ultima hora. Não lhe levou um abraço, levou-lhe lagrimas.

Que os amadores parahybanos não quebrem o laço de união que já estabeleceram; continuem firmes no proposito de fazer theatro em sua terra.

E assim honrarão a memoria de José Tinôco.

S. C.

O VESPERAL DO "GRUPO GENTE NOSSA" HOJE, NO SANTA ISABEL

Uma comedia musicada dos irmãos Valença



Raul Valença, autor da letra de "Morenas brasileiras"

Após a sua volta da Parahyba e afastado, ha um mez, do *Santa Isabel* volta hoje o *Grupo Gente Nossa* a realizar seus espectaculos no referido theatro com um vesperal para o qual foi escolhida a comedia musicada em 3 actos *Morenas brasileiras*, letra e musica dos irmãos Valença.

Os papeis da comedia dos irmãos Valença estão entregues aos seguintes elementos: tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, actrizes Lecticia Flora e actores Raul Prysthon e Luis Maranhão.

Os ingressos para o vesperal de hoje são a preços populares, havendo frisas reservadas e as cadeiras sendo vendidas a 3$300.

O *Gente Nossa* prepara-se para repetir, brevemente, as operêtas *A Casta Susana* e *A Madrinha dos Cadetes*.

Um espectaculo do "Gremio Pelxoto Junior" de Goyanna

Segunda-feira ultima, o *Gremio Artistico Pelxoto Junior* levou em Goyanna no *Cine-Theatro Polytheama*, o seu espectaculo social do corrente mez, encenando a comedia de Armando Gonzaga: *O ministro do Supremo*.

O *Gremio Pelxoto Junior* prepara-se para encenar a comedia *Ladra*, de Silvino Lopes, assim que receber a subvenção que lhe foi concedida pelo Ministerio da Educação.

MANON PURGATIVO

é o melhor purgante das creanças, dos moços e dos velhos

A' venda em toda parte

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS. BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia

FUNDADOS EM 1880

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome:..... Rua:.....

Cidade:..... Estado:.....

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

LETRAS ESTRANGEIRAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Léon Brunschvigg — "Descarte" — 1937

Euryalo CANNABRAVA

A França commemora este anno, em um congresso internacional de philosophia, o terceiro centenario da publicação do "Discurso do Methodo", de René Descartes. Essa commemoração reveste, para a nossa época, o sentido de um symbolo. Significa, entre outras cousas, a actualidade e a presença de um systema philosophico, o seu valor humano e o singular poder de antecipação que animou algumas idéas fundamentaes da obra cartesiana. A actualidade e a presença de Descartes não constituem surpresa para os que conhecem as principaes directrizes da philosophia actual e já sentiram, através das differentes formas do pensamento contemporaneo, a gura vigorosa e subtil do pensador francez, a marca indelevel da sua força, da sua penetração e de sua personalidade. E' necessario assignalar, antes de tudo, o valor da personalidade e o sentido humano da vasta obra de Descartes, que soube tocar em todos os dominios com mão de mestre e para quem as mathematicas, a physica, metaphysica, a moral, a medicina, a musica, a esgrima e a arte da navegação não tinham segredos. Seria, entretanto, injustificavel delimitar a influencia do philosopho a essas disciplinas amplas, mas insufficientes para conter a curiosidade, a ambição, a sêde de vida e de affirmações victoriosa que despertaram, no jovem discipulo dos jesuitas, o gosto pela carreira militar, o prazer da aventura intellectual e uma disposição mocetica para longas e trabalhosas meditações que constituiam a maravilha dos seus contemporaneos. Não se pode restringir a acção da personalidade de Descartes ao pensamento, á sciencia e á technica dominantes no seu tempo e em nossos dias, porque os traços da sua vigorosa expressão se tornam visiveis, tambem, em certo estylo de vida cartesiana, isto é, em determinada forma de existencia ou conducta humanas perante as solicitações e contingencias exteriores. Não ha paradoxo algum na affirmação de que o homem já conhecia, praticamente as regras e os principios do methodo cartesiano muito antes de René ter formulado as primeiras conclusões da sua philosophia.

Viver segundo a razão e procurar a verdade nas sciencias através da actividade racional, não era surpresa para ninguem, e forneceu, por assim dizer, o eixo de todo o pensamento grego. A significação da obra de Descartes (que não só illumina os tacteios e as approximações da philosophia antiga, como antecipa, segundo já affirmamos, as differentes modalidades do idealismo racionalista da philosophia moderna) decorre, sobretudo, da pureza e simplicidade com que as regras da razão se concretizam em leis, fixam as suas raizes no sólo da metaphysica e da sciencia, crystallizam-se em um methodo destinado a destruir o prestigio da autoridade, da tradição e do pensamento. A contribuição inestimavel de Descartes foi systematizar, organizar e distinguir as leis do methodo racional, as connexões entre a deducção mathematica e a estructura do mundo natural, a harmonia necessaria e pre-estabelecida entre a especulação theorica e as conquistas da applicação pratica, entre o pensamento e a technica. Descartes demonstrou que a sciencia é um producto directo da razão que segue o curso do seu desenvolvimento normal. A actividade racional leva á sciencia tão naturalmente como o pensamento leva á noção de existencia. Quem exercita a razão attinge o conhecimento da verdade scientifica da mesma forma que quem pensa é forçado a admittir a propria existencia. Mas a sciencia, segundo o conceito cartesiano, sendo um resultado de operações racionaes que o homem realiza espontaneamente, assume, entretanto, na philosophia de Descartes, as apparencias de um authentico mytho ou creação ideologica. Jacques Maritain affirma que o mytho da sciencia traz o cunho especifico do espirito de Descartes, e annuncia, tambem, a primeira deiva que nos transmitte sua philosophia.

Nada tão expressivo do espirito humano como esse facto singular que o maior racionalista de todos os tempos, o primeiro pensador para quem a demonstração mathematica revela directamente a estructura do processo natural, o creador da geometria analytica e de innumeras hypotheses que assombram pela sua coherencia e exactidão, seja o principal responsavel pela elevação da sciencia á categoria de mytho, o infatigavel animador da confiança irracional e mystica no poderio da technica e das concepções positivas.

Quasi todos os erros que provêm do amor excessivo pela razão, quasi todas as falhas tentativa de racionalização do universo que attingiu o seu climax no fim do seculo XIX e que ainda prolonga os seus effeitos no seculo XX — a supervalorização da technica e das artes mechanicas, a hypertrophia da pratica e a multiplicidade das aspirações — tudo isso encontra na philosophia cartesiana a sua ampla e dreid'da justificação. A convicção de que a sciencia tem direitos adquiridos sobre o real e de que nada deve escapar á sua actividade legislativa e racionalizante poderá descobrir os seus modelos idéaes e a sua força originaria na obra de Descartes.

O autor do "Discurso do Methodo" acreditava que o segredo da vida e do universo poderia ser desvendado mediante a applicação estricta das quatro fundamentaes da sua logica. Elle recommendava que não se tivesse nada por verdadeiro, com excepção daquillo que se apresentasse clara e distinctamente ao nosso espirito. Segundo o methodo cartesiano, só são authenticas as idéas claras e distinctas, pois o que é obscuro e indistincto participa da illegitimidade, da confusão e da inexistencia. (Descartes esqueceu-se de que nem sempre a evidencia será attributo inseparavel da verdade, e provavelmente se recusaria a admittir que a obscuridade presente pode conter o germen de uma futura clareza). Em segundo logar, Descartes propunha dividir cada uma das difficuldades em tantas parcellas quantas fossem necessarias para melhor elucidação do problema. O philosopho confiava de tal maneira no recurso da analyse que não lhe occorreria nenhuma circumstancia em que essa fragmentação da difficuldade em seus componentes parciaes fosse logicamente impossivel.) Em terceiro logar, o pensador francez aconselhava que se conduzisse, ordenadamente, o pensamento, começando pelos objectos mais simples e mais faceis de se conhecer até os mais complexos e de mais difficil accesso. Finalmente, em quarto logar, Descartes recommendava que se fizesse sempre uma enumeração completa e summaria tão geraes dos differentes aspectos da questão que nada fosse omittido. (O philosopho julgava que essas regras punessem ao nosso alcance as verdades mais afastadas e occultas, esquecendo-se de que taes verdades são necessariamente obscuras, isto é, não podem ser claras e distinctas e se submetter, portanto, a uma descripção perfeita de todas as suas modalidades ou variantes).

As outras questões tratadas no "Discurso do Methodo" giram em redor desses quatro preceitos ou resultam da applicação a differentes dominios dos principios contidos naquellas regras fundamentaes. Mas a leitura do ensaio, cujo terceiro centenario será commemorado solennemente em Paris, despertou-nos uma série de reflexões espontaneas. E' estranho verificar que Descartes, em diversos trechos, se aguenta a ponte de hombrear com os investigadores modernos, e, sob certos aspectos, consegue até exceder o estado actual da sciencia e das verdades metaphysicas. O leitor enthusiasma-se ao verificar que a toda obra de Descartes presidia uma noção central de unidade. Como declara Léon Brunschvicg, uma idéa basica permittiu que Descartes unificasse as mathematicas, renovando a geometria mediante a applicação do methodo algebrico, e synthetizasse o conhecimento da natureza, renovando a physica pela introducção do methodo mathematico. Mas é nas paginas classicas do "Discurso sobre o Methodo" que encontraremos mais distincta ainda essa noção de unidade, sobretudo nas passagens em que o philosopho reivindica para um só homem a tarefa de systematizar e organizar o quadro geral das sciencias. E' verdade que taes idéas do philosopho foram attribuidas ao seu desmedido orgulho e á sua ambição de tudo poder e de tudo demonstrar, mas existe, tambem, no fundo dessa opposição a que o dominio do conhecimento fosse invadido pela onda dos especialistas, a convicção legitima de que subsista em todas as variedades do saber e das proposições scientificas certa unidade que decorre do methodo e do proprio espirito da investigação objectiva.

E' certo que o "Discurso do Methodo" contém varios trechos em que resalta a vaidade do autor, a sua incomparavel audacia de prescindir do passado e das objecções dos doutos e estudiosos, a exaltação da propria personalidade pelo sentimento de enfrentar sózinho as difficuldades da sciencia e de construir no vazio ou na ruina dos systemas anteriores. Descartes acreditava em si mesmo, no valor das suas proprias idéas e na superioridade do seu methodo. E' bem possivel que detestasse Aristoteles e que a sua tolerancia para com os theologos fosse inspirada mais pelo temor do que por uma sincera diferencia. As suas preoccupações em não offender a Igreja, em contemporisar com os preconceitos religiosos e com os doutores, que, diz Maritain, abusavam da theologia para immobilisar a sciencia, era exaggerada, pueril e parecia, ás vezes, bastante hypocrita.

Nada disso autorisa, entretanto, as affirmações descabidas de alguns criticos francezes que deformaram a posição de Descartes a ponto de attribuir-lhe mentalidade semelhante á de um marxista, de um athêu ou de um membro da frente popular. Se é innegavel que Descartes foi levado pela logica interna do seu proprio systema a adoptar opiniões em contradicção com a philosophia religiosa, e se existe certa incompatibilidade entre a valorização excessiva da sciencia, a extensão immoderada que o pensador francez attribuia ás explicações mechanicistas e o espirito da tradição theologica e christã, não seria honesto esquecer as paginas em que o autor das "Meditações" elevou-se á especulação sobre os themas divinos e revelou certas disposições para a experiencia mystica e ascetica que trazem o cunho inconfundivel da sinceridade e da fé authenticas.

Léon Brunschvicg relembra que, em algumas occasões tinha occorrido ao proprio Descartes a falsidade da sua posição. O philosopho queixava-se de que os huguenotes o detestassem como papista e os catholicos lhe attribuissem a heresia de defender o movimento da terra. Mas tal significação não demonstra que Descartes tivesse sobre a materia religiosa as mesmas idéas do sr. Léon Blum ou de um representante do partido communista, como querem alguns escriptores francezes que estão procurando attribuir á commemoração da obra cartesiana um sentido puramente politico.

Descartes não era atheu, anarchista ou anti-clerical. Elle era, antes de tudo, um philosopho e a philosophia costuma adoptar a apparencia da predica religiosa ou do discurso libertario. Eis o motivo por que Karl Jaspers (que acaba de publicar um livro notavel sobre René Descartes) affirma que o philosopho não é nem adepto de uma religião nem descrente embora, para o crente elle seja atheu e, para o descrente, uma especie de padre secularisado. A observação de Jesus parece mais verdadeira para o philosopho moderno, pois no periodo classico religião e philosophia conseguiram, ás vezes, identificar os seus objectivos e methodos dentro da mesma finalidade. Descartes, apesar de sinceramente christão, censurava Herbert de Cherbury por ter misturado religião e philosophia, accrescentando "et cela est entièrement contre mon sens".

Em nenhum outro espirito, a philosophia parece tão independente ou autonoma, embora ninguem temesse mais do que Descartes os excessos da razão que se oppõem aos preceitos eternos da theologia. E' este drama e o elevado sentido da obra de Descartes, cuja confiança exaggerada na duvida methodica, na supremacia do raciocinio scientifico e no valor da demonstração racional corromperam o espirito moderno e provocaram o desequilibrio interno da propria doutrina cartesiana.

A reacção contra a ambiguidade da sua metaphysica e o curso, muitas vezes, puramente hypothetico das suas intuições mathematicas e physicas (como verificamos na proxima chronica) se processou de maneira bastante violenta nos systemas posteriores, mas é absurdo negar que Descartes, com todos os seus excessos, os seus erros e a sua incansavel busca da verdade, abalou os fundamentos da sciencia e renovou a estructura ou a composição dos principios da philosophia classica.

Protecção para os seus sem compromissos futuros



A esposa e filhos precisam estar amparados contra qualquer imprevisto. E' esse o seu constante pensamento. E mesmo o seu futuro pessoal, seu repouso na velhice, devem ser assegurados desde já. Pois bem. Com o novo seguro a premio unico, a Sul America offerece-lhe vantajosas condições. O Sr. pode adquirir, por preço minimo, apolices de um ou mais contos de reis, que lhe serão pagas, pelo seu valor declarado, dentro de um prazo fixo, como renda fixa para o futuro, ou a sua familia, todas de uma uma vez, si uma desgraça o arrebatar. E' um peculio que o Sr. irá construindo, lenta e seguramente, para o seu e para o futuro dos seus. Si deseja informações completas sobre esse e outros planos offerecidos pela Sul America, tão profundamente ligados aos seus interesses de pae e de esposo, remetta-nos o coupon ao lado e será promptamente attendida.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895



TRES SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL (A Historia da Musica e dos Grandes Mestres) TODAS AS SEXTAS FEIRAS ás 20,30 horas na Radio Tupi (1.230 KLC)

A' SUL AMERICA

Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro

Peço enviar-me, sem compromisso algum de minha parte, informações completas sobre o Plano Dotal a Premio Unico, de Acquisições Periodicas. Interessa-me um prazo de 10 — 15 — 20 annos (Riscar aquelles que não interessarem).

S - WWWW - 34 9

Nome.....

Data de nascimento.....

Profissão.....

Endereço.....

Cidade.....

Estado.....

ALFAIATARIA ELIAS

Rua Imperador, 446

Para se ter bôa pelle

A alimentação tem grande influencia sobre a pelle. As jovens sabem, geralmente os alimentos que lhes prejudicam a cutis. Algumas se abstêm, por exemplo, de camarão, chocolate e de pratos muito condimentados; outras se privam, por completo, de feijão e de pão. Este ultimo alimento tem sido apontado como responsavel por muitos casos de dyspepsia que se acompanham de manifestações acneiformes da pelle. O que poucas jovens sabem é que o estado seborrheico da pelle e do couro cabelludo, assim como o apparecimento de certas espinhas, estão ligados, em 25 °/° dos casos, a uma insufficiencia chlorhydrica do estomago. Neste caso, esta insufficiencia chlorhydrica pelos consiste em corrigir etiologicamente esta insufficiencia chlorhydrica pelos comprimidos Bayer de Acidol-Pepsina, que se tomam ás refeições. As jovens devem, naturalmente, consultar o medico da familia, antes de iniciar o tratamento.

Offende a Constituição a actividade politico-eleitoral, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

Camara dos Deputados e na Assembléa Legislativa do Estado, deliberou fazer um appello ao sr. Armando de Salles Oliveira para que assumisse o posto que, de direito, lhe cabia na presidencia estadual do Partido, embora isso importasse em seu afastamento do governo do Estado.

Teve essa deliberação, e assim a entendeu todo o paiz, uma grande significação: a do lançamento virtual da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica, no proximo quatriennio.

Della coparticipou o sr. Cardoso de Mello Netto, que era leader da bancada do Partido Constitucionalista na Camara dos Deputados e foi um dos membros da commissão nomeada para redigir e entregar ao sr. Armando de Salles Oliveira o appello no sentido de sua renuncia ao cargo de governador do Estado.

Escolhendo, em reunião de 30 de dezembro de 1936, e ainda por unanimidade, o sr. Cardoso de Mello Netto para candidato ao cargo de governador de São Paulo, vago com a renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira, o Partido Constitucionalista proseguiu no seu proposito, entendendo-se, como não podia deixar de ser, com todas as forças politicas do paiz, que pela candidatura do sr. Armando de Salles manifestavam suas sympathias.

Ainda não se haviam manifestado categoricamente, as varias correntes partidarias do paiz por nenhuma candidatura, quando o directorio estadual do Partido Constitucionalista, por manifesto de 24 de abril de 1937, convocou o seu Congresso Extraordinario, afim de consultal-o "sobre a opportunidade de submetter, de accordo com outras forças politicas brasileiras, á escolha da nação, a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, no proximo pleito para a presidencia da Republica."

Convocou-o para o dia 15 de maio de 1937. Convocando-o, em taes termos, deixou bem claro o seu pensamento e a firmeza do seu proposito quanto ao lançamento daquella candidatura. A consulta era apenas sobre a opportunidade, que lançada ella desde muito virtualmente estava.

Cinco dias antes daquelle Congresso, por manifesto de 10 de maio de 1937 o sr. general Flores da Cunha, como presidente o chefe do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, lançou a candidatura Armando de Salles Oliveira, homologada, dias depois em notabilissimo congresso.

Basta esta exposição de factos para que se verifique que o sr. ministro do Tribunal de Contas ou foi mal informado, ou não soube apreciar os acontecimentos.

Não é pois verdade que o sr. Cardoso de Mello Netto, de accordo com grande parte da bancada do Partido Constitucionalista na Camara dos Deputados, se opporia ao lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

A nação a exigiu. Exigiu-a pelos seus orgãos mais eminentes. Tinha que ser lançada, como o foi, por varios partidos e correntes partidarias que confluiram e estão fluindo para a União Democratica Brasileira. E ella é, desde já, por tudo isso, uma candidatura victoriosa."



Willards

Bateria Americana producto da WILLARD STORAGE BATTERY COMPNAY

a preferida no mundo inteiro

Importadores:

Alberto Amaral & C. Ltda.

Av. Marquez Olinda — 125

RECIFE



PROPRIAS PARA RADIOS

"O meu grande compromisso com o povo será um só, e eu o cumprirei: o dever do chefe da nação que queira ser um fiel mandatario do povo." (Palavras do sr. Armando de Salles Oliveira, o candidato nacional)

Y A' R A - C E C Y
EM EMBALAGEM...

DIARIO SOCIAL



Realizou-se, hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, o enterramento da senhora d. Anna Lynch Bezerra de Mello, viuva do commerciante desta praça, cel. José Clementino Bezerra de Mello e figura de destaque na sociedade pernambucana.

A extincta tinha 89 annos de idade e falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua do Hospicio, n.º 149.

Ao seu enterramento compareceram numerosas pessôas da nossa sociedade, na qual d. Anna Lynch contava muitas amisades.

O feretro saiu da casa onde se verificou o obito. O flagrante acima foi feito á entrada daquelle cemiterio.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Isabel Torres da Silva, esposa do sr. Samuel Jefferson da Silva; Antonia Machado.

As senhoritas: Rosa Barbosa do Nascimento; Maria do Carmo Pereira, filha da sra. Geraldina Monteiro Pereira.

Os senhores: dr. Hermeto Pinheiro; Lisio Meira; Sizino Meira.

As meninas: Helena, filha do sr. Abilio Sobral; Maria da Penha; Lucia, filha do sr. Maximiano Albertino.

Os meninos: Waldemar, filho do dr. Waldemar Valente e de sua esposa, sra. Berenice Galvão Valente; Geraldo, filho do sr. Arcelino Raphael da Silva; Adelson Marcourt de Freitas, filho do sr. Arnaldo de Freitas e da sra. Alzira Marcourt de Freitas.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria José Marroquim; Rora de Lima Caldas Liso; Leonilia Cardoso Teti, esposa do sr. Aluisio Teti; Joanna Bandeira de Souza; Maria Rosa de Alencar; Gulomar Moreira Costa; Hercilia Torres do Amaral, esposa do sr. Joaquim Alves do Amaral; Nilza Batalha Cavalcanti, esposa do sr. José Cavalcanti de Oliveira.

As senhoritas: Maria José Uchôa Cavalcanti, filha do sr. Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti; Glorinha, Selva, irmã do dr. Selva Junior; Maria de Jesus Pinheiro Lyra, filha do sr. João P. Lyra e de sua esposa, sra. Clementina P. Lyra; Maria Auxiliadora, filha do sr. Carlos Silveira e de sua esposa, sra. Angelina dos Santos Silveira; Felisbella, filha do dr. Tavares Honorato.

Os senhores: dr. Luiz Moraes da Costa Lima; dr. Gabriel Soares Quintas; Eduardo Silva Macena; Gaudencio Barbosa Diniz; Epidio Paiva; Oscar Nunes de Amorim; tenente Mozart Magalhães; Adaucto Aurelio Pessôa; dr. Antonio Borges; Nelson Pinto Cavalcanti.

As meninas: Anady, filha do sr. Jurandy Medeiros; Zezinha, filha do dr. Paulo Mendonça; Rosilvete, filha do sr. João Romão da Costa e de sua esposa, sra. Lauriana da Costa.

Os meninos: Expedito, filho do sr. Ismael Bandeira; Levy, filho de Abdon Campos.

VIAJANTES

São esperados, hoje, nesta cidade, pelo Clipper da carreira, o deputado Eurico de Souza Leão e o advogado Duarte Dias.

— Procedente do sul, chegou, hontem, o hydro-avião Curupira, da linha regular da Condor.

Viajam em transito os srs. Francisco Alequi Vasconcellos, Francisco Rogerio Sobrinho, do Rio para Fortaleza; deputado Henrique Couto, dr. Clodomir Cardoso, do Rio para S. Luiz; Waldemar Teixeira Cardoso, do Rio para Parnahyba; Rubens Bonifacio, do Rio para Belem.

Desembarcou neste porto o sr. Murillo Guimarães, procedente de Maceió.

Tomaram passagem no Recife os srs. Fritz Beinig, para Natal; Eric Rosenfeld para Fortaleza; Walter Leigh para Belem e David Cunha, para Natal.

DIVERSAS

O Tiro de Guerra 333, que tem séde na visinha cidade de Olinda, promoverá no dia 11 de setembro a Festa da Despedida, no "Casino Olinda", a qual constará de uma sessão solenne, ás 20 horas, para entrega do quadro de reservistas deste anno.

Após a sessão haverá dansas ao som da Jazz Amadores do Recife.

— Em sua séde social, á rua Direita, n. 109, o Bloco Batutas de S. José promoverá hoje, á tarde, uma matinée dansante.

— Chegado do Rio, visitou-nos, hontem, o sr. Lourival Muniz Bezerra Cavalcanti, pharmaceutico e inspector da Companhia Chimica Rhodia Brasileira.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

A Sociedade Academica de Medicina realizará, amanhã, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, mais uma reunião do seu "Curso de Conferencias Medicas".

A convite da directoria da S.A.M. falarão o prof. Arnaldo Marques, cathedratico de Clinica Propedeutica Medica da nossa Faculdade, e o acad. Joaquim Cavalcanti.

A conferencia do prof. Arnaldo Marques versará sobre: "Conceito hodierno do Mal de Banti".

A directoria da S.A.M. está convidando os professores, medicos e os estudantes em geral a comparecerem á referida reunião.

— A secretaria da S.A.M. ainda está tornando publico aos associados que continuam abertas as inscripções para o 1.º Concurso Interno, a realizar-se na segunda quinzena de setembro proximo.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24
curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga
A' venda em toda parte

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

A profa. Blaudina Philippini realiza hoje, ás 19 e meia horas, no templo da Cruzada Espirita, uma palestra de caracter doutrinario.

Amanhã, ás mesmas horas, realiza-se, nesse local, uma sessão de estudos philosophicos.

II FESTA DA MOCIDADE

INICIAM-SE OS PREPARATIVOS

A directoria da Casa do Estudante de Pernambuco realizará, por todo o mez de dezembro do corrente anno, a II Festa da Mocidade-1937, no Parque 13 de Maio.

Varias providencias veem sendo tomadas para effectivação dessa iniciativa que visa obter meios financeiros para realização do programma da Casa do Estudante.

Em setembro se iniciará a campanha dos 1.000 socios.

A directoria da Casa do Estudante está convidando os presidentes e demais membros dos departamentos para uma reunião conjuncta na proxima terça-feira, 31 do corrente, pelas 14 horas, na séde social.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

12 horas — Programma aperitivo. Quarto de hora com Dora Martinelli. 12.15 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 12.30 — Quarto de hora do cimento Dolaport, offerecido pela Cia. Parahyba Cimento Portland S. A., com Léa de Hollanda. 12.45 — Quarto de hora com o pianista Kalua. 13 — Quarto de hora com Dora Martinelli. 13.15 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 13.30 — Programma com Léa de Hollanda e o pianista Valua. 17 — Quarto de hora com a Orchestra de Guy Lombardo. 17.15 — Quarto de hora com Orlando Silva. 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 15 minutos de musica regional. 15 minutos com Bing Crosby. 15' — Programma Singer, offerecido pela Cia. Singer. 18.30 — Quarto de hora com Carmen Barbosa. 18.45 — Quarto de hora com os Irmãos Mills. 19 — Quarto de hora com Gastão Formenti. 19.15 — Quarto de hora com Cab Calloway. 19.30 — Quarto de hora de tangos argentinos. 19.45 — Programma de choros. 19.55 — Momento musical do Galenogal. 20 — Campanha do Estudante Nacionalista. 20.05 — Transmissão da opera em 4 actos: —A Bohemia. Musica de Giacomo Puccini. Cantores, corpo coral, e professores de orchestra do "Scala" de Milão, sob a direcção do director-concertador cav. Lorenzo Molajoli.

Programma para manhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Parlophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Speacker: Mario Mansur. 15 — Radio Educação, a cargo da Escola Norma Official. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Speaker: Odette Silveira. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de studio. Speakers: Abilio de Castro e Mario Mansur. Quarto de hora por Nair Farias. 19.45 — Programma com o radio-theatro e a orchestra de salão. 20 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 20.30 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8. 20.45 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 21 — Quarto de hora contratado pelos deputados e vereadores dissidentes do PSD, por Nair Farias. 21.15 — Programma com o radio-theatro e a jazz da Pra-8. 21.55 — Momento musical do Galenogal. 22 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 22.15 — Quarto de hora com a orchestra de salão. 22.30 — Boa noite.

"A HORA DO ESTUDANTE NACIONALISTA"

Em continuação á serie de irradiações que vem promovendo através da Pra-8 A hora do estudante nacionalista transmittirá hoje, ás 20 horas, mais um dos seus programmas.

Occupará o microphone o sr. Waldemar Lopes, redactor-chefe do Jornal do Commercio, que falará sobre o verdadeiro espirito do nacionalismo constructor.

Cinco leguas de comprimento

Se enfileirassemos os dez milhões de canais existentes em nossos rins, elles se extenderiam por 30 kms. E são esses canais de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, ciatiça lumbago, inchação sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, etc. Si esses sintomas não forem prontamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nefrite, uremia, mal de Bright, hidropisia, cistite, reumatismo crônico, etc. Para limpar, activar e fortalecer aos rins e á bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua fórmula que tem sempre acompanhado os progressos da terapeutica.

CARNE DO BRASIL PARA O GOVERNO DE VALENCIA

RIO GRANDE, 28 (A.M.) — A bordo do "Celtic Star", o frigorifico Swift embarcará mil toneladas de carnes congeladas destinadas ao governo de Valencia.

Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro

Intensificam-se os trabalhos para que o certamen se revista do desejado exito — Os "standards" das grandes firmas expositoras

A commissão executiva da 1ª exposição agro-pastoril a verificar-se em Limoeiro, dos dias 7 a 14 de setembro proximo, sob os auspicios da Cooperativa de Credito Agricola e Pastoril daquelle municipio, vem dedicando grande actividade para que o referido certame obtenha os resultados esperados.

No estadio do Centro Sportivo Limoeirense onde se effectuará a exposição, trabalha-se, incessantemente, dia e noite para que fiquem concluidas antes do dia 4 as installações constantes do "croquis" do Serviço de Producção Animal do Estado, a cuja orientação technica obedecem os trabalhos.

O numero de animaes inscriptos já excede de 100, incluindo seleccionados typos de bovinos, equinos, asininos, caprinos, ovinos, suinos e gallinaceos.

As maiores firmas da capital que, commerciam com machinas agricolas participarão do certamen.

Tambem tomarão parte expondo productos veterinarios os Laboratorios Raul Leite e Doria.

Entre os municipios que se representarão com "standard" de suas principaes fontes de riqueza, figuram o de Limoeiro e o de Nazareth.

Merece de tacamento o pavilhão do Estado com duas secções: uma do Serviço de Producção Animal e outra do Serviço de Producção Vegetal.

No decorrer do certamen haverá palestras e lições experimentaes sobre agricultura e pecuaria durante os sete dias da exposição. Citam-se a Escola Experimental de Agronomia de Tapera, a Associação dos Agronomos e Veterinarios do Nordeste e a Estação de Remonta do Exercito, de Barreiros.

Entre as classes agro-pastoris do municipio e dos municipios limitrophes reina grande enthusiasmo.

O estadio ostentará nas suas muradas largo serviço de annuncios e farta illuminação.



A VENDA NAS BÔAS CASAS DE MOVEIS
FILIAL DA FABRICA R. IMPERATRIZ, 118. RECIFE
CUIDADO COM AS GROSSEIRAS IMITAÇÕES

QUEREIS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA?
PEDI:
PETROPOLIS
Beba e não esqueça o nome:
— CERVEJA PETROPOLIS —
Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia
Rua Vigario Tenorio, 177 — Teleph. 9325

Associações

SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAES

Realizar-se-á na proxima terça-feira, 31 do corrente, na séde social, mais uma sessão ordinaria da S. I. H. R.

A reunião, que terá logar ás 20 horas, será presidida pelo dr. Costa Pereira, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: Sobre um caso de doença celiaca — ddo. Manoel Villaça; e O methodo brasileiro no tratamento dos encurismos — acd. Lauro L. Gama.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Terá logar no proximo dia 1 de setembro a posse da nova directoria que vae reger os destinos de 1937-1938.

A's 20 horas terá logar a sessão solenne, falando o orador official sr. José Caldas Junior, seguindo-se um sarao dansante tocando para as dansas a Jazz Amadores do Recife.

CENTRO EDUCATIVO OPERARIO

Estão sendo convidados a comparecer hoje, ás 10 horas, na séde do Centro de Pombal, á rua João Perdigão, 536, os instructores, professores e membros do conselho administrativo de todos os centros para uma reunião na qual serão tratados assumptos de interesse geral.

O comparecimento a essa reunião é de caracter obrigatorio.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSÉ

Esse bloco promoverá hoje, das 14 ás 18 horas, uma matinée dansante, dedicada aos seus associados, tocando para a mesma uma jazz de nove figuras.

A' noite, como de costume, haverá recreio, das 19 ás 23 horas.

Os Turunas promoverão dansas durante todo novenario da padroeira da Penha.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS

Realiza-se hoje ás 15 horas, mais uma sessão ordinaria do Centro de Cultura Humberto de Campos, em Olinda.

Usarão da palavra os srs. Lauro de Gusmão e Alcides Galhardo, anteriormente nomeados pela presidencia.

RUMO AO CAMPO

A "FESTA DO TOMATE" E OS VINHOS "SALTON"

Como um acontecimento de grande repercução e marcante relevo na vida agro-industrial do Brasil, a FESTA DO TOMATE que as GRANDES FABRICAS "PEIXE" realizam mais uma vez, mostrará de quanto é capaz o esforço humano e o tino administrativo de verdadeiros patriotas que dão, assim, o maior e melhor attestado de amor á terra onde nasceram, trabalhando e procurando engrandecer cada vez mais o Brasil, esse Brasil que muito teria a dar se fosse tomado o exemplo da empreendedora e tradicional familia Britto.

Os vinhos e champagne SALTON, como uma gloria que tambem já pertence ao Brasil, doada pelo paciente e tenaz esforço dos irmãos SALTON, de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, farse-ão representar, adquiridos e preferidos que foram pela firma Carlos de Britto & Cia. para serem servidos durante a grandiosa FESTA DO TOMATE.

DO NORTE OS PRODUCTOS "PEIXE", DO SUL OS VINHOS E CHAMPAGNE "SALTON"

(Do Serviço de Publicidade dos vinhos SALTON)

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

CORAÇÕES DIVIDIDOS

(HEARTS DIVIDED)

Quem diria que fosse possivel Frank Borzage dirigir um film historico, cuja historia nada apresentasse de incommum. Infelizmente nesta nova producção notamos sua absoluta falta de interesse em realizar qualquer coisa de valor.

Eis por que "Hearts Divided" não é um grande film. Apenas um acceitavel passa tempo.

Marion Davies, acostumada a fazer films historicos, nos quaes somente ella tem o direito de brilhar, está em ordem. Com muita habilidade soube disfarçar a sua idade e seus longos annos de experiencias no cinema. Sua personalidade se confunde completamente com a que está vivendo.

Dick Powell, num papel que não lhe dá margem a um desempenho serio, vae melhor como professor de canto do que como irmão de Napoleão. Claude Rains é a maior falha da pellicula. E ninguem pode tornal-o a serio, naquelle ridiculo papel de Napoleão.

Edward Everett Horton, Charlie Ruggles, Arthur Treacher desempenham a parte comica.

Além das canções cantadas que cantam Powell e Davies, notamos a falta de romance — justamente a maior caracteristica dos films de Frank Borzage.

Como complemento temos "A corrida de Buddy", um engraçado desenho branco e preto da Warner. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Caminho da gloria", da 20th Century Fox, com Fredric March, Warner Baxter e Jane Lang.

MODERNO — "Corações divididos", da Warner Bros, com Marion Davis e Dick Powell.

Na matinal infantil, continuação da serie "Montanha mysteriosa".

ROYAL — "O bom inimigo", da Metro, com Jack Cooper e Joseph Calleia.

POLYTHEAMA — "O jardim de Allah", da United, com Marlene Dietrick e Charles Boyer.

IDEAL — "Amemos outra vez", da Universal, com Margaret Sullavan.

S. JOSE' — "O bandoleiro do Eldorado", da Metro, com Warner Baxter.

ENCRUZILHADA — "A garota do interior", da Metro, com Janet Gaynor e Robert Tayloc.

CASA FORTE — "Tirando o pé da lama", film da Warner, com Joe E. Brown.

STO. AMARO — "Um brinde ao amor", film da 20th Century Fox, com Nino Martini.

EDEN — "O grito das selvas", film da United, com Loretta Young e Clark Gable.

PINA — "Canta e serás feliz", da Warner, com Al Jolson.

REAL — "Bonequinha de séda", film nacional, com Gilda de Abreu.

CINE OLINDA (Olinda) — "Sob duas bandeiras", da 20th Century Fox, com Claudette Colbert.

CORDEIRO — "A pequena orphã", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

ELDORADO — "O pirata dansarino", da R.K.O. com Steffi Duna e Charles Collins.

Aformoseamento do corpo — Tratamento da gordura excessiva das senhoras
Massagens mecanicas sob direcção medica e feitas por enfermeira especializada, vinda de Poços de Caldas
Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho do Hospital Portuguez
INFORMAÇÕES PELO PHONE 7167

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 29 de agosto de 1837

THEATRO — Hoje 29 de agosto, em beneficio de Telesfero Ignacio, actor do mesmo, se representará hum brilhante Expectaculo da maneira seguinte: Os professores da orchestra desempenharão a bellissima overtura — Gaza ladra — segue-se a representação da bem conhecida e sublime peça — O novo Desertor Francez — sendo ornada de tropa e musica Militar como pode o seu autor Antonio Xavier Ferreira. No fim da peça Madame Luiza cantará huma aria, seguindo-se o Dueto — Quem quizer viver eterno — Rematando o expectaculo com a farça — o tô e o tatto. O Beneficiado certo da benevolencia dos seus compatriotas não exita do bom resultado do seu beneficio de Empresa unico recurso do Actor, e já que seus meritos não podem atrahir, supra magnitude de seus meritos não podem trahir, supra magnitude de seus illustres Consideadãos aquellas qualidades de que o possa ter destituido a Natureza o seu reconhecimento sincero, e puro, são os dons com que poderá retribuir a publica protecção.

AVIZOS DIVERSOS — Os Senhores que se quizerem diverti em hum otimo Bilhar, e Gamão, podem derijir-se a rua Direita Sobrado D. 20 lado direito no 1º andar onde acharão todos os pertences no melhor asseio possivel.

— Pergunta-se ao Senhor Cirurgião.... se tem mais algum maninho, que o sugaja no Corpo de Policia, afim de occupar neste o lugar de official, isto em quanto tal patrimonio pende para parte de sua familia, e em quanto não muda a sorte, que tão prospera tem sido para a sua parte.

— Pretende-se a lugar uma canoa de carregar agua grande, ou pequena, quem a tiver, e quizer a lugar procure na rua augusta na casa da quina confronte ao beco do Peixoto.

COMPRAS — Um oculo de ver ao longe de canudos de papelão, quem o quiser vender annuncie.

ESCRAVOS FUGIDOS — No dia 28 do corrente fugio de um sitio em Cruz de almas um escravo nação de nome Francisco, gordo algum tanto barrigudo alto idade pouco mais ou menos 25 annos bem parecido levou camisa de madapolão usada e calsas, quem o aprehender leve-o a rua dos Quarteis D. 2 que será bem recompensado.

ELIAS ALFAIATE
Sem luxo fone 6394

O "Dia da Patria" no Gymnasio Pernambucano

O Dia da Patria será commemorado solennemente no Gymnasio Pernambucano.

A's 15 horas haverá uma sessão civica, sob a presidencia do prof. Olivio Montenegro. Falarão sobre a data o prof. Annibal Fernandes, reta o prof. Annibal Fernandes, representando no Nathanael Medrada, orador official do Gremio Litterio-Sportivo do Gymnasio.

Seguir-se-á uma hora de arte a cargo de alumnos e do orpheão do Gymnasio, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi.


SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE
porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.
O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.
Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.
É altamente concentrado; bastam poucas dóses.
PARA TOSSES E BRONCHITES
PEITORAL AKLINA
DEP.: ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO



MUTILADO

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Pagina politica da dissidencia do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduaes e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondencia que se prenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telephone, 6693 — Recife.

Deputado Souza Leão

Pelo avião da carreira da "Panair" é esperado, hoje, á tarde, o illustre deputado Eurico de Souza Leão, representante de Pernambuco na Camara Federal e elemento de prestigio, nas hostes opposicionistas deste Estado.

Integrado nas Opposições Colligadas, o deputado Eurico de Souza Leão é um parlamentar brilhante e que honra o nosso Estado, no Poder Legislativo do Paiz.

Ao seu desembarque, comparecerão deputados federaes e estaduaes, vereadores á Camara Municipal do Recife, amigos, correligionarios e admiradores.

A FARCA

A imprensa palaciana refarta dos bons negocios levados a effeito com as reparticões publicas, surgiu-nos, agora, numa feição que poderiamos chamar de pittoresca, se não fôra de um insondavel ridiculo... Depois de ter-se exposto nas attitudes descompassadas das regateiras que Juvenal tantas vezes zurziu com as suas satyras, amarra os rostos a mascara dos buffões secundarios das farças de Gil Vicente e vem para o palco, com a prima-dona á frente da troupe, bancar "generosidade" deante dos que ella chama ereptinamente, de "vencidos" (?!), mostrando ao publico, entre palmadinhas sobre o ventre farto e tregeitos da malandragem que se encheu de pecunia, a somma das transacções mercantis pagos, all, no seguro, pelo Thesouro de "Pernambuco Saqueado"...

***

OS fundibularios da lama, tão habeis no jogo de atiral-a ás faces de uma sociedade inteira com a impunidade dos paizes de fraca moral e nenhuma policia, devem sentir-se, realmente, transbordantes daquella grossa alegria dos que, ameaçados, por um momento, de perder o poder, como elles consideram, realmente, o poder: — facilidade de dar empregos e fechar, aberta ou disfarçadamente, negocios com as reparticões publicas, voltam a refazer-se dos sustos e tremedeiras allucinantes, quando, para manter-se de pé, recorriam aos cordiaes da Distillaria semigovernista do sr. João Cardoso Ayres — pae, avô e filho dos trusts que estão acabando de devorar o restinho da seiva que ainda põe de pé Pernambuco. Mas, expandindo-se com a irreflexão animal dos temperamentos marcadamente primitivos dos tapuias nacionaes ou dos papuas estrangeiros, confessam, implicitamente, que andaram com as pernas bambas e a testa toda molhada de suores frios...

O diabo é que as pernas podem voltar ás tremedeiras incoercivels e as testas, por mais duras que ellas sejam, á friagem dos suores panicos...

***

EXISTEM, porem, outros aspectos a encarar e outros pontos a ferir na representação da farça vicentina em que os jaguares palacianos representam attentos aos signaes da batuta vertiginosa de um rei de Cabinda, cuja adiposidade desafia ás argucias interpretativas de Gregorio Maranõn nos mysterios, já meio desvendados, das glandulas de secrecção interna...

A exhibição da farça ridicula tem outra finalidade que não póde escapar á opinião publica na argucia da sua intelligencia e do seu raciocinio. Denunciada a indecorosa publicação do n. 7 do BOLETIM da Directoria Technica de Educação, o governo tenta uma explicação que redundou na confissão do negocio illicito, justificando-se — vejam só, senhores! — com estas duas immoralissimas tangentes: a) que a impressão, feita, realmente, na empreza jornalistica do sr. governador, o fôra por necessidade urgente de remetter-se o trabalho a uma exposição qualquer de pedagogia; b) que o BOLETIM n. 7 era um numero especial e o UNICO que a empreza governamental imprimira.

***

MAS eis que apparece o publico o ex-director do Departamento Technico de Educação e declara, por sua vez: 1.º) que o numero 7 do BOLETIM nunca fôra um numero especial; 2.º que TODOS OS NUMEROS anteriores da data da publicação (1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º) foram, igualmente, IMPRESSOS NAS OFFICINAS DA EMPREZA DO GOVERNADOR CARLOS DE LIMA, sem excepção de um unico; 3.º que o pagamento do n. 1 até o n. 6.º do BOLETIM foi effectuado pelo Thesouro ou seja por ordem expressa do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado e dono da typographia impressora dos mesmos.

Provado e comprovado, pois, o innominavel escandalo, que bastaria, por si só, para condemnar um governo em qualquer região moralizada do mundo, a imprensa palaciana bate em retirada e fecha a bocca com o segredo de cem cadeados... Ella não podia, na realidade, dizer mais nada em defesa do chefe da batuta.

O silencio valeu, na hypothese, pela condemnação dos réus na consciencia publica.

***

MAS nós estamos aqui para desmascarar, como já o temos feito em mais de um sentido, a administração que durante seis annos desorganizou, empobreceu e desmoralizou Pernambuco. Os que esperavam, soffrendo resignados, as hysterias e delirios moraes do sr. Carlos de Lima Cavalcanti pela esperança do advento de um novo governo que impedisse a derrocada final da nossa terra e o exodo total da nossa gente, perderam, não ha duvida, os sacrificios de uma resignação ainda maior que a da personagem biblica. A traição que se integra, latente, na systole e na diastole do sr. Lima Cavalcanti, surprendeu-os na volta da estrada, como nas tocaias sinistras dos sertanejos desviados da sua tradição de honra e de trabalho. Mas, não tendo a obcessão das victorias meramente politicas, tenhamos, embora, a certeza de uma victoria, podemos assegurar aos commediantes da farça vicentina, que os vencidos **não somos nós,** mas aquelles que, governando por tantos annos o Estado, o reduziram á indigencia mais negra, como, politicamente, á miseravel condição de preposto do sr. Juracy Magalhães no scenario da politica nacional.

Não somos nós, por que não mandamos saldar com dinheiros publicos trabalhos officiaes impressos nas officinas do proprio governador do Estado e pagos pelo proprio governador. Não somos nós, porque não ractificamos violencias policiaes monstruosas apuradas pela justiça e cujas diligencias se procura perturbar com o jogo conhecidissimo das controversias testemunhaes.

Os vencidos são os que perderam, por falta de idoneidade administrativa, o respeito do povo, irremediavelmente condemnados pela opinião publica.

Os vencidos são os réus...

A entrevista teratologica

JA' commentamos, sem maiores detalhes, a entrevistasinha que escreveram para o sr. Carlos de Lima transmittir ao "Radical", jornaleco sem leitores, que circula clandestinamente no Rio de Janeiro. Quem conhecer a Metropole, que nos diga, sinceramente, si esse "Radical" é lido ou, pelo menos, conhecido dos cariocas.

***

O estylo da entrevista trãe o sr. Osorio Borba. Mas, pela incongruencia das phrases e o emprego desastrado de alguns adjectivos, tem, igualmente, qualquer coisa dos discursos vagabunderrimos do sr. Severino Mariz dos Macós. E' possivel que peça tão desastrada tenha saido da collaboração de ambos os dois.

O hybridismo era fatal... Paes tão diversos em figuração physica e contextura moral não podiam dar ao sr. Lima Cavalcanti senão um producto teratologico, desses que ás vezes nascem de fecundações e ventres catastrophicos, com a cabeça lavrada de estranhas protuberancias, quatro pés, que são quatro cascos, ausencia de mãos e um excesso alarmante de orelhas...

***

O que pertence, sem controversia possivel, ao sr. Lima Cavalcanti, é a audacia inconsequente e fundamental da sua natureza. Elle sabe que já não estamos em periodo discricionario de governo ou em "estado de guerra", quando injuriava e calumniava impunemente meio mundo e mandava arrebar a imprensa para que esta não podesse revidar os seus insultos de "bas-fond" e as suas mystificações de simulador insigne. A grande arma desse homem, que só podia medrar num paiz em que a politica é apenas um fermento abjecto de caudilhagem, foi sempre essa de fazer calar as vózes capazes de denuncial-o á Nação, fosse pela violencia, fosse pelo engano, fosse pelos processos que deixavam vencidas as almas que ainda não perderam a sensibilidade ao choque dos contactos repugnantes.

Foi ainda com essa arma que elle evitou a revolta da opinião publica contra a innominavel innovação do contracto da Pernambuco Tramways, que não pode ter, como demonstraremos em breve, a mais insignificante justificativa por parte dos homens honestos.

***

MAS, agora, os tempos são outros. E a cada injuria, e a cada calumnia, e cada ultrage do sr. Carlos de Lima Cavalcanti revidaremos com a energia que se faça necessaria á audacia das suas aggressões intempestivas. E' o que estamos fazendo deante da entrevista ao "Radical", que nunca seria subscripta por um chefe de Estado que soubesse dignificar o posto que lhe deram e não desmandar-se em attitudes que envergonhariam a um Pasquim avinhado das Favéllas.

***

O sr. Lima Cavalcanti subscreveu nessa entrevista teratologica de dupla paternidade, um trecho que é typico do seu caracter e dos seus processos de homem publico: a opposição "é um conglomerado de interesses e de EGOISMOS SOLIDARIOS (?), formando na sua insignificancia um bloco passivo e crasso, sem uma aspiração definida".

O sr. Lima Cavalcanti está, ahi, inteiramente nú ou apenas com um meio palmo de tanga de que lançasse mão um troglodyta para parecer aos olhos de gente limpa um homem civilizado. Através desta duzia e meia de dislates elle aggride a todos os nossos elementos de opposição, que se contam por milhares e onde se integram as figuras mais representativas da velha estirpe pernambucana. São as varias facções politicas colligadas para combatel-o, nesse parecer de duvidosa paternidade, "um bloco passivo e crasso, sem aspiração definida", cujos componentes andam apenas a solicitar empregos publicos, ninguem sabe, aliás, de que governo...

***

DESARTICULEMOS este trecho da entrevista de dois paes e uma unica gestante... A sua feição ridicula já foi esmiuçada nestas columnas e exposta, em muitos detalhes, á risota do publico...

"EGOISMOS SOLIDARIOS" são um contrasenso asnatico, que pertence, por nascimento e direito, á intelligencia do sr. Carlos de Lima. Egoismo é isolamento; anda placentariamente ligado ao caracter do individuo, desapparecendo com a solidariedade. Solidariedade e egoismo são antagonicos. Unil-os, juntal-os, integral-os é tarefa impossivel ás intelligencias lucidas e aos raciocinios razoaveis. O que os paes da entrevista quizeram fazer com os "egoismos solidarios" foi um "test" para apurar, talvez, a idade mental infantil da gestante e do seu homonymo LARGA FORTUNA...

O sr. Osorio Borba, como todos nós sabemos, é uma intelligencia fundamentalmente satyrica. E não perdeu, pelo facto de ser um meio-pae, o habito da satyra e da irreverencia...

***

NÃO podem ser egoistas homens que fazem opposição a um governo do qual se afastaram por sensibilidade em face dos seus crimes e desacertos, das suas traições e subserviencias ignaras, para conservar-se, a todo custo, no poder que desfructa com um egoismo mais duro que os blócos de pedra... Egoismo em pessôa, o sr. Lima Cavalcanti seria incapaz de rebelar-se contra os que teem a força bastante para arrancal-o do poder, soffra, embora, humilhações vergonhosas, do conhecimento de todo mundo.

O caso das candidaturas presidenciaes é typico dessa feição do caracter do sr. Lima Cavalcanti. Foi um dia a São Paulo, enthusiasmou-se e veiu de lá compromettido com a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. Mandou a sua imprensa embandeirar em arco e abrir-se em elogios ao illustre filho de Piratininga. Mas o sr. Juracy Magalhães fez-lhe um susto de todos os diabos, affirmando-lhe que elle saltaria do poder em pouco tempo, se insistisse no proposito audacioso de afastar-se do candidato das forças majoritarias.

— Você perde o poder. Carlos...

E á vóz de PERDER O PODER, o sr. Lima Cavalcanti arrancou para traz, passou a injuriar o sr. Armando de Salles Oliveira e rojou-se no pó, todo tremulo... Tudo, absolutamente tudo, menos largar o poder!

Não, ha, pois, egoismo naquelles que se desprendem dos beneficios do poder para atirar-se, bravamente, ás lutas e estracismos da opposição.

"BLOCO passivo e crasso..." Outro dislate e outra inconsequencia do subscriptor da entrevista. O sr. Lima Cavalcanti, se tivesse miolo e phosphoro no miolo, teria riscado a palavra — passivo — desse trecho da sua falação ao "Radical".

Já com o emprego da palavra — bloco — elle se desmente a si mesmo, quando declarou que nós somos um "CONGLOMERADO de interesses e egoismos". Conglomerado não é bloco... Um bloco presuppõe integração perfeita, unidade, ausencia total de brechas por onde possam passar os ratos ou voar os morcégos... Ou somos uma coisa ou outra. O sr. Carlos de Lima deve decidir-se pelo bloco ou pelo conglomerado...

Não pode coexistir opposição com passividade. Aquella significa revolta, luta, batalhas, vibração permanente. Passivos não serão os opposicionistas, que combatem. Passivo será o sr. governador, que se roja aos pés de todos aquelles que possam, por accaso, apeal-o um dia do poder a que elle se apéga com a força tentacular dos crustaceos nos pés da ponte da Bôa-Vista...

A passividade não está com a opposição, que é um bloco; está com o governo, que é materia plastica, onde trabalham os dédos duros dos poderosos...

***

QUANTO á expressão — CRASSO —, não foi menos infeliz o subscriptor da palestra. Chamando-nos de ignorantes (crasso, saiba o sr. Carlos de Lima, quer dizer, na hypothese, ignorante...), o sr. governador estava, positivamente, fóra do mais insignificante equilibrio mental... Aqui, não ha genet de burrice espessa ou de ignorancia crassa.

Ha um ministro, professor de uma Faculdade e do Gymnasio Pernambucano, autor de ensaios elogiados por todo mundo e a quem o proprio sr. Lima Cavalcanti já chamou, num banquete effetivi e nas columnas da sua imprensa de — NOTAVEL PELO TALENTO E PELO SABER! Ha advogados illustres, que fazem parte da directoria da Ordem e do Instituto de Advogados do Brasil. Ha deputados conhecidos pelos seus pareceres brilhantes, que valem por monographias de consulta obrigatoria. Ha medicos que sabem a sua sciencia. E ha um jornalista, a quem o sr. Carlos de Lima, nos seus conhecidos frondejamentos verbaes, já chamou de — Ruy Barbosa...

Crasso não será, antes, aquelle que tem integralmente fechados os livros da sua custosa bibliotheca, de feição puramente decorativa? O que confunde, da maneira mais lamentavel o sentido dos vocabulos da lingua portugueza, que é a sua propria lingua? Ou, sobretudo, aquelle que não é o pae, nem o avô, nem o tio e, ás vezes, nem mesmo a mãe dos seus discursos, das suas entrevistas e até das suas cartas e dos seus telegrammas?

***

O sr. Osorio Borba, na parte que lhe cabe na bi-paternidade da entrevista, deve estar satisfeito no seu instincto de perversidade ou nos seus processos de Juvenal cabôclo, que não poupa ninguem com os estoques da sua satyra. O sr. Carlos de Lima fél-o passar, como a todos os seus "amigos", pelas mais estupidas humilhações. Mas elle não perdeu a occasião de vingar-se... E escreveu para elle assignar, uma entrevista que faria corar de vergonha a um CRASSO rabiscador de notas sociaes em hebdomadarios suburbanos...

LEVIANDADES...

"O governador Carlos de Lima tem o proposito de fazer algumas excursões politicas em favor da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica. E uma dessas excursões seria a Alagôa de Baixo. APROVEITOU A PROXIMIDADE DO PLEITO MUNICIPAL. Que pilheria, a que nos vem contar o sr. Severino Mariz! Para inicio da propaganda, o sr. Lima Cavalcanti não ia a Iguarassu' a Catende, a nenhum dos pontos em que ha elementos que não votam no sr. José Americo. Mas Alagôa de Baixo? A presença de s. exc. naquelle municipio, e naquelle momento, não podia ser de modo nenhum favoravel á causa do candidato das maiorias. O intuito de s. exc. era outro. E só me espanta que uma razão de tão evidente puerilidade pudesse ser pronunciada na Camara Federal."

(Do ultimo discurso do deputado Barbosa Lima Sobrinho transcripto, hontem, nesta pagina, do "Diario do Poder Legislativo").

Os pensamentos do Larga Fortuna...

A folha mestra do sr. Carlos de Lima Cavalcanti vem mantendo, nestes tres ultimos dias, como programma de acção, num pequeno quadro, á margem esquerda do seu titulo, uma serie de conceitos que por ser tão philosophica, bem nos parece da autoria do sr. Renato Larga Fortuna.

O prospero e felizardo socio e "amigo" (!?) do sr. Carlos Cavalcanti é, assim, um desses individuos de estrella, capaz de reunir todos os fluxos "divinos" para conseguir realizar o historico episodio daquelle mesmo bem dotado de sorte que deitou-se pobre e acordou rico...

Mas, voltemos aos pensamentos do Larga Fortuna. Entre os muitos que o "dr." Renato fabricou, nos momentos de lazar deixados pelas suas multiplas occupações de "amigo" do governador, socio do governador, deputado fabricado pelo governador, director-presidente das folhas do governador, além de "engenheiro", commerciante, pensador e, até, de veterinario, em concurrencia a mais desleal com certos de seus "amigos"..., destacamos as seguintes e ultimas producções:

— "Todo homem tem tres caracteres: o que tem, o que mostra e o que julga ter."

— "A intriga, que é a mentira dos maus, não tem amigos: faz sempre dois inimigos."

— "A mentira pode correr mundo, mas no fim encontrará sempre a verdade."

Certamente, o sr. Renato Larga Fortuna quiz attingir, com os seus pensamentos, um alvo na outra margem do rio...

Mas, como das vezes anteriores, o tiro saiu pela culatra...

E, bem juntinho ao Larga, uma personagem caiu varada, pelas balas do máu caçador.

Só mesmo o Renato Larga Fortuna seria capaz de atirar pedras, nos telhados visinhos, como um beocio desconhecedor das coberturas de vidro que lhe protege a cabeça!...

"O trabalhador pernambucano vive na miseria"

Trechos do discurso do sr. Luiz Antonio Barros Barreto, em Curado:

"Pedõe-me v. excia. sr. ministro, a franqueza das minhas rudes expressões. O trabalhador pernambucano possuidor da terra — que no dizer physiocrata é "a fonte unica de todas as riquezas", vive paradoxalmente na miseria. Não tem o minimo credito — e porque possue a terra, mas simplesmente como ponto vulneravel de sua economia, alvo infallivel de gulosas execuções judiciaes — e cruelmente explorado por todas as formas imaginaveis. Possuo menos de 400 hectares de terras em commum com 11 irmãos e pago mais de 4 contos de impostos annuaes. Isto, com um pequeno engenho de mel sobre o qual o Instituto do Assucar e do Alcool taxa um assucar imaginario que não fabrico, á razão de 300 rs. por sacco que não possúo.

Conseguiu gratuitamente na Estação Experimental de Campos, algumas sementes de variedade javaneza de canna. As diligencias para pol-as em Recife, em navio brasileiro, ultrapassaram 400$000 por tonelada de sementes e quasi perdiam estas o seu poder germinativo deante das delongas de uma tal Defesa Vegetal, indispensavel á cerimonia de symbolicas verificações alfandegarias.

Para amanho das terras, na impossibilidade de adquirir um tractor, pelo seu custo exhorbitante, dispensou-me um grande espirito sempre dedicado á agricultura pernambucana — o insigne dr. Lauro Montenegro, pelo systema de cooperação, um tractor e algumas machinas essenciaes. Devo áquelle amigo e aos seus dignos auxiliares, os operosos drs. Barbosa Lima e José Guerra, esse inestimavel auxilio. Mas o tractor — o unico que o Estado possúe em condições no serviço cannavieiro — é uma machina insufficiente, de apenas 20 HP., inoperante em terras brutas, e dá-se ao luxo de somente consumir um preciosissimo liquido que se chama gazolina. De forma que, em um Estado — grande productor de alcool — sou constrangido a me submetter ás impoticições de 2 ou 3 emprezas estrangeiras que somente vendem aquelle combustivel, dinheiro á vista e á razão escandalosa de 1$300 o litro.

.. ..

Por difficuldade de tal monta, que assoberbam e anniquillam o mais impertinente plantador de cannas, poderá v. excia., no seu alto e esclarecido criterio bem ajuizar da situação verdadeira daquelles que não foram beneficiados pelo reajustamento economico, nem recebem a inestimavel cooperação da Secretaria de Agricultura. Elles são a maioria, a quasi totalidade dos pequenos plantadores de canna de Pernambuco, conforme v. excia. terá mil opportunidades de verificar, e que vivem isolados na Patria, estranhos a extremismos e centrismos, a majoritarismos e minoritismos, a trabalhar incessantemente, desesperadamente, na obstinação illusoria de arrancar da terra as suas utilidades na medida de sua productividade, com uma resignação christã ou slava, como queiram, mas, profundamente brasileira: sem capitaes, sem instrumentos agrarios, sem sementes, sem meios de combate ás pragas e ultimamente até sem braços á lavoura — que um aceno a melhores dias os seduzia para as terras do Sul."

A Justiça do Trabalho

SOB o titulo "A Justiça do Trabalho" foi publicado no Boletim da Associação Commercial, numero de julho ultimo, um artigo tendencioso e de procedencia que se não pode disfarçar.

O articulista investe contra a verdade, com a preoccupação de demonstrar que a nova legislação será, propositadamente, contraria aos interesses e direitos das classes patronaes. A certa altura escreve: "A visão do sr. ministro do Trabalho é unilateral, não ha duvida. E o ante-projecto, por s. excia. encaminhado á Camara Federal só enxerga os empregados. Soffre da mesma deformidade de Luiz de Camões — só vê por um olho. E' cégo do outro".

***

A demora na approvação, pela Camara dos Deputados, do projecto de Justiça do Trabalho tem provocado criticas de parte das classes interessadas, empregadores ou empregados. Verifica-se, realmente, que não apenas os syndicatos de operarios, senão, tambem, as grandes organizações patronaes teem se movimentado, por intermedio de seus representantes, para a acceleração no Legislativo do projecto que institue os tribunaes do trabalho.

E' que, em verdade, os principios consubstanciados no projecto organizado pelo Ministerio do Trabalho satisfazem uma viva realidade nacional. Todo systema juridico está submettido a uma continua transformação, condicionada pela necessidade de se accommodar ás modificações do meio politico e social onde se exerce.

A legislação social, orientada por directrizes diversas do Direito commum, necessita, para sua applicação, de processos e orgãos especiaes. Mais que qualquer outra, requer a rapidez e o baratéamento, bem como a reducção ao minimo das formalidades processuaes.

Para harmonia e equilibrio das relações entre empregador e empregado é preciso que sejam, promptamente, solucionados os litigios que surjam ou ameacem surgir, afim de que elles não se estendam, perturbando a vida da collectividade, com as soluções extremadas das gréves e "lock-outs".

***

A nenhum desses pontos capitaes deixou de attender o projecto Agamemnon Magalhães, recebido com geraes applausos pelas federações e syndicatos de operarios e pelas Associações Commerciaes e Industriaes do paiz. Os debates que surgiram, no seio das Commissões Technicas da Camara, diziam, antes, respeito a divergencias doutrinarias ou a detalhes de menor significação. A maior objecção derivava de uma interpretação do texto constitucional se a justiça devia ser federal ou estadual. Mas, as grandes linhas do projecto foram mantidas e louvadas, como obra de sabedoria politica e de perfeita adaptação ás condições ambientes do paiz.

***

LAMENTAVEL, portanto, é a dissonancia na elevação do debate trazida pelo commentario inserto, no "Boletim da Associação Commercial de Pernambuco", numero citado.

No intuito de evidenciar uma erudição apressada, o articulista revelou um desconhecimento completo do assumpto, divorciando-se, além do mais, do ponto de vista das classes conservadoras do Estado, das quaes a Associação Commercial é uma das representações mais legitimas.

Para mostrar o insuccesso da critica, bastaria attentar na estructura do projecto Agamemnon Magalhães, moldado nos preceitos constitucionaes e nos principios que disciplinam a organização e o processo da Justiça do Trabalho em todas as legislações:

a) composição paritaria das commissões e tribunaes;

b) identidade de juiz — isto é, um só juiz preparador e julgador;

c) processo oral;

d) prova immediata não havendo dilação;

e) concentração processual, isto é, todos os incidentes e meios de prova são feitos em conjuncto e tanto quanto possivel, na mesma audiencia;

f) instancia unica, quando possivel, não havendo recursos das decisões incidentes ou interlocutorias e só se permittindo a appellação das sentenças definitivas, com effeito suspensivo em casos restrictos;

g) gratuidade de processos até 1:000$000, e pagamento das custas somente a final;

h) execução pela Justiça do Trabalho das suas proprias decisões.

***

NÃO ha valor de dialectica que consiga abalar a rigidez desses fundamentos. Dahi, porque teve o "sociologo" do "Boletim da Associação Commercial" de derivar a sua critica apressada para os monotonos chavões de que a legislação do trabalho foi elaborada com rapidez fulminante em desaccordo com o ambiente social e que attendeu, apenas, aos reclamos das classes proletarias.

Já, ahi, as objecções não attingem o actual ministro do Trabalho: vão endereçadas aos seus antecessores e ao chefe da Nação. Nem, por isso, entretanto, são ellas menos innocentes e simples.

***

SOMENTE quem nunca se deteve no estudo desses problemas seria capaz de suppôr que se poderia crear a "questão social" com a decretação de leis protectoras do empregado. Nunca será demasiado louvar a attitude do Governo Provisorio, atacando, corajosamente, a solução do problema nacional de protecção ao trabalhador. A expontanea solidariedade das classes proletarias ao Ministerio do Trabalho, num momento de angustiosa indecisão como o de novembro de 1935, veiu revelar o acerto da visão administrativa do presidente Getulio Vargas e do ministro Agamemnon Magalhães.

Não se julgue, entretanto, que, attendendo aos reclamos do operario desamparado, tivesse o Governo relegado a plano inferior o capital. Tem sido preoccupação constante do ministro Agamemnon Magalhães realizar o equilibrio entre os dois grupos sociaes, disciplinando as relações entre ambos, não permittindo a prevalencia de um sobre o outro. Todos os projectos saidos do Ministerio do Trabalho, se levam o sello de sua orientação pessoal, passaram, antes, pelo cadinho de longas discussões onde, juntamente com os technicos do Ministerio, foram ouvidas as aspirações e os pontos de vista das classes interessadas.

Insurgir-se, como fez o desafortunado articulista, contra o salario minimo, é desconhecer os termos do projecto approvado pelas Federações Industriaes e Associações Commerciaes do paiz: estabelecendo commissões especiaes não só para cada Estado, como para cada região, zona ou sub-zona das unidades federativas. E' além do mais, esquecer a propria letra da Constituição Federal, cuja leitura é sempre tão recommendavel...

***

COM esses commentarios, não queremos responder a uma critica que, evidentemente, não se fundou em bons propositos. Desejamos, apenas, fixar a injustiça, na apreciação de uma obra, sob todos os pontos de vista notavel, e que se recommendou ao applauso consciente das classes conservadoras e trabalhistas do paiz, como o projecto de Justiça do Trabalho, do ministro Agamemnon Magalhães.

"OS MARTYRES"

Registram-se em todos os jornaes desta capital, diariamente, os protestos do povo contra os actos escandalosos da "Pernambuco Tramways".

Por mais frequentes que sejam essas reclamações, por mais que o povo proteste, por maiores que sejam os prejuizos de que lo victimas os passageiros, a companhia não toma qualquer iniciativa, em favor da população.

A desorganização dos seus serviços de trafego merece a attenção dos seus chefes, para que se ponha em pratica o horario dos bonds, uma das negligencias da companhia que tem occasionado muitos prejuizos aos moradores dos suburbios que trabalham na cidade.

Ao que parece, a unica e actual preoccupação da "Pernambuco Tramways" consiste em descobrir os meios que tornem mais desorganizados os seus serviços de transporte.

Mesmo, porque, não se comprehende que, deante de tantas reclamações, a companhia não se mova, não dê pelo menos uma explicação satisfatoria ao publico, em torno de seus actos "calamitosos".

(Conclue na 5.ª pagina)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

29 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemora a morte de S. João Baptista.

EPISTOLA (Jerm. I, 17-19) — *Naquelle tempo, o Senhor me dirigiu a palavra e me disse: tú, pois, cinge os teus rins e levanta-te, e dize-lhe tudo o que te mando.*

Não temas deante delles: porque eu farei que não temas a sua presença. Porquanto eu te puz hoje como uma cidade fortificada e como uma columna de ferro e como um muro de bronze sobre toda a terra, contra os reis de Judá, seus principes, seus sacerdotes e contra o povo. Elles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão, porque eu sou comtigo para te livrar, disse o Senhor.

EVANGELHO (Mat. 6, 17-29) — *Naquelle tempo, Herodes mandou prender a João e metter em ferros no carcere por causa de Herodias mulher de seu irmão Felippe com o qual elle se tinha casado. Porque dizia João a Herodes: não te é licito ter a mulher de teu irmão.*

Herodias porém lhe andava espreitando alguma occasião e queria matal-o, mas não podia.

Porque Herodes temia a João sabendo que era homem justo e santo e o protegia e, por seu conselho, fazia muitas cousas e o ouvia de bôa vontade.

Até que chegou um dia favoravel em que Herodes celebrou o seu nascimento dando um jantar aos grandes da sua côrte e aos tribunos e aos principes da Galiléa.

E havendo entrado a filha da mesma Herodias e dançando e agradando a Herodes e aos que com elle estavam á mesa, disse o rei á moça: pede-me o que quizeres e eu t'o darei.

E lhe jurou dizendo: Tudo o que me pedires te darei, ainda que seja metade de meu reino. Tendo ella saido disse á sua mãe: que pedirei? E ella respondeu: a cabeça de João Baptista. E tornando logo a entrar com grande pressa onde estava o rei, pediu, dizendo: quero que sem demora me d's num prato a cabeça de João Baptista. Então o rei se entristeceu; mas, por causa do juramento e pelos que estavam com elle á mesa, não quiz desgostar, e, enviando um dos da sua guarda, mandou que trouxesse a cabeça de João num prato. E elle indo a degollar no carcere e trouxe a sua cabeça num prato e a deu moça, e a moça á sua mãe. Ouvindo isto seus discipulos vieram e tomaram o seu corpo e o puseram em um sepulchro.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, na basilica do Carmo.

PELA OBRA MISSIONARIA

Recebemos do Centro Diocesano da Propagação da Fé, o seguinte communicado:

"Faz parte do programma do Congresso Eucharistico de Budapest uma irradiação internacional, homenageando a Jesus Hostia, em dia e hora previamente annunciados.

Será uma apotheose de fé e de amor a Jesus Sacramentado. Num só pensamento e num só coração, os povos irradiam a sua ternura e a sua fé A'quelle que é o rei e o Centro de todos os corações.

A alegria dominará aquelles, que não podem ir pessoalmente tomar parte na assembléa gloriosa. Entretanto, grande parte da humanidade não pode levar a mensagem do amor ao Senhor dos senhores, ao Rei dos reis.

Estão fóra do corpo mystico, não foram integrados na vida da Igreja. Para este brilho de creaturas é fria e inexpressiva a historia vibrante e sublime da mensagem luminosa que o progresso moderno facilita ás nações catholicas.

E que temos feito nós para que Nosso Senhor seja conhecido e amado nas selvas do Amazonas, nas planicies de Matto Grosso, nas regiões inhospitas e insalubres da China, da India, do Congo e do Japão? Alguma coisa por certo mas ainda ha muito que fazer.

Faltará aos catholicos indifferentes e apathicos pela causa missionaria a vibração sonora e enthusiastica de quem cumpriu o seu dever.

Os apparelhos irradiarão a mensagem internacional de esperança e de amor. Mas Jesus Hostia ouvirá num éco triste e lamuriento a dolorosa canção daquelles que não O conhecem, não O amam e não O servem por culpa nossa, dos catholicos desinteressados da OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FE'.

E' tempo de levantarmo-nos da nossa tibieza e ingratidão.

O Brasil, surrido das aguas do Atlantico aos olhos da marujada feliz naquella manhã radiosa de Maio, formado á sombra da Cruz, pela intelligencia e pelo coração de frei Henrique de Coimbra, de Nobrega e de Anchieta, precisa prometter a Deus que no proximo Congresso Eucharistico a voz de seus filhos será mais coesa e forte, porque as fileiras christãs augmentarão pelo zelo e interesse com que os catholicos brasileiros se identificarem com a OBRA PONTIFICIA DA PROPAGAÇÃO DA FE".

JUVENTUDE FEMININA CATHOLICA

Mais uma reunião social deverá realizar-se hoje, ás 19 horas, na séde do Circulo Catholico, da Juventude Feminina Catholica de Olinda e Recife.

Por essa occasião fará uma conferencia o deputado Ruy Bello.

Seguir-se-ão numeros de canto, declamação piano e violão, a cargo de elementos de nossa sociedade.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Na Capella dos Milagres, em Olinda, realiza-se, no proximo dia 1º de setembro, a festa de Nossa Senhora das Dores que se prolongará até o dia 30 do referido mez.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Estão sendo convidados todos os socios ligulstas desta Liga para assistir á sessão solenne commemorativa da Liga Catholica do Carmo, a realizar-se hoje, ás 16 horas, na basilica do Carmo.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

Essa confraria reune-se hoje, ás 13 horas, em sessão de assembléa geral, para eleger a nova mesa regedora do periodo de 1937 - 1938.

CONFRARIA DA CONCEIÇÃO DE JOÃO DE BARROS

Estão sendo convidados todos os irmãos para assistir uma reunião, hoje, ás 10 horas, no consistorio dessa confraria.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA BASILICA DO CARMO

Precedida de um triduo, terá logar hoje, na Basilica do Carmo, a festa commemorativa do 3º anniversario da Liga Catholica.

A's 7 horas haverá missa cantada e communhão geral. A's 16 horas, admissão solenne dos novos socios.

Para esses actos o director pede o comparecimento dos ligulstas do Carmo, como tambem das diversas ligas co-irmãs desta cidade.

CONFERENCIAS DO PADRE HUBERTO HOHDEN

Patrocinado pelo Circulo Catholico, o padre Huberto Hohden, director da Cruzada da Bôa Imprensa, inicia o seu curso de conferencias, nesta capital.

A primeira palestra do padre Huberto Hohden realisar-se-á hoje, ás 19.30, no Gabinete Portuguez de Leitura.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santa Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Casa Amarella) e Tiuipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas, na matriz da Bôa Vista.

FOSFOTONI

é o melhor fortificante para todas as idades
Em vidro e ampôla

RECEBIDOS EM AUDIENCIA PELO PAPA

CASTELLO GANDOLFO, 28 (H.)— 30 boyscouts mexicanos assistiram á audiencia geral dada pelo papa. S. S. deu as boas vindas aos visitantes dizendo-lhes que amava o Mexico por suas grandes atribulações, sua fidelidade e perseverança.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA RADIO TUPI DE SÃO PAULO

DIRIGIRA' O PROGRAMMA INFANTIL A SRA. SYLVIA AUTUORI

S. PAULO, 28 (A. M.) — Entre as iniciativas de grande interesse que a Radio Tupi de São Paulo lançará, encontra-se o programma infantil que será dirigido pela sra. Sylvia Autuori. Sob o pseudonymo de "Tia Chiquinha", a sra. Sylvia Autuori dirigiu na Radio Tupi, do Rio de Janeiro, a hora infantil que até hoje aquella emissora irradia, conquistando numerosos "fans" cariocas e revelando-se perfeita conhecedora da psychologia infantil e das coisas que através do radio melhor possam proporcionar recreio ás crianças.

A poderosa emissora continua a receber felicitações pelo exito das irradiações pre-inauguraes. Assim é que recebeu cartas e telegrammas da Argentina, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Geraes, do nosso interior, todos unanimes em affirmar a sua nitidez, volume e sonoridade.

O NOVO GOVERNO PARAGUAYO

RECONHECIDO PELOS ESTADOS UNIDOS, ITALIA, ALLEMANHA E ARGENTINA

WASHINGTON, 28 (H) — O Departamento do Estado annunciou que os Estados Unidos reconheceram o novo governo paraguayo. O ministro norte-americano em Assumpção entregou uma nota nesse sentido hoje ao ministro do Exterior do Paraguay.

ASSUMPÇÃO, 28 (H.) — Os Estados Unidos, a Argentina, o Peru', a Italia e a Allemanha reconheceram o novo governo do Paraguay.

O GENERAL ESTIGARRIBIA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Procedente de Montevidéo, chegou o general José Felix Estigarribia.

Entrevistado pela imprensa, negou-se a dar informações sobre os seus projectos.

Preços medios dos generos de 1.ª necessidade no Recife e na zona do littoral

Recebemos da Directoria Geral de Estatistica o seguinte boletim de informações:

A Directoria Geral de Estatistica está empenhada em estudar o phenomeno do custo de vida em Pernambuco. Nesta phase preliminar de investigações ainda procurando o movimento ciclico dos preços, a D. G. E. já tem catalogado os numeros indices dos principaes generos si bem que tenha de lutar, para tanto, com serias difficuldades e entraves, naturaes em pesquisas dessa natureza. Porque se torna difficil, sem que documentação anterior exista, para os annos recuados a não ser em estado de dispersão quanto aos dados numericos, processar a colheita e analyse de preços retrospectivos.

Para isto os preços medios que vêm sendo apurados não se limitam aos mercados da capital: terão de representar, colhidos nas suas fontes de origem, aspectos das varias communidades do interior, refletindo naturalmente a influencia de regiões, industria, commercio, clima e variações sociaes.

Relativamente ao tempo, para os trabalhos atuaes, os numeros indicam o preço medio mensal de cada artigo de accordo com o processo usual: verifica-se ao fim da semana o preço corrente de cada artigo e tomase, dos preços medios semanaes, o preço medio alcançado no transcurso do mez em estudo. O presente boletim da D. G. E. offerece o preço medio dos generos de alimentação no Recife e na zona do littoral do Estado, no periodo de fevereiro a julho, tomado o Recife como base para o estudo comparativo, pela maior segurança que offerecem as fontes informadoras.

Preço medio dos generos de 1.ª necessidade, no Recife, mez de julho, 1937.

GENEROS	Preço	Indice	GENEROS	Preço	Indice
Azeite doce	10$800	102	Farinha commum	1$400	95
Alcool	1$500	94	" de jurubeba	1$450	107
Arroz agulha	1$700	89	" de trigo	1$800	103
Arroz japonez de 1.ª	1$500	88	Feijão mulatinho	$700	58
Arroz commum de 1.ª	1$400	90	" preto	$800	76
Arroz commum de 2.ª	5$200	104	Querozene	$800	100
Bacalhau de barrica	3$700	99	Leite condensado	2$200	96
Banha (lata de 1|2 k.)	2$700	110	" de gado	1$400	100
Banha em rama	5$400	120	Linguiça	4$300	102
Batata esp. escolhida	1$200	73	Macarrão	2$000	100
Batata commum	$900	75	Manteiga de mesa	10$800	120
Batata doce	$400	—	Manteiga de tempero	5$750	128
Café em grão	2$300	110	" do sertão	4$050	116
" moido	3$400	100	Milho	$550	95
Carne de sol	3$00	91	Ovos	2$400	100
"xarque esp.	3$200	84	Pão	1$800	90
" xarque de 1.ª	3$000	83	Peixe em lata	1$400	100
" xarque de 2.ª	2$550	75	Sabão azul	2$100	131
" verde	2$200	92	" amarello	2$100	105
Carvão vegetal	4$800	109	Sal em saquinho	$500	91
Cebôla	1$950	108	" a granel	$400	89
Assucar especial	1$500	103	Sapoleo	$400	100
Assucar de 1.ª	1$300	100	Toucinho	4$100	—
" de 2.ª	1$200	103	Vinagre	$500	71

Em ligeira observação notamos differença para menos nos preços do alcool, batata, xarque, farinha, feijão e ovos; para mais, no carvão manteiga, cebôla e sabão, sendo bem sensivel a alta observada nos dois primeiros artigos.

Salientando as variações de alguns preços, o arroz agulha e japonez apresentaram um constante descenso; a carne de xarque que teve os seus preços mais altos nos mezes de fevereiro e março, nos quatro ultimos mezes tem se observado a sua marcha decrescente; a farinha, com os indices de 138 e 133 para os typos commum e jurubeba, em abril e maio, conserva-se hoje, a primeira, em tendencia decrescente ao indice 100; a baixa de preço no feijão accentuou-se no mez de julho, chegando a 58 e 76, para as suas qualidades mulatinho e preto; emquanto isto, a manteiga conserva-se em alta nos ultimos mezes, registando-se para as tres especies referidas, no quadro, para o ultimo mez, os indices de 120, 128 e 110, tendo sido os mais altos 124, 133 e 131 como se pode verificar. O mesmo se pode dizer em relação á banha e ao carvão vegetal que alcançou o indice de 109, correspondente a 4$800. O leite conserva-se inalteravel ha varios mezes, preço official.

Como primeiros resultados, parciaes e incompletos por isso mesmo, das investigações que vêm sendo procedidas no interior do Estado, offerecemos dois quadros demonstrativos do preço medio dos generos de alimentação na zona littoranea do Estado no primeiro semestre do anno presente, compreendendo os municipios de Barreiros, Cabo, Goyanna Iguarassu', Ipojuca, Jaboatão, Olinda, Paulista Rio Fôrmoso e Serinhaem.

INDICE DO PREÇO MEDIO DOS GENEROS DE 1.ª NECESSIDADE, NO 1.º SEMESTRE, 1937

ZONA DO LITTORAL

GENEROS	Barreiros	Cabo	Goyanna	Iguarassu'	Ipojuca	Jaboatão	Olinda	Paulista	Rio Formoso	Serinhaem
Arroz	114	193	100	114	121	100	100	96	114	93
Assucar	108	104	96	108	100	104	100	96	100	108
Azeite	102	102	93	106	111	100	100	102	—	111
Bacalhau	95	105	102	104	104	100	—	100	101	104
Batata commum	133	121	121	117	125	100	102	96	133	108
Banha	100	112	116	104	120	98	121	100	132	120
Café	98	100	91	87	103	100	96	84	131	98
Carne de xarque	95	100	97	97	97	96	93	95	97	103
" verde	89	94	102	94	81	96	104	94	89	94
Cebôla	129	106	106	106	94	103	96	109	118	123
Farinha de nandioca	75	79	100	104	92	106	120 83	78	54	92
Farinha de trigo	89	94	94	94	100	105	80	89	117	89
Feijão mulatinho	118	100	109	114	123	100	114	104	123	109
" preto	200	106	100	100	100	90	100	100	110	100
Leite	87	87	64	61	54	64	93	68	36	87
Manteiga	114	105	104	106	117	92	95	105	134	103
Milho	125	92	108	117	108	92	100	92	108	100
Ovos	69	73	92	62	69	79	100	92	50	69
Peixe fresco	40	60	50	45	87	120	100	64	36	125
Sal	100	100	75	75	100	100	150	100	125	87

NOTA — No quadro acima os preços da capital são tomados como base 100.

A primeira vista, verificadas as differenças para menos existentes entre o Recife e os outros municipios do littoral, relativamente a artigos de importação — como o azeite, a carne de xarque, a farinha de trigo — parecem inexatos os nossos calculos, quando não aprioristicos.

Justificamos essa differença na impossibilidade pratica de fixarmos a qualidade, o typo de mercadoria que sirva de padrão a todo o Estado. Offerecem media inferior do Recife, o leite de gado, $850 contra 1$400 no Recife, os ovos, a farinha, o peixe fresco, 3$450 contra 5$000 no Recife.

No outro quadro mais abaixo, é possivel apreciar em cada municipio o custo dos principaes generos de alimentação cujas oscillações são tão frequentes como no Recife — difficultando sobremodo a tarefa em terreno tão instavel. E' de notar os indices alcançados pela batata, os mais altos 125 e 133 em Ipojuca e Rio Formoso; pelo feijão mulatinho, 123 em Ipojuca e 114 em Olinda; pelo feijão preto, com o elevado indice de 200 no Cabo, emquanto nos outros municipios conservava-se bastante estavel; pelo milho, 117 e 125, em Ipojuca e no Cabo. Os preços dos ovos, do leite e do peixe fresco conservaram-se em geral inferiores aos do Recife, sendo os menores preços verificados no municipio de Rio Formoso, com os indices de 35, 50 e 36 respectivamente.

COTAÇÕES MEDIAS DOS GENEROS DE 1.ª NECESSIDADE, NO 1.º SEMESTRE, DE 1937

ZONA DO LITTORAL

GENEROS	Recife	Zona do littoral	GENEROS	Recife	Zona do littoral
Azeite	10$800	10$400	Fava	$900	$750
Alcool	1$b50	1$950	Feijão mulatinho	1$100	1$200
Arroz agulha	1$750	1$850	" preto	1$000	1$000
Arroz japonez de 1.ª	1$600	1$650	Querozene	$750	$750
Arroz commum de 1.ª	1$400	1$400	Leite condensado	2$200	2$300
Arroz commum de 2.ª	1$300	1$200	" de gado	1$400	$850
Assucar especial	1$450	1$400	Linguiça	4$200	4$000
" de 1.ª	1$300	1$350	Macarrão	2$000	2$100
" de 2.ª	1$200	1$150	Manteiga de mesa	10$200	10$300
Bacalhau	3$700	3$800	" de tempero	5$200	6$450
Batata esp. escolhida	1$450	1$650	" do sertão	4$500	4$700
" commum	1$200	1$400	Milho	$600	$600
Café em grão	2$400	2$300	Ovos	2$000	2$000
" moido	3$500	3$400	Pão	2$000	2$050
Carne de sól	3$300	3$400	Peixe fresco	5$000	3$450
Carne de xarque	3$550	3$500	" secco	2$250	2$850
Carne de xarque 1.ª	3$300	3$250	" lata	1$400	1$550
Carne de xarque 2.ª	3$000	3$000	Rapadura	—	$300
Carne verde	2$350	2$250	Sabão azul	1$800	1$900
Carvão vegetal	4$150	3$200	Sabão amarello	2$000	2$000
Cebôla	1$700	1$900	Sal em saquinho	$500	$500
Farinha commum	1$200	1$050	Sal a granel	$400	$400
" jurubeba	1$550	1$350	Sapoleo	$400	$450
" de trigo	1$800	1$750	Vinagre	$500	$600

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

AOS NOIVOS E AOS CASADOS

DESEJAIS FAZER AQUISIÇÃO DE MOVEIS MODERNOS, CARIOCAS OU PAULISTAS?

PRECISAIS SUBSTITUIR OS VOSSOS MOBILIARIOS?

Visitai hoje mesmo o nosso escriptorio, e aprendereis como comprar os mais bellos e modernos moveis e utensilios, a prestações

PREÇOS DE VENDAS A' VISTA

TAMBEM CONTRATAMOS MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

R. I. SILVA & CIA. LTDA.

Ed. Meridional — Sala 10
Ave. Rio Branco, 185
RECIFE

SERVIÇO PUBLICO

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está tornando publico que está recebendo, sem multa, os impostos de industria e profissão e contribuição para o serviço de bombeiros, da freguezia da Boa Vista, referentes ao segundo semestre do actual exercicio.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas ao Departamento de Saude Publica, os requerentes abaixo:

Adelino José da Silva, Adjuto Pereira de Mello, Adolfina Torres de Carvalho Barros, Alcina Ernestina Leal, Alfredo Silva, Antonio Felippe Santiago, Antonio Sena de Carvalho, Antonio Alexandre de Lima, Bellarmino Verissimo de Barros, Carolina Barbosa da Silva, Decio Magalhães Lins, Edson Embirassu' da Silva Ramos, Gaudencio Odilon Costa, Hilda Hartmann Spencer Netto, João Alves da Silva, José Menezes Cavalcanti, José Firmo de Barros, Josepha de Mello Correia Lima, Laurindo Rocha Mello, Leolina Bueno de Oliveira Araujo, Manoel Rosario dos Santos, Manoel Correia de Araujo, Manoel Alvaro Fernandes, Manoel Farias de Azevedo, Maria Alexandrina de Carvalho Vianna, Maria Izaurina Ramos, Pedro Paulo de Jesus, Possidonio Nunes da Silva e Roberval Lins Pinto.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Para amanhã, ás 8 horas em ponto, em sua séde á rua Pedro Affonso n. 168 1º andar, haverá mais uma sessão ambiental esoterica, ficando desde já convidados para assistirem a mesma todos os esoteristas de Pernambuco e os socios desse Tattwa.

No programma costumeiro serão estudados os seguintes pontos: 14º. Ponto — Respiração espiritual ou effeitos premicos e irradiações.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE HONTEM O 5º. SORTEIO

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o quinto sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$000 — apolice n. 123.049; 2º. premio — 2:000$000 — apolice n. 108.616; 3º. premio — .... 1:000$000 — apolice n. 112.509; 4º. premio — 500$000 — apolice n. ..... 122.313; 5º. premio — 500$000 — apolice n. 100.108.

INEDITORIAES

Pela dignidade e pelos interesses de Pernambuco

CARTA ABERTA

Recebemos com o pedido de publicação:

"Exmo. sr. deputado Ruy Bello. Saudações respeitosas.

O aparte de v. excia. a um sr. deputado, quando do discurso do deputado Pio Guerra, de 2 do corrente, em prol dos funccionarios publicos — bem vale por uma substanciosa oração.

"Não se póde beneficiar os funccionarios publicos, sem augmentar-lhes os vencimentos", aparteou v. excia. Realmente, aos homens, que habitam em casas insalubres, por alugueis exhorbitantes, que têm seus magros ordenados empenhados nas Sociedades, ou vivem com as paredes do estomago corroidas pelo succo gastrico, só o accrescimo de vencimentos póde merecer o verdadeiro nome de beneficio.

Bem diversa seria a linguagem dos que acham sufficientes nossas "garantia e estabilidade", se lhes faltassem o pão da prole e a passagem do bond de 1.ª classe. Deus lhes guarde dos vexames, que nos são quotidianos.

Aquelle aparte de v. excia. incidiu no cerne da questão; os anceios do funccionalismo continuarão inattisfeitos, se o ponto basico do augmento de seus vencimentos não fôr solucionado.

De grande numero de funccionarios tenho ouvido referencias elogiosas a v. excia. pela maneira com que se houve respeito sua classe e destarte, patenteio a v. excia. o agradecimento delles e do de v. excia. e do att. (a) Irineu Cavalcanti."

"Os Martyres"

(Conclusão da 7ª pagina)

Citemos, por exemplo, a retirada dos bonds da linha de Bôa Viagem. A companhia, além de duplicar os preços das passagens, de primeira e de segunda, impoz uma baldeação obrigatoria para estes passageiros.

Desobrigados, lá ficam á espera do seu "lo.é", que só anda fóra dos trilhos...

Agora mesmo, reclama-se contra o projecto que a "Pernambuco Tramways" tende realisar no Pina, isto é, diminuir o trajecto dos bonds.

Attendam os principaes dirigentes da companhia aos justos appellos que lhes são dirigidos, continuamente, pela nossa imprensa, uma vez que a Commissão dos Serviços Contractados não vê, como deveria vêr, o estado da população que habita ou que veraneia, na praia de Bôa Viagem.

Fica, aqui, mais uma vez os nossos protestos...

—!!—

Mucambo é verbalismo politiqueiro

Ha muito tempo que se entremostra um problema fundamental para ser resolvido pela administração de Pernambuco: o problema do mucambo, onde se esvaem energias fecundas do nosso povo.

A politica de hoje em dia deve, antes de tudo, ser dirigida para o povo, augmentando o nivel de energia bi-social do trabalhador e do operariado.

Politica economica que vive de facto, sem occultar realidades miserrimas com devaneios lyricos.

Basta de promessas. Já se prometteu demais. Prometteu-se resolver o problema do atrazo, da instrucção publica, do numero consideravel de automoveis. Gritou-se contra tudo isso e depois nada se fez.

E o povo é que geme, porque o senhor governador não tem tempo para se preoccupar com os negocios publicos, joguando o Estado numa bancarrota infeliz.

Já se está farto de promessas e só promessas. E' preciso que dora avante o trabalhador e sua familia sejam protegidos no meio social com mais carinho pela administração publica, augmentando-se o nivel educacional e material do operariado.

Politica não é simples foguetorio verbal, mas investigação imparcial sobre o estado da sociedade, para depois ver o que lhe é util.

E' preciso, assim, que se resolva o problema do mucambo. Resolveu-o o governo do sr. Lima Cavalcanti?

A resposta é sim ou não. E os factos a dizem: não.

E emquanto isso uma multidão espeta num terrivel ambiente physico-material, vivendo em cima de lamaçal, sem instrucção e mal alimentada, e os cartorios officiaes duplicam, a má administração se intensifica e cresce o foguetorio verbal de politicos destinados que tudo procuram resolver com promessas.

No emtanto, a solução do problema do mucambo não seria de tão difficil execução, si houvesse por parte do governo um carinho especial aos trabalhadores e ao operariado.

Será possivel, com effeito, que se acabem com os mucambos, tornados em cima do lamaçal, com a construcção annual de casas para o operariado (mesmo de palha, mas com piso e saneamento), em logares hygienicos.

Sabe-se que a sociologia mostra ser casa um poderoso factor de adaptação á vida social. E construcções, mesmo de palha, com piso e saneamento, em logares saudaveis, seria uma solução simples e economica para o terrivel problema.

Dora avante a politica economica deve é viver de facto, e não de simples verbalismo politiqueiro em promessas enganosas. Devemos nos precaver de tal palavrorio salvo de "bocca grande" para enganar gente e seduzir proselytos. Politica é, antes de tudo, uma realização pratica de uma bôa administração.

P. P.

CESSARAM A GREVE DA FOME

CALCUTTA', 28 (H.) — A Agencia Reuter informa que os presos politicos cessaram a greve da fome, em consequencia da visita que o ministro do Interior de Bengala, fez ao local da prisão.

Interessa-se o Automovel Club em proceder a definitivos estudos sobre o emprego do alcool como carburante

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

O Flamengo e o America frente a frente, hoje, á tarde, no campo da Jaqueira

Acham-se em bôa fórma os quadros contendores--Possibilidades dos americanos nos futuros jogos do campeonato



Jogadores da defesa alvi-negra

Vão se bater hoje em prova official do campeonato pernambucano de foot-ball os valorosos gremios — **Flamengo e America**. O jogo das equipes principaes dos dois clubs é digno de apreciação. Prepararam-se os dois conjunctos e vão preliar cheios de enthusiasmo.

O quadro do **America** está incontestavelmente com uma bôa organização e acreditamos que em breves dias dará o que fazer aos grandes e conceituados quadros favoritos do campeonato. Além dos novos elementos vindos do sul, estão integrando o seu 1.º team Allemão e Jayme, jogadores de valor.

O **Flamengo** é o bravo club das resistencias heroicas.

Na peleja de hoje, o Flamengo vae mostrar ao America o quanto vale.

O **America** escalou os seguintes **teams:**

1.º **TEAM**, ás 15 horas: Velhinho — Allemão — Vadinho — Casado — Arsenio — Betinho — Jayme — Guilherme — Bellinho — Prazares — Sandoval — Pequenino — Lula — Prego — Léo — Quincas — Camara.

2.º **TEAM**, ás 13 horas: Lucas — Amaro — Aluisio — Bido — Gyrão — Zeca — Aristides — Hilario — Avelino — Didi — Vavá — Heitor — Malaquias — Virginio e Pontual.



Quincas, do America

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

Palpites para o jogo de hoje:

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: America 4 x 2; 2.os quadros: America 6 x 2.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: America 4 x 1; 2.os quadros: America 3 x 1.

LUIZ CLERIOUZI — 1.os quadros: America 5 x 2; 2.os quadros: America 5 x 1.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: America 3 x 1; 2.os quadros: America 4 x 2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: America 5 x 2; 2.os quadros: America 4 x 2.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: America 4 x 2; 2.os quadros: America 5 x 3.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: America 4 x 1; 2.os quadros: America 3 x 1.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: America 5 x 0; 2.os quadros: America 4 x 1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: America 3 x 1; 2.os quadros: America 4 x 1.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: America 3 x 1; 2.os quadros: America 4 x 1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: America 4 x 1; 2.os quadros: America 3 x 1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: America 6 x 2; 2.os quadros: America 3 x 2.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: America 4 x 1; 2.os quadros: America 4 x 1.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: America 4 x 1; 2.os quadros: America 5 x 0.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO" — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1.º pareo Pintaguda-Condor; 2.º pareo, Mogyguassú-Léa; 3.º pareo, Medoc-Feitiço; 4.º pareo, Dalva-Harpa; 5.º pareo, Sublime-Olinda.

ROMEU MEDEIROS — 1.º pareo, Condor-Pintacuda; 2.º pareo, Mogyguassú-Banjo; 3.º pareo, Medoc-Tahiti; 4.º pareo, Harpa-Dalva; 5.º pareo, Bandolim-Sublime.

LUIZ CLERIOUZI — 1.º pareo, Pintaguda-Condor; 2.º pareo, Banjo-Léa; 3.º pareo, Medoc-Feitiço; 4.º pareo, Harpa-Dalva; 5.º pareo, Bandolim-Sublime.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º pareo, Cingo-Pintacuda; 2.º pareo, Banjo-Léa; 3.º pareo, Feitiço-Medoc; 4.º pareo, Dalva-Rex; 5.º pareo, Bandolim-Sublime.

MANOEL MARCKMAN — 1.º pareo, Pintacuda-Cingo; 2.º pareo, Léa-Mogyguassú-Banjo; 3.º pareo, Medoc-Tahiti; 4.º pareo, Gilka-Harpa; 5.º pareo, Sublime-Olinda.

CHAVES MARTINS — 1.º pareo, Pintaguda-Cingo; 2.º pareo, Léa-Mogyguassú; 3.º pareo, Suzana-Tahiti; 4.º pareo, Harpa-Dalva; 5.º pareo, Bandolim-Sublime.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.º pareo, Pintacuda-Condor; 2.º pareo, Banjo-Léa; 3.º pareo, Medoc-Tahiti; 4.º pareo, Dalva-Harpa; 5.º pareo, Bandolim-Sublime.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo, Condor-Pintacuda; 2.º pareo, Banjo-Léa; 3.º pareo, Tahiti-Suzana; 4.º pareo, Dalva-Harpa; 5.º pareo, Bandolim-Olinda.

MARIO LIBANIO — 1.º pareo, Pintaguda-Cingo; 2.º pareo, Banjo-Mogyguassú; 3.º pareo, Medoc-Tahiti; 4.º pareo Harpa-Rex; 5.º pareo, Bandolim-Sublime.

AUGUSTO BASTO — 1.º pareo, Condor-Pintacuda; 2.º pareo, Suzana-Tahiti; 4º pareo, Harpa-Rex; 5.º pareo, Olinda-Sananga.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Pintaguda-Condor; 2.º pareo, Léa-Banjo; 3.º pareo, Medoc-Tahiti; 4.º pareo, Rex-Harpa; 5.º pareo, Bandolim-Sublime.

JOAO FERREIRA — 1.º pareo, Pintacuda-Condor; 2.º pareo, Mogyguassú-Banjo; 3.º pareo, Tahiti--Medoc; 4.º Harpa-Rex; 5.º pareo, Sublime-Olinda.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, Condor-Pintacuda; 2.º pareo, Banjo-Mogyguassú; 3.º pareo, Tahiti-Jararaca; 4.º pareo, Harpa-Rex; 5.º pareo, Sananga-Bandolim.

SPORT CLUB FLAMENGO

SECÇÃO DE BASKET-BALL — São convidados todos os jogadores de basket-ball do club, especialmente os srs. Antonio da Costa Araujo, Renato, Hortencio da Silva, Rodolpho Cordeiro Magalhães, João Rodrigues de Siqueira, João Procopio do Nascimento, José Ferreira da Silva, Manoel Henrique da Silva, Clovis Fernandes Barros, Renato Peixoto, Alberto Costa Gonçalves e Walter Christiano Gomes, para amanhã, 30 do corrente, para uma reunião, na séde do club, ás 20 horas.

Sendo essa reunião de interesse para o club, somente motivo imperioso plenamente justificado, é que impedirá o comparecimento dos acima convocados.

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Para o jogo de hoje com o **America F. C.**, foram escalados os seguintes jogadores:

1.º **QUADRO** — Gouveia, Leon, Lucas, Chico, Assis, Moura, Lourival, Marinheiro, Ayrton, Varéla, Gayoso, Gondim, Stenio, Capitulino, Tarzan, Guerra, Annibal e Humberto.

2.º **QUADRO** — Carneiro, Pedro Edmilson, Gusmão, Marcello, Mario, Moreira, Isnaldo, Helon, Gonçalves, Lucidio, Nestor, Cesar, Enildo, Nelson, Roberto, Sodronio e Collaço.

Os jogadores do 2.º quadro deverão estar na séde ás 12 hours e os do 1.º, ás 13 1/2.

LIGA CELOTEX DA TORRE

Realizar-se-á hoje a 5.ª prova do campeonato do 2º. turno entre as equipes do Andarahy x **Botafogo.**

No primeiro turno ambos empataram de 1x1, estão agora numa luta afim de decidir a empate que o placard registrou no certamen do 1º. turno.

Servirá de juiz o sr. C. de Souza, do São Christovão.

GALICIA X S. CHRISTOVÃO

Jogarão hoje em embate amistoso pela disputa de uma taça a primeira melhor de tres os clubs acima.

O jogo será em Santo Amaro, no campo do Galicia.

CENTRO S. DA ESTANCIA x PALESTRA F. CLUB

Em match-revanche encontrar-se-ão hoje as esquadras dos clubs acima, no campo do primeiro.

Os **rubros** da Estacia formarão assim:

1.: QUADRO — Cleonides, Euclides, Portuguez, Tamariz, Eduardo, Antonio, Lauro, Octavio, Mozart, Reynaldo, Caé.

2.º QUADRO — Davino, Italia, Evaldo, José, Macambira, Israel, Manoel, 70, Caial, Canhoto, Queixo.

Reservas: todos que comparecerem em campo.

SOCEGA LEÃO x CACIQUE

Vão encontrar-se hoje no campo do **Nautico**, ás 16 horas em ponto, os conjunctos do **Socega Leão** e do **Cacique.**

Os **teams** formarão assim:

Socega Leão — Wantek; Augusto; Fabio; Tota; Eduardo; Clovis; Eugenio; Menezes; Moacyr; China e Lopa.

Cacique — Rinaldo; Expedito; Pita; Thales; Adhemar e Xavier.

Federação Pernambucana de Desportos

O presidente da **F. P. D.** resolveu, tendo em vista as razões apresentadas pelo director do Departamento de Desportos Terrestres, dessa entidade, transferir de 23 de setembro para o dia 20 do mesmo mez, o jogo nocturno entre o **Central Sport Club** versus **Club Nautico Capibaribe.**

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL: Jogo de hoje — **Flamengo x America**, campo do Tramways, juiz dos 1os. quadros — sr. Julio Fernandes, juiz dos 2os. quadros — sr. Fernando Rodrigues, delegado e chronometrista — representante do **Central**, medico assistente — dr. Argemiro Costa, horario — 13 e 50, 2os. quadros e 15 e 20, 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO JUVENIL — Jogo de hoje — **Sport Club x Club Nautico**, campo da Ilha do Retiro, juiz — sr. Constantino Calóas, medico assistente — dr Fernando Wanderley, delegado e chronometrista — representante do **America**, horario — 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escalados para o serviço de bilheteria e portões do jogo de hoje, no campo do **Tramways**, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 13 horas:

Braga, Benjamin, Luna, Arnaldo, João José e Campello.

Movimento Syndical

SYNDICATO DE OPERARIOS E EMPREGADOS NOS SERVIÇOS DO PORTO

Reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de assumptos de interesse para a classe, o Syndicato de Operarios e Empregados nos Serviços do Porto, ás 16 horas em sua séde social á rua do Apolo 27, 1º. andar.

E' encarecida a presença de todos os associados.

Maçonaria

A Loja Maçonica Luzeiro da Verdade convida a todos os mestres mações para assistirem a sessão magna de exaltação que se realizará no dia 31 do corrente.

Club Cyclista do Recife

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte nota official do **Club Cyclista do Recife:**

"Esta directoria não desejava vir ás columnas dos jornaes para esclarecer um caso que, de um certo modo, não lhe pertence; mas, tendo em vista a nota official do Cyclo Club de Pernambuco, publicada nos jornaes de hontem, achou de bom alvitre, afim de evitar possiveis mal-entendidos, declarar o seguinte: o annuncio de 2.ª disputa da Taça Wanderley, na corrida RECIFE-LIMOEIRO, foi motivado pelo facto de ter o sr. Casemiro Duarte, seu primitivo proprietario, feito sciente a esta directoria que desejava fosse a mesma posta em disputa pela segunda vez, e nós, acatando tal determinação, fizemos na certeza de estar cumprindo um dever e mesmo porque, sobre a referida taça, tinhamos como temos, algum direito. O que não podemos nos conformar, é que, não tendo sido a referida taça entregue para disputa somente nas corridas que o C.C.P. tomasse parte, ou, melhor, em corridas por elle officializadas, venha agora o mesmo se arrogar com tal direito, quando isto não foi e nem podia ser estipulado. Mas, tudo isto está muito certo e muito direito, e a parte que nos toca na mencionada taça, desde já declinamos.

Agora, que o C.C.P. procure convencer o sr. Casemiro Duarte e o **Club Barroso**, pois, de nossa parte não houve e nem haverá nenhuma objecção nas suas pretenções.

Com respeito ao C.C.P. não tomar parte em nossa corrida, nada temos com isto, pois, o convidamos como era do nosso dever, e não ter elle acceito o nosso convite, é cousa alheia á nossa vontade.

O que não se podia era consentir que fosse a nossa prova officializada pela Federação Cyclistica Brasileira, do Rio de Janeiro, aqui representada pelo C.C.P., porquanto nenhuma ligação temos com aquella entidade, e mesmo porque, sendo o nosso club regularizado e reconhecido legalmente dentro das leis sportivas do nosso Estado, fossemos nós consentir que a nossa prova fosse officializada por uma entidade a quem nenhuma conta temos a dar dos nossos actos.

Não temos duvida em cooperar pelo engrandecimento do sport do pedal em nosso Estado, como tambem póde delle, porém, no momento, não nos interessa filiação em entidades que não seja genuinamente pernambucana.

E tudo quanto, a bem da verdade, temos a declarar.

Gratos pela publicação, nos firmamos attenciosamente.

Pelo Club Cyclista do Recife — **José C. Cavalcanti**, secretario geral."

A TARDE SPORTIVA DE HOJE EM JABOATAO

Prenuncia-se animada a tarde de hoje, em Jaboatão, onde jogarão o **Mustardinha** e a **Associação Sportiva da Companhia Portella.**

O campeão de Afogados levará a Jaboatão o seu quadro em forma e tudo fará para vencer o seu antagonista.

O director de sports da **Associação** pede aos jogadores abaixo escalados, seu comparecimento na séde á hora de costume:

2.º TEAM — Mario, Durval, Braga, Barros, Canuto, Zito, Léo, Guedes, Adeildo, Manoel e Moi.

1.º TEAM — Soares, Durval, Euclides, Ramiro, Hermes, Sosthenes, Barreto, Romão, Abelardo, Vivi e Cibita.

Reservas: Dodoca, Bolinha, Severino, Canuto e Zominho.

O apoio da Secretaria de Agricultura a essa iniciativa - Declarações do dr. Avelino Cardoso, director daquelle Club, ao "Diario de Pernambuco"

O **Automovel Club de Pernambuco** está interessado em estudar um assumpto da mais relevante importancia para os seus associados, assim como para a economia pernambucana. Trata-se do emprego do alcool-motor. Informado dessa iniciativa, o DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir hontem o director-presidente daquella victoriosa aggremiação, dr. Avelino Cardoso.

Na séde do **Automovel Club** o dr. Avelino Cardoso prestou as seguintes informações á reportagem desta folha:

— O programma do **Automovel Club** em obedecer a largos planos de progresso, de assistencia aos interesses dos seus associados, não poderia absolutamente se furtar ao dever de olhar com o necessario carinho para o problema do alcool-motor, um dos grandes productos do nosso Estado.

Assim, estamos interessados em proceder a definitivos estudos sobre o assumpto. Isso faremos com o maior criterio.

Hontem mesmo, adeantou-se o dr. Avelino Cardoso, a directoria do **Automovel Club** procurou o secretario da Agricultura, sr. Lauro Montenegro, a quem deu sciencia desse proposito.

O sr. Lauro Montenegro acolheu com a melhor bôa vontade a noticia e logo pôz á disposição do **Automovel Club** um technico do Instituto de Pesquisas para cuidar do problema.

Do resultado dessas investigações, concluiu o dr. Avelino Cardoso, a directoria do A. C. prestará criteriosos informes ao publico e aos seus associados sobre as vantagens ou desvantagens, do ponto de vista technico e economico, do emprego do alcool-motor como carburante de automovel.

Quarenta annos na vanguarda da industria de Pernambuco

(Conclusão da 3ª pagina)

A principal fabrica de Pesqueira, desde a sua fundação em 1837, passou por diversos melhoramentos. De exploração incipiente e rotineira transformou-se em larga industria, toda mechanizada, com sectores, como a nova funilaria, completamente automaticos.

As principaes phases do desenvolvimento, da fabrica inicial de Pesqueira obedecem ás seguintes datas:

— 1897 — Fundação.

— 1902 — Adopção da marca "PEIXE".

— 1903 Standardização de typos — Latas fabricadas em machinas mmuaes.

— 1905 — Funilaria movida a motor, a kerosene.

— 1908 — 1º motor a gaz pobre, de 25 cavallos, servindo a toda a fabrica — adopção de cosinhadores e tachos mechanicos.

Nesta época a fabrica já agrupava entre 30 e 100 operarios e a sua producção variava entre 8 e 10 mil kilos de doces, diarios — as machinas usadas na funilaria eram do typo Bliss, de doces.

— 1911 — Emprego de 1 motor Crossly de 100 cavallos, que ainda hoje funcciona na bateria de motores auxiliares.

Emprego de tachos mechanicos que se elevavam a 32.

O desenvolvimento da fabrica de doces "PEIXE" segue assim até 1932.

—:—

INICIO DA FABRICAÇÃO DE MASSA DE TOMATE

A Fabrica de Pesqueira reuniu á sua industria de doces, em 1908 — uma nova: a de massa de tomate. Até aquella data quasi toda a massa de tomate consumida entre nós era de origem estrangeira. Carlos de Britto tomou a peito livrar o Estado dessa importação, fundando mais uma industria em Pernambuco. A principio a firma não plantava tomate. Comprava aos pequenos fornecedores. Mas em breve sentiu necessidade de regular a materia prima para esta segunda producção.

Os motivos, aliás imperiosos que determinaram essa medida se resumiam nos tres principaes: garantir o movimento da fabrica que já não podia ficar entregue exclusivamente ao fornecimento de pequenos agricultores; adoptar methodos agricolas mais efficientes; seleccionar variedades de tomate para melhorar a apresentação do producto. No anno de 1922, foi iniciada a cultura de tomate em campos privativos da firma. Foram plantados nesta safra 80 has. O plantio hoje, por conta da firma se fez em 3.000 has. A cultura exige uma assistencia de 4 a 5 trabalhadores, por hectare. Tomando-se em média, só nas culturas da Fabrica se empregam 14.000 homens, nestas plantações. Os pequenos plantadores por conta propria, laboram 1.000 hectares. Desta forma, só nos tomates pesqueirenses, da firma Carlos de Britto & Cia. se occupam, nas safras, 18.000 pessoas.

Além do aspecto numerico, do ponto de vista das pessoas que nos extraem tomates — conseguem ganhar a vida honestamente, aprendendo novos habitos de tratar a gleba querida, (pois que os srs. Carlos de Britto & Cia. fornecem sementes seleccionadas e dão assistencia agricola) — convem ressaltar a parte technica, tão bem olhada, pelos chefes da operosa firma, de que nos occupamos.

Pernambuco, hoje, orgulha-se de possuir em Mimoso, Ipanema, Sanharó e arredores de Pesqueira a maior cultura de tomateiros do Brasil.

Os srs. Carlos de Britto & Cia., cultivam as maiores extensões em hectares no mundo, que é dado pertencer a uma só firma ou proprietario.

As suas culturas são ainda seleccionadas. As variedades mais em evidencia como **Rei Humberto, Pera, Guarafina, Cereja, Mikado, Trophé, Presidente Garfield** e outras estão ali todas representadas.

O que vale o tomate commercialmente e o que elle representa hoje para a alimentação, ninguem mais ignora.

Todos nós conhecemos as innumeras applicações culinarias desses magnificos fructos. Ha uma enorme variedade de tomateiros que muito se recommendam pelo tamanho extraordinario dos fructos, pela forma e pela abundancia da massa que produztm, com uma diminuta quantidade de sementes.

São esses tomates seleccionados, justamente os que alcançam melhores preços nos mercados consumidores e que melhor se prestam á industria.

Os solos proprios para o tomateiro são os medianamente argilosos, isto é, os solos frescos e contendo algum humus. O estrume é muito util a essa colheita.

A cultura do tomateiro é feita por sementes plantadas em viveiros, transplantando-se em dia chuvoso para o campo, devendo ter as plantinhas cerca de 8 centimetros de altura.

Em cada cova deverão ser plantados dois tomateiros.

Em uma plantação commum, o agricultor poderá obter uma media de 17.000 a 20.000 kilos de fructos por hectare.

Terrenos fertilissimos e cultura racional elevarão essa colheita a 30.000 kilos e com adubação a 50.000.

Na cultura do tomateiro deverão ser evitados os terrenos brejosos ou grandemente humidos, porque muito embora haja um promissor desenvolvimento das plantas, na floração, a maioria entra a definhar nas horas de sol forte, findando por morrer, pois as raizes são geralmente atacadas por larvas de insectos.

Foi attendendo a todos esses requisitos no seu plantio, foi seleccionando as especies, foi melhorando os terrenos com adubo, que os srs. Carlos de Britto & Cia. conseguiram trazer para Pernambuco a primazia desta cultura e provar ao Brasil inteiro o que pode a agricultura racional quando conduzida com intelligencia e sadio patriotismo.

— Depois de ter assegurado a cultura do tomate em grande escala, começaram os srs. Carlos de Britto & Cia. a preparar o **extracto de tomate.** O lançamento deste novo producto se deu em 1927.

Mas as culturas agricolas de Pesqueira não se limitam sómente ao tomate. Extensos campos estão cobertos de goiabeiras e outros fructos e é por isso que se torna possivel preparar, na fabrica principal de Pesqueira, os doces em calda com fructos frescos e que tanto se recommendam já, no mercado.

MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NO PRESENTE ANNO

Rigorosamente, duas grandes fabricas se juntam á equipe industrial de Carlos de Britto & Cia., inauguradas este anno. A grande funilaria automatica, uma das maiores da America do Sul, com capacidade para 150.000 latas em 8 horas, e a fabrica **Maria Britto**, apparelhada para trabalhar 8.000 caixas de tomate diarias, ou sejam 200 toneladas.

A capacidade das duas fabricas quanto á extracto (a antiga e a nova) se eleva a 150 toneladas diarias, podendo assim attender, por muito tempo ao actual consumo do paiz.

As renovações presentemente introduzidas na fabrica principal (a antiga) se cifram ás seguintes:

— Novos pre-aquecedores a thermo-compressão, de fabricação allemã e italiana, com capacidade 6 vezes superior aos vasos antigos.

— Caldeira de força com duas poderosas caldeiras de alta pressão, com 500 cavallos de capacidade, do fabricante inglez Babcock.

— Diversos melhoramentos geraes no corpo da fabrica.

FABRICA DO RECIFE

A fabrica do Recife começou a funccionar em 1933. Foi adquirida a Santos da Figueira, que fabricava, na mesma, o doce marca Talher. Neste mesmo anno foi a fabrica melhorada, tendo sido possivel triplicar a sua capacidade.

Alem da fabricação de doces tem a fabrica do Recife moderna estamparia para a encromagem das latas e funilaria com capacidade para 70 mil latas dos diversos typos, ao dia.

Na parte de fabricação de doces propriamente, o seu actual estado está muitas vezes melhorado, em relação aos annos de inicio. A sua producção pode-se elevar a 40 toneladas de doces por dia, estando para isso apparelhada com 3 modernos vacuos.

FABRICA DE AREIAS

A fabrica de Areias foi adquirida em 1929. Na mesma haviam machinismos para a fabricação de doces, mas os mesmos foram incorporados á fabrica do Recife. Permaneceram, porem, ali, os machinismos para fabricação de massa de tomate que, depois de consideravelmente melhorados, continuam a trabalhar.

—

A firma Carlos de Britto & Cia. tem procurado sempre garantir-se da materia prima necessaria á sua industria e com esse fim mantem mais um campo de cultura em Lagoa Comprida, (Bom Jardim). Destina-se o esmo ao plantio de abacaxis, o que vem sendo feito com aproveitamento em todas as safras.

Em Bezerros, possuem ainda Carlos de Britto & Cia., uma fabrica. Não está porem a mesma funccionando, tendo sido transformada em entreposto para a compra de fructas no interior do Estado, na parte circumvizinha a esse municipio.

FABRICAS DO SUL

Como foi dito, a principio, possue a firma duas fabricas no Sul. Uma delias está situada á rua Ribeiro Guimarães n. 93 em Villa Isabel,—Rio de Janeiro. Tem capacidade para produzir tres milhões de kilos de doces diversos, podendo distribuir a sua producção maxima da seguinte forma:

Goiabada	1.200.000 ks.
Bananada	550.000 "
Marmelada	650.000 "
Laranjada	250.000 "
Pecegada	250.000 "
Morangada	100.000 "

Desde a sua installação que a fabrica do Rio vem sendo convenientemente melhorada. No presente anno, no intervallo da safra, prepara-se a sua apparelhagem para o fabrico de doces finos crystalizados.

A fabrica do Rio mantem um effectivo de 900 operarios, que augmenta consideravelmente, durante as safras. O total de operarios occupados permanentemente na parte industrial da firma Carlos de Britto & Cia. eleva-se a 3.000. Este numero sobe de maneira extraordinaria no periodo de safra.

FABRICA FAZENDA ALEGRIA

Situada em Solidorio de Itajubá, municipio de Itajubá, Minas, funcciona a fabrica e [illegible] Alegria, destinada á industrialização de ervilhas e despolpamento de pecego, marmello, etc., para o fornecimento á fabrica do Rio.

Ultimamente a fabrica Alegria augmentou a variedade dos typos produzidos, preparando ervilhas ao systema francez, e tratando novas fructas européas destinadas ao fabrico de doce. Tem capacidade para fabricar 1 milhão de latas de ervilha, de typos variados, e 500 mil kilos de polpa de fructas. Foi dotada ultimamente de apparelhagem modernissima, destacando-se nesta equipe as debulhadoras, escolhedoras e limpadoras para o tratamento de ervilha.

Fiel ao seu desideratum de garantir-se de fructos de boa qualidade para a preparação de seus doces e conservas, mantem a firma, tanto na fazenda Alegria, como em Vassouras, Estado do Rio, diversas culturas racionalizadas.

Na fazenda Alegria estão sendo cultivados em grande escala: ervilha, marmelo, pecego, morango e milho doce (typo americano).

A industrialização do ultimo está sendo estudada e será lançada brevemente ao mercado.

Em Alegria o numero de alqueires cultivados sobe a mais de 1.000.

União, em Vassouras, repete algumas daquellas culturas e ainda a de goiaba e abacaxi. Na ultima safra foram trabalhados mais de 100 alqueires.

Seria imperdoavel omissão, ao finalizar estas notas sobre a historia e o crescimento nos annos subsequentes ao de sua fundação até hoje, das poderosas industrias "PEIXE", esquecer o nome do sr. Lima Cavalcanti, actual governador do Estado, sem resaltar os louvores á que o eminente brasileiro faz jus, no dia de hoje, principalmente, quando se realiza com tanto brilhantismo, a "FESTA DO TOMATE" do anno de 1937.

Esse registro se faz necessario porque o sr. Lima Cavalcanti, dentre os muitos cuidados que o assoberbam á frente da administração, a todo instante e sempre, jamais deixou de velar pela sorte da economia pernambucana, em todos os sectores, amparando-a e prestigiando-a, na solução dos seus mais difficeis e inadiaveis problemas: Ao florescente progresso das industrias "PEIXE" o nome do sr. Lima Cavalcanti se acha intimamente ligado; o interesse e ajuda de sua administração jamais faltou aos impulsos dynamicos e creadores de Manoel de Britto. E, pessoalmente, vem o sr. Lima Cavalcanti acompanhando ainda com enthusiasmo patriotico, as solemnidades da "FESTA DO TOMATE" — tradição das mais fortes, hoje em dia, do trabalho da gente de Pernambuco nos seus momentos mais fortes e grandiosos de energia creadora e efficiente.

MUTILADO

O NOVO
TEXACO
MOTOR OIL
DISTILLADO
MANTEM O NIVEL
MAIS TEMPO

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

A MULHER NERVOSA

Um problema de grande interesse medico-social e que parece completamente esquecido é o da mulher nervosa. Para dar uma idéa da magnitude deste problema, é bastante dizer que a grande maioria dos habitantes dos manicomios é constituida por mulheres, se levarmos em conta que entre os alienados do sexo opposto, o alcoolismo contribue com numeroso contingente.

Sua vida sedentaria, seus momentos de convivio em sociedade relativamente estreitos, sua maior actividade domestica, fazem della um ser fragil e que facilmente será victima do nervosismo e das psychoses.

Algumas deixam se dominar pela sentimentalidade, indo até ao fanatismo pelas cousas religiosas ou sociaes; noutras é a expansividade que predomina e deixam-se levar por sua tendencia irrefreavel a expandir-se.

Tambem altruismo pode levar a "nervosa" á realização de obras de grande valor social, esquecendo entretanto seu lar, creando assim pequenos conflictos com o esposo. O amor proprio quando exaggerado leva a nervosa á coqueteria, á hysteria e outras psychoses.

Outro grupo tambem numeroso é o das nervosas apprensivas, que a cada momento espera acontecer uma desgraça a seus filhos ou esposo; si isto acontece mostram-se triumphantes pela sua "previdencia".

A paixão sexual é uma das causas de perturbações nervosas na mulher; nalgumas é o transtorno causado pela sua sentimentalidade exaggerada, emquanto noutras é a brutalidade do esposo responsavel pelo nervosismo. Essas mulheres não têm repouso nem tranquillidade e procurará frequentemente um rediva-tivo na hysteria e em nevroses.

O nervosismo feminino ou está ligado á natureza mesma da mulher constituindo então um attributo hereditario ou é adquirido no curso da existencia por um defeito de educação, difficuldades, etc.

Todas as situações que exigem do organismo feminino um maior esforço (puberdade, gravidez, etc.), devem ser cercadas de especiaes cuidados, afim de evitar que diminua a sua resistencia.

A diminuição das horas de trabalho no lar e o augmento das horas de repouso é sempre aconselhavel, pois como já foi dito a preoccupação excessiva com os affazeres domesticos póde levar ao nervosismo.

A's nervosas dem ser proporcionadas sempre diversões e ferias, pois são medidas que concorrem para o restabelecimento da sua resistencia organica e consequentemente do seu estado mental.

(Communicado do Serviço de Hygiene Mental)

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o prémio de virtude de Rs. 5008000, instituido pelo benemerito comendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho de familia, natural de Recife que pelo seu trabalho honesto, tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus paes, ou lhe tiver assistido com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convido todos os que se acharem em taes condições, a habilitarem-se ao referido prémio, até 31 do corrente mez.

Para informações e aquisições de minutas deverão os pretendentes dirigir-se á Secretaria do Hospital.

Recife, 1 de Agosto de 1937.

Ludovico Pinto dos Santos
Secretario

José Barbosa da Silva
e
Edith de Medeiros Barbosa
Casados.

28—8—937.

BRITISH COUNTRY CLUB

7th. September 1937,

GYMKANA & COUNTRY FAIR
SPORTS E DIVERTIMENTOS

10 HORAS ATE' 18 HORAS

SIEMENS
PARA-RAIOS

A' QUEDA CATHODICA

A melhor protecção das rêdes de alta e baixa tensão e das installações domiciliarias contra os effeitos de

TROVOADAS

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

Recife: — Av. Marquez de Olinda, 214

Caixa Postal: 154 — Phone, 3231

PRODUCTOS DE FAMA MUNDIAL



FERMENTO ALLEMÃO BACKIN do Dr. Oetker.
ASSUCAR — VANILINA Dr. Oetker.
PÓS DE PUDIM Dr. Oetker (sabores diversos — Morango, baunilha, chocolate, docaxi, limão, amendoa, etc.)
MOLHO DE BAUNILHA Dr. Oetker.
GUSTIN Dr. Oetker (amido de milho extra refinado).
Os productos do Dr. Oetker de Bielefeld (Allemanha) são temporaveis e usam a sua segurada "CABEÇA BRANCA".
A' venda em todos os emporios de 1a. ordem, onde se encontram tambem os NOVOS LIVROS DE RECEITAS do Dr. Oetker, que custa somente 500 réis.

Unico concessionario para o Brasil
WALTER HUSMANN
Rua Paula Souza, 24 — Caixa Postal 2599 — S. Paulo.

Representante em Recife:
RICARDO METH
Praça Saldanha Marinho n.º 14.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE AGOSTO

Realizar-se-á no dia 31, ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, 118|120, Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mez de Agosto. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 12 horas do dia 31, na Inspectoria Geral de Pernambuco, á Rua Nova, 310, 1.º.

SÉDE SOCIAL
"Edificio Sulacap" — Rua da Alfandega, 41
Esquina Quitanda
RIO DE JANEIRO

Prospectos, informações e acquisição de titulos na Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte á Rua Nova, 310, 1.º — Recife

INSPECTORES E AGENTES EM TODO O BRASIL

PARA OBTER UMA DIGESTÃO NORMAL

Quando se soffre de excesso de acidez, os alimentos fermentam no estomago resultando assim innumeros malestares digestivos. Afim de assegurar uma digestão normal, isenta da hyperacidez que impede as funcções do estomago, tome-se meia colher de café, ou dois ou tres tabletes de Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita os azedumes, as asias, as eructações acidas, e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para todas as pessoas que soffrem dum excesso de acidez, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 63:

SERIE 92 — Illmo. sr. João Santa Rosa — Travessa Marques Paraná, 109.
SERIE 93 — Illmo. sr. Luiz Stodart — Rua Imperador, 511.
SERIE 94 — Illmo. sr. Edivaldo Guimarães — Rua Madre Deus, 7.
SERIE 95 — Illmo. sr. dr. José de Barros Filho — Praça Joaquim Nabuco.
SERIE 96 — Illmo. sr. Gentil Mello — Registro de Hypothecas.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 97 a correr brevemente.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

AVISOS E EDITAES

CLUB PORTUGUEZ

A Directoria avisa que se acham nesta Secretaria, á disposição dos srs. socios, para serem apreciados, o relatorio e parecer da Commissão de Contas, referente ao balanço encerrado em 30 de junho proximo findo.

Recife, 28 de agosto de 1937.

LUDOVICO PINTO DOS SANTOS
Secretario

HIGH. PATRIOT

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de tres (3) dias a contar desta data.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

Assembléa Geral Extraordinaria

A Directoria do Automovel Club de Pernambuco convida os seus associados quites com os cofres sociaes, para uma Assembléa Geral Extraordinaria com o fim de propor e tratar da reforma dos seus estatutos, de accordo com o Art. 40 dos mesmos, e a se realizar na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 16 horas, na Associação Commercial de Pernambuco.

Dr. Avelino Cardoso
1.º Secretario em exercicio de Presidente

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se uma magnifica propriedade situada a um kilometro de uma das cidades proximas de Recife, de onde fica a menos de uma hora de automovel.

Tem 96 kilometros quadrados, uma bella vivenda com 4 amplas salas, 5 quartos, terraços e outras dependencias. Tem um grande armazem e um predio adaptavel a qualquer industria Optima topographia, dividindo-se os seus terrenos em 3 grandes varzeas magnificas para criação de gado e plantio de coqueiros, abacaxis, cereaes, algodão, etc. Tem fructificando 8.000 coqueiros e 15.000 entre 3 annos e recem-plantados. Uma bella plantação de cereaes de 250.000 pés de abacaxis e 4.000 pés de bananas.

Tem 3 grandes viveiros cheios de peixes e local para se construir mais 5 em situação privilegiada.

Trata-se com o corretor geral MARIO DE ARAUJO LIMA — Avenida Rio Branco, 193 — 1º and. (Sala 17)— Telephone 9457.

AO COMMERCIO

Pessôa que segue para fixar residencia no sul do paiz offerece seus serviços, podendo apresentar fiança commercial ou deposito minimo de 100:000$000 como garantia de qualquer transacção que possa interessar.

Pode ser procurado diariamente durante 15 dias a partir desta publicação, entrando em entendimento com quem possa interessar. A tratar na rua da Paz, n.º 210, em Afogados, todos os dias uteis, de 8 ás 11 e de 2 ás 5 horas, procurando I. M.

Leiam os srs. industriaes e proprietarios de embarcações a vapor

JA' E' DO SEU CONHECIMENTO QUE NA SUA CALDEIRA SE ENCONTRA CROSTAS DE PEDRA (PEDRA DE CALDEIRA)?

No seu proprio interesse V. S. deverá tratar de removel-as.

Estando a Caldeira, com as chapas e tubos, encrostadas ella representa um constante perigo de vida para V. S. e para os seus operarios.

Quasi que diariamente os jornaes noticiam.

EXPLOSAO DE CALDEIRA

a qual, é motivada, quasi que sómente pela acção destruidora da crosta de pedra visto que esta, no seu crescimento continuo, vem de vedar a passagem da agua nos tubos da caldeira, além de corrôer as chapas e tubos.

Para remover e evitar a crosta de pedra (pedra de caldeira?)

USE O DESINCROSTANTE

"ACTOLYT-MAGNETINE"

producto de Ernesto Goldschmidt — S. Paulo
Registrado sob N.º 23609 — Patente N.º 3359
e assim tambem V. S. faz a sua obrigação como homem previdente.

"ACTOLYT-MAGNETINE"

está sendo usado nas grandes Industrias, Estradas de Ferro, Emprezas de Navegações, etc, etc.

IMPORTANTE:

Todas as aguas deixam incrustações na caldeira e tubos, se houver alguem que duvidar desta affirmativa, "ACTOLYT-MAGNETINE" provará.

Informações e detalhes com o Inspector viajante Manoel Baptista Mattos, presentemente nesta capital podendo ser procurado á Rua Duque de Caxias, 299-1.º — Phn. 6776

Agentes em Natal, R. G. do Norte, M. Martins & Cia., Rua Frei Miguelinho, 130
Maceió — Alagôas, Araujo & Irmão, Rua Cons. L. Albuquerque, 207
João Pessôa — Parahyba, L. Pinto de Abreu, R. M. Pinheiro, 285

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se hoje, as seguintes provas parciaes dos cursos medico, odontologico e de enfermeiras especializadas:

CURSO MEDICO — 2º. ANNO — **Chimica Physiologica** (Sala D) — A's 9.30 horas. Será chamado o alumno Clarival Antonio do Prado Valladares. **Physiologia** (Sala D). A's 8 horas. Serão chamados todos os alumnos que faltaram as primeiras chamadas em virtude de se acharem em outras provas.

3º. ANNO — **Pathologia Geral** (Sala B) — A's 11 horas. Serão chamados todos os alumnos que faltaram as primeiras chamadas em virtude de se acharem em outras provas.

6º. ANNO — **Clinica Pediatrica Medica** (H. Infantil) — A's 8 horas. Será chamado o alumno Severino Netto Pereira de Mello.

CURSO ODONTOLOGICO — 1º. ANNO — **Metallurgia** (Sala C) — A's 8 horas. Serão chamados os alumnos Luiz de França Canuto, Cecy Martins de Athayde, Maria José Martins de Athayde, Adhemar de Souza Mello, Arbués de Souza, Maria Alhemia da Silva Moreira, Elbia Ribeiro Costa, Alberto Satyro Vasconcellos, Ruy Silva, Sandoval Tavares de Mello, Lydio Leal de Barros, Miguel da Silva Guimarães, José Rodrigues Fontes, Lourenço da Veiga Lima, José Roque Dias Sobrinho, Betina Tenorio de Albuquerque, Maria de Mello Vasconcellos, João Augusto do Rego Barros, Elias Gabriel da Costa Villar, Ardonal Waldeck da Silva, João Paulo de Souza Basto, Arnulpho Rodrigues, Luiz Alves de Britto, Genil de Queiroz e Silva, Adjandir Dalia da Silva, Volney Camerino Soares.

ENFERMEIRAS ESPECIALIZADAS — 1º. ANNO — **Obstetricia Normal** (Maternidade) — A's 8 horas. Serão chamadas todas as alumnas que obtiveram media e frequencia legaes.

CONCURSO PARA PROFESSORAS DE 4ª. ENTRANCIA

Serão chamadas amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, no grupo escolar **João Barbalho**, afim de assistirem ao sorteio do ponto para a prova pratica que se realizará na terça-feira, ás 13 horas, no mesmo local, as seguintes candidatas inscriptas no concurso para provimento de cadeiras de 4ª. entrancia: Maria do Carmo Neves de Carvalho, Elisa Marques de Assis, Iracy Wanderley da Costa, Mnemosyna Gouveia Accioly, Maria José Bezerra Baltar. Supplentes: Maria José de Barros Correia, Alice Zuleide Pessoa de Carvalho, Maria de Lourdes da Silva Miranda, Maria do Carmo Caparica de Almeida e Leticia de Moraes Accioly.

Opportunamente, serão chamadas tambem á prova pratica as candidatas constantes da relação abaixo:

Celia Osorio de Oliveira Andrade, Iracema Cavalcanti da Costa Lima, Yolanda Ribeiro Tavares de Miranda, Consuelo Laberty, Thereza Fernandes de Araujo, Maria da Gloria de Andrade Lima, Nair Ribeiro Gadelha e Maria do Carmo Hartman Spencer Netto, Dulce Gomes de Sá, Isabel Celina de Figueiróa Costa, Gelene Mayer da Silveira, Nair Bergamo da Silva, Amerina Diniz Barretto, Eunice Correia de Araujo Souza, Yette Vileira Lorega, Maria José de Sá, Arlete Souza de Oliveira, Esmeraldina Eusebia da Silva Pinheiro, Cyrene de Souza Coutinho, Maria do Carmo Paes Barretto, Hercilia Cunha, Maria Annunciada Simões, Nair de Lima Miranda, Maria da Penha Wanderley, Ionisia Ipirupoan de Ubaitá, Ecilda Mello, Olga Pereira Alves, Carmelita Romana Gomes Camara, Nise Ferreira Alves, Maria da Silva Padilha de Oliveira, Dorcilice Falcão da Rocha, Anna Accioly Lins, Antonia Pessoa Marques de Oliveira, Mariauristella Alves da Silva Guedes, Elisette Leopoldina da Silva, Maria de Lourdes Belfrão Reis, Maria José Aureliano da Silva, Lygia Mesquita da Fonte e Maria José Dias da Silva.

COLLEGIO PIO XI

Communica-nos o Collegio Pio XI, localizado no bairro do Arruda, á rua de São Pedro n. 185, que abriu uma succursal á avenida Beberibe n. 2214 (Agua Fria).

CURSO DE ESPERANTO

Sob os auspicios da Cruzada Pernambucana de Educação e dirigida pelo sr. Thomaz Tenorio Villa Nova, terá inicio na proxima quarta-feira, 1º. de setembro, ás 18 horas, as aulas desse curso, que funccionará na séde dessa Cruzada, 3º. andar do Jornal do Commercio.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

..O dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, realizou hontem na Escola Normal uma conferencia sobre educação.

Amanhã pronunciará duas palestras, no Quartel da Brigada Militar ás 9 horas, e no Gymnasio Pernambucano, ás 11 horas.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Sob a presidencia do prof. Candido Duarte, director desse estabelecimento de ensino, realizou-se quinta-feira ultima, a eleição para a escolha dos componentes do quadro das concluintes de 1937, que ficou assim organizado: paranympho prof. Vandick de Freitas; homenageados: drs. Mariano de Aguiar e Jorge Cahú; oradora, Creusa Bastos; repr. do 1º. anno, prof. Balthazar da Camara; repr. do 2º. anno, dr. Heitor de Andrade Lima; repr. do 3º. anno, dr. Motta de Albuquerque Filho; repr. do 4º. anno dr. Athon Parraiso; repr. do 5º. anno, dr. Arlindo Lima.

SOLICITADAS

CLUBE PORTUGUÊS

GRANDE CEIA A' AMERICANA

A Direcção do Clube Português tem a honra de comunicar aos seus associados que no Sabado 4 de Setembro, pelas 23 horas, promoverá em seus salões uma "GRANDE CEIA A' AMERICANA".

Inicia-se assim, com esta Ceia, uma serie de festas que constarão de jantares, chás etc. para recreio dos snrs. associados e suas respectivas familias.

O "BANDO ACADEMICO" como sempre abrilhantará a festa.

A reserva de mêsas para 4, 6 ou mais pessôas, com direito á ceia, pode ser feita desde já na Secretaria do Clube.

Traje Smoking ou Branco a rigor para Homens e Baile para Senhoras.

Exige-se a apresentação do recibo n. 8.

Recife, 25 de Agosto de 1937.

Ludovico Pinto dos Santos.
Secretario.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA
CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS
EPCS
SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 28 de Agosto de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	3563
2.º	2006
3.º	15308
4.º	18703
5.º	4795

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 96563 — 1.º Premio
Premio da Letra B 96006 — 2.º Premio
Premio da Letra C 96308 — 3.º Premio
Premio da Letra D 96703 — 4.º Premio
Premio da Letra E 3563 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 563 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 63 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Suecursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

DJALMA QUINTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO A's 2 horas da tarde **Grande Leilão**

N"A CASA ODEON" Rua João Pessôa n. 285 (Junto do Cinema Royal)
Completa liquidação do seu grande stock para mudança de ramo de negocio
Tudo em pequenos lotes ao alcance de todos
Constando de: Miudezas. Fazendas. Sedas. Tricoline. Bijouterias. Perfumes. Metaes. Toalhas. Colchas. Roupas para creança. Lindos estojos. Violões. Victrolas. Radios. Estatuetas. etc. etc. Aguardem a descripção
QUINTA-FEIRA N"A CASA ODEON" Aos snrs. revendedores!!! Ao correr do martello!!!
EUSEBIO SIMOES DJALMA SIMOES
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

O NOVO
TEXACO
MOTOR OIL
DISTILLADO
MANTEM O NIVEL
MAIS TEMPO

MUTILADO

Vende-se barato

Dois Bilhares Brunswick, um vapora completo (mesa, bancos, pedras, cartões). Uma divisão, diversos balcões e armações para jogo de bicho. Seis cadeiras. Uma roleta (36). Um Armario. Dois motores de pé. Um apparelho para luz solar. Diversos ferros. Dois esterilizadores, artigos estes para dentista. Tres machinas SINGER. Um bureau cicadeira. Dois cofres sendo um pequeno (inglez). Uma prensa para copiar. Duas machinas para escrever. Uma registradora NACIONAL (grande). Um movel cidizeras para deposito de generos alimenticios. Uma mesa pequena. Tres bancos para café. Quatro victrolas. Uma flauta. Quatro violinos, sendo um VILLAUME. Um motor electrico SINGER de 15 de cavallo, corrente 220. Um dynamo para automovel. Dois transformadores electricos. Dois ventiladores. Uma machina CINE-KODACK. Quatro photographicas. Um estojo para medico (cirurgico). Diversos relogios de parede e bolso. Apetrechos para barbeiro. Dominós. Uma guarnição para lavatorio. Capas de gabardine. Roupas. Smoking. Uma sorveteira, etc., etc. Todos estes artigos são usados, porem em perfeitas condições. Casa de PENHORES A "INDIANA". Rua das Laranjeiras, 20.

HOJE NO PARQUE Matinée ás 14 e 30 Soirée ás 19 e 21 horas

FREDRIC MARCH
WARNER BAXTER
LIONEL BARRYMORE
June Lang e Gregory Ratoff em

O CAMINHO DA GLORIA

Um film empolgante da 20th Century-FOX

HOJE NO MODERNO Matinée ás 14 e 30 Soirée ás 19 e 21 horas

MARION DAVIES e DICK POWELL em

CORAÇÕES DIVIDIDOS

As complicações de um conflicto entre um throno e dois corações!
Um Super-film da WARNER-FIRST



Amanhã e por toda a semana no **PARQUE**

EU TE AMAVA E A TI CONFIEI OS MEUS MAIS INTIMOS SEGREDOS! AGORA ME CRUCIFICAS COM AS TUAS DIFFAMAÇÕES!

KAY FRANCIS

— bella e fascinante, em outra grande novella do famoso romancista — JOHN MONK SAUNDERS:

AMORES TRAGICOS

— com —

PAUL LUKAS—IAN HUNTER

é um prodigio de 6 annos de idade

SYBIL JASON

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE

ALUGA-SE uma confortavel casa á Estrada do Arrayal, n.3758. A tratar no Banco Ultramarino.

ALUGA-SE á avenida Oliveira Lima, n. 955, nesta cidade, uma bôa casa, com pavimento terreo e primeiro andar, com janellas ao lado e portão de ferro. Bôas accommodações, muito espaçosa, servindo para collegio, pensão ou grande familia. Preço barato. A tratar á rua Conde da Bôa Vista, n. 1250.

ALUGAM-SE, á rua da Aurora, 547, dois bons quartos, sendo um grande, com varanda e janella, a dois rapazes que queiram morar juntos e um tambem com janella e porta independente. Da-se refeições. Casa de muito asseio e socego.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, recentemente construida, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, sendo o principal completo, 2 terraços, copa e cozinha, lavandaria, garage e quintal com mangueiras; situada á avenida João de Barros n. 1486. Chaves no numero 1462, a tratar á rua Real da Torre, n. 751 (Torre) depois das 18 horas. Mediante contracto de um anno, a pintura será renovada.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, á rua Dr. José Maria, 480, Rosarinho, assobradada com garage, quintal e 2 saneamentos. A tratar á praça Arthur Oscar, 217.

ALUGA-SE uma casa situada á avenida Rosa e Silva, 1350 (Afflictos), com duas salas, cinco quartos internos e um externo, dois gabinetes sanitarios, cozinha com fogão a carvão e terraço. Ver e tratar defronte á mesma, na Grande Mercearia do Ponto, com Domingos M. Almeida.

ALUGA-SE — Uma bôa casa, recemconstruida, situada no bairro de Tigipió, á rua da Esperança, s|n. A tratar na rua Maria e Barros, n. 161, 1º andar.

ALUGAM-SE 2 quartos para casal com entrada independente, bem arejados e bôa alimentação. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Bôa Vista, 428 e rua do Hospicio, 311.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

CASAS EM OLINDA— Alugam-se cinco nos Milagres, á beira-mar, limpas, agua e luz, uma no Carmo á beira-mar, com terraço, 9 quartos internos e um externo, proxima ao casino e outra na rua do Pharol. Quartos para rapazes a 250$ e 300$ por temporada. Trata-se com LAVOR & IRMÃO, Phones 2992 e 2915 de 9 ás 12. Praça do Carmo, 9 — Olinda.

PENSÃO S. JOSE' — Sob a direcção de sua proprietaria Mme. Simões, acaba de passar por completas reformas, estando em condições de offerecer vantagens aos seus clientes, por isto está fornecendo comidas a domicilios a preços convidativos. Diarias de 5$ a 10$000. Dormidas de 4$ a 5$000. Asseio e sinceridade. Quartos ventilados e confortaveis. Rua da Concordia 541, 1.º.

QUARTOS — Pensão exclusivamente familiar, aluga-se em optimo 2.º andar amplo e hygienico com refeições, comida bôa e farta, menú variado, aos seguintes preços: solteiro: quarto, café, almoço e jantar 120$000. Casaes sem filhos: 300$000; assignatura para almoço: 45$000. Refeição avulsa: 2$000. Pagamentos adiantados. Rua da Aurora n.º 469. Hotel "A Bôa Estrella".

SITIO NO CHACON — Aluga-se com a grande casa recentemente reparada e pintada. Garage, luz, agua, muitas mangueiras de optima qualidade, baixa de capim rendosa. A tratar no sitio ou á rua Antonio Witruvio, 103 — Poço ou á rua do Bom Jesus, 237 (sala 4).

TERRENOS PARA FRUCTICULTURA — A Empreza Protectora da Familia que dispõe de uma area de um milhão e 538.000 metros quadrados, dividida em hectares (100x100), tem á venda, até 100 prestações mensaes. Optimos terrenos silicos-argilosos. Dispõe tambem de 400 lotes de 15x50, que tambem estão sendo vendidos em 100 prestações, para organização de uma villa operaria, que de certo interessarão ás Caixas de Pensões. Esses terrenos estão á 600 metros da linha do bond, teem agua e luz electrica. A tratar com o dr. Theodolo Valença na Avenida João de Barros, 1896. Largo da Encruzilhada.

TERRENO NO ESPINHEIRO — Vende-se dois optimos terrenos no Espinheiro, sendo um na rua Marquez do Paraná com 15x35 e outro na rua Manoel de Carvalho, com 20x60. Preços razoaveis. A tratar com o corrector MANOEL GOMES DE MATTOS — Avenida Rio Branco, 23, 1.º andar, sala 2, phone 9255.

TERRENO — Vende-se um na Av. José Rufino com 12x65 ou troca-se por uma casa. A tratar na rua da Concordia n.º 904.

EMPREGOS

AMA— Precisa-se de uma clara que possa tomar conta de dois meninos e que dê boas referencias de sua conducta. A tratar á rua Arthur Orlando, n. 93 — DERBY.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para familia de tratamento. Avenida João de Barros, 1393.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira e arrumadeira, que tenha pratica do serviço. Avenida João de Barros, 1396.

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira e uma copeira que sejam bôas na sua arte. Paga-se bem. Tratar á Rua Fernandes Vieira n.º 462.

EMPREGADO— Rapaz solteiro offerece-se para qualquer emprego domestico, jardineiro, etc. Tratar á Rua do Aragão, 11, 3º andar.

UM SENHOR ESTRANGEIRO, com 35 annos de idade, sabendo falar cinco idiomas, conhecendo toda especie de mechanismo e com bastante pratica de agenciar qualquer negocio no commercio, procura uma collocação nesta cidade. A quem interessar dirija-se por carta á B. K., na Posta-restante deste jornal.

UMA SENHORA offerece seus serviços de governante para casa de familia ou sr. viuvo. Cartas para a rua Oswaldo Cruz, 64 Tamarineira.

UMA senhora moça, de bons costumes, apresenta documentos, apta na direcção de casa se offerece como professora primaria, enfermeira, costureira, com machina propria, ou como auxiliar do commercio e tambem como governante. Cartas para INA', na posta restante deste jornal.

UMA SENHORA moça e activa se offerece como governante ou para consultorio medico ou dentario com bastante pratica. Cartas na posta restante deste jornal para MAEB.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez. Rua da Concordia. 548.

DANSA — Procura-se professor ou professora. Cartas para este DIARIO, para H. S.

PONTO PARA NEGOCIO

BARBEARIA — Vende-se uma barbearia á Rua Francisco Jacyntho, 184, com tres cadeiras novas. A tratar na mesma.

BOA COLLOCAÇÃO — Vende-se ou arrenda-se por contracto de 6 mezes, uma bem afreguezada pensão, situada em um dos melhores pontos da cidade. O motivo da venda é o proprietario da mesma ter de se retirar para o interior em tratamento de saude. Tratar á rua da Penha, 13, 2º andar. Como tambem alugam-se quartos.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO—Aluga-se ou vende-se uma casa prestando-se para negocio e moradia. Casa de esquina com a rua Tobias Barreto. A tratar á rua da Concordia, 312.

TRASPASSA-SE um optimo ponto na Bôa Vista, á Rua da Aurora, com alguns moveis. A casa tem commodos para familia e aluguel barato. Presta-se para qualquer ramo de negocio. Tratar na rua da Imperatriz, 128 (terreo).

VENDE-SE um ponto para Pensão, situado em uma das melhores ruas do Recife, casa muito grande e arejada, com 15 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha e quintal grande. Aluguel baratissimo. Vende-se com todos os moveis. O motivo da venda é a dona não poder estar á frente do mesmo. A tratar com Paes Barreto, Concordia, 393 — 2º, de 8 ás 9 1|2; de 11 ás 13 e das 7 ás 8 horas.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 40. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE uma pensão na rua do Progresso n.º 215, Bôa Vista, predio recuado, jardim, grande quintal com fructeira, possuindo 17 quartos, todos bem alugados a pessoas distinctas. A tratar na mesma.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se uma Limousine "Ford V-8", modelo 1935, com 4 portas, typo de luxo, forrada a couro, semi-nova, particular, rodada somente aqui na cidade e comprada em 1936. Vende-se á vista ou a prazo. Tratar na rua da Conceição n. 41 Bôa Vista.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vende-se um typo 1934 (Gigante) com pouco uso. A tratar no Pateo do Paraiso, 88.

MOTOCYCLETA RUDGE (Inglez), typo sport, vende-se um em perfeito estado de conservação, com 500 c|c, 4 valvulas de cabeça, preço modico, a tratar á avenida José Rufino, n. 3160 diariamente, depois das 16 horas.

VENDE-SE um automovel "Ford", turismo, modelo 1930, em bom estado de conservação, bôa rodagem e optima carrosseria, com matricula. A tratar na rua D. João Perdigão, 134.

VEHICULO — (Para transporte de carga até 200 kilos.) — Tricyclo "Columbia", completo com caixa, etc. novo por 1:500$000 no BAZAR ALLEMÃO — Rua 7 de Setembro, 42.

VENDE-SE uma motocycleta marca "James" em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na avenida Cruz Cabugá, n. 210 — Sto. Amaro.

DIVERSOS

AOS SRS. BANQUEIROS DE "BICHO" — Por preço de occasião, vendem-se 4 rodas "Fichet" em optimo estado, com apenas 6 mezes de serviço. As mesmas se acham em exposição, á Rua 24 de Outubro, 1359, NAZARETH. Os interessados dirijam-se pessoalmente ou por carta a JOSE' PESSOA VEIGA pelo endereço acima. Vende-se e tambem a tratar com o mesmo, um bilhar "Brunswick", novo, com um terno de bolas de marfim, em perfeito estado de conservação.

ATTENÇÃO — Vende-se uma vaccaria, com bôa producção de leite e bem collocado, baixa de capim optima, aluguel barato. Tambem se troca por predios. Faz todo negocio. A tratar á rua da Concordia, n. 312.

A CASA DAS PERMANENTES — Acaba de receber os mais lindos e modernos modelos de figurinos para cortes de cabellos, ondulações e Permanentes. Corte 2$000. Corte com 1/2 ondulação 3$000. Tinturas 10$000. Sobrancelhas 3$000. Ondulação Marcel 5$000. Mise-en-plis 3$000. Ondulação Permanente á vapor 15$000. Massagens 5$000. Manicure 3$000. Estirar cabellos 5$000. A collegiaes tem um abatimento de 25 %. Evitae o permanente electrico.

ANTI-ASTHMATICO CATHEDRAL é o remedio soberano na influenza, nos resfriados, nas constipações, nas tosses em geral, na asthma e no coqueluche. Etc. E' o especifico vegetal da asthma. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

A' Rua Ferreira Passos, 128 Campo Grande costura-se por medida vestidos pyjamas e borda-se por preço modico — BABA.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia, mão halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

BOLAS DE GALALITE PARA BILHAR — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

BOLSA PERDIDA — Foi perdida uma bolsa em couro vermelho contendo chaves e outros objectos. Será gratificado com duzentos mil réis quem restituir ao dono — 50 Martins Junior — Bôa Vista — Recife.

BOA OCCASIÃO — Transfere-se a rifa do titulo acima, sob a responsabilidade de D. Severina de Oliveira, do dia 28 de agosto para 29 de setembro. A responsavel — Severina Oliveira.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CORRIMENTOS, Esquentamento, Blenorrhagia, Flores brancas e todas as infecções do apparelho genito-urinario, curam-se radicalmente com o Anti-Blenorrhagico Vegetal CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.



Amanhã no **MODERNO**

Preparem seus nervos para assistir o maior trabalho de

BORIS KARLOFF

O MORTO AMBULANTE

com RICARDO CORTEZ — MARGARITE CHURCHIL e BARTON MAC LANE

MYSTERIOS DE ARRIPIAR! ENREDO SENSACIONAL!



Vivia a gorda commentando
e nada agora exclamando:
No inverno nois dansa Fóx
emquanto a roupa se lava com FOX

A. BEHMER & CIA. — S. Paulo — Caixa 2143 — Repre.: ROSIER & CIA. — Caixa, 350

QUINTA-FEIRA no MODERNO

UM FILM LUSO-BRASILEIRO DA SONOARTE, DE LISBOA



O TREVO de 4 FOLHAS

Distribuição da

COFRES "INTERNACIONAL" — Quer garantir os seus haveres? Quer ter socego de espirito? Quer ficar isento de arrombamentos, de incendios, de tudo o mais a que é sujeito um cofre que não tem resistencia? Compre um Cofre Internacional. O fabricante gratifica com 10:000$000 a quem fabricar uma chave que possa abrir um cofre dessa reputada marca. Distribuidores para o norte do Brasil: — FRAGOSO & CIA., Rua da Conceição, n. 41 — Bôa Vista — Telephone 2514.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CALCIO VEGETAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal, indispensavel ao rachitismo, ás fracturas osseas, deficiencia de desenvolvimento dos ossos e na dentição das creanças. Hemorrhagias, seja interna ou externa, durante o periodo da gravidez. Urticarias e estado de anaphylaxia cutanea. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CONTRA TODOS OS MALES RHEUMATICOS usem o afamado ANTI-RHEUMATICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

COMPOSTO CATHEDRAL CONTRA A MALEITA. O melhor remedio para a cura do impaludismo e todas as suas consequencias. E' uma feliz associação de medicamentos vegetaes tendentes a agir seguramente contra a maleita, febre palustre, febres perniciosas. Etc. Produz resultados verdadeiramente notaveis, sendo a sua acção rapida e certa. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.
Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

DOMINO'S DE GALALITE — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

DOR DE CABEÇA, Nevralgia e grippe. Combata a causa usando os inoffensivos comprimidos anti-grippaes CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

DIABETES e todas as suas manifestações curam-se com o Anti-Diabetico CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. E' o especifico vegetal do diabetes. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias — Telephone 6883.

EMBARAÇO DO ESTOMAGO e dos intestinos, colicas, peso no estomago, ventre volumoso, falta de appetite, lingua suja e amarga, mau halito, arrotos, azia, evacuações irregulares. Etc. Combate a causa usando o afamado ANTI-DYSPEPTICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana calumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigioso na Asthma, ainda mesmo ligado a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o Elixir Noz de Kola. — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

FOOT-BALL — Tudo para foot-ball Rua Nova n.º 362 — Galeria.

GUARATON, Fortificante vegetal e alimento medicinal. Cura asthenia, neurasthenia, enfraquecimentos physicos e cerebraes, esgotamento nervoso, perda de memoria e cansaço cerebral. Um tonico restaurador do vigor e das energias No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HEPATICO CATHEDRAL, Indicado para insufficiencia hepatica, congestões, colicas e calculos no figado, bocca amarga, peso no estomago. Etc. Formula vegetal completamente inoffensiva. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HEMORRHOIDAS internas e externas. Retites hemorrhoidarias, Fissuras e pruridos annaes. Curam-se com o ANTI-HEMORRHOIDAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symptomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Diniz.
Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.
Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Diniz.

INFLAMAÇÕES DO UTERO E DOS OVARIOS (metrites e endometrites). Corrimentos. Colicas da menstruação. Regras dolorosas. Falta de regras. Irregularidade das regras menstruaes. Atraso de regras. Excesso de regras. Regras difficeis (dysmenorrhéas). Hemorrhagias uterinas. Dores nos ovarios. Etc. Combata a causa usando o poderoso REGULADOR CATHEDRAL VEGETAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

MACHINAS DE COSTURA — Compram-se, vendem-se e restauram-se, tendo em stock machinas de bobina, lançadeiras, point-á-jour, cairel, sapateiro e para lenço e de mão; peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua Diario de Pernambuco, n. 91, antiga das Cruzes. J. AYRES.

MOVEIS — A' noivos ou pessoas de gosto, vende-se um grupo de imbuia com 6 peças, forrado em veludo estampado. Ver e tratar á Rua João Perdigão, 464 (Principe).

MOVEIS — Para uma optima liquidação de seus Moveis, Cofres, Pianos, Radio e todo e qualquer objecto que represente valor disque para o n. 6 7 5 1 ou dirija-se pessoalmente a GUIMARÃES. Rua João Pessoa n. 370, que lhe será proporcionado o melhor dentre os melhores negocios. Rua João Pessoa, n. 370 — Phone 6 7 5 1.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MME. PASUCA... — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo, offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.
Residencia: Rua da Concordia nº 166 — De 7 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — são curados sem falha com o Leite Ophtalmico.
E' optimo para as diversas affecções da vista.
Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PARA ANEMIA, fraqueza geral, fraqueza pulmonar, falta de appetite, dyspepsia, digestão difficil, estado nervoso, tonteira, memoria fraca, dores no peito ou sobre os pulmões, emmagrecimentos, Etc. Indispensavel o uso de SEIVA DE JATOBA', producto vegetal. Não contém alcool. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA A SYPHILIS e todas as suas manifestações, e para todos aquelles que precisam purificar e fortalecer o sangue. Devem usar o Assucar Cathedral Aromatizado, o unico depurativo vegetal composto de salsaparilha, taiuiá, paracar, mururé, sucupira, carobinha, rosas brancas e frangula. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA DESINTERIA, Diarrhéa, Evacuação com catharro ou com sangue. Inflammação dos intestinos. Etc. Usem o Anti-Disenterico CATHEDRAL. Cura radicalmente com um vidro. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pinceis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear, e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na casa Silva Gayo, Rua das Laranjeiras n.º 35.

ILEGÍVEL

Asma!



Não soffra mais!
Acabe de uma vez com essa tortura!
Domine esse mal que lhe tira a vontade de viver!
Não importa que a sua bronchite seja chronica
JUGULASMA
dará prompto allivio ao seu soffrimento fazendo desapparecer para sempre os accessos da ASMA.

Os casos mais rebeldes são jugulados com 3 ou 4 vidros.

JUGULASMA

Você Quer 100$000? Quer Mesmo?
Um terno de casemira? - Um vestido de seda?



Mande-nos seu nome e endereço
EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS
Av. São João, 437 - SÃO PAULO - Caixa Postal, 2474

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

Pequenos annuncios

PARA ELIMINAR A PRISÃO DE VENTRE e regularizar a funcção intestinal, desintoxicar o organismo e estar livre das graves perturbações que coexistem com a prisão de ventre, devem usar as **PASTILHAS VEGETAL CATHEDRAL**, de acção branda e completamente inoffensivas. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

RADIO G. E. — K. 80 — Vende-se um barato, em optimo estado. (ondas curtas). Rua Conselheiro Portella. 632.

REDES PARA TENNIS, para goal, para volley e basket. Rua Nova n.º 362 — Galeria.

TUBOS PARA CALDEIRA — Vendem Borba & Cia., rua do Bom Jesus. 227. 1.º andar — Recife.

VENDE-SE, por preço de occasião, 2 machinas de escrever, carro grande, quasi novas, proprias para extrahir manifestos, mappas, etc.
A tratar com RENDA, PRIORI & CIA. á rua Padre Juniz, 127 - 149. RECIFE.

COFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.
Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.
Trate sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D. Dinis.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Ferida bouba cancros venereos e de todas as doenças, proveniente de impureza do sangue.
E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.
Abre o apetite e faz engordar.
Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

VACCARIA — Vende-se uma com 15 vaccas raciadas e bôas leiteiras, 3 garrotas, 1 touro, 4 bezerros e 6 bezerras. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim e bôa casa de vivenda.

TEM NEGOCIOS NO RIO?
Faremos tudo para v. s. nas Justicas, nos Tribunaes, nos Ministerios, no Thesouro, nos Depts. de Educação, Industria & Commercio, na Com. de Reajust., Reg. de diplomas & marcas. Patentes. Recolhimentos de montepios & pensões, contas etc. Cobranças & Liquidações. Advocacia & Procuradoria. Despachamos encommendas de livros etc. Seja qual for o s/interesse no Rio, escreva a PROCURATORIUS. Escriptorios Reunidos — Director Dr Sev. de Mendonça — OUVIDOR, 83-2.—RIO. Procuram-se Agentes.

TEM CONSEGUIDO BONS RESULTADOS

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, capitão cirurgião do 9.º Batalhão de Infantaria estacionado nesta cidade de Pelotas, etc.

Attesto que tenho empregado em diversos doentes de minha clinica affectados de bronchites quer de forma aguda quer chronica, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e que do seu emprego, tenho conseguido bons resultados. O referido é verdade e por isso attesto e juro sob a fé do meu gráu. — **Dr. João Tolentino Barreto de Albuquerque.**

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

DIPLOMAS DE CONTABILISTAS
Si V. S. é guarda-livros ou contador pratico com tirocinio comprovado, pode obter o seu diploma por Escola Officializada. Escreva por avião para Caixa Postal 3288 RIO.

Aluguel: 100$000 mil réis. Vêr para crêr. A tratar: Avenida Beberibe 4172. Recife. O motivo da venda é o dono ter outros negocios a tratar. Tambem se vende para retirar.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.
Drogaria e Pharmacia Americana. D. Cicero D. Dinis.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito. Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

5:000$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano, 7. Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

AVISO
BÔA OPPORTUNIDADE
Por motivo superior fica transferida para o dia 4 de setembro proximo vindouro a rifa com o titulo acima.
O responsavel: O presidente da Troça C. M. Batutas do Barro.

Nem mais um ai! Com INSTANTINA a dôr se vae!



Cada comprimido está envolto em papel Cellophane

Instantina

BAYER

CORTA OS RESFRIADOS E ALLIVIA A DÔR

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:
Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	75$560
Libra a 90|d	75$480
Dollar	15$200
Lira	$800
Franco	$570
Escudo	$690
Marco compensado	$600
Marco livre	6$120
Florim	8$390
Suisso	3$490
Belga	2$560
Peso papel argentino	4$600
Peso ouro uruguayo	8$840
PARTICULAR	
S s/v	74$900
Dollar	15$100
OURO fin.	16$800

MERCADO OFFICIAL
O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

S s/v	5$420
Dollar	11$350

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 28

LONDRES s/	New York	4.98.07
" s/	Genova	94.65
" s/	Madrid	95.00
" s/	Paris	132.69
" s/	Lisbôa	110 18
" s/	Berlim	12.39.1/4
" s/	Hollanda	9.02.7/8
" s/	Berne	21.69.3/4
" s/	Bruxellas	29.57.1/4

Anterior — Dia 27

LONDRES s/	New York	4.97.19
" s/	Genova	94.65
" s/	Madrid	95.00
" s/	Paris	132.63
" s/	Lisbôa	110 18
" s/	Berlim	12.39.3/4
" s/	Hollanda	9.02.1/8
" s/	Berne	21.70.1/4
" s/	Bruxellas	29.57.7/8

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

	Fechamento	*Anterior*
Fechamento — Dia 27		
Outubro	5.45	5.46
Janeiro	5.49	5.50
Março	5.53	5.63
Maio	5.57	5.60

Afrouxou depois da abertura devido a liquidação. Melhorou, depois, devido os baixistas locaes estarem se cobrindo.
Baixa de 1 a 3 pontos.

		Fechamento anterior
Abertura — Dia 28		
Outubro	5.43	5.45
Janeiro	5.47	5.49
Março	5.51	5.53
Maio	5.53	5.57

O mercado variou devido as operações do "hedge" e avisos telegraphico de Nova York.
Desde o fechamento anterior a baixa tem sido de 3 a 4 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 */*	79$000	
Diversas Emissões, 5 */*	78$000	80$000
Ao Portador 5 */*	76$000	
Reajustamento de v|n 1:000$ 5 */*	71$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 */*	50$000	
Nominativas 5 */*	50$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 */*	61$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7 */*	61$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7 */*	60$000	
Premiaveis de v|n 100$000 5 */*	90$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 */*	48$000	
Acções de Companhias		
Companhia P. Tecidos de Pernambuco v|n 300$	200$000	
Comp. Fab. de Estopa v|n 200$000	60$000	
Comp. Ind. Pirapama v|n 1:000$	1:000$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	53$000	
Banco do Povo v|n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$		40$000
Varios		
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 */* v|n 100$000	$15000	$$500

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Hontem, entraram 537 saccos do typo Banguês, procedentes de estradas de rodagem.
O mercado permanece firme, com as mesmas cotações:

Refinado 1.ª (sacco)	37$000
" 2.ª "	34$000
Usina de 1.ª (sacco)	58$500
" " 2.ª (sacco)	55$500
Crystal (sacco	52$000 a 53$000
Demerara "	43$000
3.º Jacto "	38$000
Branco (arroba)	11$000 11$500
Somenos "	10$000 10$500
Mascavo (arroba)	7$000 8$000

O stock até hontem, é de 253.283 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado fraco. Em posição de baixa com as seguintes cotações: 43$000 a 46$000 para os typos Matta e Sertão.
Do Estado até hontem ... 289.600 kilos
De outros Estados até hontem ..... 464.370 kilos

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Depois das cotações mantidas de ha muito, o mercado deste producto, vendo se apresentando estavel.
Vigoram as cotações de 25$600 a ... 26$000, pela arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

Alcool puro 40°	—	36$00
Alcool puro 42°	—	38$00
Alcool desnaturado	—	36$00
Aguardente	—	38$00
Bagas de mamona	9$300 a	9$300
Cacáo	—	308$00
Caroço de algodão	38$00 a	39$00
Cêra de carnaubo	1.300$00 a	1.350$00
Couros seccos espichados	—	50$00
Couros seccos salgados	—	48$00
Couros verdes salmourados	—	36$00
Farinha de mandioca	26$000 a	27$000
Fecula de mandioca	—	33$00
Feijão preto	26$000 a	27$000
Feijão mulatinho	32$000 a	33$000
Milho	18$000 a	22$000
Ouro (gramma)	—	1$67
Prata (gramma)	—	$100
Peites de cabra	60$00 a	65$00
Peites de carneiro	40$00 a	50$00

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 30 de agosto a 4 de setembro de 1937:
Aguardente de cachaça, litro $360. Alcool, litro $520; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$300; Assucar refinado, 1.ª kilo $970; Assucar refinado 2.ª, kilo $920; Assucar crystal, kilo $860; Assucar usina, kilo $940; Assucar demerara, kilo $720; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos kilo $700; Assucar 3.ª jacto, kilo $660; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $620; Borracha de mangabeira, kilo 25$000; Borracha de maniçoba, kilo 28$000; Cacáo, kilo 28$000; Café em caroço, kilo 1$730; Caroço de algodão, kilo $280; Cêra de carnaubo, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $370; Couros seccos espichados, kilo 48$500; Couros seccos salgados, kilo 38$800; Couros verdes salmourados, kilo 28$500; Farinha de mandioca, kilo $600; Fecula de mandioca, kilo 18$700; Feijão, kilo $530; Milho, kilo $330; Ouro, gramma, 16$800; Prata, gramma $100; Peites de cabra, kilo 118$600; Peites de carneiro, kilo 11$300.
Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção
MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Aveiã nha, $020; Camarões frescos, $050; Caju, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $00?; Banha, $008; Bacalhau, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $030; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $045; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR
Mez de Agosto

HOJE — *Cazias*, de Buenos Aires e escalas.
AMANHÃ — *Natal*, de Buenos Aires e escalas; *Arataia*, do sul.
Mez de Setembro
1 — *Taquary*, de P. Alegre e escalas.
2 — *Itahité*, do norte.
3 — *Campos Salles*, de Buenos Aires e escalas; *Almansora*, de Southampton e escalas.
4 — *Florida*, de Marselha e escalas.
6 — *Mendoza*, de Buenos Aires e escalas.
10 — *Highland Brigade*, de Buenos Aires e escalas; *Alsina*, de Marselha e escalas; *Highland Monarch*, de Londres e escalas.
14 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
15 — *Hohenstein*, de Buenos Aires e escalas; *Maceió*, de Hamburgo e escalas.
16 — *Siqueira Campos*, de Hamburgo e escalas.
20 — *Florida*, de Buenos Aires e escalas; *General San Martim*, de B. Aires e escalas.
23 — *Almansora*, de Buenos Aires e escalas.
24 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.
25 — *Monte Sarmento*, de Hamburgo e escalas.
29 — *João Pessôa*, para Buenos Aires e escalas.
30 — *Maceió*, para Hamburgo e escalas

VAPORES A SAIR
Mez de Agosto

AMANHÃ — *Natal*, para Hamburgo e escalas; *Arataia*, para Santos e escalas; *Cazias*, para Tutoya e escalas.
Mez de Setembro
1 — *Taquary*, para Porto Alegre e escalas; *Arataia*, para Santos e escalas.
2 — *Itahité*, para Porto Alegre e escalas.
3 — *Campos Salles*, para Manáus e escalas; *Almansora*, para Buenos Aires e escalas.
4 — *Florida*, para Marselha e escalas; *Mendoza* para Marselha e escalas.
10 — *Highland Brigade*, para Londres e escalas; *Alsina*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas; *Siqueira Campos*, para Santos e escalas.
13 — *Oceania*, para B. Aires e escalas.
14 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.
18 — *Hohenstein*, para Hamburgo e escalas: *Maceió*, para Buenos Aires e escalas.
20 — *Florida*, para Marselha e escalas; *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.
23 — *Almansora*, para Southampton e escalas.
24 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.
25 — *Monte Sarmiento*, para Buenos Aires e escalas.
29 — *João Pessôa*, de Hamburgo e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:
A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.
A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.
Para o Rio Grande do Norte aos domingos fechando-se a mala ás 23 horas.
A's 23 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.
NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª, 5.ª e sabbados.
RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*, 6.30, nas terças, quintas e sabbados.
ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.
Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.
RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 8.50 diariamente.
MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.
RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.
RECIFE A S. CAETANO — *Partida*, 16.10, diariamente.
S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*, 9.40, diariamente.
RECIFE A CATENDE — *Partida*: 15.25 diariamente.
CATENDE A RECIFE — *Chegada*: 10.30 diariamente.
RECIFE A CABO — *Partida*: 15.10, todos os dias, excepto domingos.
RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 8.15, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.
JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*: 7.40, 10 horas, 14.10, 17.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.23 e 19.25, todos os dias excepto domingos.
Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS
DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Forte	24.13
Olinda	24.20
Dois irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.00
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 8$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.
AIR FRANCE — Para o sul.
De Bahia a Santiago.
Registrados ás 15 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas
Terças-feiras.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas
Quartas-feiras:
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas
Quintas-feiras:
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas
PANAIR — Para o sul, até S. Paulo
Registrados ás 18 hora — Ordinarios
Sextas-feiras:
ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas
Sabbados.
CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas
Domingos:
AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos)
De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	$900
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700
São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.	

Os minutos additionaes serão cobrados: por minuto: Victoria e Escada, 500 réis; Pão d'Alho, 400 réis.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 28 de agosto de 1937

1º, 3563 Rio	200:000$
2º, 2006 Rio	100:000$
3º, 15308 Rio	50:000$
4º, 18703 B. Horizonte	10:000$
5º, 4796 São Paulo	5:000$
6º, 2608	3:000$
7º, 31864	2:000$
8º, 4479	2:000$

Todos os numeros terminados em 3 têm 400$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:
A — Amante dos Campos, Armbando Siqueira, Antonio.
C — Cecilia de Oliveira.
D — Dijanete Pereira, Diogenes Freire.
E — Estrangeiro.
G — Gracinha Betty.
J — J. Ayres, Jota, Jeronymo Queiroz (prof.)
K — K. D.
L — Laboratorio, Luiz Duarte de Alencar (dr.)
M — Madame Mello.
N — Nelson Firmo (dr.)

PERDIDOS E ACHADOS
1 carteira de martimo.

"Officina Mechanica Progresso"
— de —
SAMARCOS & QUIRINO
Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.
Serviços com pontualidade e garantia.
Rua do Apollo n. 164
— Recife —

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" e unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	23- 9-937
"High Monarch"	8-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High. Princess"	7-11-937
"Almanzora"	18-11-937
"High. Patriot"	3-12-937
"High Monarch"	17-12 937
"Arlanza"	30-12-937

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 3 de setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	10-9-937
"High" Chieftain"	24-9-937
"Arlanza"	1 10 937
"High. Princess"	8-10-937
"High. Brigade"	22-10-937
"Almanzora"	29 10 937
"High. Patriot"	5-11-937

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

TAQUY

Amanhecerá a 30, sahirá a 1 de Setembro para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA'

Amanhecerá a 6 de Setembro, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CAXIAS

Amanhecerá a 29, sahirá a 30 para os portos de: CABEDELLO NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA. VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecerá no dia 12 de Setembro, sahirá no dia 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.- RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO



CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS

LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pearas preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS

STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete AURIGNY esperado em 4 de Setembro sahirá após indispensavel demora p/ Bahia Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e B Ayres.

Excellentes accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas

JAMAIQUE — 8 de Outubro

PARA A EUROPA

O paquete LAPARI esperado em 21 de Setembro, sahirá após indispensavel demora p/Dakar Casablanca, Lisbôa (eventual), Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas

FORMOSE — 20 Outubro

KERGUELEN — 23 Novembro

FORMOSE — 31 Dezembro

TRANSPORTS MARITIMES

O Vapor MENDOZA tocará em Recife no dia 12 de Setembro, destinando-se a DKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

Dispondo de excellentes accommodações para passageiros.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 61 FONE N.º 9148

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 19 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 30 sahirá no dia 31 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARANGUA — Esperado de CABEDELLO no dia 9 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

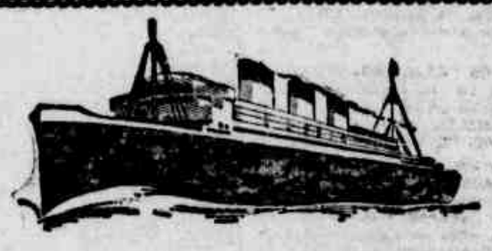
CAMPEIRO — Esperado dos portos do norte, no dia 15, sahirá no dia 16 para: MACEIO', BAHIA, RIO, GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA' — Esperado dos portos do sul no dia 7 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARATANHA — Esperado dos portos do sul no dia 6, sahirá no 7, para: NATAL, AREIA BRANCA, FORTLEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE — ULYSSES P. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"Monte Sarmiento"	25. 9	"General S. Martin"	30. 9
"Al.º Delfino"	30 10	"Cap Norte"	31 10
"General Osorio"	20 10	"Ant.º Delfino"	25 11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19 12
"Ant.º Delfino"	8. 1	"Cap Norte"	9. 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Maceió"	5 9	"Natal"	26 8
"João Pessôa"	26.9	"Hohenstein"	15 9
		"Maceió"	30.9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.ª

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.- RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

LIMOEIRO

ARMAZENS PARA INSTALLAÇÕES DE COMPRAS E DESCAROÇADORES DE ALGODÃO

Vende-se tres armazens amplos e confortaveis para installações de compras e beneficiamento de algodão, com cisterna, pôço tubular e casa de residencia. Tudo por 15 contos de réis. Ponto optimo, defronte da estação da Great Western. Cartas para Severino Aragão em Limoeiro.



EM 11 HORAS PARA

RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — Ás 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — Ás 5 horas.
SABBADO — Ás 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — Ás 5 horas.
5.ª FEIRA — Ás 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — Ás 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes. HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 30, 2.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 2 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para: Pelotas com transbordo em Rio Grande.

(Para Victoria não receberá carga).

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 6, 2.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 9 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

(Para Victoria não receberá carga).

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 16 de setembro, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande. (Para Victoria não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 4, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 9 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Paratinga, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 9 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

ELIXIR AYMORÉ

O MAIS PERFEITO E EFFICIENTE DOS DEPURATIVOS, CONTRA RHEUMATISMO, DORES NOS OSSOS, PERFEITO REGENERADOR DO SANGUE

XAROPE PEITORAL S. MARTINHO

O mais efficaz, indicado nos casos de tosses rebeldes, grippes, bronchites. Poderoso calmante nos accessos de asthma e coqueluche

Sabão Sulfuroso das caldas de Luchon

O nome indica o seu valor. Contra caspa e coceiras

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Distribuidora: DROGARIA BERRINI

Rua 7 de Setembro, 67 — RIO

Distribuidores em Recife: — Leal & Andrade Lida., Rua do Hospicio n. 477 — 2.º andar

AVISOS FUNEBRES

OLINDINA CARNEIRO DE MEDEIROS

30.º DIA

José Tillmann de Medeiros e filhos, ainda dolorosamente compungidos com o desapparecimento de sua idolatrada esposa e mãe OLINDINA CARNEIRO DE MEDEIROS convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu descanço eterno, na Basilica do Carmo, ás 7 e 8 horas da manhã de terça-feira proxima, 31 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

ANTONIO DA COSTA LIMA

1.º ANNIVERSARIO

Manoel Almeida Alves de Brito e familia convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 8 horas da manhã, na Igreja do Espirito Santo, em suffragio da alma do seu inesquecivel amigo e cunhado ANTONIO DA COSTA LIMA.

A todos agradecem, desde já.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas ordinarias, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 21

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 882, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

ENGENHO VARZEA GRANDE

Vende-se o Engenho Varzea Grande, em Gravatá, com grande area para plantio de canna, roça, café 2 açudes, mattas e mais pertences. Vêr e tratar com Ildefonso Monteiro — Gravatá.

Avisos Funebres

COMMENDADOR BENTO LUIZ DE AGUIAR

A Junta Administrativa do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco convida a familia, parentes e amigos do saudoso extincto Sr. Commendador BENTO LUIZ DE AGUIAR, para assistirem á missa que será celebrada pelo seu eterno descanso, no dia 1º de setembro, ás 8 horas, na Capella desta instituição.

Antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de verdadeira caridade.

LUDUVICO PINTO DOS SANTOS
Secretario

OLINDINA CARREIRO DE MEDEIROS (Linda)

TRIGESIMO DIA

Henrique de Souza Carreiro e sua esposa Maria da Conceição Wanderley Carreiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandarão celebrar no dia 31 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, em suffragio da alma de sua inolvidavel irmã e cunhada — OLINDINA CARREIRO DE MEDEIROS — a todos confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade

CAMILLO LELLIS DA SILVA

TRIGESIMO DIA

As familias Lellis da Silva e Oscar Duarte, convidam os seus parentes e amigos para assistirem, ás missas que pelo repouso eterno do seu sempre lembrado, pae, sogro, avô e tio CAMILLO LELLIS DA SILVA, mandam celebrar ás 7 horas do dia 31 do corrente na matriz de S. Pedro, em Olinda, e ás 7 1|2 na Conceição dos Militares em Recife a mandado da Irmandade erecta na mesma Igreja, a da qual o querido morto, fazia parte.

Confessam-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade christã.

MUTILADO

Eleitor brasileiro: cumpra o seu dever.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1937

Vote em Armando de Salles, que é o candidato da Nação.

O que o candidato nacional, Armando de Salles espera fazer no Brasil: — "Restabelecer, na hierarchia dos valores, o primado dos valores espirituaes e moraes sobre os valores vitaes e materiaes, tanto mais apreciaveis quanto mais se subordinarem aos primeiros."

Uma "fachada" de doce que cresceu

A victoria das industrias "Peixe" não é mais patrimonio de ninguem, porque já pertence ao Brasil

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A voz do povo é a voz de Deus. O povo foi dizendo que aquillo é que era saber fazer doce e a coisa pegou mesmo. Com pouco mais naquelles mundos de Pesqueira só se falava nisso na hora da sobremesa, em redor da mesa de jantar. Essa fama tomou conta do logar. Conquistou Pesqueira, os municipios de perto, veiu aqui para o Recife. Prompto. Não seria possivel que d. Maria Britto, a inventora da "Goiabada Peixe", quizesse, deante dessa freguezia sempre a crescer que nem bicho de ruma, continuar fazendo doce num tacho. Absurdo. Tinha de tomar outras providencias. Botou na cabeça de seu marido que a partida estava ganha e o velho não teve duvida. Poz os bolsos, os cobres andavam um tanto fracos. Mas isso seria o menos, porque mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga.

* * *

Só sei que dahi uns annos, não era mais da beira do fogão que d. Maria Britto assistia o cheiro do doce se desprender da cozinha para invadir toda a casa. Esse cheiro conquistava a cidade inteira, de nariz acceso para pegal-o melhor.

Foi assim o começo da historia das industrias marca "Peixe" que neste dia bolem com meio mundo nessa festa medonha que abala aquella bocca de sertão. Uma festa tão grande, a do "Tomate", como não se tem noticia de outra igual no paiz. Basta dizer que arrastou para aquelles pés de serra gente que nem numas santas missões. Ministro, governador, o diabo, tudo enche hoje de pernas as ruas, os campos de Pesqueira, para commemorar o inicio da safra do tomate.

* * *

Os Britto, donos da festa, teem motivos de sobra para estar contentes de não caber nos pannos com a celebração de tamanha victoria, que pelo seu vulto, pelo seu significado, já não pertence somente a elles, porém ao paiz inteiro.

Passou hontem pelo Recife o embaixador do Brasil junto á Santa Sé

O sr. Luis Guimarães Junior mostra-se bem impressionado com os pontos de vista do sr. Armando de Salles — As relações da Hespanha com o Vaticano — Recordando um passeio de bond de burro no Recife



O embaixador Guimarães Junior e esposa ao lado do representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

O *Conte Grande* chegou hontem ás 15,30, da Europa. Para o Rio viaja, acompanhado de sua esposa, o escriptor Luiz Guimarães Junior, embaixador do Brasil junto á Santa Sé.

Falando á reportagem, disse que voltava ao Brasil depois de uma ausencia de dois annos.

— "Estou de ferias e me demorarei no Rio cerca de tres mezes.

Aproveitarei a occasião para publicar o meu novo livro *Fra Angelico*."

Referiu-se ainda ás actividades intellectuaes do Brasil nestes ultimos annos.

IMPRESSÕES SOBRE O SR. ARMANDO DE SALLES

Depois, falamos em politica. Indagamos do embaixador Luiz Guimarães a respeito do seu pensamento sobre as questões mais palpitantes do actual momento nacional.

— "Sei que ha tres candidaturas. Entretanto, devido á escassez de noticias, não posso fazer um juizo seguro da campanha que se está desenvolvendo em torno do pleito de janeiro.

Recebi, offertado pelo autor, o livro *Jornada Democratica* do sr. Armando de Salles Oliveira. Fiquei muito bem impressionado. Ao par de um estylo elegante, nota-se muita segurança e sagacidade no exame dos problemas brasileiros.

NOTICIAS DO BRASIL E DA EUROPA

São muito raras e pouco exactas as noticias do Brasil, na Europa. Soube que os allemães nazistas do Rio Grande do Sul tinham feito uma revolução...

Teve grande repercussão na Europa o caso dos arrendamentos dos destroyers americanos. Os jornaes allemães, sobretudo, fizeram grande escandalo.

O VATICANO

A noticia que lhe posso dar do Vaticano é que o Papa está com perfeita saude.

Não é verdade que o governo da Santa Sé tivesse reconhecido o governo de Burgos. O que aconteceu na realidade é que o Vaticano acceitou o representante officioso do governo nacionalista e se mostrou disposto a acceitar um representante official.

Mesmo porque a Santa Sé mantem uma nunciatura em Madrid, embora o Nuncio Apostolico já tenha deixado a capital hespanhola."

O sr. Luiz Guimarães Junior annunciou a existencia no *Conte Grande* de numerosas "malilas".

— "São estudantes paulistas pertencentes a organizações italianas, pelo facto de serem filhos de italianos.

Vestem os uniformes dessas organizações e vivem perfeitamente identificados com a terra de seus paes.

Acho que a imprensa brasileira deveria chamar a attenção do governo e da nação para esse facto, de importancia para a segurança nacional."

AMIGO DO SR. MANOEL AZANA

Relatou-nos em seguida que fôra embaixador em Madrid, antes de o ser no Vaticano.

— "Conheço pessoalmente o sr. Manoel Azana, ministro do Interior do governo Alcalá Zamora e figura de realce na actual situação hespanhola. Recebi-o muitas vezes em minha casa. E' um homem de muita intelligencia, embora de tendencias communistas.

Largo Caballero, vi-o umas duas ou tres vezes quando occupava o Ministerio da Justiça, do governo de Zamora."

O embaixador Luiz Guimarães e sua esposa realizaram um ligeiro passeio pela cidade.

A' saida do navio, recordou a ultima vez que estivera no Recife.

— "Faz muitos annos. Andei uma hora num bonde de burro, até Parnamerim, onde fui visitar Oliveira Lima, para lhe pedir o voto. Naquelle tempo era candidato á Academia de Letras, e você sabe como é isso...

Agora mesmo vou tomar parte na eleição do substituto de Paulo Setubal, na Academia.

Não sei ainda em quem irei votar."

Para o Rio, viaja tambem o padre Louis, Rion, reitor do Collegio Pontificio Brasileiro de Roma.

Em sua companhia viajam diversos padres brasileiros que foram ordenados o anno passado.

O *Conte Grande* recebeu carga e passageiros e largou ás 17 horas.

Para os portos do sul viajam: José Navarro, Pasqualina Navarro, Francesco Vita, Francesca Vita, Magdalena Vita, Oliver Norman Manington, Ruth d'Andrade Oliveira, Carolina Andrade Cardoso Ayres, Luiz Gonzaga Cardoso Ayres, Maria de Lourdes Cardoso Ayres, Emilia Brotherhood Leão, Prazeres Lima de Araujo, Julio Vicente Alves de Araujo, Percilia Santos, Angelo Cleric, Ermelina Cleric, Alfredo Veiga da Cunha Lobo, Antonio de Oliveira Cavalcanti, Climaco Xavier da Cunha, Adalgisa Xavier da Cunha, José Nicodemus de Andrade Teixeira, Nilson Almeida Guimarães, Luiz Dubeux, Clarice Dubeux, Maria Antonietta Dubeux, prof. Luiz de Góes, Jacob Galleano, Lucrecia Nery da Fonseca, Paulo Ayres Cavalcanti, dr. Paulo Pires, José Cyraco Neves Bezerra, Olympia Pessôa, Nabor Wanderley Nobrega, Eleonora Perissinotto, dr. Ithamar Moreira Temporal, José do Carmo de Albuquerque, Nair Medeiros de Albuquerque, Noemia Velloso Cordeiro, Aprigio Velloso Netto, Nelson Velloso, Miriam Velloso, Joanna Alves da Silva, Lucia da Silva, Emilio João Neubauer, Max Berhardt, Graziella Saraiva, Bernardina Ferreira, Helcio Luiz Ferreira, Wilma Ferreira, Maria Amelia Ribeiro Pessôa, Alonso Ribeiro Pessôa, Laurnha Menezes, Abigail Pontual Viegas, Elysio Porto, Mara das Mercês de Araujo, Maria Ignez de Andrade Lima, Olga Jankelevitch Henrique Baptista, Irene Soares Baptista, Antonia Pereira da Silva, Alaor Gonçalves dos Santos, Alfredo Carneiro, Oscar de Azevedo Brandão, João Augusto de Siqueira e Silva, Giovani Fekete, Georg Helci, Sebastian Serra, Clara Deletisky, Henrique Fontes, Maria de Araujo Lyra e Ester Rego Barros.

IMPRESSIONANTE DESASTRE DE AUTOMOVEL NA BAHIA

Conhecida familia do Recife perde o seu chefe sob o carro que derrapa

BAHIA, 28 (A. M.) — O desastre que causou a morte do sr. Oriando Teixeira occorreu nas immediações de São Sebastião, na estrada da Bahia a Feira de Santanna.

Oriando Teixeira em companhia de sua esposa e filhos, deixou a cidade ás 11 horas, com destino á fazenda Rio Fundo, de sua propriedade, localizada em Jacuhyba, proximo a Terra Nova.

A viagem transcorreu normalmente até o klm. 76. Nesse local o carro trafegava com marcha regular quando na mesma direcção passava um caminhão que caiu em uma poça de lama, salpicando o carro de Oriando. Este emparelhando seu carro com o caminhão, poz a cabeça fóra da portinhola e disse:

"Cuidado com isso, v. está me emporcalhando todo o carro."

Não havia terminado de pronunciar estas palavras quando seu carro derrapou em uma poça de lama que ali existia e por onde o auto havia passado.

Oriando ainda tentou frear o carro mas este não obedeceu, indo de encontro a um barranco.

Verificado o desastre, a esposa e filhos do sr. Oriando aos gritos, chamaram a attenção dos passageiros do caminhão que viajava na deanteira do automovel. Estes foram em soccorro das victimas.

Oriando encontrava-se debaixo do vehiculo, sem vida. Sua esposa, d. Ruth, recebeu dois ferimentos, na cabeça e no ante-braço, e as creanças tiveram algumas escoriações.

Levada a noticia á localidade de São Sebastião o prefeito communicou-se com a cidade, pedindo que fossem enviados urgentes soccorros medicos.

O cadaver do sr. Oriando Teixeira foi conduzido para a cidade, acompanhando-a a viuva e filhos. Lá foram prestados os curativos ás victimas.

Logo que a noticia foi veiculada, partiram para São Sebastião varios parentes do morto.

Um dos carros, guiado pelo medico Milton Machado, no qual viajava o engenheiro José Machado e o pae do morto alem de outros parentes, ao alcançar o kilometro 34 encontrou-se c/a uma curva com uma limousine que vinha em sentido contrario, sob a direcção do sr. Cleodonor Ferreira.

Os dois vehiculos abalroaram engavetando-se. Não houve victima neste ultimo desastre.

O sr. Oriando Teixeira tinha 37 annos e era filho do engenheiro José Antonio Teixeira e d. Adelaide Lima Teixeira, irmão do deputado João Lima Teixeira. Sua esposa, d. Ruth do Rego Barros, é filha do deputado pernambucano Sebastião do Rego Barros. O casal tinha 3 filhos, Maria Leda, Carlos e Oriando.

O desastre consternou a sociedade bahiana sendo o enterro do malogrado moço muito concorrido.

BANDEIRA DEMOCRATICA UNIVERSITARIA

Está sendo esperado, hoje, pelo avião da carreira, o deputado Souza Leão

Pelo avião da Panair, de hoje, está sendo esperado o deputado Eurico de Souza Leão. Por esse motivo, os universitarios filiados á Bandeira Democratica Universitaria comparecerão ao cais de Santa Rita onde apresentarão os votos de bôas vindas áquelle viajante.

O logar de reunião dos estudantes será o Café Lafayette, sendo marcada a união para as 15 horas.

UMA HOMENAGEM NA SE'DE DA U. D. B.

Na proxima quinta-feira, o deputado Souza Leão será homenageado na séde da União Democratica, que comparecerá hoje, incorporada, ao seu desembarque.

A's 20 horas desse dia, haverá, ali, uma sessão civica, na qual falará o prof. Geraldo de Andrade, em nome do directorio estadual daquelle Partido.

O directorio municipal do Recife e a Bandeira Democratica associar-se-ão a essa homenagem, o mesmo fazendo varios directorios do interior.

A proxima "Gimkana" promovida pelo Nautico e Automovel Club

Hontem, em ligeira palestra com o presidente do Club Nautico, sr. Victorino Maia, o chronista desportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO foi informado da realização no fim de setembro, de uma "ginkana", promovida pelo Nautico em collaboração com o Automovel Club de Pernambuco.

Será uma festa de alta elegancia social e que marcará um acontecimento de relevo na vida sportiva da cidade.

Na proxima edição publicaremos uma entrevista com o sr. Victorino Maia, acerca dessa iniciativa.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Queixa de um contribuinte da Tramways

PROTESTO CONTRA O DESLIGAMENTO DE ENERGIA DURANTE O DIA

Procurou-nos hontem, á tarde, um commerciante estabelecido com um caldo de canna á pr. Maciel Pinheiro para protestar contra a attitude da Tramways fazendo desligar, hoje, das 6 ás 12 horas, a energia electrica naquella arteria.

Allegou o reclamante que a referida companhia devia proceder aos reparos exigidos na sua linha á noite, afim não prejudicar os contribuintes.

Ainda ademtou o queixoso não haver procurado o Serviço de Fiscalização para denunciar o caso, por ser sabbado e aquella repartição se achar, como é de praxe, fechada, depois de meio dia.

FACTOS DIVERSOS

VICTIMA DE UM ACCIDENTE, FALLECEU NO HOSPITAL PEDRO II

Victima, ha dias, de um grave accidente, veiu a fallecer, hontem, no Hospital Pedro II, onde se encontrava recolhido, o populer Antonio Barbosa de Souza.

O morto era solteiro e contava 38 annos de idade.

A causa mortis constatada foi fractura da columna vertebral, por traumatismo.

A policia do 1º districto inteirou-se do occorrido.

Assignala o inicio de uma nova phase na guerra civil da Hespanha a tomada de Santander

(Conclúe na ultima pagina)

dos asturianos. O avanço nacionalista para nesse ponto até que a região adjacente esteja completamente livre de remanescentes forças republicanas, afim de iniciar os preparativos para uma acção offensiva em direcção a Gijon.

As columnas do "Fleixa Negras" de Navarra continuam que nas suas operações ao redor de Santona estão encontrando encarniçada resistencia por parte das remanescentes brigadas basca, colhidas dentro de um anneI de ferro, de tropas nacionalistas.

TENTATIVA DE SALVAMENTO

As autoridades do governo basco iniciaram negociações tentando salvar a vida destes fazendeiros, que foram victimas de surpresa devido á deficiencia de communicações com o quartel-general de Santander e á sua propria tenacidade em continuar resistindo quando as linhas republicanas em Solnora e Torre la Vega já tinham fundido, estrangulando-se deante do avanço rebelde.

O ex-presidente Aguirre, exigiu impetuosamente o envio de Valencia para o seu plano cuasi, que consiste na remessa urgente de todos os vapores mercantes disponiveis para um dos pequenos portos entre Santona e Santander.

Elles deverão tentar romper o bloqueio nacionalista, sob a protecção da maioria da esquadra de guerra republicana e facilitar a fuga das tropas bascas, cercadas naquella região, que ainda não se entregaram.

A OFFENSIVA REPUBLICANA

Entrementes, os circulos governistas confirmam a grande offensiva republicana na frente de Aragon. Nas ultimas 48 horas, as tropas legalistas avançaram 15 kilometros numa frente medindo 70 kilometros de extensão, que era poderosamente defendida por fortificações e trincheiras. Desde as primeiras horas do ataque, as estradas de ferro e de rodagem entre Huesca e Saragossa, foram cortadas. Dai em deante, a pressão principal dos republicanos continuou a ser exercida ao sul do rio Ebro.

Ao occupar, hontem, á noite, as villas de Codo e Quinto, as tropas legalistas informam que fizeram 450 prisioneiros, somente nessa operação e que capturaram 6 canhões, 20 metralhadoras, 1.500 fuzis e grande quantidade de cartuchos de infantaria e granadas. Proseguindo na offensiva, as forças legaes pouco depois isolaram Belchite e começaram a investir sobre esta cidade.

Ao norte de Quinto, entraram em Villamayor, hontem, ao cair da tarde, de onde, depois de rapidamente installado um praque de artilharia, começaram a bombardear Saragossa. Mais ao sul, os legaes avançaram rapidamente em direcção á estrada de Teruel a Saragossa, occupando as posições de Sueries Altas, Los Mases, San Cristobel de Decamanas, as aldeias de Mamanas e Santa Barbara de Vistedo, além de muitos picos na Sierra Carrasoli ao norte de Lidan, e outros ao sul de Panerudo.

COMBATES RENHIDOS

Outras unidades occuparam Patragallina, Canada Sega, Collabo de la Silla, e as alturas que dominam Buena. A vanguarda dessa divisão já attingiu a planicie á frente de Santa Eulalia.

Os combates têm sido renhidos, na margem meridional do rio Ebros, tanto nas proximidades de Fuentes del Ebro, como no sector de Zuera.

Informa-se que foram abatidos cinco aviões italianos num combate espectacular travado por numerosos apparelhos, nos arredores de Saragossa.

O assalto a Belchite foi iniciado na madrugada de hoje e a batalha prosegue violentissima e ainda indecisa.

O principal objectivo do governo, no sector sul dessa frente, é Callamocha, importante centro de communicações para Teruel. Durante a offensiva de hontem, os legaes occuparam a linha ferrea de Barbastro a Fuentes del Ebro, bem como a estrada de rodagem, que seguindo a margem esquerda do Ebro, conduz á mesma localidade.

Os communicados do governo falaram repetidamente na rapida desmoralização reinante nas linhas nacionalistas, deante dos ataques em massa desfechados pelos legaes. A situação das mesmas parece bastante difficil, a não ser que as tropas do Norte enviadas pelo general Franco consigam refrear o impeto da offensiva actual.

Os observadores acreditam que este ataque governista impedirá qualquer offensiva nacionalista contra Gijon, pelo menos durante um mez.

NOVAS HONRAS PRESTADAS A FRANCO EM SANTANDER

SALAMANCA, 28 (H.) — Na tomada de Santander, o districto universitario de Lallisoletano conferiu ao generalissimo Franco o nome de "Restaurador da Justiça e do Direito" e o titulo de doutor honoris causa.

Tome cuidado!...

As colicas biliares se desencadeiam em plena saude. Em geral surgem sem nenhum motivo que as justifique, mas amiude estão em relação com as refeições e a crise explode logo em seguida ao gasto. Os symptomas apparecem inicialmente com uma sensação de plenitude e flatulencia do estomago e mesmo com dôres a cada movimento respiratorio, porque as colicas biliares são consequentes a uma perturbação parcial do funccionamento do FIGADO. Quando isso lhe acontecer, tome immediatamente a PARIQUYNA, preparada com plantas da nossa flora, descobertas pelo sabio botanico Barbosa Rodrigues, e restabelecerá rapidamente a funcção de seu FIGADO.

Use a PARIQUINA em todos os casos de hepatites paludicas e dysentericas, angiocholites, congestões hepaticas e ictericia e manterá seu FIGADO em condições de transformar todos os alimentos em substancias nutritivas para seu organismo. ***



Compras clandestinas de cimento

O malandro conseguiu lesar varios commerciantes

Ha alguns dias compareceram á 1ª delegacia da capital, representantes de algumas firmas commerciaes desta capital, onde accusaram Holdack Menenes Loureiro, ex-funccionario publico municipal como autor de furto de cimento.

Holdack compareceu em casa dos srs. Loureiro Barbosa e, dizendo ser auxiliar de um conhecido constructor, pediu que lhe fosse vendida uma partida de 50 saccos de cimento a prazo.

De posse do objecto, comprado á razão de 13$000 o sacco, o gajo tratou de vender a mercadoria, o que fez com differença de preço.

Assim conseguiu Holdack lezar, alem da firma citada, mais Sousa Irmãos, Cicero Vianna, Companhia Distribuidora de Cimento Menezes, Oliveira & Filho, bem como outras.

A sua maroteira extendeu-se a 86 saccos.

A policia tratou então de apprehender toda a mercadoria e devolver aos seus donos.

Holdack foi preso e levado á presença do 1º delegdo.

Já appareceu outra sujeira contra o accusado.

Trata-se da compra e venda de mosaicos, quasi do mesmo modo realizada.

Holdack não foi identificado, apesar de estar sendo processado.

PORCINA AMORIM
Enfermeira especialisada
(Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras



Flagrante da visita do ministro Odilon Braga, ante-hontem, á Escola Rural do Passo, no municipio de Vitoria

DOCUMENTOS QUE HONRAM UM PRODUCTO PARAENSE

O PAE DA "NAGEUSE" BRASILEIRA PIEDADE COUTINHO EMPENHA-SE POR OBTER, NO RIO, ALGUMAS GARRAFAS DO "GUARANA' SORBILIS"

Poucos productos paraenses conseguiram em tão curto espaço de tempo uma evidente notoriedade nas praças do sul da Republica, como o "Guaraná Sorbilis" fabricado nos laboratorios da Pharmacia e Drogaria Beirão, nesta capital, e cuja fama já ultrapassou as lindes territoriaes brasileiras para chegar até á Argentina e o Uruguay.

A FOLHA já tem divulgado documentos authenticos e honrosos firmados por grandes personalidades do mundo social e diplomatico de Montevidéo, todos unanimes em affirmar as excellentes qualidades e o capitoso sabor desse producto genuinamente amazonico, pois que nada mais é do que o proprio guaraná de Maues reduzido a uma alta concentração em forma de xarope, que se presta a todo genero de applicações, sem perder as suas immanentes e salutares qualidades.

Já publicamos ha mezes, uma carta do dr. Lucillo Buenos, embaixador do Brasil no Uruguay, dirigida á firma proprietaria da Pharmacia Beirão na qual, depois de encarecer o valor e o prestigio do Sorbilis" no alto mundo de Montevidéo, faz esta revelação sensacional:

"Cabe-me levar ao seu conhecimento que esta Embaixada distribuiu varias garrafas desse excellente producto, tambem recentemente offerecido á senhorinha brasileira Piedade Coutinho que o tomou até poucas horas antes de vencer a prova de natação — (400 metros para senhoras), e ao sr. Caballero, egualmente campeão patricio que triumphou em todas as provas de natação, de costas, no campeonato Sul-Americano que acaba de se realizar em Montevidéo"

Agora, confirmando essa espontanea e honrosa affirmação, os srs. Carvalho Leite & Cia., proprietarios da Pharmacia Beirão, acabam de ter conhecimento de que a firma paraense I. Serfaty & Cia., recebera uma carta do advogado carioca dr. Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, progenitor de Piedade Coutinho, empenhando-se encarecidamente, pela remessa de algumas garradas de "Sorbilis" para o seu uso e de sua gentil filha.

Vale a pena conhecer os termos dessa carta, que constitue uma verdadeira consagração ao abalisado e bem confeccionado producto paraense, e cujo original foi cedido, gentilmente, pelos srs. I. Serfaty & Cia. aos proprietarios daquelle laboratorio.

Está assim redigida a valiosa carta:

"Srs. I. Serfaty & Cia. — Cordiaes saudações. — Minha filha, a nadadora Piedade Coutinho, — considerada a 4.ª nadadora mundial, — quando esteve ultimamente em Montevidéo, Uruguay, usou um xarope de guaraná, de fabricação ahi, do glorioso Estado. Aqui no Rio eu não encontrei dito xarope. Peço fazer o grande obsequio de informar como poderei obter uma duzia de garrafas, pois a minha filha muito lucrou com o seu uso. Se fôr possivel mandar para a Charutaria Pará, eu agradecerei e pagarei o custo que fôr preciso e legal. Muito grato ficará, mesmo por qualquer informação, o Cro. amigo att.o (a) FRANCISCO V. DE AZEREDO COUTINHO.

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 29 de Agosto de 1937 — NUM 247

A PATATIVA

Gastão CRULS

(Copyright dos "Diarios Associados")



SERIA possivel? Na calada da noite João soergueu-se nos travesseiros e poz-se a escutar. Sim. Era a patativa que cantava. Da copa distante, onde todas as tardes, ao escurecer, recolhiam a gaiola do passarinho, os gorgeios chegavam-lhe claros, musicaes, apaixonados. E que horas seriam? Quasi sem se mexer (no inicio da doença o medico lhe recommendara: "Não disperdice movimentos"; quasi sem se mexer, graças a uma lanterna electrica sempre bem á mão, elle projectou um jorro de luz sobre o despertador que trabalhava numa commoda proxima. Um quarto para uma. Só? Na verdade, através da janella amplamente aberta, nada que indicasse o menor prenuncio da madrugada. E a patativa outra vez a cantar. Seria sempre assim? Era o que não poderia dizer. Só de raro em raro se acordava á noite. Mas já agora parecia-lhe impossivel reatar o somno, ouvindo aquelles trinos e assobios, que começavam a lhe irritar os nervos. Teve impetos de chamar pela mulher dormindo no quarto ao lado, e cujo brando cicio da respiração não escapava ao seu ouvido de tuberculoso. Mas conteve-se. Nenhum somno deveria ser mais respeitado do que aquelle. No dia seguinte, bem cedo, lá iria ella para o trabalho, horas e horas a fio, atraz de um balcão, fazendo cara alegre aos freguezes de uma casa de objectos de arte, no centro da cidade. Depois, já não bastavam as noites em que se desvelara á sua cabeceira, quando lhe vieram as primeiras hemoptyses?

Era com verdadeiro pavor que João se representava aquellas scenas, ainda recentes, quando se vira braço a braço com a morte. Aliás, a culpa fôra delle. Uma noite, ao sair da estação de radio, onde cantava, tivera uns escarros de sangue, que o obrigaram a ir até a Assistencia. Mas não dera importancia á cousa, nem dissera nada á mulher. Temia que Sarita, nervosa como era, e que já andava preoccupada com aquella tossezinha secca que o não deixava, quizesse prendel-o em casa e chamar logo o Falcão. Era este um velho camarada seu, companheiro de infancia pobre em São Christovão, mas que com mais juizo do que elle e á custa de muitos sacrificios, conseguira formar-se em medicina. Se muito já devia a esse amigo, depois que caira de cama a sua divida era então irremissivel. Até, por sorte, o Falcão se especialisara em doenças do pulmão e, assim, pudera tomar a si todo o tratamento, com a applicação dos pneumothoraces, injecções de ouro e tudo o mais que lhe parecera preciso. Mas se fosse só isso... A elle devia tambem a licença de favor nos Correios, e até algum adeantamento de dinheiro, sem o que jámais poderia ter feito a sua mudança do apartamento em Mem de Sá para aquella casinha na Bocca do Matto. Comtudo, que alteração na sua vida e como o futuro lhe parecia sombrio! Na melhor das hypotheses, por muito tempo estaria afastado das estações de radio e das gravações de disco, dois generos em que se fizera um nome, depois do grande exito que lhe valera um dos seus sambas carnavalescos. Não parecia nada, mas entre uma cousa e outra tivera mezes de fazer tanto ou mais do que ganhava nos Correios. Tambem, como se teria casado se não contasse com aquella ajuda que lhe dava o seu violão, o seu querido pinho, agora jogado para alli, a um canto, e sempre mettido na velha capa de panno?

E ainda voltaria a cantar? Ainda teria forças para as pestanas firmes e os dedilhados ageis daquelles chorosos acompanhamentos que tanto concorriam para o agrado com que sabia interpretar uma modinha? A' pergunta anciosa, a patativa distante respondeu com nova escala de chilreios alegres. "Diabo de passarinho! Cantar assim por horas mortas da noite! Qual! Elle é que não cantaria mais. Mesmo que ficasse bom, teria sempre que se poupar, que ser um individuo que já estava "fraco do peito". Pois se nos primeiros dias, quando, por qualquer cousa, vinham-lhe os escarros de sangue, o medico nem queria que elle falasse. E logo cantar, que pedia um tão grande esforço dos pulmões. Agora mesmo, havia cerca de uma semana, notara que a sua voz estava ficando rouca e sentia umas picadas na garganta. Seria que estivesse tambem atacado da larynge? O Falcão dissera que aquillo não era nada, mas já falara em levar lá um collega especialista, signal de que sempre tinha as suas duvidas. Não, elle não cantaria mais. Nunca mais o radio annunciaria: — "João Patativa nas suas canções".

João Patativa era o seu nome de cartaz. Seria impossivel apparecer em publico com um nome tão prosaico como o delle: "João Gomes de Almeida. Depois, podia ser até prejudicado nos Correios. E foi quando um amigo lhe suggerira, apontando para a gaiola que nunca o deixava e já se vira pendurada em muita área escusa ou janella de casa de commodos".

— Tens um nome ahi bem perto. Você, quando morava naquelle quarto da rua do Lavradio, não era conhecido pelo "moço da patativa"? Pois, então, Adopto logo o nome do passarinho: João Patativa. Que tal?

E, na verdade, o nome lhe agradara. Ficava mesmo bem para um cantor. E foi assim que o seu nome passou a ser apregoado nas emissoras e tambem a ser gravado nos discos da Casa Edson. Mas agora...

Na manhã seguinte, quando Sarita, antes de sair, lhe veiu trazer, ainda na cama, o café com leite, João observou-lhe:

— Você sabe que a patativa não me deixou dormir esta noite? Eu acordei quasi a uma hora não sei se já devido ao canto della, e depois custei muito a ter somno outra vez, porque ella entrou a cantar como uma doida.

Sarita teve um sorriso.

— Já sei. Foi porque me esqueci de fechar as venezianas da copa e o fóco de luz da rua fica bem defronte da janella. Ella não pode ver uma claridadezinha sem que fique logo toda assanhada. Mas eu vou dizer a sua mãe que, de hoje em deante, a gaiola deve ficar sempre no corredor, que é muito mais escuro.

E mudando de assumpto: — Você hoje deve ir lá para fóra, sentar-se o mais tempo possivel em baixo da mangueira. Esta' um dia lindo. E como a sogra viesse entrando no quarto: — Não é, d. Carlota? Estou dizendo que elle hoje deve aproveitar o sol e passar o dia lá fóra.

— E eu não insisto sempre? Ainda hontem levei a cadeira de vime e a mesinha.

João irritou-se:

— Mas, mamãe, a senhora não viu que o tempo mudou. Depois, como eu estava esperando a visita do Falcão, não valia a pena estar andando para lá e para cá.

— Sim, mas você já tem perdido muitos dias na morrinha deste quarto.

Sarita, de chapéo, tinha os olhos no despertador para pegar o bonde das sete.

* * *

João estava num dos seus dias de desanimo. Embora a manhã fosse mesmo magnifica, nada lhe diziam aquelles céo muito azul, aquelle sol muito claro. E' que continuava com a cabeça cheia dos pensamentos sombrios que lhe tinham vindo durante a noite mal dormida e, como se sentisse sempre rouco, já não conseguia afastar a idéa de que estivesse mesmo com a larynge compromettida. Por outro lado, exasperava-o a teimosia daquella febricula, que lhe chegava invariavelmente todas as tardes, como ainda na vespera. Embora não fosse muita, mostrava comtudo que a doença caminhava.

A mãe, porque o notasse assim tristonho, abandonando os afazeres domesticos, viera sentar-se ao seu lado, no quintal, e propuzera-lhe fazer qualquer leitura em voz alta, uma vez que o não via, como nos outros dias, entretido com algum livro. Mas elle dissera que não que preferia ficar assim mesmo, "bestando".

— E o violão? O doutor não prohibiu que você tocasse um pouco. Elle só não quer é que cante.

— E eu lá poderia cantar? Só se fosse para ter uma nova hemoptyse.

— Qual, mas tambem não é assim. Você não vae ter hemoptyses a vida inteira.

— Sim, porque morrerei antes.

D. Carlota estremeceu, mas, fingindo não ter ouvido a phrase terrivel, disse, olhando para a gaiola, que já fôra pendurada num dos galhos da mangueira:

— Então esta diabinha não te deixou dormir? Com ella é que você precisava tomar umas lições de animação. Eu nunca vi passarinho mais contente. Faça sol, faça chuva, está sempre cantando. Pois se até de noite...

Talvez pela primeira vez na vida João olhou com certo rancor para a patativa, que a cada instante enchia o ar de novas vocalizações argenteas.

Havia mais de doze annos que aquelle passarinho o acompanhava. Trouxera-o do Norte o seu padrinho, quando por lá andara numa commissão do Governo. Embora ainda meninote, elle se lembrava bem das palavras com que recebera tão magnifico presente: — "Olhe, Joãozinho, que isto é uma verdadeira especialidade. E' uma legitima patativa de assobio, do valle do Jacuhype, na Parahyba, que é onde se apanham as melhores. Lá elles distinguem muito bem. Ha as patativas de corrida e as patativas de assobio. Estas ultimas é que são as apreciadas, porque dão um assobio no fim de cada canto". O passarinho, cinzento escuro, meudo, nada tinha de bonito, mas era mesmo um prodigio assim que abria o bico e entrava a gorgear. E dava mesmo uns assobiozinhos finos, sempre que terminava as escalas.

João, desde aquella época, tomara-se de um entranhado amor pelo bichinho. Era elle mesmo quem lhe limpava a gaiola, elle mesmo quem lhe mudava a agua e a mistura de cereaes. Tambem, quando brigara com o pae por causa do violão e das repetidas noitadas de serenata, fôra das poucas cousas que fizera questão de levar de casa; e dali por deante, até que se casasse, a avezinha canora sempre o acompanhara por um lado e outro, participando da sua vida de bohemio.

Mas, agora, quando se sentia assim doente e sem esperança de cura, a alegria doida daquelle passarinho, o timbre altido dos seus chilreios, a resistencia da sua garganta, chegavam a ser lhe quasi um insulto, uma verdadeira provocação. E que razões tinha aquelle idiota para cantar assim, uma vez que havia tantos annos vivia trancafiado numa gaiola, privado de tudo? Então não lhe fazia falta o amor, a companheira que certamente havia de ter se voasse livre pelas varzeas da sua terra? Então não se lembrava do ninho morno, das sombras amigas debaixo de arvores preferidas, do grão variado, colhido aqui e ali, da agua pura bebida nas fontes?

D. Carlota, vendo o filho assim tão macambuzio tudo daria para não arredar o pé de seu lado. Mas precisava sair. Já lera no jornal que estava annunciado para aquelle dia o pagamento do montepio da Guerra. Era uma insignificancia o que lhe coubera por morte do marido. Comtudo, reunido ao que apurava com alguma costura feita para fóra, sempre dava para não ser pesada aos filhos. E agora, depois que o João adoecera e ella deixara a companhia da filha casada para vir morar com elle, até contribuia o mais possivel para a manutenção da casa. Felizmente, um amigo do filho, tambem cantor de radio, promettera vir visital-o naquelle dia e far-lhe-ia companhia emquanto ella désse um pulo até o Thesouro. O diabo é que o rapaz já estava tardando e não poderia esperal-o.

Antes de sair, d. Carlota fez algumas recommendações á empregada, de toda a confiança, e que zelaria pelo doente durante a sua ausencia. Depois, embora João se desinteressasse, tornou de dentro de casa empunhando o violão. E disse, desculpando-se:

— Mesmo que você não toque, fica ahi. Talvez que o seu amigo, se apparecer, queira te mostrar alguma modinha nova.

Depois que a mãe saiu, João pegou no violão, retirou-o da capa, afinou-o e ensaiou alguns accordes. Estava, porém com os dedos duros. Por outro lado, as cordas, por muito tempo afrouxadas, não se mantinham na escala.

Rasga-o, que has de ver
lá dentro a dôr
a soluçar!
Sob o peso de uma cruz
de lagrimas
chorar!...

Sem cantar, nem mesmo assobiar, elle fazia o acompanhamento do "Rasga o Coração". Esta e outras modinhas de Catullo, com musica de Anacleto ou Nazareth, cousas que se cantavam aqui ha uns trinta annos, e que elle soubera resuscitar com muita graça, tinham contribuido pouco para o seu grande exito no radio. Mas casou-se logo e jogou o violão para o lado. Apressando-lhe o gesto de impaciencia, sentira uma fatiga na garganta e viera-lhe novamente a scisma da larynge atacada. Não, elle não cantaria nunca mais. Nunca mais abriria o peito deante de um microphone.

Talvez que excitada pelos sons do violão, á sombra da mangueira, saltitante na gaiola, a patativa continuava a tresdobrar-se em gorgeios. O doente fixou-a outra vez com o rancor. Dir-se-ia que aquella peste até se regosijava do seu infortunio, da desgraça de João Patativa, ali doente, pregado naquella cadeira. E uma idéa terrivel passou-lhe pelo cerebro.

Mas o amigo chegava. Era José Lucindo, tambem funccionario dos Correios e um pouco mais velho do que elle. João devia-lhe as primeiras lições de violão e, depois, quando se revelara magnifico cantor de modinhas, a facilidade com que se tornara conhecido nos meios radiophonicos.

(Continua na 2ª pagina)





Um dos interiores de igreja mais bellos do Recife é este de Nossa Senhora do Carmo, a padroeira da cidade. O templo é legitimo seculo 18, mas tem soffrido varias modificações. Ainda assim, o seu altar mor, que é o que se vê nesse cliché, é dos mais ricos do periodo colonial.

Percebe-se a opulencia do estylo barroco, com seus dourados em profusão, as suas columnas retorcidas, todo um luxo decorativo, em que tanto se esmeravam os mestres entalhadores daquella época.

Vêem-se tambem os jacarandás do capitulo, solemnes e graves, verdadeiro primor de marcenaria.

LEVI NA SYNAGOGA DAS LETRAS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NA tarde de 7 encontrei meu amigo Epaminondas preoccupado em saber onde ficava a' Avenida das Nações. Queria assistir á recepção de Levi e comprara para orientar-se, o Guia Levi, que elle suppunha, por minha culpa, da autoria daquelle causidico. Afinal, chegou ao Petit-Trianon e domingo de manhã veiu transmittir-me as suas impressões da noitada.

O discurso do novo academico fôra cacetissimo. Recipiendario de fardão novo, mas com idéas e phrases velhissimas, em farrapos...

Minucioso a valer, o orador lembrava essas senhoras burguezas maniacas de arrumação a domicilio. Quando pretendia ser ironico, era fogo de artificio estragado pela chuva. Já o compararam a Ruy Barbosa, mas está para Ruy da mesma forma que Ponta da Areia para Botafogo...

Depois do "plaqué" rebrilhante do sr. João Neves, foi como se elle houvesse escripto a sua parlenda em laminas de chumbo, á maneira dos seus ancestraes hebraicos do ghetto e da synagoga primitivas.

E, de nasoculos, ejaculando aquillo, Levi dava a sensação de ler um mandado de penhora. Isto não deixou de inquietar os ouvintes, tanto mais quanto esse rabula de annel de grão recheou as suas tiradas de expressões forenses ou de contabilidade commercial, como "juros altos", "insolvencia", "partes contractantes" (sem trocadilho).

Vê-se que a Academia só o recebeu lá para ter um advogado esperto que a represente em qualquer processo de despeito. Proseguindo nos methodos mercantis do fallecido Francisco Alves, a Academia é hoje aquillo que o sr. Afranio Peixoto classificou, com bastante malicia, de sociedade predial, e por isso necessita de um profundo entendedor das tramas do Palacio da Justiça, como necessita de mais de um medico para tratar dos cocheticos e rheumaticos da casa.

Aliás, Levi, não obstante a sua jurisprudencia bem administrada e fazer da vida uma successão de algarismos, tomou uns ares melancolicos e, com o geito de quem vae tossir como os vates romanticos pre-agonicos, entrou a declarar-se "consumido" pela profissão. Parecia soltar gemidos perto do Muro das Lamentações de Jerusalem... Oh! pobre alma sentimental! Amparemos essa victima! Irmã Paula para um! Quanto lhe amargam os varios mil contos que já accumulou! Infeliz capitalista! Esse grande proprietario soffre mais que um poeta lyrico. Apiedemo-nos delle quando, a corar como uma virgem, todo tremulo de pudicicia, quasi vertendo lagrimas de compuncção, recorda do enrodilhamento tortuoso da fraude, da chicana, das allicantinas cantinas forenses". Como lhe repugna o ambiente em que existem ratos capazes de roubar a propria ratoeira...

Mas bem cedo lhe retornou uma especie de emphase, de orgulho profissional, e eil-o a embrenhar-se numa dissertação maçadora sobre problemas juridicos e economicos, affligindo a membrana auditiva dos presentes. O homem estaria doutrinando numa cathedra da Praia Grande ou divagando no jury de Vassouras? Uns levavam a mão em concha á orelha, para ouvir melhor, mas outros á bocca, para suffocar o bocejo que em varias occasiões é um arrôto disfarçado, signal de nausea...

Falou com desdem dos que sobem apenas por serem filhos, genros ou parentes mais afastados de certos magnatas. E alguem sorriu por sabel-o cunhado do almirante Protogenes, parente da Marinha Nacional. Esse chicanista, que mal consegue acobertar a sua sofreguidão de dirigir o proximo, como que se sente protegido por uma "home-fleet" de lanchas a gazolina...

Perpretou um "mal se o conhecia" destoante em agremiação de vestaes da lingua. Devia dizer: "mal o conheciam". A particula "se" não se ajusta as formas pronominaes "o", "a", "os", "as". Ruy, Mario Barretto e Eduardo Carlos Pereira já se explicam, de modo nitido, a respeito.

"Os mortos hombreiam os vivos"... Imprevisto emprego do verbo "hombrear com" é como todos escrevem.

Levi Carneiro suggeriu que hoje quem não fôr bacharel, e não descer especialmente ás minucias do systema penitenciario, não se tornará bom romancista. Flaubert só quem acompanhar as prelecções dos srs. Candido Mendes e Lemos Britto...

Discursando com ar de quem legisla, com autoritarismo a que não corresponde uma real autoridade, o sr. Levi é dos que apenas têm talento garantidos pelo estado de guerra... De letras (das da Academia e não das do fôro) que nada entende. Separou romantismo de lyrismo, quando não constituem absolutamente categorias distinctas, e o romancista pode ser lyrico, assim como o lyrismo póde ser romantico.

Cita o Adolpho Posada, que, de tão acolhedor para juristas e sociologos de cultura escassa, já passou, segundo accentuaram, de Posada a hospedaria. E toma na historia das nações o logar injustamente occupado pelo allemão Schwartz, mostrando-se o authentico inventor da polvora, ao expender truismos destes. "A transformação (da humanidade) ha de fazer-se pelo Direito, ou far-se-á pela violencia".

Menciona com enlevo Oswaldo Cruz, que liquidou a febre amarella, mas tambem, como depois o sr. Levi, se viu atacado daquillo que os humoristas classificam de "febre-verde", a febre do fardão academico, e talvez tenha morrido prematuramente em consequencia disso. Refere-se a "regras grammaticaes".

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)



A igreja primitiva de Nossa Senhora do Terço datava do seculo XVIII, em substituição ao antigo nicho da rua dos Copiares, onde os viajantes do interior se reuniam para rezar o terço.

A' porta dessa igreja é que foi degradado das ordens sacras o patriota pernambucano frei Caneca (frei Joaquim do Amor Divino), martyr da Revolução de 1824.

Reformada em 1873, sagrou-a d. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

A cupola da igreja é revestida de louça portugueza. Na sacristia ha uma Santa Maria Magdalena, que pertenceu a monsenhor Muniz Tavares, o historiador da Revolução de 17.

O AVÔ RENAN

Augusto Frederico SCHMIDT

(Para os "Diarios Associados")

Renan, Ernesto Renan, nome de um homem que é hoje um symbolo, a representação de uma attitude de scepticismo, a figura serena de uma duvida que não se resolverá — Ernesto Renan, cuja obra immensa de indagação, de critica, de analyse e de historia, parece ter envelhecido tanto — o Renan, poeta quando falou da sua infancia aspera e humilde — esse Renan sorridente, ecclesiastico e subtil — acaba de ser revivido, actualizado e explicado num livro, repassado de uma grave ternura e de uma nobre comprehensão, escripto por Henriette Psichari, sua neta e irmã de Ernesto Psichari, o centurião, o christão incomparavel, morto heroicamente em plena mocidade, na Grande Guerra.

* * *

"Renan, d'après lui-meme", chama-se essa obra, em que o devotamento e o carinho de uma intelligencia e de uma alma feminina procuraram illuminar a estrada escurecida pelo tempo, por onde caminhou o mysterio de uma natureza sempre attraida e, ao mesmo tempo, impotente deante da Revelação e do Sobrenatural.

* * *

Henriette Psichari, através de notas, apontamentos, velhas cartas e documentos diversos, deixados pelo avô glorioso, conseguiu desenhar e reanimar a philosophia verdadeira do autor da "Vida de Jesus".

* * *

O mundo perdido, em que Renan cresceu, soffreu e formou o seu espirito, nos é descripto, ou, mais propriamente, suggerido com phrases e impressões deixadas por elle mesmo nos seus apontamentos, ou então conservadas nas tradições de familia.

Desde as origens humildes e dolorosas — em Tréguier, a cidadezinha triste e devota, perdida nessa Bretanha de céos sombrios e mares violentos, até ao apogeu renaniano do Collegio de França; desde a solicitude e o immenso amor materno e fraterno que aqueceu o pobre seminarista, até á paixão de enthusiasmo e de odio, dos partidarios e adversarios desse escriptor que procurou despir o Christo da sua Divindade, todos os passos, emfim, de victoria e de melancolia do avô Renan — a sua neta, agora, nos procura lembrar, nos procura revelar revelando-nos e lembrando-nos, outrosim, as doçuras de alma, a secreta delicadeza do homem que foi, com o seu systema de desencanto, um inquietador, um servidor, sem o querer, do christianismo, como Barrès observou certa vez, pelo grande interesse que soube despertar em torno dos Evangelhos e dos estudos biblicos e religiosos, num tempo em que esses assumptos estavam como que mortos.

* * *

A figura de Renan, o humilde bretão, o seminarista que, na sua cella de Saint-Sulpice, caminhando de um lado para outro, procurava adormecer a sua angustia ou ser totalmente vencido; o Renan filho de Noemi Renan e de um estranho homem do mar, morto mysteriosamente; o Renan da mocidade séria, pobre e applicada e o da ultima velhice, envolvido pelo fumo da gloria, o Renan *homem*, emfim, é sempre um privilegiado, porque é um ser prisioneiro da poesia. Tudo o que sabemos delle, dos seus movimentos, da sua tranquilla (?) natureza, do seu sorriso acolhedor e da sua tolerancia, chega sempre até nós tocado pelas mãos da poesia. Ha realmente, ao longo da existencia do autor dos "Souvenirs d'enfance et de jeunesse" a acompanhal-o sempre em todas as phases da sua vida, uma melancolia, uma sombra imprecisa, uma musicalidade, de que está, aliás, tão impregnado o estylo famoso do já distante autor da "Priere sur l'Acropole".

* * *

A sra. Henriette Psichari, no livro que provocou estas linhas, soube defender com muito tacto essa atmosphera renaniana e accentuar ainda mais, se possivel, a *presença* invisivel da poesia presença que sempre acompanhou o velho semeador de realidades, o tolerante e apaixonado cultor da *verdade* como regra de acção e de pensamento.

* * *

Acompanhamos, [illegible] mãos da neta, nesse volume, os passos do avô Renan desde a meninice humilde até o momento terrivel em que a sua voz rouca na hora da agonia, supplicou e clamou — talvez numa oração, talvez num abandonado desespero, talvez voltada para o Juiz, esse grito final — que a mão da morte não permittiu que elle repetisse muitas vezes: — "Tende piedade de mim!"

* * *

Que é feito hoje da obra de Renan, onde está o que elle constituiu com tanto amor? O seu pensamento e o seu exemplo, onde estão?

As gerações que seguiram á geração do ex-seminarista de Saint-Sulpice não o acompanharam na sua attitude de sacerdote da *verdade*, dessa verdade cujo amor, segundo Renan disse, torna o homem solitario.

Da sua propria casa — com o seu sangue a correr nas veias, poucos annos depois do velho mestre de descrença ter abandonado a indecisão do mundo pela certeza da morte — não sairia um homem. Ernesto Psichari, para quem o Christo era o proprio Absoluto, para quem a divindade do Christo era algo de mais sensivel mesmo do que as formas com que os nossos olhos nos apresentam as coisas da natureza, as arvores com os seus ramos, o mar com as suas aguas em movimento?

* * *

A Sciencia, "religião do futuro", em que o Renan, homem da razão, acreditava com um fervor e uma ingenuidade tão grande — a Sciencia que assim mesmo tanto caminhou, não nos esclareceu nada, no entanto, do nosso drama; antes, até o aprofundou mais ainda, nos dias de hoje, e o tornou talvez mais espesso e pathetico.

O sorriso eterno, o sorriso de acceitação e de comprehensão dos extremos e dos contrarios, que se reflectia como uma luz interior na physionomia renaniana, esse sorriso caricioso e indeciso, ao mesmo tempo, os horrores da "grande guerra", a complexidade e o mysterio do demonismo contemporaneo — gelou e entristeceu para sempre. Ernesto Psichari, neto de Renan, do fundo do deserto acordou um dia para a paixão integral e para o abandono cégo e total do seu tormento no corpo mystico de Roma, e isto pareceu, e isto significou para muitos, como que uma resposta do proprio Renan, na pessôa do seu descendente — ás numerosas perguntas que elle um dia formulára, sem jámais responder, ás duvidas que propoz sem nunca solucionar!

O Christo, que o historiador, o realista dos Evangelhos, procurou despir, aos olhos do mundo moderno, da sua aureola de Divindade; o Christo, que o nosso Renan, evangelista retardatario, procurou repor no plano puramente humano — pintando-o como um ser de extrema bondade e de extrema nobreza — esse Christo é cada vez mais Christo na hora presente, no sentido de que é cada vez mais amado e mais odiado ao mesmo tempo, e continu'a por ser crucificado e defendido simultaneamente. A humanidade não aceitou o retrato desse suave Jesus, desse Jesus renaniano, tão falso na sua naturalidade, tão inexplicavel na sua falta de mysterio.

* * *

A reserva e timidez de Renan, a systematização da sua hesitação e da sua incapacidade de atravessar em confiança os limites deste mundo (mundo já por si mesmo tão estranho na sua origem e no seu destino) não terá escondido e distraido uma immensa inquietação, inquietação que o orgulho impediu de fecundar a terra, onde no emtanto poderia ter nascido tão frondosa aquella arvore de que fala a Palavra do Filho do Homem; aquella arvore semelhante ao Reino de Deus, arvore em que pousam para descansar os passaros do céo?

* * *

A leitura desse volume de Henriette Psichari, em que Renan é tratado com uma admiração só excedida pelo carinho — a leitura dessas paginas em que nos confiam tanta coisa da intimidade

(Conclue na 2ª pagina)

MUTILADO

A Patativa

A PATATIVA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Lucindo tinha um genio folgasão e foi logo pondo as novidades para fóra. As Almeida (duas irmãs agora muito em voga) tinham assignado um optimo contracto para cantar em Buenos Aires. O Luisinho deixara a Radio Nacional pela Bandeirante, onde lhe tinham feito, uma proposta vantajosissima. Ia ganhar quasi tres vezes mais. A ultima "bola" era um samba do Calixto, que começava a fazer successo doido e ia lhe dar muito dinheiho. Chamava-se "Morena do Morro".

— E você quer saber de uma cousa? Para mim não tem nada de extraordinario, se não me engano, parece até muito com um do Joel, que se cantou aqui ha uns tres annos. Quer ver?

E pegando no violão, que repinicava entre os dedos, poz-se a cantar:

Desce do morro, ó morena,
Vem pisar meu coração!

— As palavras eu não sei, mas a toada é esta.

E proseguiu cantarolando apenas a musica.

João ouvia-o com a physionomia parada, o olhar triste e, num dado momento, levou o lenço á bocca, para abafar um accesso de tosse.

Ao terminar, Lucinho perguntou-lhe:

— E você o que é que tem feito?

O doente respondeu com [?] sarcastico:

— Eu? E insistiu: — Eu? Você não está vendo? Tenho feito febre, tenho feito tosse. Estou sempre esperando por uma nova hemoptyse.

— Mas não foi isso o que sua mulher me disse. Ainda hontem, quando nos encontrámos, ella falou que você estava bem melhor.

— Ora! E Sarita lá sabe disso? Ella vae para a rua, vê gente, distrae-se, emquanto eu vivo aqui, da cama para esta cadeira e desta cadeira para a cama. E fingindo um tom muito desprevenido: — Onde foi que você se encontrou com ella?

— Foi na rua da Alfandega, esquina de Ourives.

O doente tranquillizou-se. Era a hora em que ella sae para almoçar numa pensão da rua da Alfandega.

João, emquanto vivera preoccupado com o violão e as canções, nunca fôra ciumento. Elle conhecera Sarita já como caixeira e sempre acceitara bem aquella situação de vel-a passar o dia todo distante delle, no emprego, e só regressava á noite. Apenas, quando ainda estava bom, sempre que era possivel, ia buscal-a á tarde, á hora em que se fecha o commercio, e ambos regressavam juntos ao apartamento de Mem de Sá. Mas agora tudo mudara. A mulher tinha a certeza de que elle não saia. Depois, para vir até a Bocca do Matto, Sarita precisava fazer um longo percurso de bonde ou de trem e, bonita como era, não faltariam os piratas que a tentassem seduzir. E teria razão para queixar-se se ella cedesse aos galanteios de qualquer individuo mais ousado. Havia mais de tres mezes que elle, por prohibição do medico, se abstinha de fazer-lhe qualquer carinho. Até de beijal-a se privara, uma vez que o seu exame de escarro fôra positivo.

—Esta bichinha é que não se cansa, não é verdade? — disse Lucindo, olhando para a gaiola da patativa, na eterna vibração dos seus cantos.

— Isto é uma idiota, resmungou João com desprezo. Chega até a me dar nojo. Pois então um passarinho assim trancafiado ha não sei quantos annos, ainda tem geito para cantar, para viver no assombramento em que ella vive? Ainda esta noite não me deixou dormir. Só porque a janella da copa ficou de venezianas abertas e vinha alguma luz da rua, ella entrou a cantar que nem uma maluca.

—Quem canta, seus males espanta, disse Lucindo, arranhando as cordas do violão.

— Sim, isso é bom para os outros. Eu que experimente, para ver se não tenho logo uma hemoptyse.

E olhando para a gaiola da patativa, veiu-lhe novamente a idéa sinistra. Ella não poderia por esperar. Assim que o amigo saisse...

De facto, tão depressa Lucindo partiu, João foi até a mangueira, onde estava pendurada a gaiola, e, precipitadamente, receando talvez a chegada da mãe ou que a criada o visse de dentro de casa, esvasiou o potinho dagua e a caixeta de cereaes que mitigavam a sede e a fome do passarinho. Mas limpou tudo muito bem e, soprando daqui e dalli, levou o seu cuidado a que não restasse um só grão dos muitos que se espalhavam no fundo da gaiola. Agora, sim, o que ella ia ver o que era bom e se tinha mesmo tantos motivos para viver naquella folia contente.

Comtudo, parece que a consciencia lhe doeu ao praticar acto de tamanha crueldade e, de mãos tremulas e coração aos saltos, o doente veiu apressadamente sentar-se outra vez na cadeira de vime. Tambem já era tempo. Sua mãe chegava, de rosto alegre e com as mãos carregadas de embrulhos.

— Fiz sempre umas comprinhas. Algumas fructas e uma flanella para te fazer um pyjama mais quente. E seu amigo não veiu?

— Veiu, disse o doente. Saiu daqui ha pouco.

— Então você se distraiu. Tocaram muito violão?

João quiz reagir: dizer que não se tinha distraido nada; que o violão já não lhe interessava mais. Mas a mãe nem lhe deu tempo de falar e proseguiu com enthusiasmo:

— Ah, sabe? Imagine que encontrei hoje no Thesouro, por acaso, uma antiga companheira de collegio, que não via ha mais de quarenta annos. Foi um alegrão. A graça é que nos reconhecemos logo: "Carlota!" "Henriqueta!" Ella tambem está viuva, mas enviuvou agora, ha pouco tempo, e anda ás voltas com o montepio do marido, que trabalhava na Saude Publica. Ficou de vir ver-me. O curioso é que mora aqui bem perto, na rua Dias da Cruz. Bem deixe-me ir tirar o chapéo, para preparar depois o seu mingau.

De toda essa lenga-lenga que a mãe lhe acaava de contar, João só retivera uma phrase:

"Foi um alegrão"! Sim, era isso mesmo. Por mais que a mãe, a mulher e alguns amigos se apiedassem de sua sorte, a vida tinha mil seducções para todos elles; solicitava-os com estimulos novos a cada passo. Elle não via o ar prazenteiro com que a mulher chegava da rua todas as tardes? Agora mesmo, sua mãe não tivera aquelle desabafo de regosijo só porque fôra até a cidade e encontrara uma amiga da infancia? Lucindo, ao deixal-o, não saira de passo gigante e assobiando uma canção. Provavelmente, áquella hora, já estaria em qualquer café da cidade, conversando animadamente numa roda de amigos. Era isso mesmo. A vida, por mais dura que fosse tinha sempre mil attractivos para aquelles que podiam gozal-a com saude. E olhou o céo muito azul. E olhou as arvores felizes na alegria do sol que lhes batia sobre as copas muito verdes. Quem se importaria com a sua morte? Tudo continuaria como dantes. Aquelle céo assim azul. Aquellas arvores assim muito verdes.

Mas teve um reconforto, Não. Dali por deante, já teria alguem que soffreria com elle, que iria acompanhal-o no desespero de deixar a vida. E voltou-se para a patativa. Ainda despercebida do martyrio que a esperava, a avezinha enchia o ar de novos trinos e, como já num dos rebordos da gaiola viera pousar-se um passarinho, dos muitos que por ali esvoaçavam em liberdade. João teve um sorriso de vingança. Ella que esperasse mais um pouco, para ver se continuava a receber visitas assim. Receberia nada. Se estava pensando que os companheiros soltos vinham attraidos pelos seus gorgeios, estava muito enganada. Era só por interesse que elles a procuravam. O que todos queriam era surripiar um ou outro grãozinho de alpiste que lhes ficasse mais ao alcance do bicco. E isso estava acabado. Já não encontrariam mais nada que lambiscar.

Ao recolher-se, á tarde, deixando o jardim, João teve o cuidado delle mesmo trazer a gaiola da patativa e vir pendural-a no corredor.

A mãe protestou:

— Você se cansando. Por que não deixou isso para a creada fazer?

E elle, logo:

— Ora, mamãe, então se eu não puder fazer isto é porque estou mesmo inutilizado. Olhe que já ha quasi tres mezes que venho fazendo esta vida e, mais dia menos dia, preciso tomar uma resolução. Não hei de viver eternamente a pedir licenças de favor.

Mas a febre naquella tarde ainda subiu mais. Quasi 38 e meio! E a tosse tambem augmentou.

Você teria posto o thermometro direito? — perguntou-lhe a mãe com doçura.

— Ora, mamãe! Lá fóra eu já tinha sentido que estava com mais febre. Assim que começo com os olhos a arder...

Justamente, naquella tarde, Sarita chegou bastante atrazada. Até que ella apparecesse, João ralara-se por dentro. Provavelmente, já arranjara algum amante, com que fôra se encontrar depois do trabalho. E estaria mesmo trabalhando? Era até capaz de ter deixado o emprego para andar na gandaia, frequentando "rendez-vous". Elle lá poderia saber de alguma cousa, mettido assim dentro de casa? O facto é que, já não tendo o que ganhava no radio e com os novos discos, a vida delles não mudara em nada. Ao contrario. Até tinham outras despesas com remedios, melhor passadio para elle... Seria bonito se elle estivesse se tratando a custa do corpo da mulher, a se entregar por ahi a uns e outros.

E quando Sarita entrou, esbaforida, desculpando-se da demora por ter ido visitar, de passagem, uma companheira de trabalho, que se achava doente, elle não se conteve, e, exaltado, crivando-a de perguntas, entrou a duvidar do que ouvia. E' verdade que não alludiu nem de leve a nenhuma das muitas loucuras que lhe tinham passado pela cabeça, embora a sua desconfiança fosse bastante para que a mulher começasse a chorar.

— Mas, João, se é para você ficar assim só porque cheguei um pouco mais tarde, então é melhor que eu não trabalhe mais.

— Não, isto está por pouco. Muito breve você vae ter a sua liberdade completa. E com um prazer quasi sadico: — Hoje a febre já subiu mais. A tosse tambem augmentou. Só falta agora é uma hemoptyse.

— Não fale assim. Você sabe que o Falcão até te achou melhor da ultima vez que esteve aqui. E não foi para te enganar, tanto que não falou mais de irmos para um clima melhor.

— Clima melhor? E para onde é que haviamos de ir? Talvez para a Suissa. Temos tantos recursos...

Sarita procurava acalmal-o com meiguice.

— Não fique assim. Vae ver que a febre subiu só porque você se aborreceu. Daqui a cinco dias eu entro em ferias e vou passar todo o tempo bem juntinho de você.

* * *

Na manhã seguinte, quando João ouviu a patativa cantar, teve um estremeção de jubilo. Parecia-lhe que o seu canto já não tinha tanto enthusiasmo. Mas, qual! Pouco depois a bichinha gorgeava como se nada fosse. Talvez estivesse a pedir que não se esquecessem della. E o doente lembrou-se que deveria simular o gesto de todos os dias. Assim que o medico lhe permittira mexer-se um pouco mais, elle voltara a limpar-lhe a gaiola e substituir-lhe a agua e a comida. Desta vez, porém, o seu cuidado foi apenas o de revisar o trabalho da vespera. Não, o potinho da agua estava bem secco e de grão de alpiste não havia nem sombra. E, agora, ella que fosse cantar já fóra, para ver se os outros passarinhos ainda vinham visital-a como dantes.

O tempo continuava magnifico. Um outro dia de céo muito limpo e sol muito puro. João pendurou a gaiola, na mangueira e a creada veiu trazer-lhe a espreguiçadeira de vime. Elle é que sentia melhor. Tinha a impressão de que ainda estava mais rouco. Doia-lhe a garganta. Tambem suara muito pela madrugada. Provavelmente quando a febre declinara.

— Já vou para ahi, gritou a mãe de dentro de casa.

E pouco depois apparecia, trazendo um jornal e o violão, além da costura que pretendia continuar ao lado delle.

— Para que isso? — perguntou o rapaz, apontando o violão.

— Você pode querer tocar.

— Eu? A senhora nem sabe como estou. Vim para aqui só porque, o Falcão me disse que era preciso tomar um pouco de ar mas a minha vontade era ficar na cama. Tive febre a noite toda.

A patativa cantava, alegre como nunca. Mas seria alegria ou desespero? Então aquella diaba não dava pela falta da comida e da agua? Não, ella teria que soffrer com elle. Havia de fechar o bicco, como elle não soltaria mais a voz deante do microphone.

João nunca fôra máo. Mas aquella idéa de morrer, de abandonar o mundo ainda assim tão moço, dava-lhe um desespero surdo, uma revolta profunda. E sentia ansias de exterminio, de ver tudo se acabar com elle. Mas, que o que! Nada se alteraria. A vida havia de continuar cheia de attractivos para os outros. Apenas algumas lagrimas de Sarita e da mãe. Assim mesmo, muito poucas. Amas se consolaram depressa. A mãe, agora mesmo, não cosia ali, tão calma, ao lado delle, que soffria tanto? Talvez para ella fosse até um allivio o dia em que elle desapparecesse. E' que certamente lhe devia ter custado muito abandonar a filha casada, que já lhe dera dois netinhos. E Sarita? Talvez que áquella hora estivesse perfeitamente feliz, servindo a algum freguez mais amavel. No radio, seria a mesma cousa. Alguem ainda se lembraria de João Patativa, cujo nome havia tanto tempo não apparecia nos programmas? Restavam os discos. Mas estes tinham o seu momento. "João Patativa!" Que idéa! Isto já está muito velho". Ah, não! Alguem tinha que soffrer com elle, que participar da sua dor, E os seus olhos procuravam a gaiola da patativa. A bichinha agitava-se muito. Ia de um poleiro a outro. De asas abertas, agarrava-se ás grades. Procurava o potinho dagua. Descia até á caxeita das sementes. Mas cantava ainda.

Foi só ao outro dia que ella se mostrou mesmo ressentida. João, como na vespera, fingiu que lhe dava os cuidados de sempre. Mas tratou logo de leval-a para fóra. Era preciso que ninguem visse como ella estava mofina, de pennas arrepiadas, encolhida a um canto da gaiola. Comtudo, ainda esvoaçava para um lado e outro e deu até piplios ao ser transportada de dentro de casa para o quintal. Sem duvida, numa derradeira esperança de que lhe iam mitigar a sede e a fome.

João esteve para compadecer-se da pobrezinha, sua companheira de tantos annos. Mas, não. Tambem amanhecera peior. Cada vez mais enfraquecido. A febre queimara-o a noite toda. Doiam-lhe as costas. Já vira mesmo uns raios de sangue no escarro. E iria varar mais um dia como os outros, morrendo aos poucos, ali, estirado naquella cadeira de vime. Mas, ago[ra], já tinha quem soffresse com elle, quem tambem não participasse da alegria daquelle céo muito azul e daquelle sol muito claro. E isto o confortava.

A medida, porém, que as horas passavam, e elle não ouvia mais a avezinha cantar, foi-se tomando de um nervosismo extremo E veiu-lhe um presentimento. A sua vida estava ligada á da patativa. Ambos morreriam juntos. Quando ella expirasse, elle se iria tambem. A verdade é que peiorara muito desde a ante-vespera, desde que lhe occorrera aquella idéa diabolica de matal-a a sede e a fome. Castigo do céo? Mas ainda estava em tempo de recuar. Tentaria salval-a. De novo ia dar-lhe agua e comida em abundancia. E ella retornaria á alegria de sempre. A' saude que sempre tivera. E talvez, tambem elle. Afinal de contas, o seu estado já fora bem melhor, até uns dias atraz. Mas teve um receio. Não seria tarde? A pobrezinha ainda estaria com vida?

Muito de proposito, a gaiola fora por elle pendurada bem alto. Assim ficaria ao abrigo de qualquer olhar indiscreto. Mas, agora, tambem lhe era vedado observar o que se passava dentro della. Os poleiros estavam vazios. Sem duvida, a patativa continuava esmorecida a um canto, como elle a surpreendera pela manhã. E se estivesse morrido?

De um salto, o doente levantou-se e correu até a mangueira. Mas não conseguiria alcançar a gaiola sem que tivesse qualquer cousa que lhe servisse de degrão. Assim, só com grande esforço e aos pulos, até que lhe pudesse dar um safanão mais forte. Foi o que fez. Pozse a pular de braços alçados, repetindo o gesto em varias tentativas frustadas. Devia estar morto o passarinho. Pelo menos, não dava nenhum signal de vida. João tinha tambem o coração aos saltos. Batiam-lhe agitadamente as temperas. Por fim, a um golpe mais vivo, a gaiola desprendeu-se. Mas resvalou-lhe entre os braços tremulos. Suffocavam-lhe a tosse e o sangue. Desta vez para matal-o. E o seu corpo molleou sobre a gaiola que lhe caira aos pés.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

PEDRO CALMON — "Historia Social do Brasil" — Brasilina — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1937.

(Copyright dos "Diarios Associados")

PEDRO CALMON — "Historia Social do Brasil" — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — S. Paulo 1937.

A obra, em dois volumes, que o sr. Pedro Calmon consagra ao estudo da historia social do Brasil, tem, no primeiro tomo, o sub-titulo do "Espirito da Sociedade Colonial", e no segundo, o de "Espirito da Sociedade Imperial".

O primeiro tomo é uma reedição de trabalho publicado em 1935. As modificações e os accrescimos da segunda edição não alteram substancialmente o livro anterior, e, como delle já aqui me occupei, só o segundo tomo, "Espirito da Sociedade Imperial", será assumpto deste artigo.

O ambito da historia social é muito mais largo do que a da historia politica e bastante diversos os objectivos e methodos de uma e outra. Na historia politica, o que interessa é o facto importante, o facto que marcou na historia social todos os factos são importantes. Na primeira, preponderam as actividades do Estado, os successos propriamente politicos, o que diz respeito a' acção diplomatica, ás guerras, aos feitos dos governantes; e nella têm a primazia os acontecimentos, os successos, na sua seriação, na sua chronologia. Na historia social, predomina o estudo das caracteristicas de uma civilização, de todos os factos em seus differentes planos, avultando os de natureza cultural, os economicos e os intellectuaes.

A historia assim compreendida abrange a vida em seus multiplos aspectos e exige a seu serviço todas as sciencias sociaes.

Será a historia da sociedade, apreciada em todos os elementos de sua formação e do seu desenvolvimento.

Com esse caracter, é pauperrima a nossa bibliographia e, a não ser a obra magistral do sr. Gilberto Freyre, de technica rigorosamente sociologica, pouca cousa existirá.

Estudando o espirito da sociedade imperial, fez o sr. Pedro Calmon um ensaio de sociologia historica, sem se ater ás "linhas classicas da chronologia", sem se deixar dominar pelos factores puramente politicos, buscando interpretar o nosso passado recente, o nosso seculo XIX, á luz dos factos economicos, da vida intellectual brasileira, de todos os elementos culturaes definidores de nossa existencia como o povo e como nação.

Evidentemente, o trabalho do sr. Pedro Calmon é uma apreciação synthetica da evolução do Brasil — "uma série de painéis, o retrato do paiz, do povo, dos regimens e suas crises esboçado com brevidade" como elle mesmo affirma no prefacio; apreciação que luta com as difficuldades de todas as syntheses, que não estará isenta de algumas generalizações excessivas ou apressadas.

Mas é livro de grandes qualidades, vivo, movimentado, que transforma frequentemente o leitor em espectador, pela illusão que lhe dá de que está assistindo, de que está vendo o que se desenrola na narrativa. A' vista do leitor as instituições se transformam, as condições do trabalho se modificam, a physionomia do paiz varia pela mutação operada nos seus traços principaes.

Em "Espirito da Sociedade Imperial" os documentos não opprimem, não esmagam: foram assimilados utilizados na construcção. Merito consideravel, que revela o artista, graças ao qual a historia deixa de ser o fastidioso relatorio de certos autores nossos conhecidos.

Embora apertando em bréves syntheses largos periodos historicos ou espremendo em gotas succulentas o sentido de uma instituição através de todas as suas phases de desenvolvimento, o sr. Pedro Calmon, pela facilidade e pelo dominio da materia, parece um chronista que apenas narra o que viu. O esforço das pesquisas, a consulta das fontes, as perplexidades do interprete ante dados contradictorios, nada disso transparece. E onde o sr. Pedro Calmon vence mais airosamente as difficuldades da obra que tomou a seu cargo é de preferencia nas partes mais complexas, naquellas em que joga com maior numero de elementos, quando estuda "Engenhos, fazendas Brasil através de sua technica de trabae cidades", fixando a physionomia do lho, de sua economia, de sua expressão social.

As influencias da escravidão, da senzala, o jacobinismo, a civilização do assucar e os engenhos do norte, a éra do café e a sua aristocracia, a politica tarifaria, a revolução da machina, os caminhos e a evolução dos meios de transporte, os estylos de vida e a paizagem social, são questões que o sr. Pedro Calmon aborda com justeza, chegando a uma interpretação que, se nem sempre póde ser considerada definitiva, merece exame attento, tem apoio na realidade.

Sem a preoccupação de endeusar a éra imperial, faz-lhe justiça deixando patente o que ella representou na nossa historia.

Todos nós, que nos fizemos homens já em pleno periodo republicano, cansamo-nos de ouvir dizer que o Imperio foi, no que concerne ao progresso material, uma phase de pura estagnação. A injustiça desse asserto fica fóra de duvida no livro do sr. Pedro Calmon.

Certo, a machina entrou no Brasil tardia e lentamente. [T]odas as razões saltam aos olhos: "o custo era excessivo, exigia ella pessoal technico estrangeiro, brigava com a barateza do braço escravo e a rotina do proprietario ignorante, tradicionalista desconfiado". Mas, ainda assim, a primeira estrada de ferro construida na America do Sul foi a do porto de Estrella á Raiz na Serra de Petropolis, seguida logo pela "D. Pedro II" e outras na Bahia e em Pernambuco, chegando-se em 1877 á communicação do Rio com São Paulo, em 1883 com Ouro Preto, inaugurada em 1885 a estrada de ferro de Paranaguá a Curityba.

Só em 1884 construiram-se no Brasil 2.602 kilometros de via ferrea!

O telegrapho iniciado em 1851, possuia no anno da quéda da monarchia, .. 10.775 kilometros de linhas e 173 estações em todo o Brasil. De Belém do Pará se falava com Jaguarão, no extremo sul!

Por outro lado, grande foi o progresso urbanistico, as cidades dotadas de luz, esgotos e calçamento, as casas ganhando em apuro e conforto, a vida urbana creando novos typos, novos costumes.

Na parte do livro intitulada "A Ordem Monarchica", o sr. Pedro Calmon mostra como se ensaiou entre nós um parlamentarismo de importação, como elle aqui se acclimatou, como a monarchia democratica se estejou nos seus coroneis, nos seus barões e na sua guarda nacional, fixa o drama da abolição da escravatura e deixa patente como o antigo regimen caiu a bem dizer de maduro, sem se defender, sem violentar as circumstancias que impunham o seu desapparecimento.

O grande serviço do Imperio — a consolidação da unidade nacional — foi consequencia da transacção realista do Acto Addicional, no seu semi-federalismo permittindo a expansão das provincias.

A reacção do Senado ao movimento federalista que se concretizou na reforma constitucional de 1834, o autor de "Espirito da Sociedade Imperial" empresta talvez uma importancia exaggerada.

A attitude do Senado, nos dias incertos de 1831 e 1832, foi, sem duvida, de grande utilidade. Mas os homens que mais actuaram na elaboração do Acto Addicional e cuja influencia se exercia desde antes da revolução de 7 de abril viam as cousas com lucidez, temiam aventuras, não quizeram nunca jogar a barra muito longe. Basta lembrar o papel de um Bernardo de Vasconcellos e a de um Evaristo da Veiga. E Vasconcellos só foi senador em 1838 e não póde chegar o jovem e mallogrado Evaristo.

O sr. Pedro Calmon, tão aproximado da verdade no perfil de Pedro II e na apreciação de quasi todos os successos do Segundo Reinado, é menos feliz em relação ao primeiro Imperador e ao periodo regencial.

Neste, por exemplo, Evaristo da Veiga não tem o logar que lhe cabe e Feijó continua numa primazia negada por uma observação mais attenta dos factos historicos.

A Regencia, talvez pela simplificação excessiva que se impoz no seu livro o sr. Pedro Calmon, não foi estudada como merecia.

O verdadeiro sentido dessa época, das mais interessantes da nossa historia fica obscuro. Dir-se-ia que o sr. Pedro Calmon toma partido parecendo mais um reaccionario de que um conservador, ou pelo menos não escondendo a sua antipathia por quantos, no Primeiro Reinado ou durante a Regencia, tentaram conciliar ordem e progresso..

No tocante ao Segundo Reinado, nem sempre estarei de accordo com o autor do "Espirito da Sociedade Imperial".

Enaltecendo, com palavras de Thiers, no parlamento francez, a monarchia constitucional do Brasil, o sr. Pedro Calmon allude á "rigorosa legalidade em que o Imperio viveu, no longo reinado de D. Pedro II".

Ora, essa "rigorosa legalidade" do Imperio teve sempre ou quasi sempre uma base fementida — um parlamentarismo que se apoiava em eleições insinceras, numa grossa farça eleitoral, muita fraude e muita violencia, como honestamente o põe o autor de "Espirito da Sociedade Imperial".

Equivoca-se o sr. Pedro Calmon quando attribue a amnistia aos bispos, na questão religiosa, á princeza-regente D. Isabel, na ausencia do pae, em viagem pelos Estados Unidos.

O decreto de amnistia, datado de 17 de setembro de 1875, teve a rubrica do Imperador Pedro II e baixou seis mezes antes de sua partida para a America do Norte, que só se verificou em março de 1876.

Foi muito a contra-gosto que o Imperador o assignou e a gloria desse acto de apazigumento cabe ao soldado que visou sempre a paz entre os brasileiros — Caxias.

O estudo do sr. Vilhena de Moraes sobre "O Gabinete Caxias" a amnistia aos bispos na questão religiosa" desfez por completo o equivoco em que outros historiadores notaveis, como Capristano e Oliveira Lima, haviam incorrido.

Tudo isso, porém, tem importancia secundaria numa obra do valor deste segundo tomo de "Historia Social do Brasil".

A éra imprial encontrou que fizesse "o calculo das actividades creadoras e a avaliação dos factores que lhe deram nitides, densidade, grandeza e equilibrio".

Levi na Synagoga das letras

(Conclusão da 1ª pagina)

cousa para a qual não ha, ao que se observa, menopausa entre as creaturas idosas do Petit-Trianon.

Relatando que Joaquim Nabuco e Gregorio Fonseca "tentaram o verso", franze o sobrolho e quasi os denuncia á Justiça, como incursos [em] tentativa de homicidio ou de furto. Pois aqui, em mais de um trecho, Levi rima sem querer, poeta "malgré lui", e esse é o peior genero de poesia, a prosa involuntariamente rimada, comparavel áquelle feijão com perfum de certas cozinhas exoticas.

"Espheras serenas do sonho", "satisfação intima do dever cumprido", "almas bem formadas": isto deveria ser de um collaborador do supplemento juvenil do GLOBO, mas é do quinquagenario Levi. Percebe-se-lhe uma tocante espontaneidade para o logar commum. E, quando elle allude a' "mal curada lingua" que os brasileiros falam, não parece reportar-se a uma providencia de preparação de carnes em açougue ou salsicharia?

Que cansaço o desse homem depois de conseguir uma idéa! Deselegante em tudo, não nos engana quando se finge extasiado deante de Maciel Monteiro, o Bode Cheiroso do Recife, extasiado deante da sua elegancia e do seu soneto famoso. Por signal que tres errado o verso: "Quem póde ver-te sem querer amar-te?", que elle converte em: "Quem póde ver-te sem deixar de amar-te?". O certo, certissimo, é "querer". Está assim em todas anthologias velhas e no recente florilegio do sr. Manoel Bandeira, coordenado com o maior escrupulo.

Para a frente, o sr. Levi estrophia ainda um verso de Bilac, sobre o Parthenon de Athenas, embora não o trasmude em Pantheon, como fez o sr. João Neves, que tambem já confundira Moema com Lindoya, Santa Rita Durão com Basilio da Gama.

Historiando Nabuco, é como se o sr. Levi executasse Beethoven em piano de manivela. E depois das linhas consagradas á marqueza de Rambouillet, é ridiculo empregar o vocabulo "salão" a proposito da saleta escura e triste da redacção da REVISTA BRASILEIRA, do carrancudo Verissimo.

Ainda na apologia ao palacio das "preciosas" satirizadas por Molière, affirma que Malherbe e Corneille foram "perfeitos homens de sociedade". Ora, o bacharel Carneiro escolheu os peiores exemplos. Deixou Voiture e outros madrigalistas suaves e atirou-se logo a dois poetas que andavam longe de ser correctas figuras mundanas. Todos os biographos concordam em que Pierre Corneille, "gauche et maladroit avec les grands", "trés fier et trés timide", "n'avait rien de l'homme du monde". E, no tocante a Malherbe, se se mostrava ás vezes "un servile courtisan", foi grosseiro com os collegas e desamavel até para o seu confessor no leito da morte.

Levi adquire um objecto qualquer em Le Bon, casa Victor da sociologia, onde nada está acima da compreensão dos nossos Fidelis Reis... E que, pobreza de vocabulario! Diversos adjectivos e substantivos affligem-nos como dôr sciatica. Ha um "social" que atorna sempre, com insistencia de pedinte de emprego em antecamara ministerial. Se eu algum dia fundasse um jornal ou uma revista, repetiria o escrupuloso aviso de um velho confrade e tranquillizaria os leitores declarando-lhes: "Não collabora nesta folha o sr. Levi Carneiro".

Evidente máo gosto na referencia ao "horrões do pae" de Nabuco.

"Analogias que os approximavam..." Mas ha analogias que desapproximam?

"Erros, em latim Cupido..." Gratos pela informação.

Assevera que Nietzsche "autuou" qualquer cousa. Pobre Nietzsche! Transformado assim em delegado ou fiscal! Por esta não esperava o bigodudo [?] do Zarathustra...

Levi parece dar Théophile Gautier como da mesma geração da condessa de Noailles. Consulte a chronologia literaria, meu caro, já que está occupando a cadeira de Nabuco! Nada de [?] uma senhora de boa sociedade: isto é, pouco gentil para quem [?] como no throno o galante [?] Monteiro.

E frei Masseo, franciscano tão generoso, não merecia que o Judeu de Cubango lhe estropiasse o nome...

Na oração existem indiscutivelmente phrases optimas: as que Levi transcreve de Nabuco.

Quanto ao seu canto gregoriano (a homenagem a Gregorio Fonseca), é sempre desafiando. E os amigos do morto elogiado na arenga dev[em] ficar temerosos ante essa defesa posthuma, com receio de que Levi lhes mande a nota dos honorarios, como se fosse advogado do espolio.

Afinal tão literato era Gregorio quanto Levi. Um, como official do Exercito, redigiria muitas ordens do dia, o outro, como causidico, redige muitos arrazoados forenses. Dois casos absolutamente alheios á literatura. O proprio sr. Alcantara (que aliás pronunciou errado o nome de madame de Stael) não encontrou em Levi outro merito artistico senão o de ter citado a "Sirinha", romance do sr. Afranio Peixoto, num trabalho de direito commercial...

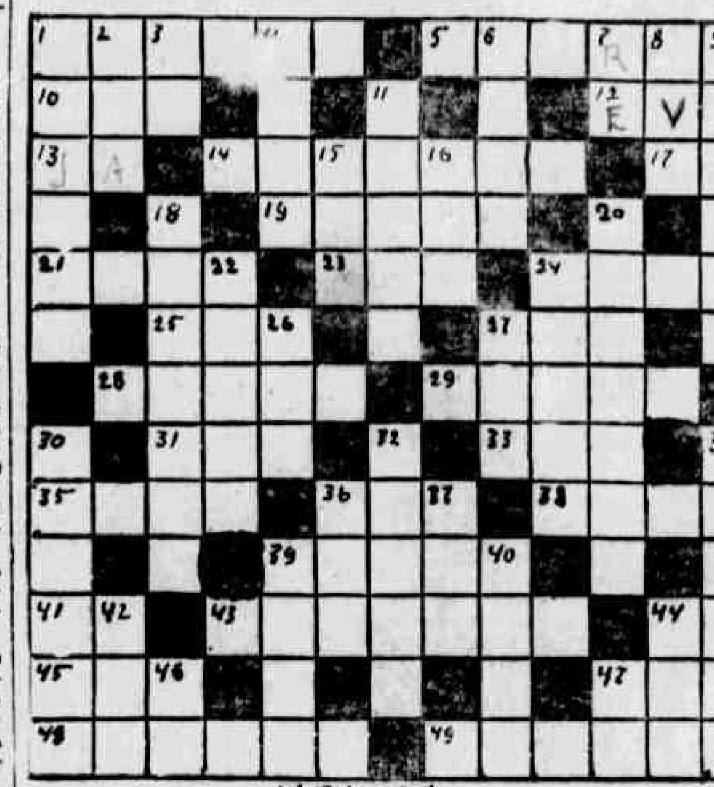
Tudo isto já se vê, resulta das impressões do meu amigo Epaminondas. O peior é que este se achava meio zangado ao dizer-me tudo isto. No recinto da Academia sentara-se entre um official de justiça e um investigador policial, e o certo é que lhe haviam batido o relogio, um Pateck comprado por tres contos na casa Gondolo, tambem aparentada com a literatura nacional.

Mas quem diabo lhe surripiara o chronometro? Talvez o meirinho, fervoroso admirador do sr. Levi e que, verificando ser o discurso deste bem cacete, quiz evitar a retirada de Epaminondas, quiz fazel-o perder a sensação do tempo...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 14

(Diccionarios: Jaym de Séquier e A. M. de Souza)



HELIOS

HORIZONTAES

1 — Heroe mythologico.
5 — Altar.
10 — Criminosa.
12 — Nome da primeira mulher.
13 — Ainda.
14 — Tribu do rio Negro.
17 — Nota musical.
19 — Peixe.
21 — Cidade da Arabia.
23 — Cidade da India.
24 — Peugada, rasto.
25 — Montanha do Espirito Santo.
27 — Prefixo.
28 — Cidade de São Paulo, sem a ult.
29 — Mathematico, inglez, inv.
31 — Rio de Portugal, inv.
33 — Cidade do Ceará.
35 — Linhagem.
36 — Muita pressa.
38 — Rio da Allemanha.
39 — Rasura.
41 — Nota musical.
43 — Cidade da Russia, 3 lets. Doença 4 lets.
44 — Nota musical.
45 — Povoação de Portugal.
47 — Producção, inv.
48 — Mulher de Zebedeu.
49 — Villa da Hespanha.

VERTICAES

1 — Rei de Troya.
2 — Eu.
3 — Nota musical.
4 — Maior.
6 — Hypocrisia.
7 — Nota musical.
8 — Cathegoria.
9 — Engordar.
11 — Cidade da Hespanha.
15 — Cidade da Persia.
16 — Appellidado o Arslan.
18 — Cidade da Asia Menor.
20 — Es[?] de governador.
22 — Um dos oito ramos da medicina dos indios.
24 — Planta bulbosa.
26 — Temporada, inv.
27 — Prefixo.
30 — Rei do Egypto.
32 — Especie de choupo.
34 — [?]vollista hespanhol.
36 — Corco[?].
37 — Idade, inv.
39 — Trabalho.
40 — Valvula.
42 — Bahia do Ceará.
44 — Batrachio.
46 — Nota musical, inv.
47 — Nota musical.

SOLUÇÃO E SORTEIO DO PROBLEMA N. 13

E' a seguinte a solução do problema n. 13:

HORIZONTAES: — 1 — O C C; 4 — A E I O U; 8 — Alicate; 8 — Tau; 9 — Achaia; 10 — Tauro; 12 — Az; 13 — Lio; 15 — Rã; 17 — Apache; 20 — Enigma; 23 — Mama — Ema.; 24 — Inicial; 25 — Orbe — O. S.; 27 — Rina — A [?]; 28 — Rao; 29 — Ala; 31 — Clo; 32 — Salepo; 33 — Melloa; 34 — Raab; 35 — Arit; 37 — Rede; 39 — Oriente; 41 — Atolar; 42 — A Ela.

VERTICAES: — 1 — Ceitil; 2 — Clea; 3 — Coautor; 4 — Al; 5 — Ut.; 6 — Achthemetro; 7 — Equanimidade; 9 — Asam[?]ar; 11 — Orgiacos; 12 — Aparas; 14 — Io; 16 — Amasia; 17 — Amor; 18 — Caen; 19 — Ema; 20 — Ene; 21 — Içá; 22 — Alão; 26 — Al; 29 — Aortite; 30 — Amarella; 36 — Ira; [?] — Etá; 40 — Eolo.

Acertaram:

Alpho, Thereza Leão, Lelia, Mondiabe Fifó, Piccolino, Pintacuda, João B. Helena, X. X., Eva, Timotheo, Bellerophonte, Edgar, Margarida, Elifort, Nicomedes Sereno (Palmares), Ivan Paiva (Maceió), Gall, X. P. T. O., Ernani Villar (Campina Grande), Uchôa (União), Luiz Alves do Amaral, Zezé Macêdo (União), Pa[?], Visconde de Inhauma Nani e Fernando Soares.

Procedido o sorteio coube o premio ao decifrador Fifó que poderá procural-o na redacção desta folha das 16 1|2 ás 17 1|2.

— NOTA — Não acceitamos soluções escriptas em separado, e sim no proprio desenho.

EXTRA-CONCURSO

E' a seguinte a solução do "extra-concurso":

HORIZONTAES — 1 — Hi; 3 — Ba (Baé); 5 — Boal; 7 — Maca; [?] — Mister; 11 — Corona; 13 — Altamia; 15 — Ahriman; 16 — Lagamar; 18 — Trampão; 19 — Ual; 20 — Limão; 22 — Oud (Duo); 23 — Nro (Nor); 25 — Mel; 26 — Una; 27 — Era; 29 — Mas; 30 — Ava; 31 — Rir; 32 — Ama; 34 — Aam; 36 — Ela; 37 — Abo; 39 — Nau; 41 — Rum; 42 — Ahual; 44 — Lar; 46 — Tapizar; 48 — Munição; 51 — Cacolim; 52 — Manajos; 54 — Atilho; 55 — Cera — Li; [?] — Unia; [?] — Sadi (Sadio); 58 — Es (Se); 59 — Oo.

VERTICAES — 1 — Hostau; [?] — Iatagan; 3 — Bari — Pua, 4 — Aco[?] (Acomada); 5 — Bili; 6 — Lemaitre; 7 — Mormons; 8 — Anão; 9 — M[?]; 10 — Rim; 11 — Chã; 12 — An (Na); 14 — Asi; 15 — Aro; [?] — Rim (Rima); 18 — Tal; 21 — Mel, 24 — Orama; 26 — Uaran; 28 — Ava; 29 — Mia; 32 — Almilha; 33 — Ubu; 35 — Malines; 36 — Eupolis; 37 — Ahr; 38 — Oam (Mão); 40 — Uacarao; 41 — Racine; 42 — Aam; 43 — Ium (Mu'); 45 — Rajado; 46 — Tatu'; 47 — Zio (Ziz), 49 — Nac (Can); 50 — Ooli (Oolitho; 51 — Ca; 53 — Si

Acertaram:

Magarida, Apho, Elifort, Visconde de Inhauma, Helios, Centauro, Fifó, Xenophonte, Pintacuda, Bellerophonte, João B., Eva, Piccolino, Helena, X. X., Juca Galbra, Neves e X. P. T. O.

PILHA DE PALAVRAS

Acertaram!

Elifort Visconde de Inhauma, Piccolino, Pintacuda, Bellorophante, Xenophonte, X. X., Eva, Helena e Edgard.

CORRESPONDENCIA

ZE' — Está bom o seu trabalho. Saira.

JUCA — Seu desenho será aproveitado no proximo "problema concurso". Os pequenos trabalhos deixam de sair hoje porque vieram muito atrazados.

CHIMERA — Não é nada desagradavel um passeio na "tintureira" desde que fossemos os dois. Muito bom mesmo. Reaffirmo: conte commigo. E espero que me procurará. Creio na sua sinceridade.

APPARECIDA — Não o adulei (v. sabe a quem me refiro). Elle é que içou bandeira branca.

O recado foi apenas para constar. Tudo ficou resolvido aqui mesmo, na intimidade, e com as devidas restricções. Continu'o "torcendo" pela sua côr. Questão de gosto.

As "decrescentes" apparecerão no proximo domingo.

PATORIO.

LETRAS E ARTES

TAKAOKA, o pintor japonez popular entre os frequentadores da Galeria Santo Antonio e de "Le Connoisseur", no Rio, prepara para outubro vindouro uma exposição de seus trabalhos.

• •

O proximo livro do sr. Marques Rebello, um romance, terá por titulo: "A estrella sóbe".

• •

O sr. Raymundo Moraes, escriptor amazonense que publicou recentemente "Alluvião", está trabalhando num romance em que estudará costumes, linguas e tradições da Amazonia.

• •

O romance, ha tempos annunciado, do sr. Cyro dos Anjos chamar-se-á "O amanuense bohemio".

• •

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco, está preparando mais um ensaio; escolheu por thema: "O Indio Brasileiro na Eucyclopedia".

• •

A exposição de urbanismo organizada pela Faculdade de Architectura de Montevidéo na Escola de Bellas Artes do Rio, tem sido muito visitada.

Na parte architectural, foi notada a tendencia accentuada para o modernismo.

Na parte urbanistica, observou-se uma grande preoccupação paizagista, com muito "verde" como na "Ville Radieuse", de Le Corbusier".

• •

A "Editora Nacional" já recebeu os originaes do "Diccionario Brasileiro", do sr. Manoel Bandeira.

• •

OUTRO diccionario está annunciado: o de Prosodia, da autoria do professor Antenor Nascentes.

• •

CHARLES Lucifer (sr. Tavares Bastos), está traduzindo para o francez uma Anthologia dos poetas modernos do Brasil.

• •

ANNUNCIAM-SE tres novellas e um romance do sr. Annibal Machado.

• •

O sr. Dante Costa, entrou no prélo da Editora Nacional: "Bases da Alimentação Racional".

• •

O sr. Christovam de Camargo, cujo "Pandemonio" ha pouco publicado, fez reviver nos seus trabalhos mais pittorescos o Congresso dos Pen Club, resolveu seguir o exemplo de Santo Antonio.

Por isso, seu proximo livro terá por titulo: "Falando aos peixes".

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

FAMILIAR JOURNEY é tambem um livro de versos. Seu autor: Peggy Pond Church.

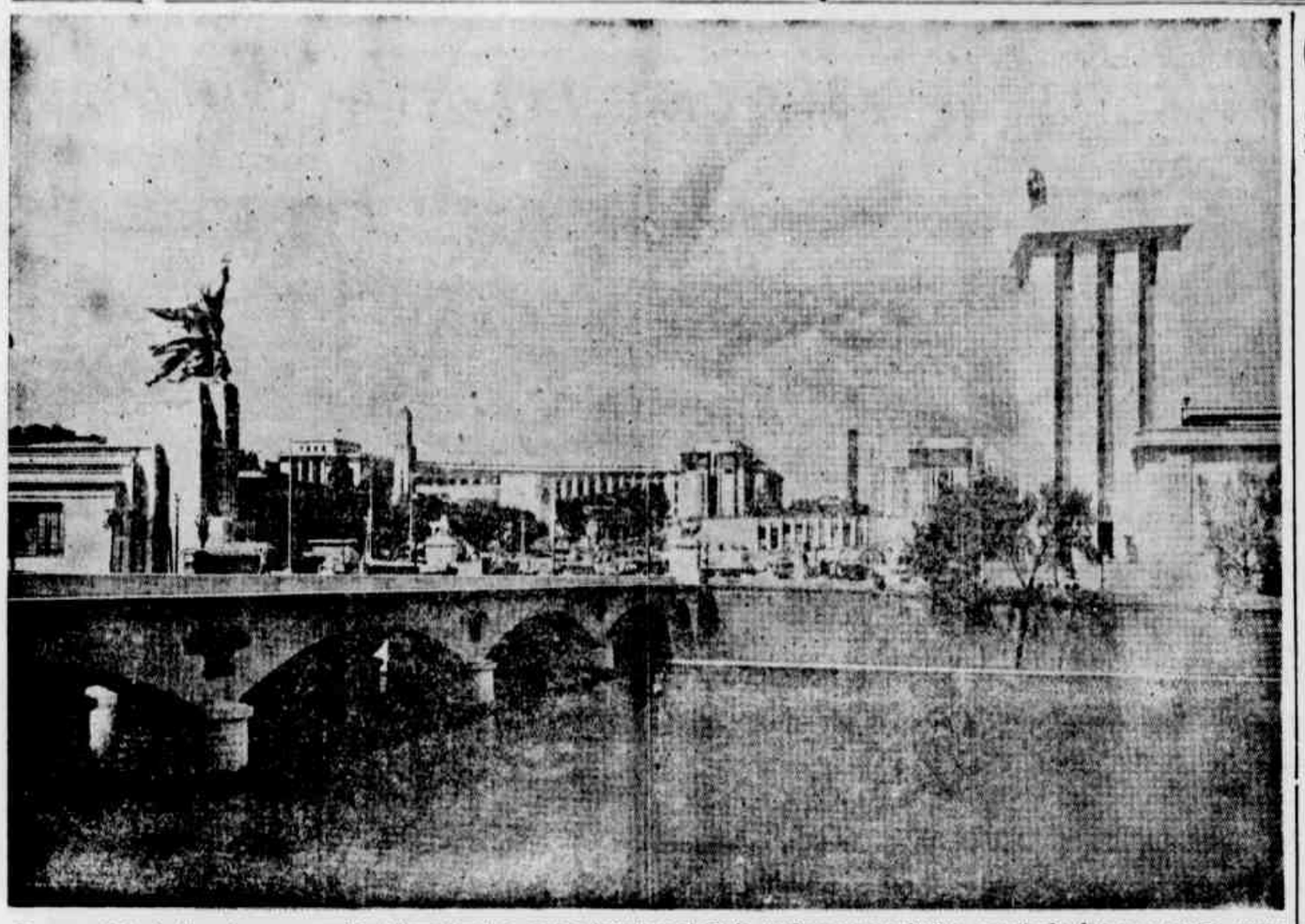
•

A sra. Grace Noll Crowell publicou, tambem, um volume de poesias: "This golden summit".

•

CATHEDRAL CLOSE, romance da sra. Susan Goodyear, tem por scenario a Igreja Anglicana.

MUTILADO



O novo palacio do Trocadero na exposição internacional de artes e technicas de Paris, vendo-se os seus jardins, a ponte de Iena e as secções estrangeiras. Defrontam-se no cliché os pavilhões da Allemanha e da Russia, com os respectivs symbolos nacionaes

O CRUZEIRO DO AMOR

COMO E PORQUE AS MULHERES ITALIANAS SE TORNARAM TURISTAS — Á' PROCURA DE MARIDO — OS DOIS ELEMENTOS QUE INTEGRAM O CRUZEIRO — A GRATIDAO AO BRASIL

Pina BALLARIO

(Especial para os "Diarios Associados")

RIO, 23 — Entre os turistas que sob o patrocinio da "Dante Alighieri", estão realizando um cruzeiro ao Brasil, encontra-se a festejada escriptora Pina Ballario, cujo nome recebeu a melhor consagração não só pela critica do seu paiz, como pela estrangeira.

..Da sua farta producção literaria, citaremos os seguintes romances: "Se encontrasse o desconhecido", "Toma a tua cruz e siga-me", "Levanta-te bella, que é tempo de amar", "Eu te ensino o amor", "O amor mais bello do mundo", "O segredo da vida", "Quem mais ama", "A esposa branca", "Fortuna", "Querer-nos bem", "A Enamorada", "O filho que você me deu", "Os jardins do esquecimento", "A adormecida desperlada", etc.

A sra. Pina Ballario é, tambem, a autora de livros para creanças: "Mirilli não tem coração", "Agiauro, denominado o Mouro", "Tudo pode o amor materno", "Espectaculo ao castello", "No tempo dos Deuses" e de contos de viagens, "Como vi a Russia e outros paizes do mundo", que encontram o mais franco favor junto ao publico italiano.

Como poetisa, firmou-se nos conceitos da critica, com o seu livro "Os contos da minha solidão".

Accedendo á nossa solicitação, a illustre escriptora escreveu, especialmente para os "Diarios Associados", o artigo que segue, no qual são reproduzidas as impressões vividas do cruzeiro da "Dante Alighieri" ao Brasil:

O cruzeiro do amor. E' o nosso. Não se deve interpretar mal a palavra amor. O sentido é vasto: amor de belleza, amor de espaço, amor de aventuras — quem se inteira do programma da "Dante Alighieri", lê, na capa: "Decimo primeiro cruzeiro".

Desde onze annos, pois, esta caravana de italianos leva em toda a parte a sua italianidade, semeando-a, cultivando-a e diffundindo-a.

E' uma missão annual itinerante, mais efficaz do que qualquer propaganda que, de cruzeiro em cruzeiro, colhendo o melhor de nós, alarga não só seu circulo de acção, mas augmenta o numero dos participantes. Particularmente mulheres.

E' um phenomeno curioso, a mania ambulatoria das mulheres!

O Fascismo, tendo dado uma reviravolta ao nosso mundo, ou melhor, endireitando-o e levando-o sobre o seu plano de equilibrio, collocou a mulher ao centro e, ao seu redor, "pivot" da familia e da sociedade, faz mover todo o complicado organismo do Estado.

Confiando-nos o delicado mechanismo do amor, assegurou-se o perfeito funccionamento da grande roda. Libertando-nos dos velhos prejuizos, deu-nos o sentido da nossa liberdade. E nós a usamos com juizo.

Baseando as relações entre o homem e a mulher sobre a igualdade dos direitos e dos deveres, sabiamente entendida e distribuida e temperada pela nossa sensibilidade latina, deu-nos a exacta medida dos nossos limites e das nossas possibilidades. E cada um de nós creou asas de borboleta.

VOANDO PELO MUNDO

E é por isso que a mulher vôa e não só metaphoricamente. Muitas de nós, de facto, pilotam apparelhos aereos. Mas, aqui, eu falo de vôos fóra do nosso...

Todos os annos, no tempo das férias, é uma multidão de jovens graciosas a invadir as agencias de viagens, em busca de informações e programmas de excursões. E' preciso que este mundo immenso seja devassado em todos os seus arredores, como uma chaga, sobre a palma da mão. E se escolhe, de accordo com o tempo e o dinheiro e, pois dispõe de dinheiro, cresce a ancia de trabalho, porque, na nossa terra, sobretudo, viaja a mulher que trabalha e que ganha. E, agora, quasi todas as mulheres na Italia, trabalham e ganham.

E' uma outra vantagem do fascismo.

HOJE, VIAJA-SE PARA ENCONTRAR MARIDO

Ha quinze annos, as mulheres italianas, turistas, se encontravam sómente nos romances, e eu, que nasci vagabunda, de paes nomades e de avós navegantes, sepultados aqui no Brasil, no cemiterio de Victoria, eu, que a cada exame feliz de fim de anno, recebia de papae e mamãe, como premio, uma viagem extra-fronteiras, era considerada uma mocinha perigosa, educada á americana. Invejavam-me, mas não tinham lá grande estima por mim. Admiravam-me, mas se mantinham bem longe de mim. Muito difficil, nessas condições, encontrar o marido ideal.

Hoje, pelo contrario, viaja-se, precisamente, para encontrar marido. Cada cruzeiro, assim, torna-se o cruzeiro do amor. E isto é sibio, é bello e é demographico.

(Conclue na 2ª pagina)

O cavallo na paremiologia brasileira

Leonardo MOTTA

(Exclusividade dos "Diarios Associados")

O cavallo é o grande collaborador do sertanejo nordestino, na aspera vida que e mesmo bravamente arrosta. Por isso mesmo, nenhum outro animal figura tão exaltadamente no nosso folck-lore poetico ou paremiologico.

Em novembro de 1887, o erudito polygrapho cearense que foi Paulino Nogueira escreveu em "A Quinzena", orgão do "Club Literario", interessante chronica, em a qual mostrou que a mythologia já conhecia o cavallo e lhe attribuia importante papel, a puxar o igneo carro de Febo — o astro rei da creação...

No livro "Terra de Sol", Gustavo Barroso consagra varias paginas ao precioso companheiro do valente vaqueiro cearense.

Eu proprio, no meu "Sertão Alegre", me detive na influencia do cavallo na poesia popular do Rio Grande do Sul, dos guascas pampeanos que Mario Teixeira lindamente decantou.

Mas, estas letras não pretendem indigitar sinão como o cavallo apparece em nosso adagiario. Ficam aqui mais de sessenta ditados de nossa gente:

1) — Cavallo castanho-escuro pisa no molle, pisa no duro, carrega o dono seguro.

2) — Cavallo alazão deixa o dono com o estribo na mão.

3) — Cavallo bom é o que cerca o boi na hora.

4) — Cavallo alazão, freio no braço e sella na mão.

5) — Cavallo alugado não canga.

6) — Cavallo bonito, todo elle é grande e gordo.

7) — Cavallo alazão, muitos o querem e poucos o hão.

8) — Cavallo alazão e tubiba de aroeira, o diabo que queira.

9) — Cavallo argel traz desgraça pra si e pra o dono.

10) — Cavallo andador, dono dansador.

11) — Cavallo bebe-em-branco é cavallo manco.

12) — Cavallo bom de picado não faz dois rastros.

13) — Cavallo de lote, egua de magote.

14) — Cavallo de prado, dono encrencado.

15) — Cavallo comprado, comprado cuidado.

16) — Cavallo cardão-rodado nunca pode estar parado.

17 — Cavallo com quatro pés cal, quanto mais quem só tem dois.

18) — Cavallo gordo, casco rachado.

19) — Cavallo de viuva só anda emprestado.

20) — Cavallo na peia, ladrão na ceia.

21) — Cavallo e mulher, quem faz é o dono.

22) — Cavallo mellado melia o dono e o encerado.

23) — Cavallo mellado-caxito, tanto é bom como é bonito.

24) — Cavallo grande, besta de pau.

25) — Cavallo de raça, cachorro de caça, homem de praça.

26) — Cavallo de vaqueiro não quer socheira.

27) — Cavallo de vaqueiro não quer estribaria, nem piano, nem "tria".

28) — Cavallo pampa, só na parede.

29) — Cavallo molão, feitor de ladrão.

30) — Cavallo fouveiro deixa o dono no terreiro.

31) — Cavallo gazeo-sarará nunca prestou, nem prestará.

32) — Cavallo velho não toma andar.

33) — Cavallo torto só se espanta de uma banda.

34) — Cavallo velho, com cangalha nova, pisadura certa.

35) — Cavallo solto come melhor.

36) — Cavallo velho rói e o novo come.

37) — Cavallo suru', só para urubu'.

38) — Cavallo pedrez foi o cão que fez.

40) — Cavallo pelado não salta valado.

41) — Cavallo que rincha é signal de capim ou egua.

42) — Cavallo rosilho cansa até comendo milho.

43) — Cavallo rosilho cansa até comendo milho, mas, quando o rosilho é prateado, anda dez leguas depois de cansado.

44) — Cavallo "rosio", mulher de beira de rio, mandioca de leira e tubiba de aroeira, tudo na enfieira, o diabo que queira!

45) — Cavallo que perda, noiva não passeia.

46) — Cavallo que bom for não tem signal nem côr.

47) — Cavallo que vôa não quer espora.

48) — Cavallo pelado tambem come.

49) — Cavallo "caceta" não atravessa agua.

50) — Coices de garanhão, para egua carinhos são.

51) — Cavallo bom não perde a marcha.

52) — Cavallo sopetão não é para ladrão.

53) — Cavallo de olho de porco, cachorro callado e homem de fala fina... sempre de relancina! (diz-se no Rio G. do Sul).

54) — Cavallo, pelo primeiro coice, não se corta o pé.

55) — Onde passa o boi, passa o vaqueiro com o cavallo.

56) — Mulher e pôtro, feito por outro.

57) — Quem faz o bom cavallo é o cavalleiro.

58) — Tordilho na agua é melhor que canôa...

Macacos me lambam, si eu não pudesse ir além. Pico, todavia, nestas varias dezenas de ditterios, audiveis nas terras brasileiras. Não acheis pouco. Sylvio Romero, no prefacio dos seus "Cantos Populares do Brasil" cita unicamente treze, contadinhos, treze ditados nossos. O garatujador destas letras, em duas chroniquetas para os "Diarios Associados já mencionou mais de uma centena, e aqui declara que dispõe de uma provisão que orça por alguns milheiros, os quaes, a seu tempo, virão apparecendo. E' que o adagiario é um filão inexplorado de folck-lore patricio.

Prefiro rematar esta artiguete, com a advertencia de que muitos dos ditados allusivos a cavallo e em voga no Brasil têm curso igualmente em outros paizes. Não me deixem mentir os subsequentes:

59) — "A cavallo dado não se abre a bocca" — Em francez: — *á cheval donné on ne regarde, pas la bouche*... Em espanhol: — *a caballo de presente no se le mira el diente*... Em italiano: — *a cavallo donato non si guarda in boca*...

60) — "Quem quer cavallo sem tacha, a pé se acha". Em castelhano: — *quien quiere mula sin tacha se qué, andase a pié*...

61) — "Pra cavallo novo, cavalleiro velho" — Em espanhol: — *a soldado nuevo, caballo viejo*...

62) — "Socego de homem é mulher feia e cavallo capado" — Em castelhano: — *quien buen caballo y bella mujer tiene, justo es que reciá*. — Em italiano: — *chi ha buon caval e bella moglie, non está mai senza doglie*.

Quer o culto preceptor cearense, o reputado professor Martins de Aguiar, que o mais interessante dos proloquios a respeito dos "signaes" que apresentam os cavallos, seja o seguinte: — "Um é bom, dois é melhor, tres não presta, quatro peor, cinco é um brinco, seis é um reis, de seis para cima, quanto mais, melhor! — "A versão por mim registrada em meus cadernhos coincide com a do douto mestre até o *cinco é um brinco*. Conclue, porém. — "seis é DO reis e, quanto mais, melhor, mas obra desmente signal". Como adiante se verá "seis é do reis" (não "seis é um reis") mais se aproxima da forma franceza, em relação ao *trois*.

Esse "signal de Galvão" é encontravel na paremiologia castelhana e franceza, mas alludindo apenas ao esbranquiçamento das mãos e dos pés dos equideos, tanto que não vae além do numero quatro: *El caballo calzon, de una, bueno; de dos, mejor; de tres, mal de cuidado, peor... Pieds blancs trois, cheval de roi; pieds blancs quatre, bon á abattre*. Observe-se o antagonismo relativo aos tres pés brancos. Para os espanhoes é isso um ruim "signal"; mas os francezes o consideram tão bom, que destinam á montaria dos reis as alimarias que o possuem.

Para Galvão, famoso alveitar, o bom cavallo deve ter "pé de boi, cabeça de gato, pescoço de gallo e frente de pato"...

Estou escrever taes coisas, com o pensamento voltado para os bons tempos em que sujeito illustre e não ventrudo eu era homem para brilhaturas de cavalgar bucéfalos ardegos. Hoje... hoje é com difficuldade que me apeio de um auto movel. Não pratico mais equitação, pelo que estão de parabens os cocinantes cabaclos. Ou vaga lembrança do cantador que dizia, ovantemente:

-:::-

Já sou velho e tive gosto,
Morro quando Deus quizer!
Duas coisas me acompanham:
Cavallo bom e mulher!

-:::-

E, ás vezes, me occorre aquella outra quadrinha, assim concebida:

-:::-

Custa a crer se propalasse
Tanto a raça cavallar,
Vivendo o *cavallo* em terra
E a *cavalla* lá no mar...



José CESAR BORBA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Illustração de Percy Lau

De uma arvore para outra um vôo se estende,
um ruido de azas batendo pelas folhas das mangueiras,
um cochicho de passaros se amando,
uma evocação de amada bellissima vivendo em região longinqua e extranhamente poetica.
De uma arvore para outra um vôo se estende,
e oh! as amadas que vivem a duração desse vôo suavissimo em transições continuas!
Um ruido de azas batendo pelas folhas das mangueiras,
o rosto voltado para o ruido das azas, talvez dilaceradas,
a cabeça tumultuosa em agonia de esperas espichadas,
na tristesa da contemplação duma amada bellissima.
De uma arvore para outra um vôo se estende,
e os olhos sempre voltados para o céu,
as narinas procurando embriagar de odores a sensibilidade,
os braços com ancias de amplexos,
e os ouvidos attentos a umas passadas delicadas
que teimam em não querer ferir a relva!

UM ESTUDO DA NOVA CONSTITUIÇÃO SOVIETICA

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Varios são os acontecimentos (e trivial seria especifical-os) que contribuem para robustecer a convicção de que a União Sovietica está se facistizando. Agora mesmo, Anna Louise Strong, collaboradora do *Soviet Russia Today* onde pontifica periodicamente ao lado de nomes como Einstein, Norman Angell, Romain Rolland, Sidney Webb e outros, e onde portanto predica em bôa companhia, acaba de publicar um livrosinho de 169 paginas, cheio de suggestões sobre o assumpto; ao fechal-o o leitor sente-se assaltado por uma duvida dos diabos sobre as duas verdades em jogo: — a dos telegrammas e a dos livros.

Preliminarmente é bom esclarecer que essa jovem escreve como um homem, não dando margem a que se pense que ella faz jus ás pequenas fraquezas — áquellas peculiares ás escriptoras.

Esse *The New Soviet Constitution* é realmente escripto com certa masculinidade, e que não é de admirar, pois a questão não se presta absolutamente ás amenidades. Já o mesmo não se pode dizer quanto ao partidarismo — esse céga a mulher, de tão femenino, de tão caprichoso.

Para ella a "pureza" do regimen é inatacavel, restando saber se os seus argumentos nos levam á persuasão da verdade ou se não nos levam. Esta é a difficuldade do caso. E' um problema (bem um problema!) que não se pode responder isoladamente, restricto á obra de Miss Strong, pois é escripto por uma partidaria exaltada da "democracia socialista", uma defensora á outrance de seus methodos. Não se pode deixar de louvar nella esse direito á defesa. Desde que em concordancia com seus pontos de vistas todas as cousas lhe parecem côr de rosa; quando entretanto quer a viva força nos convencer que elles representam a verdade, contradizendo aos proprios escriptores de suas fileiras, já não podemos garantir que a cousa seja tão louvavel. Max Eastman por exemplo que não pode ser inculcado de suspeito (elle mesmo diz que viveu no marxismo 25 annos) affirma num artigo para o *Harper's Magazine* de New York nada mais, nada menos que o seguinte: "A soberania do governo de Stalin tocou as raias do absurdo na nova constituição "democratica" a qual outra cousa não é que a abrogação completa dos direitos dos trabalhadores e o caminho definitivo para o Estado Totalitario em nada differente do de Mussolini e de Hitler". Ora, dirá o apaixonado dos conceitos de Miss Strong, isso não passa de uma opinião, no caso, familiar ao partidario de Trotsky. Não se pode hombrear uma opinião dessas áquella do livro que tem sobre ella a vantagem de ser uma analyse feita á sombra dos proprios artigos da constituição. Certamente uma cousa é affirmar e outra é provar. Não condemnamos Max Eastman por ter ficado apenas na affirmação, mas não o reprovamos tambem por não ter sido mais comprovativo. E' um escriptor, e bem dizia Rainer Maria Rilke que só o facto de escrever já justifica o escriptor.

De inicio, Miss Strong, dá um relevo extraordinario á collaboração do povo na extructura da nova constituição. Apparentemente o povo nella tomou parte modificando e alterando os artigos a seu sabor. Claro está que procedendo assim os seus dirigentes procederam democraticamente. Todavia, o que se poderia esperar, pelo lado do suffragio, de uma votação na terra onde predominam as classes dos trabalhadores que votam e a dos militares que não votam? A mais completa defesa de seus direitos é a resposta cabivel. Suggeriram 154.000 emendas e dessas foram aproveitadas apenas 43. São esses as taes que deram logar, depois de adaptadas, á convicção vigente da existencia nella de uma tendencia approximativa com a Allemanha de Hitler e a Italia de Mussolini.

O papel de Stalin foi nullo, em nada influiu seu poderio para as modificações inauguradas; a impressão é a do homem que se deixa levar ao sabor da correnteza...

De facto, ha muito critico apressado; muita sofrequidão de ataque em tudo isso. Michael T. Florinsky, um delles, tem o prazer do exaggero. A seu ver o artigo 12 que reza ser o trabalho na União Sovietica uma questão de honra em nada se distancia da "Carta do Trabalho" de Mussolini e do programma trabalhista do nacional-socialismo allemão.

Mas, será por acaso um pastiche considerar-se o trabalho uma questão de honra? E por que então não extender a parecença aos proprios paizes democraticos a todos aquelles que não preceituam ser o trabalho uma deshonra? Com excepção do plano das "Pensões Rotatorias" do dr. Townsend de amparo á velhice, não nos consta a existencia no

(Conclue na 5ª pagina)

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOTAS SOBRE JOAQUIM NABUCO

RIO — Em uma dessas noites de chuva, comecei a folhear "Minha Formação", de Joaquim Nabuco, e encontrei, á margem do volume já velho, algumas annotações antigas, feitas por occasião da primeira leitura, que de novo me interessaram.

Não resta duvida que o retrato verdadeiro, energico e sobrio, sem enfeites e sem artificios, do grande escriptor e diplomata tenha sido até hoje fixado na sua luz propria, em "Minha Formação", offerece ambiente suggestivo para essa recomposição necessaria, que exigiria muito espaço e tempo. Mas é tanta seducção da figura de Joaquim Nabuco, que ninguem consegue ainda approximar-se della sem succumbir aos seus encantos. Dahi os exaggeros dos retratos, retocados, em que a belleza physica quasi domina o esplendor da intelligencia. "Homem realmente superior, pelo physico, pelo espirito, pela cultura, excedeu-se um pouco, de maneira evidente, na vaidade, no narcisismo com que posou para a immortalidade. A maior prova disso é a constante preoccupação com sua pessôa. O preconceito de familia, o orgulho de casta, o fundo aristocratico e sua formação, prejudicam-lhe a completa integração no meio brasileiro, deixando-nos a impressão de um fidalgo de talento que se fez admirar de longe pelo povo.

Nabuco não poderia viver satisfeito sem a corte. A queda da monarchia, foi para elle um soffrimento constante, descoberto cada vez que justifico a campanha da abolição e procura mostrar que seria peor a Libertação dos escravos simultaneamente com a proclamação da Republica.

Desagradou-lhe o primeiro contacto com a democracia norte americana, a cujo espirito oppoz o liberalismo da monarchia britannica. A respeito dos Estados Unidos, chegou a escrever no seu "Diario": "Não se pode dizer deste paiz que tenha ideal". Mais tarde, corrigiu o conceito precipitado e injusto, dizendo que era uma nação "cujo ideal se está formando".

Para elle, a monarchia constitucional era o melhor systema de governo, concluindo pela superioridade do regimen imperial inglez sobre a democracia norte americana. E' muito conhecida a imagem celebre que empregou para justificar essa conclusão: "Comparados os dois governos, o norte americano cou-me parecendo um relogio que marca as horas da opinião, o inglez um relogio que marca os segundos".

Apenas conseguiu ver, empolgado sempre pela pompa espectacular dos thronos, a civilização material dos Estados Unidos: "Em certo sentido, pode-se dizer delle que é uma torre de Babel bem succedida".

A mulher o interessa por ser, ali, o "ente mais aristocratico do mundo". Descobre na tendencias das millionarias americanas, descendentes dos Astors, dos Vanderbilts, dos Adams, dos Hamiltons, dos Jays, para se casarem com condes e duques, não uma futilidade excentrica de moças ricas que preferem esses nobres como gostam de cães de raça, mas "a idéa de que só excepcionalmente o americano chegaria a afinar-se com a sociedade ingleza, franceza ou romana, como ella, americana, se afina. E accrescenta: "E' principalmente o typo aristocratico de homem que exerce sobre ella essa fascinação desoladora para os seus compatriotas".

Por fim, esta conclusão desconcertante, ainda sobre os Estados Unidos: "Se elle desapparecesse de repente, não se pode dizer é que a humanidade perderia de essencial, que ralo se apagaria do espirito humano; não é ainda como se tivesse desapparecido a França, a Allemanha, a Inglaterra, a Italia, a Hespanha".

Tenho a impressão de que Joaquim Nabuco, até certa época de sua vida, via tudo com olhos monarchicos. E' verdade que essas opiniões são de 1893 a 1899, embora resultantes de observações feitas em 1876 — 1877, pois data de 1900 a primeira edição de "Minha Formação".

Mais tarde, embaixador em Washington, suas impressões dos Estados Unidos eram bem diversas. Tornou-se enthusiasta da Nação americana, mas nunca se preoccupou em refundir as paginas de "Minha Formação". No discurso pronunciado por occasião do lançamento da pedra fundamental do edificio da União Pan-Americana, construido com uma doacção de Carnegie, dizia: "De facto, parece que um decreto da Pro-Historia, como a terra eleita para uma grande renovação da humanidade. Desde os primeiros dias da sua colonização despontou, nos corações de todos os seus filhos, o sentimento de que este é na verdade um Novo Mundo. E este é o sentimento que neste dia auspicioso nos une a todos. Sentimos tambem que todos somos filhos de Washington.

O preconceito monarchico de Nabuco e o ambiente que encontrou nos Estados Unidos de 1876, tão parecido com o Brasil de ha pouco levaram-no áquelles exaggeros. No combate politico entre Tilden e Hayes, naquella época, os democratas venceram, mas as Juntas apuradoras republicanas manipularam as actas e deram maioria ao eleitorado do seu partido. Estabelecida a luta, ficou-se na imminencia de ter dois presidentes. Nomeada, afinal, uma commissão de membros das duas casas do Congresso e do Supremo Tribunal, venceu Hayes, por um voto, conhecendo-se com antecedencia o voto dos magistrados, que foram rigorosamente partidarios. Verificou-se então que de tres em tres annos, a vida do paiz soffria um anno de interrupção, para eleger o presidente, "como se tudo periclitasse e anarchia ou a guerra civil talvez a separação, pudesse seguir-se a uma eleição duvidosa".

Não é o Brasil de hoje?

Hayes ficou devendo sua eleição, por um voto apenas, aos fabricadores de actas falsas e aos juizes prevaricadores da Côrte Suprema.

Nabuco já consigna, em "Minha Formação", a phrase de um orador de "meeting" — "Every man a King — "Every woman a Queen" — que hoje se attribue ao celebre senador Long, ha pouco assassinado.

Observação justa, ainda agora, é a de que os presidentes são populares nos Estados Unidos porque "não fazem sombra ao paiz, não pesam sobre a Nação".

Outro aspecto que não me agrada na personalidade de Joaquim Nabuco, além de sua obsessão pela monarchia, do seu deslumbramento pelas côrtes, da preoccupação comsigo proprio, é a verdade com que se instinua para o primeiro plano, na campanha da abolição, recendo a competição de Patrocinio, na disputa do logar: "Reconheço que a minha inscripção vem na ordem do tempo depois da de Jeronymo Sodré... As outras, porém, vieram depois da minha"...

E isto sempre com reticencias. Ora, a ordem de inscripção não valeu muito na campanha, como elle mesmo reconhece. Nabuco fez muito mais do que Jeronymo Sodré pela libertação dos escravos. Aquelle teve apenas a vantagem de ser o primeiro deputado a agitar a questão na Camara. Só isso. Depois, apagou-se. No emtanto, Nabuco o collocou sempre á sua frente, para ficar em segundo logar. Na audiencia que obteve de Leão XIII, insiste em falar na precedencia de Jeronymo Sodré, mas não se lembra de Patrocinio. E' certo que reconhece, por fim, que elle "é o "fatum" é o irresistivel do movimento" uma "mistura de Spartaco e de Camille Desmoulins", mas só descreve com minucia sua acção pessoal, convencendo-se de que foi elle que deixou Leão XIII possuido, dominado, inflammado de fervor anti-escravista", quando chegou a Roma o Cardeal Lavigerie, para ser investido da cruzada africana, o que aliás é possivel. Nabuco receia que taes factos não sejam notados e os registra ou insinua para sua biographia. A validade de escriptor tambem não era pequena. Assignala com indisfarçada ironia que chamar Ruy Barbosa de artista é o mesmo que considerar Krupp, o famoso fabricante de canhões, digna desse qualificativo.

Temia, como se vê, na vida publica, a sombra dos grandes homens: Patrocinio, Ruy. Nunca deveria, entretanto, temel-os na literatura. Foi, sem duvida, um dos maiores escriptores da lingua que escreveu, em "Minha Formação", entre tantas coisas bellas e eternas de espaço da infancia, estes periodos: "Os filhos de pescadores sentirão sempre debaixo dos pés o roçar da areia das praias e ouvirão o ruido da vaga. Eu por vezes acredito pisar a espessa camada de fôlhas caidas da mesinda e escuto o rangido longinquo dos grandes carros de bois".



A monumental porta do pavilhão do Camerom na Exposição Internacional de Paris e os trabalhos de Paris

ILEGÍVEL

Modas--Elegancia



COSTUME DE ALTA ELEGANCIA, PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

HÁ alguns annos, os collares de perolas fizeram sua reapparição na sobria simplicidade de apenas uma volta. Lógo, seu comprimento foi augmentado e se popularizaram os de varias voltas largas, que produziam uma sensação desagradavel, como se foram um "cangu" e não um adorno. Attingindo o fabrico de "perolas" do Oriente uma perfeição quasi inerivel, seu uso cahiu consideravelmente, só se as vendo nas grandes festas, exhibidas apenas por senhoras cuja situação não deixe logar á duvidas acerca da authenticidade de suas perolas... se bem que é muito commum deixar as joias de alto preço encerradas nas caixas fortes dos bancos e apparecer com u'a imitação... A lei das repetições, todavia, decretou que as perolas voltem a gosar de seu antigo prestigio, e é assim que as estamos vendo em grande collares constituindo o adorno mais em vóga para os vestidos pretos, tanto para a tarde como, e principalmente, para a noite.

A alegria e belleza dos vestidos teem uma influencia particular e secreta sobre o nosso estado de espirito. Devemos vestir roupas, alegres para que as côres e a belleza se reflicta tambem nas nossas almas.

Ha na moda presente uma tonalidade de verde tão dóce que parece "gris" de um beige rozo que foi baptisado por "tourterelle", com certas nuanças de prata que são verdadeiras maravilhas.

Dir-se-ia que a moda dos chapéos de abas largas é somente permittido para a defesa da luz e do sól do verão. No emtanto, para completar a elegancia do traje é necessario o uso dos grandes chapéos nas horas de gala.

Aliás, certos penteados modernos exigem o chapéo de abas largas.

Sobre uma farta cabelleira em aneis, um pequenino chapéo luctando pelo equilibrio fica ridiculo.

Hoje o penteado obedece a linha do chapéo, não o mais possivel para a mulher "chic" dos nossos um só penteado e varios modelos de chapéo como usavam as damas de alguns annos atraz.



MANTEAU PARA A TARDE, EM CRE'PE "ROMAIN" PRETO GUARNECIDO DE "RENARDS" DA MESMA CÔR

SEIOS FIRMES

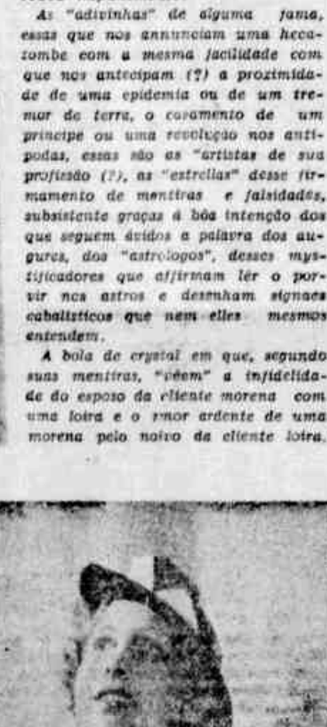


Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS





CHRONICA



No dia em que inteire de que uma "adivinha" haja ganho um premio de loteria, "adivinhando" o numero da magica bolinha da fortuna, ou naquelle em que saiba, de fonte fidedigna e autorizada, que uma curandeira, dessas cuja fama, "vox-populi", eclipsa a de celebres bacteriologistas, clinicos e cirurgiões, repete os milagres da sciencia de Hippocrates, rectificarei meu juizo sobre essas farçantes que, graças á ignorancia, se rodeam de falso prestigio, vivendo á custa dos credulos.

Essas especuladoras, que exploram os incautos, não exercem nenhum sacerdocio benefico, uma vez que seu saber (?) e seu talento)?(se põem em acção segundo a somma que pedem e lhes dão. Esses séres mysteriosos são excessivamente interesseiros ou seu caracter (?) demasiado sensivel ás seducções do dinheiro para que os prognosticos e os remendos physicos da sciencia (?) que pretendem exercer (ou representar ?) tenham uma base de verosimilhidade.

Em logar de estarem a fingir que compreendem algo de astronomia, fazendo recordar ás que, segundo as lendas, cavalgavam sobre cabos de vassoura, "adivinhariam", quando nada, o dia e a hora em que as autoridades vão á pôr um parenthesis em seus "trabalhos" em favor ?(do proximo, e fazem, pelo menos, em residencias decentes, roidadas de confórto e de gatos de Angorá, e não nas pocilgas que, salvo raríssimas excepções, habitam, cercadas, indefectivelmente, dos horrendos felinos que pullulam nesses antros em que se reuba impunemente.

As "adivinhas" de alguma fama, essas que nos annunciam uma hecatombe com a mesma facilidade com que nos antecipam (?) a proximidade de uma epidemia ou de um tremor de terra, o casamento de um principe ou uma revolução nos antipodas, essas são as "artistas de sua profissão (?), as "estrellas" desse firmamento de mentiras e falsidades, subsistente graças á bôa intenção dos que seguem avidos a palavra dos auguros, dos "astrologos", desses mystificadores que affirmam lêr o porvir nos astros e desenham signaes cabalisticos que nem elles mesmos entendem.

A bola de crystal em que, segundo suas mentiras, "veem" a infidelidade do esposo da cliente morena com uma loira e o rmor ardente de uma morena pelo noivo da cliente loira, devia converter-se em fogo que abrazasse as mãos das causadoras de uma enormidade de desgostos e mesmo de desgraças no seio das familias e que não hesitam em fazer crêr que com "aguas bentas" conseguem attrair para o amor dos ou das clientes séres que lhes votam indifferença, e que, mediante exorcismos estrambolicos e ritos estranhos podem arrancar os males physicos do corpo do infeliz em que se arraigaram para sua dôr e desdita. Vê-se nisto a astucia daquelles que anhelam tirar proveitos dos soffrimentos humanos e que mofam da candidez.

Desde a mais famosa phytonisa á mais andrajosa harpia de tugurio arrabaldino, "adivinhas", "videntes", "bruxas", "cartomantes" ou que outros titulos mais ou menos pomposos se arroguem, deveriam ser perseguidas com sanha identica á que exercem sobre suas innocentes victimas. Infelizmente, é forçoso reconhecer que, se muitas daquellas, e tambem daquelles, cujas carteiras foram esvaziadas pelas "adivinhas" entre "batatadas" á guiza de "diagnostico" e phrases cabalisticas que não teem outro fim sendo o de fazer com que o assombro dos papalvos chegue ao auge, permittindo-lhes maiores liberdades, taes como augmento do preço da "consulta", se muitas dellas — dizia — não fizessem ás vezes de propagandistas e correctoras dessas desalmadas, não seria tão numerosa a phalange dessas mesmas victimas.

Para um desilludido encontramos dez fanaticos, e, como cada um destes ultimos faz quando nada outros dois, não é de admirar que a quantidade se multiplique até o infinito.

LEONOR





REDINGOTE EM "CHARMILLE" VERMELHO



"ENSEMBLE" D'APPARTEMENT": VESTIDO DE MOUSSELINE BRANCA E TRES QUARTOS EM SETIM "GONACHE"

A sciencia a serviço da belleza

A grande guerra, com sua legião infinita de mutilados, contribuiu grandemente para o aperfeiçoamento dos methodos hoje empregados em cirurgia-plastica.

Foi uma obra grandiosa, a que se dedicaram os cirurgiões esthetas de todo o mundo, trazendo á vida normal milhares de seres condemnados a uma reclusão forçada pela impossibilidade de se apresentarem em publico, tal a monstruosidade de suas deformações.



A obra de cirurgia-plastica, porém, está longe de terminar; ha dois outros prismas, não menos importantes que o das reparações do tempo de guerra; o primeiro é o dos mutilados no tempo de paz: são innumeros os accidentes diarios, qualquer que seja a origem, industriaes, collisões de vehiculos, atropelamentos, quédas, explosões, em resumo, o cortejo de mutilações que acompanham o progresso mechanico de nossa época.

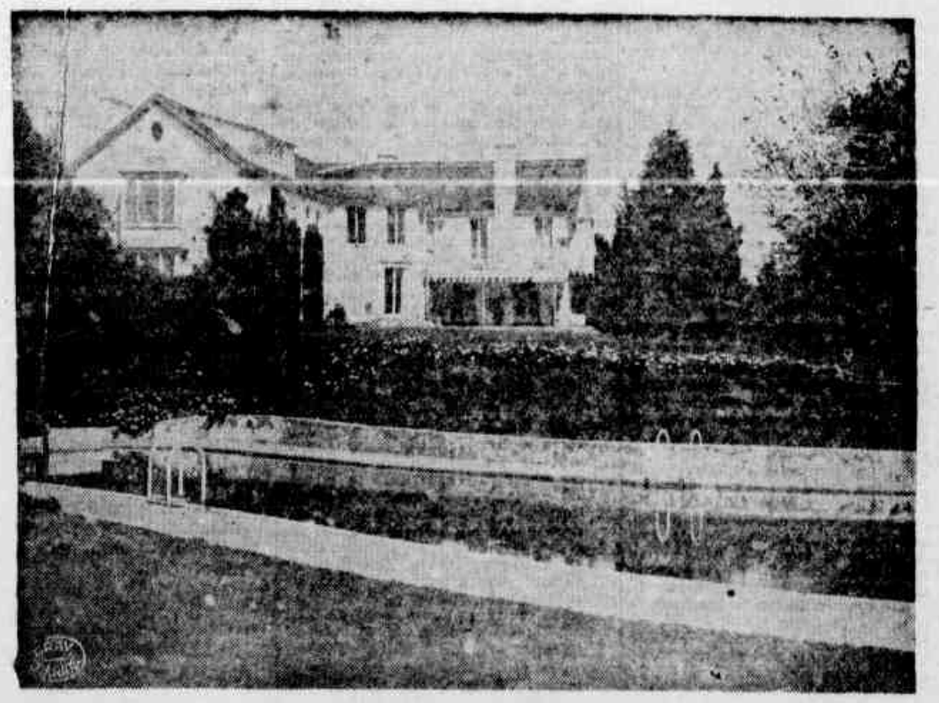
O outro prisma é o dos pequenos defeitos exteriores faciaes, ou não, apparentemente destituidos de importancia, mas absolutamente importantes, e é o que mais interessa a mulher, pela grande influencia que esses defeitos teem em sua vida, inclusive na psychica.

No decorrer da existencia, em todas as idades e épocas, um dos factores predominantes pró ou contra os individuos é a sua apparencia exterior. Quem quer que se apresente com apparencia exterior normal, não desperta a attenção exaggerada dos seus semelhantes; são então as suas aptidões, a sua capacidade, intelligencia, etc., que determinam seu logar na sociedade. Se amanhã, porém, essa mesma pessôa se apresentar com um defeito facial, por exemplo, a attitude dos seus semelhantes será differente, mesmo que não o queiram. E' velho como o mundo o habito de se julgar pela apparencia, a despeito de todos reconhecerem que isso não é certo. Pelo facto de uma pessôa possuir orelhas grandes, concluem que ella é falha de intelligencia; a verdade é que tanto não se póde dizer que tem orelhas grandes pelo facto de ser estupida. Este ponto, porém, é interessante, provando a repercussão mental produzida pelos defeitos sobre seu portador e nos que os vêem.

Tomemos uma creança que apresenta "orelhas em abano"; as pilherias, a chacóta que lhe fazem seus pequenos companheiros, despertados pelo aspecto grotesco que tem seu rosto, vão repercutir gravemente sobre sua personalidade; e muita vez os adultos, até mesmo os proprios paes, tomam parte na brincadeira, apparentemente inconsequente; contribuem assim para despertar na creança o sentimento de inferioridade physica e depois mental, que a idade vem a constituir um verdadeiro complexo de inferioridade. A creança deixa de tomar parte em seus brinquedos infantis, recusa-se a ir á escola, ou sáe de casa para ir á aula e não comprehende mais nada, acanhado, um retrahido que foge de novas relações, receioso da hilaridade que seu defeito possa provocar.

E' preciso, pois, que os paes prestem a devida attenção a esses detalhes, que tão nocivos são ao desenvolvimento psychico da creança: que contribuam a evitar a eclosão desses complexos, não se associando e evitando as pilherias em torno de um defeito qualquer que a creança apresente.

Ficou demonstrado, pois, que a apparencia normal é necessaria não só á mulher como ao homem, e a ambos desde a mais tenra idade; e a cirurgia-plastica, livrando nosso rosto das rugas com que a insidia do tempo o tenha marcado, extirpando as gorduras superfluas que tenham invadido nosso ventre fazendo-nos prêsa de uma idéa fixa, restituindo-nos a nossos seios a belleza que tenham perdido, corrigindo um defeito com que a natureza tenha madrastamente brindado um nosso filho ou eliminando as cicatrizes que um accidente tenha provocado no rosto de nossos esposos, uma vez que essas anomalias alteram o rythmo de nossas vidas, modificam-nos o caracter e diminuem nosso valor social, realiza obra do mais elevado alcance, merecendo os que a ella se dedicam, maximé se se tiver em vista uma certa incompreensão ainda existente em nosso meio, o nosso respeito e a nossa gratidão.



Você, minha gentil leitora, que vae se casar agora, não acha um paraiso esta casa? Inspire a sua futura residencia nas linhas harmoniosas e agradaveis desta... e não esqueça a piscina.

PARA O CONFORTO DO LAR

O dia de S. Patrick é um grande dia para os irlandezes. Assim, nesse dia; elles esquecem a oppressão da Loura Albion e dão largas ao seu espirito cordial e expansivo.

Grupos de familias amigas organizam collectivamente um jantar para essa noite, jantar que decorre em varias casas: os "cock-tails" numa, a sôpa na outra, a parte de resistencia do jantar em outra e, finalmente, a sobremesa numa ultima casa.

Essa seria uma maneira excellente de apresentar num só dia um amigo ou um parente chegado de fóra a uma roda de conhecidos, por exemplo.

Como curiosidade, passo a descrever um legitimo jantar de São Patrick, dando, inclusive, detalhes da sua organização e seu manu'.

Marca-se inicialmente a casa em que são tomados os "cock-tails". Ahi faz-se tambem a distribuição de cartões dando instrucções para o itinerario, cartões que são entregues aos donos dos automoveis que transportarão o pessoal.

O desenvolvimento do jantar póde ser o seguinte: "cock-tails" na primeira casa, frios sortidos na segunda, sôpa na terceira, um assado com guarnição e uma salada, por exemplo, na quarta, sobremesa licores e café na quinta e ultima casa.

Isto é, ultima; se não se pretender passar o resto da noite dansando. Porque nesse caso, para não sobrecarregar demais nenhuma das donas de casa, o grupo alegre deve passar a uma sexta casa, onde aguardarão, para serem servidos mais tarde, "punches" e "sandwiches". E a dansa, para as pessoas que se considerem "de mais idade", poderá ser substituida por um "bridge".

Bem, vejamos agora um typico menu' de jantar de S. Patrick:

Na 1.ª casa — "Cock-tails" e salgadinhos.

Na 2.ª casa — Frios sortidos.

Na 3.ª casa — Sôpa de crême de espinafre.

Na 4.ª casa — Torta de presunto cozido — Batatas com môlho de tomates — Aspargus na manteiga.

Na 5.ª casa — Sorvete de pistache — Doces — —Licores — Café.



Para que o jantar decorra em perfeita ordem, é absolutamente necessario que as diversas donas de casa se assegurem, antes de se reunirem ao grupo folgazão, de que tudo está em perfeita ordem.

A casa deve ficar risonhamente florida, a mesa posta, as bebidas e os pratos a serem servidos esperando em logar conveniente.

Como appendice, ou algumas receitas de "sandwiches" deliciosos para serem servidos com os "cock-tails", e a de uma salada irlandeza.

RECHEIO DE ENCHOVA E QUEIJO PARA "SANDWICHES"

4 colheres de sôpa de crême de queijo.
1 colher de sôpa de pasta de enchovas.
1 colher de chá de cebola picada.

Misture o crême de queijo, a pasta de enchova e a cebola muito bem picada. Espalhe sobre bolachas de agua e sal com manteiga.

BIFES VEGETARIANOS

Aproveite o feijão que sobrou, passando-o todo por peneira, sem pôr agua.

Tempere com 1 colher de toucinho derretido, cheiro bem picadinho e cebola ralada. Leve ao fogo para engrossar com um pouco de farinha de mandioca: Cozinhe bem, mexendo sempre.

Deixe esfriar, faça bifes achatados, passe em ovos batidos, farinha de rosca e frite.

RECHEIO E QUEIJO COM PIMENTÃO

220 grammas de queijo parmesão.
2 colheres de sôpa de pimentão bem picado.
1 colher de sôpa de cebola picada.
1 colher de sôpa de môlho francez com aroma de alho.
1 pitada de cayenna.

Misture o queijo com o pimentão, a cebola, a cayenna e o môlho. Espalhe sobre fatias pequeninas e finissimas de pão torrado, com manteiga.

SALADA DE S. PATRICK

10 batatas pequenas.
1|2 pimentão grande.
2 colheres de sôpa de nozes picadas.
2 ovos duros.
3 pequenas beterrabas cozidas.
6 pepinos em môlho de pickles.
Salsa
Sal.
Pimenta.
Paprika.
Molho de salada com ovo cozido desmanchado.
Alface.

Misture as batatas cozidas com o pimentão, os ovos duros, a beterraba, os pepinos e as nozes. Pique tudo muito meudo, junte sal, pimenta e paprika, a gosto. Misture com bastante môlho para embeber todos os ingredientes. Aperte numa fôrma e leve para gelar na geladeira. Antes de servir vire a fôrma sobre um prato forrado com salada de alface e colloque ao topo da salada um ramo de salsa. Dá para seis pessoas.

VARIAS RECEITAS

SALADA DE FRUCTAS EM PHANTASIA

Tome um bonito abacaxi, córte na parte de cima uma rodela, apenas para fazer base, afim de pôl-o de pé. Faça a mesma coisa na parte de baixo.

Retire com cuidado a pôlpa, não deixando furar o fundo, passe assucar e encha com a salada que se prepara da seguinte fórma: parta em cubos toda fructa que quizer, junte uvas e morangos, bastante assucar, 1 calice de rhum e vindo do Porto, a gosto. Misture bem, encha o abacaxi e cubra com gelo bem amassado (bata-se em um panno) e rega-se com groselha.

Enfeita-se o prato com as folhas do abacaxi.

VIRADO DE DOBRADINHAS

Lave muito bem em agua com limão, dobradinhas (a quantidade que queira), depois esfregue toda ella com limão puro, ponha sal e pimenta do reino e cozinhe em bastante agua até ficar macia. Retire então do fogo, parta o mais fino possivel e leve ao fogo uma panella com toucinho derretido, doure 1 cebola bem picada, junte a dobradinha, farinha de rosca (metade do peso da dobradinha) e queijo Parmezon ralado. Mexa bem e sirva com os "bifes vegetarianos".

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2383

A SAUDE DA MULHER EXIGE O USO DO FOGÃO A GAZ



O calor excessivo das chapas quentes produz perigosos resfriados e graves perturbações no delicado organismo das senhoras.
UM LINDO SORRISO REVELA BOA SAUDE.
Peçam informações á:
PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.
Departamento Commercial
Rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6756

INSTALLAÇÕES A GAZ
SERVIÇO D'AGUA-ESGOTOS — Peçam informações a firma especialisada:
L. & U. BORBA
Rua da Aurora, 103
Phone 2354

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

A noticia que se espalhou pela cidade, do espancamento barbaro soffrido por um menor, de parte daquelles que em nome do poder publico, teem funcção policial, teve uma repercussão tão grande, que influiu inquestionavelmente no emprego de medidas energicas de caracter administrativo enquanto se promove, pelos meios judiciaes a apuração devida da culpa para imposição de punição que a lei prescreve.

O facto, merece minha apreciação: pelo lado material, e pelo aspecto moral que o envolve. Neste, porque foi a policia quem o perpetrou, numa frieza revoltante e numa impiedosidade alarmante, o que revéla, a não selecção dos seus elementos. Naquelle, ante a estupidez, a barbaria da scena criminosa, sem se levar em conta a menoridade da victima indefesa, sem culpa, innocente, embora altiva para protestar contra uma injuria que lhe fôra assacada. Vejo o menor, não pelo facto de ser filho de um homem com um mandado de representação na Camara Legislativa, mas por se tratar tão somente de uma victima da furia de quem não tendo contrôle dos seus impulsos de colera ou dos excessos da sua ignorancia e da sua frieza, não podia exercer uma funcção policial. Que isto é verdade basta a referencia de que, presente o chefe do gabinete de investigações e capturas, se insurgiu contra elle e vitou um mal maior revelando não somente as suas qualidades de homem, mas e principalmente a de uma autoridade que sabe se impor como tal, embora fosse impotente para impedir o espancamento.

Convenhamos porem em affirmar, que scenas bem semelhante a essa, são vistas, são reproduzidas e a punição dos responsaveis não se faz, porque, o anonymo, o joão ninguem, soffre e nada pode dizer, nem apparece quem venha descobrir verdades para não se indispor.

Desta vez, não souberam antes, os aggressores que se tratava do filho de um deputado intimamente ligado ao governo do Estado; é que estava escripto, seria esse joven, — um rapazinho que sabe ser estimado porque tem qualidades que o ennobrecem, — o protesto social, em nome de muitos infelizes anonymos.

Para mim, o dever do povo é prestigiar a acção, o trabalho, os actos da policia, sempre que elles repousem no direito, na justiça. Entendo como Aurelino Leal, como Viveiros de Castro, que se deve extinguir o proposito existente contra as autoridades policiaes porque, teem uma funcção social, são incumbidas de zelar e prevenir, o respeito a sociedade, o amparo do interesse publico. Não chega porem a minha solidariedade aos que transgridem as normas legaes, os limites do bom senso e do respeito, da moralidade e da justiça. Para esses, nenhuma transigencia como policias, embora, quando despojados dessa parcella do poder publico, lamente o homem, pelas suas fraquezas, pelos seus erros.

No fôro, sempre e sempre, estão sendo apresentados processos que deveriam ser cuidadosamente olhados pelas testemunhas afim de não se perpetuarem injustiças. Infelizmente, ha sempre, senão o trabalho secreto dos que facilitam a immoralidade, a displicencia dessas testemunhas que buscando a lei do menor esforço, claudicam, mentem ao juramento e deixam que os exemplos maus permaneçam como triste signal dos tempos.

Agora, a justiça vae conhecer do processo em formação cujo aspecto moral é innegavelmente desairôso á policia.

E' que o seu autor, duas vezes já criminoso, e com taes antecedentes occupava cargo policial o que se não justifica. E vem ahi a duvida do povo, a sua revolta em muitas occasiões, a sua desconfiança em outras, que deveriam ser sempre evitadas, para que mais efficiente se tornasse a acção preventiva da policia.

Nem tudo está perdido. Cuide o governo de seleccionar os bons elementos, prestigie-os, ampare-os, mas exija tudo para que a sociedade se sinta confortada e a justiça não seja um trapo da capadoçagem.

P.

Livros de Direito

Nestor VAREJAO

(Edic. da Typo. S. José — Caruarú)

Com prefacio do dezembargador Felisberto dos Santos Pereira, presidente da Côrte de Appellação do Estado, o dr. Nestor Varejão, juiz Municipal do termo de Altinho deste Estado, publicou sob o titulo de Miscelania Juridica e n'um volume com 423 paginas os seus trabalhos juridicos, de quando era promotor, advogado e agora juiz. Na conclusão do prefacio a que nos reportamos escreve o dezembargador Santos Pereira:

"Para não dar demasiadas proporções a este trabalho de apresentação do livro do meu operoso collega, bastará affirmar, que em todas as suas locubrações, elle se mostra o mesmo observador attento e vigoroso do phenomeno juridico, apreciado em todas as suas faces com o cuidado e a attenção que devem merecer os appellos feitos á justiça, pelos que della teem sêde e fome."

O autor é sincero quando justificando a publicação dos seus trabalhos, diz: "o leitor não espere encontrar joias juridicas de alto kilate e sim, desataviadas locubrações d'um espirito sincero e justo." Na verdade o livro em apreço é uma revelação do esforço, da dedicação do seu autor ao serviço da Justiça.

Divide-se em tres partes: no ministerio Publico, na advocacia e na Judicatura. A leitura de varios dos seus trabalhos convence que esse magistrado tem serenidade e raciocinio, na maneira de apreciar as questões que se lhe apresentam.

P.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

JURISPRUDENCIA NAS APPELLAÇÕES CIVEIS

EMENTA: — Não constitue embaraço ao exercicio do mandato irrevogavel o facto do mandante em data anterior e por meio de sua missiva haver concedido poderes para receber a mesma quantia, objecto daquelle mandato.

Vistos e discutidos estes autos de recurso de appellação da comarca do Recife, appellante dr. Jorge Carneiro da Cunha e Vasconcellos Carneiro & Companhia e appellados Amaral & Silva:

Trata-se no caso concreto de uma das modalidades da consignação do deposito em pagamento, previsto no art. 859 n. 4 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado. O Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, tendo de entregar o saldo dos assucares produzidos pela "Usina Florestal", no valor de 10:766$150, mas, sendo intimado pela firma Amaral & Silva para não fazer o pagamento ao dr. Jorge Carneiro da Cunha, ex-socio da firma Garcia & Carneiro da Cunha, arrendatario da alludida "Usina Florestal", receiou fazer o pagamento, por considerar duvidosa a pessôa a quem devia pagar. Requereu o "Syndicato" o deposito daquella importancia, em como as citações do Garcia & Carneiro da Cunha, Amaral & Silva, dr. Jorge Carneiro da Cunha e Vasconcellos Carneiro & Companhia, allegando:

a) — que Garcia & Carneiro da Cunha, arrendatario da Usina Florestal, autorisam ao Banco Agricola Commercial de Pernambuco, (doc. de fls. 6) a receber os assucares produzidos pela mesma usina. O mandato é de 17 de novembro de 1933.

b) — que por procuração em causa propria de 10 de março de 1934 a firma Garcia & Carneiro da Cunha concedeu poderes ao dr. Jorge Carneiro da Cunha, em virtude do distrato social, em virtude do qual este retirou-se da sociedade, para receber o saldo existent em poder do Syndicato de Usineiros de Pernambuco.

c) — que Amaral & Silva, successores de Abilio Amaral & Comp. credores hypothecarios da firma arrendataria da Usina Florestal, intimaram o Syndicato de Usineiros a não entregar os saldos senão ao Banco Agricola Commercial de Pernambuco.

A 29 de agosto de 1932 Carlos Garcia de Castro e Jorge Carneiro da Cunha, constituiram a firma Garcia & Carneiro da Cunha, para a exploração da lavoura de canna na Usina Florestal, antiga "Pinto", sita no municipio de Marayal, conforme o contracto de fls. 81. Anteriormente a mesma usina estava locada a Carlos Ferraz de Abreu Filho, um dos seus condominos, como era tambem Carlos Garcia de Castro.

A firma Garcia & Carneiro da Cunha, para apparelhamento da usina e fundação de safras, ficaram a dever a Abilio Amaral & Cia. e a Sidiney Carrol a importancia de rs. 90:913$800, dando por garantia deste debito em hypotheca a Usina Florestal figurando na referida escriptura (doc. de fls. 43) Carlos Garcia de Castro e Carlos Ferraz Abreu Filho, figurando, então outras clausulas, o pagamento de divida em duas prestações iguaes venciveis as duas prestações de outubro a março de 1934 e de outubro a março de 1935.

A firma Garcia & Carneiro da Cunha, precisando financiar a safra de 1933-1934, obteve do Banco Agricola Commercial de Pernambuco o financiamento escrevendo a carta de 11 de maio de 1933, (doc. de fls. 13), na qual se declarando autorisado pelos credores hypothecarios do que deram comprovantes, a conceder autorisação irrevogavel para o Banco receber, vender os assucares, pagar-se do saldo de 45 a 50 contos, depois do que devia resgatar com os saldos o debito hypothecario. Aconteceu, porém, que a 10 de março de 1934, retirou-se da firma Garcia & Carneiro da Cunha o socio dr. Jorge Carneiro da Cunha, (doc. de fls. 87), com a procuração em causa propria (fls. 7) para receber "todo o [illegible] a apurar em favor de Garcia & Carneiro da Cunha pelo retrovenda dos assucares da Usina Florestal referentes ás sofras de 1933-1934, em poder este saldo do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco", etc.

O dr. Jorge Carneiro da Cunha substabeleceu os poderes desta procuração irrevogavel á firma Vasconcellos Carneiro & Comp. (doc. de fls. 8). Logo em seguida á esse distrato, isto é, a 26 de maio de 1934, Amaral & Silva, successores de Abilio Amaral & Cia., credores hypothecarios requereram a intimação judicial do Banco Agricola Commercial de Pernambuco, Garcia & Carneiro Cunha e do Syndicato de Usineiros de Pernambuco, o primeiro e segundo para cumprirem os poderes outorgado pelo doc. de fls. 13 e o terceiro para não pagar, senão ao dito Banco, os saldos das retrovendas do assucar.

Interpellado o Banco pelo Syndicato, aquelle declarou-se embolsado. Em vista disso o Syndicato de Usineiros de Pernambuco, com fundamento no n. 4 do art. 859 do Cod. do Proc., requereu o deposito do saldo em seu poder afim de ser levantado por quem de direito.

Falam os interessados — Amaral & Silva, Vasconcellos Carneiro & Cia., dr. Jorge Carneiro da Cunha.

As allegações dos primeiros vêm acompanhadas dos docs. de fls. 30 a 64 e fundam-se no doc. de fls. 13.

Dizem que consentiram no "financiamento feito pelo Banco Agricola Commercial de Pernambuco, com a condição dos saldos das safras, pago o Banco, serem destinados ao resgate do credito hypothecario, do hypothecario contracto. Toda a carta de fls. 13 alludе a esse detalhe: a firma Garcia & Carneiro da Cunha comprometteu-se a resgatar com os saldos das retrovendas o debito hypothecario.

Entretanto, defrontando-se a carta de fls. 13 com a procuração em causa propria de fls. 7, originada do distrato de fls. 43, não se pode considerar aquella missiva como um documento equivalente ao de fls. 7, mais valiosa que esta pela precedencia da data.

Quando se quizesse equiparal-os, como mandatos equidrotentes ad argumentandum, o de fls. 7, posterior ao de fls. 13, teria annullado este ultimo. E evidente que o socio Carlos Garcia de Castro agiu flagrantemente com o intuito de prejudicar ao seu socio. Os credores hypothecarios estão sufficientemente garantidos, a despeito das informações tendenciosas de Carlos Garcia em sentido contrario.

Isto posto:

Accordam, em conferencia da Côrte de Appellação de Pernambuco, dar provimento ao recurso, para revogando a sentença apellada, reconhecer aos appellantes o direito de receberem o saldo de rs. 10:766$150 do Syndicato de Usineiros de Pernambuco, nos termos dos docs. de fls. 7 e 43. Custas pelos appellados.

Recife, 30 de março de 1936 — *Santos Pereira*, presidente — *Cunha Barretto*, relator — *Padua Walfrido* — *Nestor Diogenes* — *João Jungmann* — *Neves Filho* — *Roderik Galvão* — *A. Oliveira Lima* — *Lacerda de Almeida* — *Orlando de Aguiar*.

JURISPRUDENCIA NOS AGGRAVOS

Vistos e discutidos estes autos de aggravo de petição da comarca do Recife, aggravante Antonio Vieira Lima e sua mulher e aggravados João de Sousa Rodrigues e sua mulher:

Accordão, em conferencia da Côrte de Appellação de Pernambuco, negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão aggravada, condemnando o aggravante nas custas. E assim decidem: quanto ás nullidades allegadas, porque não era necessaria a citação da mulher do executado para a liquidação da parte da sentença, não tendo applicação o art. 15 do Cod. Proc. do Estado, invocado pelo aggravante; ainda porque a liquidação podia ser feita a respeito de não haver passado em julgado a decisão de fls. 199, sendo improcedente a nullidade por falta de citação de sua mulher, uma vez que era dispensavel tal citação para o processo de liquidação. Quanto ao merito: allegou o executado, desta feita acompanhado de sua esposa, conforme o instrumento do mandato, que o doc. de fls. 214 não tem valimento, uma vez que está visivelmente violado em parte essencial.

Trata-se de uma certidão da Recebedoria do Estado, junta pelo exequente para prova do valor locativo do predio em cuja posse foram por sentença emittidos. Ha realmente na parte em que se — diz ser o valor locativo do predio em 1930, data em que foi pedida a emissão de posse, de rs. 7:200$000 uma visivel rasura que é, mais adiante e sem solução de continuidade, resalvada, pela repetição do alludido valor locativo do predio.

Nada autorisa admittir que o tal valor locativo seja o actual e não o correspondente a 1930. Quanto aos juros de mora pretendidos pelo exequente desde a data em que foi requirida a imissão de posse, a sentença confirmou ditos juros, condemnando o executado ao pagamento dos juros, desde a inicial, de conformidade com o art. 1.536 paragrapho 2º do Codigo Civil.

O laudo pericial de fls. 280 está baseado em prova irrefutavel.

Recife, 19 de maio de 1937 — *Santos Pereira*, presidente — *Cunha Barretto*, relator — *João Jungmann* — *Padua Walfrido* — *Nestor Diogenes* — *A. Oliveira Lima*.

O director de um jornal não póde controlar tudo o que nelle se publica

FUNDAMENTO DE UMA DECISÃO DO JURY DE IMPRENSA

RIO, 26 (A. M.) — Certo funccionario da policia civil, pretextando serem-lhe injuriosos os termos de uma reportagem do DIARIO DA NOITE a respeito de um desvio de gazolina de um tanque da repartição, promoveu, por intermedio da Procuradoria Geral do Districto, uma acção penal contra o director do alludido vespertino, comquanto, desde logo, tivesse ficado claro e certa a autoria da reportagem em causa.

Submettido o supposto crime ao jury especial de imprensa, foi o director do DIARIO DA NOITE absolvido por unanimidade de votos.

O caso não teria por que ser registrado se a decisão do jury não implicasse num precedente de grande importancia e expressão para os que labutam na imprensa. Decidiram os jurados e consta da sentença do presidente, juiz Bulhões de Carvalho, que o director de jornal "não pode controlar tudo o que o mesmo edita".

O advogado do accusado, dr. Dionysio Silveira, um dos profissionaes mais esclarecidos e competentes do fôro carioca, conduzindo com habilidade o processo resaltou desde o começo a indisfarçavel realidade contida no conceito afinal reconhecido pelo jury e proclamado pelo magistrado que o presidiu.

Para melhor comprensão do assumpto, estampamos a seguir na integra a sentença do sr. Bulhões Carvalho:

"Vistos estes autos de acção criminal movida pela Justiça Publica contra o réo Austregesilo de Athayde.

Os Juizes do Conselho da Justiça, constituidos na forma da lei, após os debates que se processaram entre as partes, na sala publica, reuniram-se em sessão secreta, afim de deliberarem em conjuncto, nos termos do Artº 54 paragrapho 7 da Lei 24,776 de 14 de julho de 1934, e, após haverem examinado cuidadosamente os autos e discutido a prova produzida, votaram, por maioria de votos que "não constitue crime o facto imputado ao réo, isso pela consideração de não estar evidenciada a má fé da publicação que motivou o processo. O facto, embora não seja verdadeiro, no que se colhe da prova dos autos, foi publicado em varios jornaes no mesmo dia em que o foi no DIARIO DA NOITE, e, portanto, sua publicação só poderia ser attribuida a simples leviandade e não por deliberada má fé; accrescendo que o réo, dr. Austregesilo de Athayde como director do jornal em que se deu a publicação, não poder controlar tudo o que o mesmo edita.

Estando prejudicados os demais quesitos da lei, o Juiz presidente do Conselho lavrou a presente sentença, pela qual os Juizes do mesmo Conselho julgam improcedente a denuncia e absolvem o accusado.

P. I, R. e communique-se ao Instituto de Identificação e Estatistica Criminal.

Rio de Janeiro, sala secreta da deliberação, aos vinte e quatro do mez de agosto de mil novecentos e trinta e sete.

Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, presidente do Tribunal Especial.

Bento Fleury da Rocha — Antonio Victorino Avilla — dr. Rodolpho Vieira — da. Sylvia Muniz."

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR (JURISPRUDENCIA)

O eleitor, que houver perdido seu titulo, poderá requerer outra via ao Juiz de seu domicilio eleitoral, devendo apresentar, com o requerimento, novas photographias e as formulas de inscripção, devidamente preenchidas, reproduzindo os modelos dos titulos eleitoraes, observando-se, ainda, o disposto no art. 62 do Codigo Eleitoral.

Vistos, relatados e discutidos estes autos da consulta n. 2.120.

I. O dr. Pedro Francisco Rodrigues do Lago, presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano da Bahia, consulta sobre o seguinte (fl. [illegible]):

— Na hypothese de concluido o alistamento, estando já extrahidos os respectivos titulos, verificar-se a inutilização dos mesmos, por motivo de força maior — incendio, inundação, roubo, desapparecimento [illegible] — e constando dos livros de qualificação e de inscripção os [illegible] dos [illegible] — cumpre ao juiz eleitoral determinar a expedição immediata de novos diplomas, ou é mister, para esse fim, a renovação de todos os actos de qualificação e de inscripção [illegible], vez que é defeso, pelo art. 183 do Codigo Eleitoral, 4, inscrever-se mais de uma vez eleitor?

II. O dr. procurador geral opinou (fls. 6):

"2. Parece que a resposta esteja no proprio Codigo Eleitoral, art. 66 paragrapho 5º: "O eleitor que houver perdido seu titulo, poderá requerer outra via ao juiz de seu domicilio eleitoral, devendo apresentar com o requerimento, novas photographias e as formulas de inscripção, devidamente preenchidas, reproduzindo os modelos dos titulos eleitoraes, observando-se, ainda, o disposto no art. 62.

Ainda o mesmo Codigo, art. 71, para o caso de transferencia, [illegible] a hypothese do eleitor "não possuir o titulo", caso em que "instruirá o requerimento com certidão da inscripção".

Isso posto.

III. Accordam os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em responder á consulta na forma suggerida pelo dr. procurador geral.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1937 — *Hermenegildo de Barros*, presidente — *Candido de Oliveira Filho*, relator.

Expedem-se instrucções sobre o desempenho do dever de votar por parte dos viajantes commerciaes brasileiros.

Vistos, relatados e discutidos estes autos do processo n. 99, classe 7ª do artigo 34 do Regimento Interno:

I. Ao egregio Presidente deste Tribunal Superior de Justiça Eleitoral foi endereçada a [illegible] representação (fls. 3):

"A União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, na qualidade de orgão representativo e defensivo dos viajantes commerciaes brasileiros, com séde nesta [illegible] á avenida F[illegible] n. 53, 2º andar, e [illegible] dos seus associados, toma a liberdade de se dirigir a v. excia. para que se digne esclarecer [illegible] o assumpto por interessar, como os viajantes commerciaes, cidadãos brasileiros, podem e devem cumprir o dever civico estatuido na lei n. 48, de 4 de maio de 19[illegible]. E' que, preceituando o artigo 2º dessa mesma lei, que são eleitores os brasileiros de um e outro sexo maiores de [illegible], alistados na forma da lei, e considerando que o artigo 1[illegible] da referida lei classifica como delicto eleitoral, e, como tal, possivel de pena, todo aquelle que deixar de votar, e já que, dada a mobilidade dos viajantes commerciaes, propria da natureza da funcção que exercem, mobilidade que lhes impede de ter um local certo e determinado de residencia, não lhes é possivel cumprirem esse dever civico em muitos [illegible], é o motivo porque esta collectividade vem respeitosamente perante v. excia., na expectativa do que se dignará fornecer-lhe, pelos meios convenientes, os esclarecimentos que, sobre o assumpto, entender de direito".

II. Promoção do dr. procurador geral (fls. 6):

"2. Está confusa a consulta: não se sabe, ao certo, se se refere á dispensa da obrigação de alistamento, ou se á do voto.

Vejamos, portanto, ambas ellas.

3 — Allega-se que, "dada a mobilidade dos viajantes commerciaes, propria da natureza da funcção que exercem — mobilidade que os impede de ter um local certo e determinado de residencia".

Responde o Codigo Civil no artigo 33: "Ter-se-á por domicilio da pessôa natural, quando não tenha residencia habitual (artigo 32), ou empregue a vida em viagens, sem ponto central de negocios, o logar onde for encontrada".

Completa esse dispositivo para a hypothese eleitoral em vista o anterior, artigo 32: "Se, porém, a pessôa natural tiver diversas residencias onde alternadamente viva, ou varios centros de occupações habituaes, considerar-se-á domicilio seu qualquer destes ou daquelles".

Por sua vez, o Codigo Eleitoral, determina no artigo 3 e seu paragrapho unico: "Domicilio Eleitoral é o logar onde o cidadão se inscreve como eleitor, e deve coincidir com o domicilio civil. Paragrapho unico. Se tiver mais de um domicilio civil (Codigo Civil, artigo 32), escolherá um delles para domicilio eleitoral".

Os viajantes commerciaes, via de regra, não o são por conta propria. São, sempre empregados de alguma casa commercial. Logo, na séde desta, ou da agencia donde dependem, ahi é que têm o seu domicilio civil e eleitoral.

4 — Se a hypothese versar a ausencia a alguma eleição, a resposta está no proprio Codigo Eleitoral, artigo 183, n. 2, in fine: "sem causa justificada".

A esse dispositivo se deve accrescer e combinar quando for eleição federal ou estadual, o preceituado no artigo 74 e seus paragraphos: "Artigo 74. O eleitor que, por justos motivos, não puder estar em seu domicilio no dia da eleição federal ou estadual, pedirá ao juiz eleitoral resalva que o habilite a votar em outra secção. Paragrapho 1º O juiz que conceder a resalva communicará o facto ao Tribunal Regional, mencionando o nome do eleitor, numero de inscripção, logar onde vae votar. Paragrapho 2º A resalva só é valida para a eleição a que se referir, podendo ser pedida e transmittida por telegramma com firma reconhecida. Paragrapho 3º O voto será recebido com as mesmas cautelas adoptadas para os votos impugnados por duvida quanto á identidade do eleitor, remettendo-se o resalva ao Tribunal apurad juntamente com os papeis da eleição".

Portanto, desde que o eleitor esteja a serviço (justo motivo) fora do seu domicilio eleitoral, porém dentro da região, se valerá desse preceito para cumprir o dever do voto.

Se estiver fora da região, obterá de qualquer autoridade (preferivelmente eleitoral), attestado de que no dia marcado para a eleição se encontrava em tal cidade.

Quando se tratar de eleições municipaes (excepto as no Districto Federal, neste passo equiparadas a eleições estaduaes), desde que fora do municipio, fará constatar o facto pelas mesmas autoridades antes alludidas.

5 — E' como se me afigura deva ser resolvida a consulta.

Isto posto,

III. Accordam os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em responder a consulta na forma suggerida pelo dr. procurador geral; servindo a presente decisão de instrucção para o exercicio do voto nos casos mencionados.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1937 — *Hermenegildo de Barros*, presidente — *Candido de Oliveira Filho*, relator.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

FIRMA A SUA JURISPRUDENCIA SOBRE A SITUAÇÃO DOS EMPREGADORES COMO CONTRIBUINTES DO INSTITUTO

Uma das questões mais interessantes que teem sido apreciadas através o periodo de existencia legal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios é a que se refere a obrigatoriedade dos empregadores como contribuintes desse Instituto. Discutido que foi o assumpto, encontra-se agora esclarecido e de maneira a não deixar duvida, que toda razão tinham os funccionarios do Instituto quando reclamavam dos empregadores as contribuições devidas, de vez que a lei tornára obrigatoria a sua inscripção e já os considerava para todos os effeitos socios do Instituto. Com a interpretação que se vem de dar ao caso, toma elle outro aspecto, razão pela qual, publicamos na integra a resolução n. 1377 proferida no processo n. 11.836 procedente da 11ª Região:

— Declara exigiveis as contribuições devidas pelos empregadores relativas ao anno de 1935 e permitte que o respectivo pagamento seja feito parcelladamente até 31 de outubro do corrente anno, isento de multa.

Relator: — Sr. Conselheiro José L. Salgado Scarpa! — Vistos e examinados, etc. Nos termos do art. 2º letra b) do dec. 24.273, de 22|5|1934, e do art. 7º § 2º do dec. 183, de 26|12|34, os empregadores no commercio foram considerados associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, obrigação que começou em 1º de janeiro de 1935.

A lei 159, de 30|12|35, no art. 13 e seus paragraphos, regulamentada pelo dec. 890, de 9|6|36, outorga a essa classe de commerciarios a faculdade de sujeição ao regimen legal do IAPC., assim dispondo o art. 41 e seu paragrapho unico do regulamento citado:

"Serão associados facultativos do IAPC, os commerciantes sob firma individual e os socios administradores ou gerentes, a que se referem os arts. 6º e 7º do regulamento approvado pelo dec. 183, de 26|12|34, os quaes, se desejarem contribuir para o mesmo Instituto, deverão requerer a sua inscripção dentro de um anno, a contar de 1º de janeiro de 1936, salvo aquelles que se estabelecerem depois dessa data, para os quaes o prazo da inscripção será de 6 mezes contados do seu estabelecimento".

"Os commerciantes já inscriptos e que não quizerem continuar contribuindo deverão notificar por escripto o Instituto dessa resolução, dentro do prazo de um anno acima previsto, sem direito á restituição das quotas já pagas".

Distinguiu, pois, a lei:

a) — empregadores já inscriptos como associados.

b) — empregadores não inscriptos como associados.

c) — futuros empregadores, isto é, os que se estabelecessem depois de 31|12|36.

Aos empregadores já inscriptos ficou o prazo de um anno, extincto em 31|12|36, para que, não querendo continuar contribuindo notificassem por escripto o Instituto dessa resolução, sem direito ás contribuições já pagas.

Os que não o fizeram naquelle prazo, tornaram-se, novamente, associados obrigatorios do Instituto.

Aos não inscriptos concedeu a lei o prazo de um anno extincto em 31|12|36, para que requeressem inscripção. Os que não o fizeram perderam o direito de se associarem ao Instituto. A rigida clareza da lei não comporta, em ambos os casos, interpretação diversa.

Durante o anno de 1935, vigentes na sua plenitude o dec. n. 24.273 e o reg. 183, existiu para o empregador a obrigação ao regimen legal do IAPC, cujos orgãos administrativos procuraram e procuram arrecadar as contribuições referentes áquelle anno, mesmo quando o empregador, valendo-se da faculdade que a lei lhe outorga, não quer ser associado do Instituto.

Essa pratica ou exigencia originou innumeras reclamações e um movimento de geral contrariedade da classe, vindo ter a esse Conselho uma representação da Associação Commercial de Porto Alegre, endereçada ao sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Restituindo o processo ao sr. ministro, este Conselho em sessão de 5 de fevereiro ultimo, resolve [illegible] adoptando o parecer do dr. procurador geral que concluiu contrariamente ao pretendido pela referida Associação. E assim concluiu por considerar que a obrigação vigorou para os empregadores durante o anno de 1935, não sendo logico premiar os que a não cumpriram não se lhes exigindo o pagamento de contribuições que, aos cumpridores da lei, se não podem restituir. Considerou ainda o alludido parecer que "o Instituto, como segurador que é, correu os riscos que resultavam da inscripção obrigatoria de commerciantes e não seria justo que esses riscos assumidos até 31 de dezembro fossem agora reputados gratuitos". Em data de 23 de fevereiro o sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, exarou no processo o seguinte despacho: "Ao IAPC. para promover accordo com os interessados".

Em 10 de março, por officio da secretaria, foi determinada ao sr. director do Departamento da 11ª Região o cumprimento desse despacho, nada mais constando do processo.

Isto posto,

Considerando que a solução aqui reclamada não deve ser tomada com feição regional, por isso que o caso é geral e, na sua complexidade está originando desintelligencias generalisadas e prejudicasse, sem duvida, ao Instituto;

considerando que os empregadores em geral foram considerados associados obrigatorios durante o anno de 1935;

considerando que a prohibição legal da restituição de contribuições ao empregador que deixou o Instituto tem apoio na compensação representada pelos riscos que o Instituto correu e cobriu até o momento da desistencia do empregador contribuinte;

considerando que é perfeitamente legal e tem apoio nessa mesma compensação a exigencia das contribuições relativas ao anno de 1935, mesmo em relação áquelles associados não inscriptos e que, depois, ao amparo da lei 159, optaram pela não inscripção;

considerando que, com effeito, os empregadores em geral, mesmo os não inscriptos, como os que se declararam a inscripção, tiveram riscos cobertos por este Instituto durante o alludido periodo em que foram considerados seus associados obrigatorios;

considerando que por taes riscos (aposentadoria por invalidez na forma do art. 183, de 26|12|34), o Instituto ainda responde, visto que o direito de leis decorrentes prescreve em cinco annos (art. 80 do reg. 183);

considerando que a concessão desses beneficios não é prejudicada pela falta da inscripção regulamentar (artigo 76 § 1º e § 2º do regulamento citado).

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio — do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios por unanimidade de votos, declarar exigiveis as contribuições de vidas pelos empregadores relativas ao anno de 1936, e, á vista do despacho do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio no proc. 11.826, da 11ª Região, permittir que o respectivo pagamento se faça de uma só vez ou parcelladamente, até 31 de outubro do corrente anno, isento de multa. Resolvem, outrosim, ainda em vista do alludido despacho ministerial, permittir aos empregadores que se tenham desligado do Instituto a faculdade de se ao mesmo se associarem, pagando as contribuições devidas e submetendo-se ao exame na forma do disposto no art. 12 do regulamento 183 de 26|12|34.

Sala das Sessões, em 8 de junho de 1937 — (a) *J. P. Machado da Silva*, presidente — *José L. Salgado Scarpa*, relator.

Fui presente: — Oscar Saraiva, procurador geral.

O ESTADO PORTUGUEZ NÃO É "TOTALITARIO"

Pereira de SOUZA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quem não conhece a vida administrativa portugueza dá-se ao devaneio de considerar a organização do Estado Portuguez, como totalitaria e muitos suppõem que ainda se vive, lá em regimen de dictadura. E' que ha muita gente que fala em Estado totalitario e em extremismo, unicamente de oitiva e sem saber o que uma outra coisa vem ser. Para desfazer esses mal entendidos ou erros de informação, proponho-me dizer em breves palavras qual seja a organização politica e administrativa do Estado portuguez, onde é mantido o principio de elegibilidade.

Uma das obras da dictadura, emergente da Revolução Nacional de 28 de maio de 1926, foi a de apresentar uma Constituição Politica, que submetteu á approvação de um plebiscito nacional.

Quem quiz concorrer ao plebiscito concorreu livremente; plebiscito que te viogar no dia 19 de março de 1933 e em que podiam manifestar-se todos os inscriptos no recenseamento, elaborado em 1932. Os maldizentes (que os hade haver sempre em toda a parte) clamavam que esse plebiscito era uma burla porque se contavam como dando approvação á Constituição os abstencionistas; mas não tinham razão, porque o § 1º do artigo 4º do Decreto 22.229, claramente dizia que essas abstenções se contariam, como votos positivos, e, por isso, si os abstencionistas quizessem pronunciar-se, contra, teriam apenas um caminho a seguir: votar. Demais a mais o voto é secreto. O que ninguem podia era deixar de pronunciar-se sobre assumpto nacional de tão grande relevancia. Disse que sim? — contou-se lhe o voto; disse que não? — contou-se lhe igualmente; absteve-se? — tacitamente disse que sim. Isto é logico e bem claro.

Pelo decreto-lei n. 24.631 de 6 de novembro de 1934, designou-se o modo de eleger os deputados á Assembléa Nacional e pelo n. 24.683 de 27 do mesmo mez, o da eleição dos representantes á Camara Corporativa.

Elaborado o Codigo Administrativo e publicado em 31 de dezembro de 1936 vão realizar-se agora no proximo mez de outubro as eleições das juntas de freguezia para, a seguir, se realizarem as das Camaras Municipaes e Conselhos de Provincia.

constituido administrativamente, por

a) Juntas de freguezia, eleitas triennalmente por todos os chefes de familia de cada uma dellas;

Assim temos o Estado Portuguez

b) Conselho Municipaes que são formados:

I — pelo presidente da Camara Municipal;

II — quatro representantes das juntas de freguezia de cada Conselho;

III — Um representante das Santas Casas de Misericordia de cada Conselho;

IV — Um representante das ordens ou delegações concelhias;

V — Dois representantes dos syndicatos nacionaes;

VI — Dois representantes das Casas do Povo e dos Pescadores;

VII — Os dois maiores contribuintes da contribuição predial rustica ou urbana que residam no Conselho, segundo o Conselho fôr rustico ou urbano;

c) — As camaras municipaes, com um presidente de nomeação do governo e de 6, de 6, 4 ou 2 vereadores, consoante seja o Conselho de 1ª, 2ª ou 3ª classe;

d) — Os conselhos de provincia, constituidos por

I — pelos procuradores das camaras municipaes, um de cada uma;

II — um procurador de federação de gremios ou syndicatos nacionaes, ou gremios com séde na area da Provincia;

III — tres procuradores das associações e instituições de utilidade local;

IV — dois eleitos procuradores pelo Senado de cada universidade existente na Provincia;

V — um procurador eleito pelos professores effectivos dos lyceus e institutos secundarios da Provincia;

VI — Um procurador eleito pelos professores effectivos das escolas de ensino technico da Provincia;

VII — Os directores dos districtos escolares da provincia.

d) As juntas de provincia compostas de cinco vogaes.

Como se vê na ordem administrativa domina e impera o principio democratico da eleição.

Na ordem politica o presidente da Republica que é eleito por suffragio directo dos eleitores, a Assembléa Nacional e a Camara Corporativa que são, tambem, resultantes de eleição.

Como, pois, pretender alguem dizer que a Republica Portugueza é um Estado totalitario e fascista?

Nada disso: é uma democracia equilibrada, não dos valores individuaes, mas dos valores collectivos de todos os sectores da vida nacional.

A Imprensa não barafusta, não grita, não injuria, não arma escandalos. Não.

Tem uma funcção nacional constructiva a realizar e não pode ser, porque não deve ser, elemento de perturbação e demolição. Tudo pela Nação e Nada contra a Nação.

Lendo ha tempos La Republica conteri a seguinte apreciação sobre o Classista de Argentino Rossani, en Estatuto Nacional do Trabalho, que me não furto a transcrever:

"Con el simples enunciado de la "Propriedad, Capital y Trabajo se "traza el Estado un a labor general "de revision legislativa que colocará "al Estado portuguez en el mas alto "nivel de la legislacion moderna de "la sociedad. No contempla solo la "defensa del operario, sinó la harmo"nia conjunta de toda la colectividad, "al buscarle aplicacion a 1ª classe "proletaria. Es uno documento sabio "y digno de todo estudio. Es una pie"za mas politica-social que doctrina"ria y para ciertos pueblos lo que mas "se aconseja."

E abrindo-se o Estatuto Nacional E abrindo o Estatuto Nacional do Trabalho deparamos com a seguinte disposição:

"O Estado reconhece na inicia"tiva privada o mais fecundo "instrumento do progresso e da "economia da Nação."

Ahi fica, pois, um formal desmentido aos que, não conhecendo a organização portugueza, têm a impressão de que ella é o que nunca pensou ser: totalitaria.

MUTILADO

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

HYGIENE VETERINARIA

Em breves noções das providencias que devem ser tomadas quando os animaes estão doentes, daremos aqui, alguma coisa simples que sirva para orientar os criadores.

Comecemos pelas infecções. Chama-se infecção á entrada de microbios de uma doença no organismo do animal. Uma vez ahi elles se multiplicam e além de matar ou comprometter a saude deste, constituem focos de propagação da doença especifica que produzem. A infecção pode-se dar por cia buccal, por um corte ou ferida que o animal tenha ou por um outro meio qualquer, não se devendo esquecer as injecções e vaccinas feitas sem as necessarias cautelas, as quaes podem levar os microbios de uma doença para o sangue do animal que se vaccinou.

A urina, o estrume, o leite, a saliva, os pellos, etc., constituem vehiculos propagadores das doenças de que os seus productores soffrem; e sendo assim a primeira providencia que se deve tomar para que uma doença não se propague aos outros animaes é isolar o doente ou o suspeito de uma qualquer doença.

Emquanto os excrementos estão frescos, molhados, os microbios não se destacam pelo vento, mas tão depressa vão secando, qualquer corrente de ar serve de transmissor a certas distancias, levando em suspensão os germens, os quaes vão ficar depositados sobre as superficies que estarão em contacto com os alimentos ou serão respirados pela permanencia no ar.

Dahi se vê a importancia que tem para a hygiene dos estabulos ou cocheiras, o cuidado em mantel-os sempre limpos, lavados e desinfectados, tendo-se a cautela de não deixar que estas aguas cheguem até os animaes sãos. A agua é um dos mais certos vehiculos transmissores de doenças e para que ella não exerça essa influencia malefica é necessario que ella se dê agua de beber aos animaes sinão quando se tem a certeza de que ella provem de uma origem insuspeita.

Ha microbios de doenças como o do tetano, que vivem na terra, no esterco dos curraes e que se transmitte com facilidade, desde que numa operação ou no caso do animal se cortar não se tomem as necessarias precauções para que tudo corra sem um caso de infecção pelos mesmos.

A ingestão de certos alimentos como o leite, a carne crua ou mal "passada" pode dar logar a que o homem ou os animaes contraiam doenças, muitas vezes de graves consequencias. E' o caso da tuberculose hoje tão commum em certos animaes como o boi, o porco, etc. Bebendo leite de vacca tuberculosa, atacada de febre aphtosa ou de outra doença, tanto o bezerro como as pessoas podem contrahir o mal, havendo innumeros casos de consequencias fataes. Por isso é de elementar providencia em taes casos não deixar que uma vacca tuberculosa ammamente, do mesmo modo se terá que proceder para as outras doenças.

A tuberculose é uma doença que hoje está alastrada por toda parte e cuja intensidade se attribue em grande parte aos leites infeccionados pela doença, originados de vaccas tuberculosas. Principalmente perigoso beber leite cru', quando não se tenha a certeza de que a vacca está em perfeito estado de saude.

A tuberculose se conhece por meio da applicação da tuberculina, producto que revela a presença do microbio por uma reacção especial a que dá logar.

Os animaes sadios têm uma resistencia maior a contrahir taes doenças e dahi se conclue que o melhor meio de evitar que elles sejam portadores de tuberculose é alimental-os convenientemente, dando-lhes alimentos sadios e que entrem nas devidas proporções nos arraçoamentos.

As pulgas, os bichos de pé, as moscas, os carrapatos, os morcegos, podem ser transportadores de microbios de doenças as mais variadas, como é o caso da chamada "tristeza", molestia que ataca os animaes importados.

Toda gente sabe que o tanto o corpo humano como o dos animaes contem microbios de doenças diversas. Estes, entretanto, podem viver ahi sem causar a doença e ficam até que uma opportunidade se offereça, por um arranhão, uma ferida, a ingestão de alimento que o tirou do logar onde estava e assim por diante.

A pelle deve por isso estar sempre em perfeito estado, escovada, lavada, limpa devendo-se considerar que ella já tem por natureza a sua defesa não só na reacção acida do suor como tambem pela renovação de suas camadas cellulares superficiaes.



Bezerros sadios, criados em pastagens onde não ha lama e vermes

A EVOLUÇÃO DOS INSECTOS

Muito diversa é a evolução dos insectos cuja metamorphose é dita "incompleta". Do ovo destes, surge, desde logo, um insecto em miniatura, já dotado de pernas, antennas, rudimentos de azas, etc., e que só precisa crescer e coordenar as proporções do corpo. Passando por successivas mudas de pelle, a nympha, como é chamada essa phase, se desenvolve e apenas as azas, a principio mal esboçadas, depois cada vez maiores, modificam seu aspecto geral.

Metamorphose completa, como as borboletas, soffrem igualmente os besouros, as abelhas e formigas e as moscas, ao passo que teem metamorphose incompleta todos os percevejos, pulgões, cigarras, gafanhotos, baratas, etc.

Conhecendo esta particularidade da evolução dos insectos, torna-se mais facil estabelecer a relação de causa e effeito ao analysar as depredações notadas nos vegetaes e tambem para julgar da efficiencia que poderá ter o insecticida que se deseja applicar.

Outra questão importante, a respeito da qual é preciso ter noções para poder acompanhar a evolução dos insectos, é o ambiente. Aqui, porém, a variabilidade é grande e depende, em geral, da indole de cada familia. A maior parte das moscas, depois de completa a phase larval, procura a terra para ahi formar seu casulo. Excepção, porém, constituem os mosquitos de vida aquatica, cuja nympha tambem permanece na agua. A maior parte das lagartas de lepidopteros, quer tenham casulo de fio de seda (mariposas), quer se transformem em chrysalida sem casulo, fixam-se nos ramos dos vegetaes; muitas, porém, como os "mede-palmos", enterram-se no chão e ahi se transformam. Estes casos devem ser observados de especie para especie, dependendo, assim, de estudo, nada difficil para quem gosta desses assumptos interessantes e ao mesmo tempo indispensaveis ao agricultor.

O avô Renan

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

do homem que influenciou de maneira tão grande o seu tempo — essa imagem que nos offerecem e em que reconhecemos os traços de uma physionomia que já se distanciara tanto de nós — tudo isto nos convida a meditar de novo sobre as miserias do orgulho intellectual.

Ahi nem propria duvida podemos confiar. Nem na propria "indecisão" podemos refugiar o nosso medo do erro, a nossa desconfiança de adherir á illusão e ao engano.

A razão orgulhosa ou cheio de cautela, que oppõe reservas e que sorri cheia de desdem — ao que lhe parece erro sobre erro, mentira sobre mentira, essa propria razão, a cujo culto o bom avô Renan dedicou a sua vida predestinada — como nós parece nesta hora pequenina e mesquinha olhada de longe, olhada do futuro, que é onde estamos collocados para espiar o edificio construido pelo diligente discipulo de Saint-Sulpice. A immensa construcção renaniana em que o "amor da verdade" trabalhou pacientemente, aqui de onde estamos agora, como nos parece pequenina e fragil!

Que resta do velho Renan? Que resta do que elle acreditou duvidando sempre? Só a poesia o assiste, só a poesia o conserva ainda para nós.

Só a doçura de certas paginas suas persistem e vibram em nós ainda como os sinos daquella mysteriosa cha submersa, de que elle nos fala — ainos que faziam subir do fundo do mar os sons de um mundo perdido e extincto, de um tempo para sempre acabado.

O "SECCAMENTO" DO RAMO DO CAFEEIRO



Esparramando café para a secca de terreiro

Num outro estudo sobre essa doença o "seccamento" pernicioso dos ramos do cafeeiro ou "gotteo", J. P. Duque, na Colombia começa por lembrar que a doença em questão é em estado pathologico de aniquilamento total ou parcial da arvore. Manifesta-se pela perda das folhas seguida da secca de um ou varios ramos. Vem como immediata consequencia de uma colheita superior ás forças da arvore, revelando desequilibrio physiologico e contribuindo para o aniquilamento final. O "seccamento" é perniciosa quando estão affectados todos ou a maior parte dos ramos, e parcial ou individual, quando um ou varios ramos soffrem o ataque.

Symptomas e curso — O primeiro symptoma visivel é uma florada supernormal em relação á folhagem. Depois vem um amarellecimento prematuro dos fructos do tronco e das folhas das extremidades dos ramos; nota-se isso, principalmente, nos ramos finos e debeis. Observando-se na occasião da florada, verifica-se que ha formosas flôres até ás extremidades, o que não é normal num indicio de vigor, mas, pelo contrario, prova de enfraquecimento, pois, normalmente, a zona de floração fica separada da extremidade do ramo por alguns pares de folhas. O amarellecimento do tronco e das folhas apparece mais ou menos quatro mezes depois da florada e a zona amarella abrange, em geral, uma extensão de 20 a 25 centimetros, desde a extremidade dos ramos. Secundino-se a arvore, nota-se que não está firme, o que é indicio de debilidade das raizes. O amarellecimento pode progredir até á parte central do ramo e, nos ramos muito finos, até sua base. Quasi sempre, nesse periodo, observam-se sobre o tronco, as folhas e os fructos da zona affectada, manchas de côr carmezim e, depois, preta ou quasi preta. Finalmente, as folhas murcham e cáem, sobrevindo o seccamento descendente do ramo, acompanhado do ennegrecimento da extremidade. Como o amarellecimento começa pouco tempo depois da florada, o grão formado sobre os ramos não termina seu desenvolvimento e, de verde, passa a seccO.

Verifica-se, tambem, que, em uma arvore normal pouco depois da florada, cessa o crescimento vegetativo, isto é, o ramo deixa de formar rosetas de prolongamento na extremidade, além disso, á medida que o fructo cresce, as folhas do centro e da base do ramo cáem normalmente. Nas arvores que soffrem de "seccamento" o ramo todo fica desprovido de folhas. Nesses casos os agricultores dizem que a arvore está *chamuscada* ou secca. Nas colonias hollandezas (Java), e nas colonias inglezas da Africa Oriental, a enfermidade é denominada *dieback, seccamento para trás*, que algumas pessôas acreditam ser devido exclusivamente ao ataque de parasitas vegetaes (cogumelos); na Colombia foi comprovado, definitivamente, que a causa principal é um desequilibrio physiologico na arvore, sem phenomenos de restituição, e que o ataque dos parasitas vegetaes comquanto grave, é secundario por dar-se em ramos debilitados. Como dissemos o ennegrecimento caracteristico da casca abrange toda a extensão das pontas e dos ramos finos, mas, nos ramos grossos elle existe, sómente, na zona extrema, raras vezes maios que 200 cm.

O restante desses ramos adquire côr cinzenta e a casca fica rajada em todo seu sentido transversal; quando a casca se solta nessas zonas, vêm-se, por baixo, manchas escuras quasi pretas, que apresentam o aspecto de chagas. Sobre a casca póde-se ver uma infinidade de pontinhos pretos que são, provavelmente, fructificações do cogumelo denominado *colletotrichum coffeanum*, que determina a *entrecasca* perniciosa, porque ataca os ramos debilitados. Este cogumelo causa, tambem, manchas carmezim sobre as folhas, tronco e fructo, como já foi dito. E' muito frequente o apparecimento destes pontos pretos e de rachas da casca, desde a florada e mesmo antes della.

Os ramos atacados tornam-se quebradiços e, aos oito ou nove mezes — e ás vezes antes, — o cafeeiro apresenta o aspecto de uma arvore secca, apesar de haver zonas verdes, ainda não atacadas. Observando-se os ramos attingidos, principalmente nas extremidades, no fim da molestia (7 a 9 mezes), nota-se que estão enxutos e finos, o que é mais visivel nos nós e nas forquilhas. Tal estado faz lembrar o aspecto esquelletico que apresentam a mão e o ante-braço das pessôas que soffreram molestias longas. Este enfraquecimento ou *esmagamento* dos ramos atacados dá a impressão de que foram extrahidas suas seivas, sem damnificar a casca, e, realmente, com o desapparecimento da folhagem pela secca da extremidade e com a queda natural das folhas do centro e da base do ramo fica suspensa a elaboração de alimento, função das folhas e mais orgãos verdes. Ahi o ramo tem que utilizar suas proprias reservas para attender ao desenvolvimento e amadurecimento de sua parte na fructificação.

Nas partes mais grossas dos ramos, isto é, nas mais providas de reservas alimenticias, o desenvolvimento e amadurecimento da colheita são normaes, podendo-se esperar, segundo seu vigor, a renovação das perdas, mesmo quando, com muita frequencia o ramo morre antes ou pouco depois do amadurecimento da colheita. Isto acontece, principalmente, nas arvores que soffrem o "seccamento" desde a primeira colheita e, em geral, nas de folhagem escassa, como por exemplo em consequencia de uma póda forte, etc.

O enfraquecimento da arvore vae-se accentuando, progressivamente, nos mezes seguintes á florada, devido á debilidade crescente das raizes que não recebem alimento algum das partes aéreas, em consequencia da diminuição ou perda total da folhagem, tendo, então, que appellar para as suas proprias reservas. Este symptoma é de importancia vital para a analyse e estudo das causas do "seccamento e de seus possiveis remedios.

As causas do "seccamento" podem ser divididas em quatro grupos:

Causas remotas.
Causas no sólo.
Causas na parte aerea.
Causas accidentaes.

Causas remotas — Má selecção da arvore destinada á producção de sementes; má selecção destas; retardamento suspensão temporaria, em geral, más condições de germinação; deficiencia no preparo e manutenção das mudas; semeadura defeituosa. Todos estes factores teem ifluencia, como causas remotas do "seccamento" em consequencia da perda ou falta de vigor inicial, e por defeitos de nutrição durante o crescimento das arvores.

Causas no sólo — Um excesso de humidade no sólo, ou porque este ou o sub-sólo seja marmelloso, ou pelo facto do sólo repousar em um sub-sólo de cascalho, pedregulho misturado com argilla, ou limo, o que o torna impermeavel e impenetravel para as raizes, como acontece, muito frequentemente em formações aluviaes (conglomerado). As arvores não podem formar um bom systema de raizes nesses sólos e, por conseguinte, as condições de nutrição e fixação da terra são deficientes. Esta condição dos sólos é extremamente prejudicial e perigosa porque, frequentemente, os agricultores escolhem o terreno para cafezaes sem ter conhecido, previamente, esta caracteristica. Conhecemos vasos concretos, em regiões distinctas do paiz, onde sómente foram notadas taes anomalias depois de cinco ou mesmo oito annos do estabelecimento da cultura.

Começa-se a notar esta situação anormal do sólo depois de dois ou três annos. Manifesta-se pela decadencia e máo aspecto da planta, apesar do sólo bra ser bôa e o cultivo esmerado. Os ataques de "seccamento" apparecem de anno a anno, observando-se a morte frequente de arvores, sem que a plantação apresente enfermidades especificas. Examinando-se o sólo, verifica-se que existe uma camada dura, em geral de pequena espessura, a pouca profundidade, impedindo a penetração das raizes, que se desenvolvem lateralmente, mesmo que a semeadura tenha sido profunda e as raizes não tenham sido cortadas. A propria arvore, pois, encarrega-se de eliminar suas partes profundas, debaixo dessa camada favoravel ao seu desenvolvimento. As arvores de sombra, em geral, attingem pouca altura e, desde a primeira colheita, começam a soffrer ataques, ás vezes mortaes, de "seccamento" ou morrem de ataque de cogumelos especificos nas raizes.

Realizamos estudos bem minuciosos dessas condições de sólo em diversas partes do paiz, mas, conhecemos os casos mais typicos em muitas formações sedimentarias dos rios Chinchiná, em Caldas e Guachicas, e Guararapes em Pitalito, Huila.

Nos sólos soltos, seccos, além de ser deficiente a fixação á terra, as arvores soffrem de secca no verão e de excesso de infiltrações nas épocas de chuvas, não podendo, consequentemente, nutrir-se bem.

Uma causa muito frequente na Colombia é o empobrecimento do sólo em consequencia de erosão, o que é commum, principalmente em Antioquia, Cundinamarca e Tolima.

Em algumas comarcas de sól vulcanico, como Quindio, a erosão tem se apresentado com intensidade crescente nos ultimos annos.

Nestes sólos, de topographia não muito inclinada e de estructura solta, a erosão não causa em geral damnos tão consideraveis com onos de estructura compacta e de maior inclinação. Por outro lado, seu maior poder de infiltração occasiona phenomenos de percolação que, além de empobrecer principalmente os saes alcalinos, a camada superficial, permitte a fuga dos colloides argillosos e humidos, diminuindo, assim, a ccmpleição absorvente, augmentando sua acidez e tornando difficil o desenvolvimento normal de bacterias e cogumelos. Como consequencia disso, os cafeeiros não dispõem de sufficiente material soluvel utilizavel e, por conseguinte, soffrem um enfraquecimento que occasiona os conhecidos desequilibrios. Em resumo: as consequencias do poder de infiltração dos sólos fófos são semelhantes aos effeitos da erosão nos sólos compactos.

Outros factores de grande importancia são a humidade do sólo, o abandono da plantação e a falta de sombra.

Tratamento — A applicação de cal nos sólos acidos, neutralizando a acidez e permittindo a vitrificação dos despojos accumulados por defeitos nos processos biologicos e augmento do poder absorvente previne os ataques de "seccamento".

Todo o enfraquecimento das raizes por causas physiologicas, parasitarias ou mechanicas, constitue um factor de maxima importancia, porque a primeira reacção da arvore, quando sua parte subterranea soffre, é a accumulação de reserva alimenticia, sempre seguida por uma colheita grande. A arvore, por instincto biologico de conservação, quando soffre um enfraquecimento que lhe põe a vida em perigo, suspende suas funcções vegetativas para attender ás reproductivas. E o impulso natural da conservação da especie que, nestes casos, prima sobre o da conservação do individuo. Por isso, nas plantações bem providas da materia organica e em bôas condições de sombreamento, isto é, sob um ambiente adequado, o "seccamento" é raro e as colheitas são normaes. Em plantações com excesso de sombra e de materia organica, tambem são pouco frequentes os ataques de "seccamento", devido á superabundancia de folhagem (arvores viçosas).

Causas na parte aerea — A causa principal na parte aérea é a escassez ou perda de folhagem, que pode ter origem no sólo, na falta ou insufficiencia de sombra, nos máos systemas de cultura, ataques de doenças ou pragas, pois é natural que todo o enfraquecimento da folhagem tenha repercussão nas raizes, ou vice-versa.

Nos sólos soltos, seccos, além de ser deficiente a fixação á terra, as arvores soffrem de erosão, o que é commum, principalmente em Antioquia, Cundicarca e Tolima.

Tratamento — A applicação de cal nos sólos acidos, neutralizando a acidez e permittindo a vitrificação dos despojos accumulados por defeitos nos processos biologicos e augmento do poder absorvente.

Nos annos de verão intenso, especialmente nas regiões de sólo muito compacto, é bem frequente o caso de grandes floradas, pois, em consequencia da secca do sólo, o enfraquecimento das raizes provoca accumulo de reservas alimenticias.

As pódas intensas feitas nas arvores constituem factor decisivo na materia dos casos porque provocam desequilibrios physiologicos com os consequentes phenomenos de restituição, que trazem, em consequencia, colheita superior ás suas forças. O proprio desbastamento é causa muito frequente do "seccamento", na primeira colheita. E' talvez, o ataque mais grave, pelas

(Conclue na 9.ª pagina)

AMEIXAS



Ameixas "Paviot"

Temos duas especies principaes de ameixeiras: a ameixeira do Canadá, a mais commum entre nós, que dá fructos amarellos em cachos, mas que é pouco procurada e só serve para gasto ou mercado proximo, e a ameixeira Kelsey do Japão, de fructo grande e amarellado, a mais procurada e commercial. O fructo desta ultima variedade (outra ha de fructos vermelhos ou pretos) é ao principio verde, tornando-se mais tarde verde-amarellado; é excellente e muito doce e summamente, do tamanho de um pecego.

A ameixeira do Canadá dá bem de sementes; a do Japão deve ser enxertada em ameixeira brava, ou sylvestre, de espinhos, ou na ameixeira americana Burbamk.

Ambas as especies dão bem em qualquer terreno, mas a ameixeira do Japão prefere o sólo barrento-arenoso, solto e fresco, sem ser humido, não se dando bem nem em barros muito compactos, nem em sólo muito arenoso.

Fructificam-se no verão e no fim do segundo ou terceiro anno depois de enxertados, ou do terceiro ou quarto anno, depois de sementes.

Os pés, no pomar, devem ficar a 4 braças em todos os sentidos, porque estas arvores abrem muito, tanto do Canadá como do Japão.

Se quizer na alta producção, ameixas para conserva, por meio de seccagem então é preciso cultivar as variedades européas, que a isto mais se prestam, e são a ameixeira d'Agen, a Questche d'Italia, que os viveiros Achille Volpi, por nós representado, podem fornecer. Os fructos dessa qualidade são vermelhos violaceos, mudando para o preto, depois de seccos.

Secca-se ao sol, depois em estufas a 40 e 50 graus de 1 a 2 dias e finalmente em forno (a 90°) durante 5 a 6 horas, depois do que se escolhe e acondiciona-se para expedição, em latas apropriadas.

Felizmente depois de seguir a plantação nos terrenos apropriados, hoje dão muito bem entre nós.

A AVICULTURA NO VERÃO

Todos os criadores de gallinhas sabem que o verão é a época difficil para a criação, pois em consequencia dos fortes calores e das chuvas torrenciaes, accrescidos dos surtos de pragas e doenças, o aviario exige que o aviculitor não deixe de dispender toda a sua maxima attenção para controlar as difficuldades que dahi surgem.

No que se refere no alojamento, o primeiro cuidado nesse sentido, deve ser o de verificar se os gallinheiros estão em condições de offerecer, durante a estação calmosa, a defesa efficaz que lhes incumbe prestar contra os dois incommodos principaes desse periodo: o calor e a humidade.

Lembramos aos aviculitores noviços que, no nosso clima, os gallinheiros, devem ter, em toda a sua extensão, a altura minima de 2 metros; isto não só permitte que um homem se mova e trabalhe dentro delle folgadamente, sem o risco de bater com a cabeça em algum calibo do tecto, como permitte melhor arejamento e impede que as modificações de temperatura externa repercutam rapidamente e directamente sobre as aves, pois que ha sempre entre ellas e o tecto uma camada de ar bastante para attenuar e disforçar essas variações.

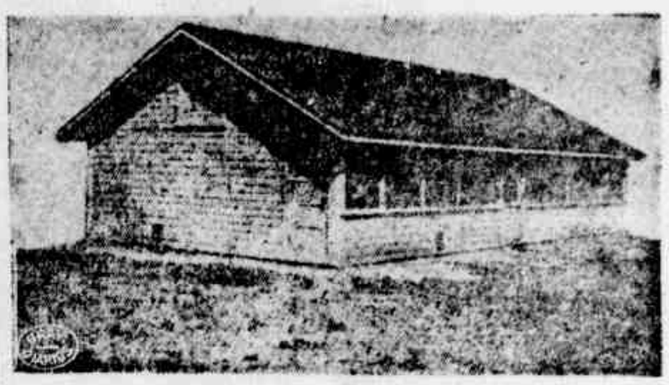
O outro alvitre necessario é prover os gallinheiros do maior numero possivel de abertura para entrada de ar e luz: ventiladores nos pontos mais altos do tecto para deixar sair o ar super-aquecido do interior, janellas e portadas amplas para permittir a mais ampla circulação de ar e a invasão do sol por todos os recantos do barracão. Essas aberturas, porém, devem ser dotadas de meios efficazes para seu fechamento diante a conveniencia do momento; portas e janellas de madeira, de vidro ou de celophane são usadas universalmente para obstar a formação de correntes de ar ou obstar a entrada nos gallinheiros de ventos incommodos ou de chuvas impertinentes; com caixilhos de madeira e saccos de aniagem se fazem os batentes mais apropriados para o nosso clima: são baratos, inquebraveis, substituem-se facilmente quando gastos, impedem sufficientemente a invasão de ventanias e de chuvaradas, e deixam passar, tamisadamente, uma quantidade moderada, mas util de ar e de claridade para o interior do gallinheiro.

No começo do verão deve verificar o aviculitor o estado de conservação do tecto, para obstruir as gutteiras existentes; do chão, para impedir uma eventual inundação por entupimento de esgotos ou fendas do esalho ou do rodapé; e de todas as portas, janellas e ventiladores, para se assegurar do seu perfeito funccionamento tanto para o abrir como para o fechar.

Deve verificar tambem o estado do terreno onde costuma soltar as gallinhas. Para isso o melhor é dividir a pastagem de cada gallinheiro em duas secções ás quaes as aves tenham accesso por portas differentes: pois em regra é nas vizinhanças da porta que o gramado fica destruido e o terreno mais conspurcado; e, assim, dispondo de dois parques, deixará o aviculitor que um seja revolvido e replantado, especialmente nesse ponto mais usado, emquanto o outro está em uso de sorte, quando esse estiver, por seu turno, imprestavel, as aves sejam encaminhadas para o outro, que deve estar completamente renovado e verdejante.

Nos dias de bom tempo será excellente que as gallinhas saiam para o ar livre, desde que possam ser conduzidas a um terreno limpo, gramado, e provido de algumas arvores, ou pequenos abrigos que dêm boa sombra.

Nos dias de chuva, garoa e vento o melhor é que permaneçam dentro dos abrigos e para isto é necessario, principalmente nos logares onde as temporadas são frequentes, que esses abrigos sejam amplos, luminosos, arejados rigorosamente limpos e providos de tudo o que pode proporcionar conforto e bem estar ás aves: poleiros commodos e em numero sufficiente, comedouros que dêm para todas comerem ao mesmo tempo, bebedouros sempre cheios, ninhos escuros, espaçosos e em quantidade correspondente ao numero das aves (um, pelo menos, para cada grupo de cinco gallinhas), "banhos" de areia fina, a todos os ingredientes que servem para alimentar ou facilitar a digestão das aves (como farelladas, carvão, cascalho, calcareos, etc), sem contar uma boa camada de secca cobrindo o chão cimentado.



Typo de gallinheiro com lados abertos



Todos os animaes morrem de verminose

Muitos criadores perdem animais desde as aves, cães, cabras, carneiros, bezerros, porcos, até cavalos, ignorando que a morte foi devida ás verminoses.

O Departamento de Veterinária dos Laboratórios Raul Leite prepara VERMIFUGOS eficientes para todos os animais.

Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS LABS. RAUL LEITE • RIO

FEBRE AFTOSA?

KUROS

Injetado no inicio da molésita cura e previne 90% dos acidentes (frieira, cocoteira, peitos perdidos, etc.) Resultado seguro.

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

DIARREIA DOS BEZERROS?

VITOS
(USO BUCAL)

Algumas doses curam 80% dos casos. Indispensável em toda fazenda organizada.

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Lida Baarova, a extraordinaria e linda estrella do cinema allemão apparecerá como Thereza em "Patrioten", o o novo film da Ufa.

"ZU NEUEN UFERN" UM FILM DA UFA CONCLUIDO

Nos studios de Babelsberg terminaram as filmagens da nova producção da Ufa ZU NEUEN UFERN realizado por Detief Sierck.

O argumento, extrahido de um romance de Lovis Lorenz, foi composto por Kurt Heuser e Detief Sierck. A musica é de Ralph Benatzky.

Photographia de Franz Weihmayr, decorações de Fritz Maurischat, engenheiro de som Carl-Heinz Becker. Os papeis do novo film são interpretatdos por Zarah Leander, Willy Birgel, Hilde von Stolz, Carola Hohn, Victor Stoal, Erich Ziegel, Ewin Jurgensen, Jakob Tiedtke, Robert Dorsay, Iwa Wania, Ernst Legal, Siegfried Schurenberg, Herbert Hubner, Lina Lossen, Lissey Arna, Mady Rahl e Lina Carstens. O novo film pertence ao grupo productor de Bruno Duday da Ufa.

—:—

"GASPARONE"

Hans Leip está escrevendo em collaboração com Werner Eplinius, o argumento para o novo film da Ufa GASPARONE, do grupo productor de Max Pfeiffer, e que irá brevemente para os studios sob a direcção de Georg Jacoby. A adaptação musical neste film decalcado de uma conhecida opereta de Millocker, está entregue a Peter Kreuder. Johannes Heesters interpreta o papel principal deste film.

—:—

"UNTERNEHMEN MICHAEL"

Para um papel de tenente no novo film da Ufa UNTERNEHMEN MICHAEL foi contractaodo o artisa Karl John; este film está sendo realizado por Karl John; este film está sendo realizado por Karl Ritter, sendo a adaptação cinematographica de um drama de Hans Fritz.

—:—

WILL MEISEL

escreveu a musica para o film da Astra KARUSSEL que está tambem sob a sua direcção musical e que foi realizado pelo dr. Alwin Elling.

—:—

IWA WANIA

desempenha o papel de Violeta no novo e grandioso film sonoro da Ufa ZU NEUEN UFERN, cujo papel principal é interpretado por Zarah Leander.

—:—

TRES NOVOS FILMS CURTOS DA UFA

O grupo productor de Peter Paul Brauer acaba de apromptar tres novos films de curta metragem para a Ufa. Charles Klein escreveu o argumento do film DER BLUFF de que elle tambem é o realizador. Os principaes interpretes são: Robert Dorsay, Ernst Waldow, Carla Rust, Ingeborg von Plehn, Blandine Ebinger, H. Mayer Falkow, Herbert Weisabach, Kurt Iller, Werner Kepisch e Jac Diehl. Musica de Hans Horst Siebert.

—:—

Carlheinz Wolff realizou o segundo film intitulado DER FUNFZIGMARKSCHEIN segundo uma idéa de El Anton com argumento de Werner E. Hintz. Os interpretes são: Gunther Brackmann, Lothar Geist, Hilde Volk, Rudolf Klicks, Hermann Pfeiffer, Tony Tetzlaff, H. Mayer-Falkow, Hans Kettler, Maria Seidler e Jac Diehl. A musica é de Loth r Bruhne.

—:—

curta metragem DAS QUARTETT securta metragem DAN QUARTETT segundo uma idéa e argumento de Hans Reimann, com musica de Werner Elabrenner. A pequena cine-opera é interpretada pelo cantor Herbert Ernst Groh, secundado por Hugo Schrader, H. Mayer-Falkow, Karl Ehrl rt-Hardt, Ewald Wenck, Wilhelm Faber, Hellmuth Berndsen, Heinz Berghaus, Lisa Eschen, Edith Klawunde, Lisa Korschner e Veronika Siegfried.

—:—

Engenheiro de som de todos estes films: Bruno Suckau; decorações C. L. Kirmse; photographia de Werner Krieg nos films DER BLUFF e DAS QUARTETT, e de W ter Pindter no DER FUNFZIGMARKSCHEIN.

—:—

FILMS DE PROPAGANDA PRODUZIDOS PELA UFA

O novo film de propaganda turistica A COSTA DO MAR DO NORTE premiado com o primeiro premio no certamen internacioinal de films de turismo e scientificos, foi produzido pela Ufa por encommenda da Reichsbahnzentrale fur den Deutschen F verkehr (departamento de turismo das vias ferreas allemãs). Dirk Gascard e Otto von Bothmer escreveram o argumento, sendo este ultimo tambem o realizador do film. A photographia é de Erich Menzel.

—:—

UM NOVO FILM CULTURAL

A Ufa está produzindo um novo film cultural intitulado DE UM MILLIMETRO A UM KILOMERO segundo um argumento de Arnold Funke. Direcção de scena: Dr. Guter; photographia de Erich Menzel.

—:—

"O MYSTERIO DA VIDA", UM FILM CULTURAL DA UFA

Entre as novas producções sensacionaes do departamento cultural da Ufa destaca-se o novo film O MYSTERIO DA VIDA, realizado por um argumento do dr. Ulrich K. T. Schul- Direcção de scena: Hertha Julich. Cumpre accentuar que a nova producção contem alguns trechos do film A FECUNDAÇAO DO OVO DO COELHO E AS SUAS PRIMEIRAS DIVISÕES, preparado pelo professor Prommholt e produzido pela Deutsche Gesellschaft fun wissenschaftliche Filme m. b. H., Berlim NW 40, Hindersinstr. 3. Este ultimo film é distribuido por essa sociedade scientifica para o ensino academico.

ESTRELLAS FRANCEZAS NO CÉU DE HOLLYWOOD

QUE DESTINO TERÃO MICHELE MORGAN, BLANCHETTE BRUNOY E MIREILLE BALIN NA METROPOLE DO CINEMA?

Michele Morgan, em tudo e por tudo bem diferente de Mireille Balin, foi tambem uma creança extraordinaria.

Aos dez annos para mostrar a um tio a sua coragem, se atirou aos mais perigosos jogos de acrobacia, logo experimentando o prazer dos primeiros applausos, quando os repetiu em publico no Casino de Dieppe.

Quatro annos depois — no esplendor de sua formosura adolescente — abandonou a sua casa em Caycox e foi pedir o amparo de sua avó para o sonho que acariciava: ser estrella nos palcos parisienses.

Como resistir a uma garota tão contagiante no seu enthusiasmo e tão poderosa no seu encanto?

E assim Michele Morgan começou a frequentar o curso de René Simon, o actor da Comedia Franceza que ensinava a arte da declamação a uma legião de pequenas ambiciosas.

Posta em experiencia nos mais difficeis papeis como no de Sonia, em "Crime et chatiment", Michele triumphou com tal facilidade que o seu mestre previu para ella o successo mais feliz, successo aliás que só dois annos mais tarde se manifestou decisivamente, quando uma sobrinha de Jean Gabin, por motivo de doença, precisou ser substituida em scena.

Foi Michele a escolhida para apparecer com Moguy no papel que cabia á sua amiga.

Lançada sob os melhores auspicios, o seu triumpho não se fez esperar. E hoje com 17 annos, vae figurar com Charles Boyer numa peça de Bernstein. Esta gloria insigne é a conquista milagrosa de uma vontade ferrea, a espantosa tenacidade de uma adolescente.

—

BLANCHETTE BRUNOY

E agora falemos da terceira eleita, justamente a mais mysteriosa, a que nunca surgiu em films, e não teve o seu nome figurando nos jornaes.

Blanchette é pois uma desconhecida, mas a sua historia é realmente maravilhosa.

Parisiense legitima, viveu seus primeiros annos na Normandia, e passou depois algum tempo numa villazinha dos Vosges.

Como alumna do collegio de Saint-Dié, foi das mais mediocres. E' que ella soffria a attracção dos campos, o appello dos bosques, a suggestão da natureza ambiente, e preferia á classe, o prazer selvagem e puro das peregrinações descuidadas durante as quaes os seus pés nús pisavam a terra e machucavam a herva com uma volupia que espelhava o primitivismo e a singularidade do seu temperamento esquisito.

Aos quatorze annos descobre Paris. Sonha então em se consagrar á dança e á pintura, e se entrega ao estudo com um sabio furor que a anima violentamente.

"Nationale VI", a novella de Jean Jacques Bernard, precisava porém de uma interprete e o destino caprichosamente levou Blanchette pelas mãos de Paulette Pax, á ribalta. A sua creação revestiu-se então de um aspecto triumphal.

Depois do palco, o cinema francez. Agora, com Mireille Balin e Michele Morgan, forma o trio que desafia a gloria e a fortuna na metropole do cinema-americano.

Que vae fazer dos tres jovens talentos essa usina immensa, esse laboratorio de belleza, essa escola universal de cinema que é Hollywood?

Mascaras lindissimas, gestos espontaneos, glorias novas, as "stars" francezas vão afrontar as luzes intensas, as "maquillages", as regras, os codigos, os vocabularios, o repertorio sentimental, o "sex-appeal" e os "potins" da grande cidade, a mais artificial, a mais rica, a mais cruel e a mais triste do mundo.

Depois das glorias já firmadas — Marlene ou Greta — que destino terão essas tres figurinhas a mais velha das quaes ainda poderia brincar de bonecas?

Hollywood, a temivel, estenderá para ellas mãos clementes e amigas?

Esperemos.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Cecil B. De Mille recebeu uma carta de John D. Nathan, representante da ramount na Argentina, communicando que o film JORNADA HEROICAS bateu todos os recordes de bilheteria do Cine Suipacha, de Buenos Aires.

—

Em virtude do seu optimo desempenho em THE LAST TRAIN FROM MADRID, Dorothy Lamour teve o contracto renovado por mais tres annos. Seu proximo trabuco para a Marca das Estrellas será HER JUNGLE LOVE, um film do mesmo genero empolgante de A PRINCEZA DA SELVA.

—

Betty Crabbe, a encantadora noiva de Jackie Coogan, foi convidada para ser a PARTENAIRE de Charles Rogers em THIS WAY, PLEASE, uma interessante comedia romantica em vias de filmagem.

—

Eleanore Whitney e Johnny Downs formam a dupla romantica de GOOD NIGHT, LADIES. Os demais papeis foram distribuidos a Lynne Overman, Benny Baer e Terry Walker.

—

Aileen Pringle, uma das famosas "estrellas" do cinema mudo, vae reapparecer na téla em LET'S TALK OF LOVE, um film que tem como principaes interpretes John Trent e Ann Dvorak.

—

Edward Sutherland foi designado para dirigir SAPHIRE SAL, um film estrellado por Mae West a loura das curvas perigosas...

—

A Paramount está produzindo tres super-producções coloridas para a proxima temporada cinematographica. São ellas BEAU GESTE, EBB TIDE e THE VAGABOND KING. Os elencos ainda não foram escolhidos em definitivo.

—

Wesley Ruggles, o consagrado director de I MET HIM IN PARIS, assignou um novo contracto com a Paramount. Seu proximo film será TRUE CONFESSION, com a encantadora Carole Lombard no principal papel feminio.

—

MEN WITH WINGS, um super-film de proezas aviatorias, tem o seu entrecho baseado numa novella da autoria de Cecil Lewis e Phillip Mac Donald.

—

WILD MONEY é o titulo da nova comedia de Edward Everett. Louise Campbell, uma estreiante no cinema, será a sua partenaire.

QUEM É DONALD WOOD



Donald Wood em "A tale of Two Cities", da obra grandiosa de Charles Dickens.

DONALD WOOD, é uma figura sympathica que já nos acostumamos a ver em quasi todas as bôas peliculas da Warner, e que tem sempre com as suas interpretações chamado a attenção geral de todos os fans, para a sua pessoa, pois embora fazendo sempre papeis de pouca importancia, não deixa de ser notado em todas as sequencias que toma parte.

Em ANJO DE PIEDADE appareceu num papel bastante communicativo, ao lado da bella Kay Francis, e recentemente num outro não menos importante ao lado, de James Cagney em CIDADE SINISTRA, ambas peliculas da Warner.

Agora nos surprende em um papel, de mais destaque de sua carreira artistica e que certamente ficará desta vez, mais conhecido e querido pela sua notavel interpretação em A TALE OF TWO CITIES.

A CORRESPONDENCIA DOS "FANS"

No dia que se compilar todos os assumptos de que tratam as cartas dos "fans", dirigidas aos astros de Hollywood, ter-se-á feito a maior revelação de todos os tempos.

E' facto sabido que um artista se classifica no conceito do seu publico pelo numero de cartas que recebe. Só essa razão parece não bastante. Devia incluir-se: "e pela paciencia que o artista demonstra em ler tudo que recebe".

Porque — parece incrivel! — Elles realmente fazem questão de ler toda a massaroca de correspondencia que diariamente lhes chegam ao studio.

Cartas aos milhares, em papel de todos os tamanhos, todas as cores; letras de todos os feitios e algumas sem feitio algum; nomes de toda parte, sellos do mundo inteiro, carimbos os mais exquisitos, emfim, a cousa toda é obra digna de menção nos annaes de raridades e peculiaridades.

No studio da Metro-Goldwyn-Mayer, por exemplo, quem é que mais recebe cartas? E' difficil dizer-se assim de repente. Demais, o numero não importa. Vejamos o genero.

Wallace Beery, como todos sabemos, é um bonachão. No fundo, porém, não ha alma mais sensivel aos pequeninos toques de sentimento que muitas vezes revelam "umas mal traçadas linhas".

Ha dias recebeu Wallace uma carta de um admirador seu. Era um garotinho de escola, que tambem mandava o seu retratinho "para trocar com um retrato do actor".

"Desculpe a letra, dizia elle, porque ainda estou muito fraco. Estive doente dois mezes e meus paes quasi não puderam me salvar porque são muito pobres. Mas na parede do meu quarto mandei pregar varios retratos seus, tirados de jornaes e revistas. Todo dia não me cançava de olhar para os retratos, principalmente um que está com roupa de aviador. Póde me mandar um assim? Se ficar bom de todo, só vou me tratar bem para poder ser um aviador. Gosto de fazer aeroplanos de papelão. Tenho feito tudo para arranjar uma helice e fazer o avião voar, mas nunca consigo. Parece que só se comprando uns que ha, de brinquedo, mas que vôam de verdade. Póde me mandar um desses assim, que já não precise mais? Eu havia de ficar muito contente".

E essa cartinha prosegue simples, na expansão de uma alma infantil.

Wallace, ao terminal-a, ali no studio, sentia correr vagarosamente pela sua face, uma lagrima que não era de glycerina. Era de verdade.

"Para mim, disse elle, a satisfação de poder attender a pedidos desses, como que me anima a nunca deixar de ser actor. Como artista que recebe cartas, não me preoccupo tanto com as cartas que recebo, animando-me. Gosto das outras que me dão occasião de poder animar os outros".

LUISE RAINER

Luise Rainer, que em um anno, ao apparecer apenas em dois films, conseguiu as mais altas honras que uma artista pode desejar, acaba agora de receber a sua terceira recompensa. E' em forma de um longo contracto com a Metro Goldwyn Mayer.

A applaudida actriz viennense, após varios exitos no palco foi trazida para Hollywood, afim de trabalhar na Metro Goldwyn Mayer. O seu primeiro film foi ESCAPADE, com William Powell. Seu successo foi rapido. O segundo film foi THE GREAT ZIEGFELD, no papel de Anna Held. A critica foi unanime em consagrar a sua actuação como a melhor em 1936. O film, aliás, mereceu o premio da Motion Picture Academy of Arts and Sciences, no mesmo anno.

Depois de THE GREAT ZIEGFELD, ella appareceu em THE GOOD EARTH, com Paul Muni. Agora, acha-se trabalhando com William Powell, em THE EMPEROR'S CANDLESTICKS.

A apreciada peça de Ference Molnar THE GIRL FROM TRIESTE foi adquirida recentemente, afim de dar-lhe o desempenho no papel principal. No cinema a peça terá o titulo ONCE THERE WAS A LADY.



Dixie Dunbar, a magnifica sapateadora da 20th Century Fox

Um estudo da nova constituição sovietica

(Conclusão da 3ª pagina)

mundo de qualquer methodo de trabalho que pregue a inactividade como factor vital.

Quando constata que o direito ao descanço do artigo 118 é tambem previsto pela "Carta de Trabalho" de Mussolini é que se nota ser mesmo o homem um voluptuoso da equivalencia. Escorrega na exaptidão, aventando que as organisações recreativas instituidas pelo governo societico são um arremedo do "Dopolavore" italiano e do "Kraft durch Freude" (A Força pela Alegria) allemão. Não se precisa de um confronto de datas para provar que o systema do "sociedades de recreio" na Russia antecedeu de muito o allemão e o italiano.

Miss Strong esforça-se em afastar no seu *A Study in Socialist Democracy* essa impressão de parallelismo visivel entre as duas doutrinas; não está á vontade certamente pois a propria coincidencia dos factos (o seu livro foi publicado ha dois mezes atraz) estão trabalhando para desmentil-a. O que ha de parecido entre os dois systemas reporta-se mais ao facto economico que ao politico. Aos poucos vae avultando dentro do paiz a contra-revolução; vae desapparecendo o conceito socialista de sociedade sem classe, encaminhando-se todos os "privilegios" para uma só classe — a Stakhanovista. Já se permitte a venda por atacado de viveres. A acquisição de uma casa nada significa; porém para os "bons" marxistas o perigo não está propriamente na acquisição da casa, está no jardim e no quintal que depois se juntam á casa. Um obreiro Stakhanovista ganha cinco vezes mais que o não Stakhanovista. De tudo isso se pode chegar á conclusão que a classe de Stakhanov é a privilegiada — a que usufrue no trabalho de um surplus. Não falta na hora presente quem veja em Trotsky a incarnação da verdadeira consciencia revolucionaria russa. Tenho para mim que é um erro julgar o contrario.

SALLY BLANE VOLTA AO CINEMA

Sally Blane, voltou a trabalhar no cinema. Foi contractada pela 20th Century-Fox, tendo terminado o seu trabalho em — ANGEL'S HOLIDAY — com Jane Withers e Robert Kent, e foi escolhida para um dos papeis principaes em — ONE NILE FROM HEAVEN — com Claire Trevor e Bill Robinson, o famoso sapateador negro dos Estados Unidos.



Uma sequencia de My man Golfrey" da Nova Universal, que reune Carole Lombard, William Powell e Gail Patrick.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

A America voltou ao 1.º logar no Tennis mundial

Como se desenvolveram os jogos deste anno, em disputa da "Taça Davis" — Um jornalista francez affirmou que nunca na sua vida assistiu jogo tão emocionante como o de Cramm com Budge

A famosa taça "Davis", cuja disputa constitue um verdadeiro campeonato do mundo de tennis por equipes nacionaes, voltou este anno para a America do Norte, depois de ter permanecido na Europa durante dez annos.

O valioso trophéo foi instituido em 1900 e neste anno ganho pela Inglaterra. Até o periodo da Grande Guerra, a Inglaterra, a Australia e a America revezaram-se em triumphos.

Veiu depois o interregno provocado por aquelle conflicto armado, de modo que só em 1919 a taça "Davis" recomeçou a ser disputada.

Nesse anno, a Australia triumphou, mas o anno immediato marcou o começo da hegemonia americana, que só terminou em 1927. Neste anno, a França, com os seus "mosqueteiros" Cochet, Lacoste, Borotra e Brugnon, arrebatou o trophéo aos americanos, apezar de nas fileiras destes figurar o grande Tilden.

Durante 6 annos — de 1927 a 1932 inclusive — os francezes não deixaram fugir a gloriosa taça.

Mas em 1933 o declinio francez coincidiu com a revelação dos inglezes Perry e Austin, e a taça mudou de possuidor, indo parar ás mãos dos seus primeiros detentores.

Até em 1936 a Inglaterra defendeu-se victoriosamente do assalto que lhe livraram francezes e americanos, mas 1937 foi-lhe fatal. A passagem de Perry ao profissionalismo enfraqueceu sensivelmente o poder tennistico da Inglaterra, tanto mais que esse facto se deu simultaneamente com o apparecimento do "phenomeno" Donald Budge.

E a taça mais uma vez "viajou"...

Não foram, porém, os francezes com as suas "esperanças" — Petra, Destremau, etc. — que a levaram. Foram os americanos com as suas realidades — Budge, Mako e Parker.

A hegemonia do tennis passou de novo para os americanos. O torneio de Wimbledon foi o primeiro aviso; a taça "Davis" confirmou-o. Por quanto tempo se manterá a superioridade americana?

—::—

A prova deste anno reuniu 20 inscripções na zona européa e 4 na zona americana.

Na primeira verificaram-se os seguintes resultados:

Belgica, 3; Hungria, 2; Africa do Sul, 5; Hollanda, 0; Nova Zeelandia 3; China, 2; Suissa, 3; Irlanda, 2.

Yugo Slavia, 5; Rumania, 0; Allemanha, 3; Austria 2; Italia 5; Monaco 0; França 5; Noruega 0; Africa do Sul 4; Nova Zeelandia 1; Suecia 3; Grecia 2; Theco Slovaquia 4; Polonia 1; Belgica 4; Suissa 1.

Yugo Slavia 4; Africa do Sul 1; Tcheco Slovaquia 4; França 1; Allemanha 4; Italia 1; Belgica 3; Suecia 2.

Para as meias finaes da zona européa ficaram apuradas as equipes da Yugo Slavia, da Allemanha, da Belgica e da Tcheco Slovaquia. Os francezes, que esperavam ir longe, soffreram rude golpe ao serem afastados pelos tchecos. Encontraram, porém, uma consolação: o treinador dos seus vencedores tinha sido o francez Ramilton, profissional...

Nas meias finaes, a Allemanha derrotou a Belgica por 4x1 e a Tcheco-Slovaquia eliminou a Yugo Slavia por 3x2.

E assim se chegou á final, da zona européa, disputada em Berlim, por allemães e tchecos. A victoria foi, de antemão, attribuida aos teutonicos e, realmente, estes confirmaram os vaticinios, ganhando por 4x1.

Henckel venceu Hecht por 6x1, 7x5, 7x5; Von Cramm venceu Menzel por 3x6, 4x6, 5x4, 6x3, 6x2 com pares. Von Gramm-Henckel bateram Hecht-Caska por 6x1, 6x2, 10x12, 6x0.

Finalmente, Von Cramm derrotou Hecht por 6x3, 7x5, 6x2 e Cejnar alcançou a unica victoria dos tchecos ganhando ao "reserva" allemão Denker por 4x6, 3x6, 6x4, 6x4, 6x3.

—::—

Entretanto, na zona americana, os representantes dos Estados Unidos "passearam" a sua superioridade, começando por vencer o Japão por 5x0 e depois a Australia vencedora do Mexico, pelos mesmos 5x0.

Foi na final desta zona que começou a manifestar-se o poder dos americanos, pois os australianos são bons jogadores.

Mas Budge e Grant, em singulares, e Budge associado com Mako, em pares, não deixaram os adversarios, e entre estes estava Crawford, levantar cabeça.

Brudge-Crawford: 6x1, 6x3, 6x2.
Brandt-Bromwichn: 6x2, 7x5, 6x1.
Budge-Mako contra Crawford-Mac Grath: 7x5, 6x1, 8x6.
Budge-Bromwich: 6x2, 7x3, 5x7, 6x1; Grant-Crawford: 6x0; 6x2, 7x5.

Os inglezes, e com razão, "tremeram" pela sorte da taça "Davis".

E "tremeram" duas vezes porque na Europa, os allemães, com Von Cramm em "forma" excepcional, mostravam-se sérios candidatos á victoria final.

E póde dizer-se agora que a taça não foi parar á Allemanha porque, na equipe norte-americana, havia um Budge. O vencedor do torneio de Windebon não deixou os seus creditos por mãos alheias.

Ganhou os dois encontros de simples e foi a sua actuação que tornou possivel a victoria dos americanos em pares.

No primeiro dia da final interzonas, verificaram-se os seguintes resultados: Von Cramm venceu Grant por 6x3, 6x4, 6x2; Budge, em quarenta e cinco minutos, "pulverizou" Henckel por 6x2, 6x1, 6x3.

Allemanha, 1; America, 1.

No segundo dia: Budge-Mako triumpharam de Von Cramm-Henckel por 4x6, 7x5, 8x6, 6x4.

Allemanha, 1; America, 2.

Finalmente, a ultima jornada Henkel bateu Grant por 75, 2x6, 6x4, e as duas nações ficaram em igualdade: — 2x2.

O jogo Budge-Von Cramm decidiu a contenda, depois de uma luta épica.

O jornalista francez Goldschmidt, enviado especial do "L'Auto", affirmou que nunca na sua vida assistira a partida tão emocionante.

O allemão ganhou, á custa de um esforço admiravel, os dois primeiros "sets". Budge teve então que "accelerar" e, de enfiada, adjudicou-se o triumpho.

Cramm fez 8x6, 7x5, nos "sets" que venceu; Budge igualou com 6x4, 6x2 e no decisivo, chegaram a 8x6.

—::—

E veiu a "finalissima".

Os americanos substituiram Grant que provara mal, por Paker, que lhe é realmente superior.

E não houve mais nada: America, 4; Inglaterra, 1.

No primeiro dia, Austin venceu Parker por 6x3, 6x2, 7x5 e Budge, depois de começo difficil, em que fez 15x12, dominou como quiz Hare, derrotando-o por 6x., 6x2.

Em pares, Budge-Mako venceram Tuckey-Wilde por 6x3, 7x5, 7x9, 12x10.

A primeira partida do ultimo dia deu logo a victoria aos americanos: Parker ganhou a Hare por 6x2, 6x4, 6x2. Budge foi para o quinto jogo já sem preoccupações, mas para honra sua e do seu paiz fez exhibição brilhante e ganhou por 8x6, 3x6, 6x4, 6x3.

Assim terminou a competição-1937 para a taça "Davis".

A America voltou ao primeiro logar no tennis mundial, mas a Allemanha espreita a sua opportunidade. Mas os americanos têm Budge e, emquanto este fôr "amador", não será facil desalojal-os...

O "seccamento" do ramo do cafeeiro

(Conclusão da 7ª pagina)

suas consequencias, porque o vigor, perdido desde a primeira idade quando a arvore ainda não terminou seu crescimento e formação, além de ser muito difficil de recuperar, tem influencia decisiva no resto de sua vida, se chegar a resistir ao primeiro choque.

Causas accidentaes — São as que, em um momento dado teem influencia preponderante para accentuar o desequilibrio physiologico existente de antemão e que não se tinha manifestado francamente, precipitando assim o ataque. Por exemplo, um inverno forte e prolongado, em terrenos compactos e pouco inclinados; um verão longo em cafezaes com pouca sombra situados em locaes lavados ou que não foram opportunamente despraguejados; perda natural ou accidental de sombra, provocada por enfermidades, pragas, ou podas intensas ou inopportunas; damnos causados por animaes, etc. O "seccamento" é muito frequente depois de ataques graves de "queima" ou outra molestia da folhagem, principalmente em terrenos pobres de materia organica.

As medidas de controle — Aconselha-se, a principio, como bôa medida preventiva, a póda das extremidades dos ramos que tenham começado a amarellar, pois a eliminação destas partes, cujo fructo não se desenvolvera, proporciona algum allivio á arvore; além disso, evita-se, em parte, o ataque do *colletotrichum coffeanum* que se localiza nellas, e poderá propagar-se, depois, sobre o restante do ramo, ou sobre outras partes ainda sãs da arvore.

Em plantações pequenas é economica a derriça nos ramos que florescem até a extremidade.

Em uma phase mais avançada, serão podados todos os ramos seccos. Se o ataque foi geral e a arvore está secca, como occorre frequentemente em plantações de primeira safra, torna-se necessaria a substituição, tratando-se de arvores novas e, sendo previsto, desde a florada, que vão soffrer o "seccamento", póde dar bom resultado a eliminação da colheita pequena dos extremos, despontando-se os ramos.

Seria muito conveniente o enriquecimento do sólo com adubos com base de azoto e acido phosphorico; o primeiro para a producção de folhagem e o segundo para o amadurecimento do resto da colheita e melhoria do estado das raizes. O fertilizante azotado póde ser applicado em forma de adubos naturaes decompostos, como casca, esterco e cisco, assim como semeando e conservando plantas leguminosas. O acido phosphorico poderá ser proporcionado em forma de ossos triturados, ou melhor, de superphosphatos, mas, este ultimo elemento ainda não póde ser obtido entre nós a um preço razoavel.

A adubação torna-se mais necessaria depois do sólo soffrer a consequencia da erosão.

Em terrenos humidos serão feitos desaguamentos.

Nos espigões e terrenos convexos deve-se semear leguminosas para defendel-os contra a lavagem do sólo e augmentar a quantidade de materia organica. [illegible]ra-se os sólos acidos.

Deve-se carpir a plantação em occasião opportuna, durante todo o verão e a fructificação, para que as arvores não percam a vitalidade.

Mantenha-se bôas condições de sombra, defenda-se os cafezaes contra os ataques de molestias e pragas, não se faça pódas intensas e cubra-se com alcatrão, ou outro impermeabilizante, os côrtes feitos com a póda.

Devem ser evitadas as pódas intensas nos cafezaes, principalmente se estiverem velhos, fracos ou com falta de sombra.

A grande prova do dia 7 de setembro promovida pelo Cyclo Club

Proseguem com brilhantismo os preparativos para a grande prova cyclistica que o Club Cyclista do Recife promove para o dia 5 de setembro proximo, desta cidade a Limoeiro.

A direcção do club promotor da corrida não tem poupado esforços no sentido de que o raid obtenha o maior exito.

A esse emprehendimento não tem faltado o apoio dos sportistas de Limoeiro ao lado de autoridades e commerciantes.

PREMIOS

Para a corrida, já se encontram reservados os seguintes premios:

1 velocimetro para bicycletas, offerta da firma J. Vieira & Cia., 1 relogio-pulseira, offerta do sr. Miguel Dhalia, presidente do Moto-Club de Pernambuco, 1 par de descanso para bicycletas, offerta do Bazar Allemão, 1 machina photographica Kodack, com film, offerta da Casa Stolze S. A., 1 cirene de apito, offerta da firma R. Carvalho & Cia., premio para o 3º collocado, offerta do sr. Casemiro Duarte, taça, offerta da Casa das Bicycletas, do sr. João Lins, 1 camisa sportiva nas côres do club a que pertença o corredor que a ganhar, offerta da Malharia Imperatriz, premio Xarope Juarucu', offerta da Pharmacia Zumby; premio Anemiotonico, offerta da Pharmacia Arruda; 1 vidro de Agua de Colonia, offerta do Parque Real, 1 despertador, offerta da Joalharia Salathiel.

Merece referencia a collaboração que o sr. Pedro Vazone, gerente da Cia. Antarctica Paulista, e sr. Gino Lucchesi, chefe da firma desta praça G. Lucchesi & Cia., que se comprometteram a prestar á directoria do Club Cyclista do Recife a sua solidariedade.

TAÇA PADARIAS "ARMADA" E "ROYAL"

Pelos srs. Agostinho e Alberto Nogueira, dois grandes animadores do sport do pedal e proprietarios das Padarias Armada e Royal, situadas no arrabalde da Torre, nesta cidade, será offerecido ao Club Cyclista do Recife uma taça, a qual deverá ser disputada em tres grandes corridas de kilometragem superior a cincoenta kilometros, entre os clubs que tomarem parte na grande prova Recife-Limoeiro.

NÃO SE ILLUDEM!...
Preço por preço prefiram fazer suas roupas na "ALFAIATARIA MELAZZI" á rua do Hospicio, 65
O chronometro da "Elegancia"
N. B. — Não tem filiaes. E' UMA SO'
Na rua do Hospicio, 65 (Casa fundada em 1913)

A GRANDE REGATA DE HOJE NO RIO

TOMARÃO PARTE NAS PROVAS GUARNIÇÕES DO RIO, S. PAULO, ESPIRITO SANTO E PARA'

RIO, 28 (A. M.) — Augmenta extraordinariamente o enthusiasmo em torno da grande regata a ser realizada amanhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas, promovida pelo Club de Regatas do Flamengo e patrocinada pela Liga Carioca de Remo.

Este certamen registra um facto curioso e inedito nos annaes dos sports nauticos da cidade. E' a primeira vez que um club filiado a uma entidade nautica, convida para participar de uma regata official que não seja de campeonato, tantas guarnições estaduaes. Assim é que desfilarão pela raia maravilhosa da Lagôa, guarnições do Espirito Santo, São Paulo, Pará e Districto Federal.

Ainda o Flamengo que é o club promotor desse meeting nautico, deliberou realizar esta regata obedecendo aos preceitos olympicos. Assim veremos tambem, uma raia olympica, tal como em Gruneau, quando por occasião das grandes Olympiadas.

As differentes guarnições dão os ultimos ensaios e esticões, apurando-se para o sensacional cotejo.

Do programma, magnifico em sua feitura, fazem parte as provas classicas Commandante Midosi e Prefeitura Municipal, sendo que ambas em disputa de authenticos trophéos instituidos ha varios annos para premiar seus vencedores.

O rubro-negro proporcionará aos chronistas que forem fazer a chronica da regata, conforto e commodidade especiaes. Assim é que fretou um omnibus descoberto, o qual transitará pelas margens da lagôa, acompanhando o desenrolar de todos os pareos. Alem disto, terão ainda os jornalistas um palanque armado ao lado do de juizes de chegada, do qual poderão observar o desenrolar das provas do programma.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO DE FOOTBALL

CHAMADA AOS JUVENIS — Para o jogo do campeonato de hoje o director de foot-ball escalou os seguintes juvenis:

Joaquim — Hogo — Ubirajara — Evaristo (capitão) — Moacyr — Juca — Edivaldo — Alberto — Lauro — Manso — Eugenio — Vanildo — Antran — Paulo — Raul — Clovis e Lapa, que deverão estar na séde social ás 7 horas em ponto.

— Tendo em vista o inicio do 2.º turno, e o proximo encontro official com o Gymnasio Leão XIII, no dia 8 de setembro, o director de volley do Nautico está convidando os amadores abaixo, para um treino que se realizará hoje ás 8.30:

Baby — Periquito — Mario — Angelo — Willy — Ivo — Edgar — Felinto — Wauter — Vanildo — Chico — Hello — Oswaldo — Placido — Epitacio — Luis Camara — Fernando Cruz — Justan — Otto — Agostinho — Jaymes — Americo — Vadinho — Jayme — Pedro — Moacyr.

X SPORT CLUB E COMBINADO BAHIANO

Deverão se encontrar hoje, no campo do segundo, no Fundão, os dois clubs acima. Na primeira vez, coube a victoria ao Combinado, pelo score minimo. Agora o X, bem arregimentado, espera vencer o seu adversario.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

A direcção technica desse club está encarecendo o comparecimento dos amadores dos 1º. e 2º. quadros, hoje, ás 5.30 horas, na séde, afim de treinarem, no campo da Avenida Malaquias. Haverá pernoite na séde para os que desejarem.

AMERICA F. CLUB

O director dos juvenis está convidando todos os amadores inscriptos pelo club, para se acharem hoje, ás 8 horas, no campo, á Av. Malaquias, afim de treinar, tendo em vista o proximo jogo com o Santa Cruz:

Galo — Gayato — Renato — Durval — Domingos — Bellarmino (cap.) — Ivanei — Jorge — Jayme — Xavier — Geraldo — Cardozo — Armando — Silio — Luiz — Gondim e os demais.

SANTA CRUZ F. CLUB

Estão sendo convidados todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas para um rigoroso treino no campo do mesmo, hoje, ás 7 horas.

SECÇÃO JUVENIL — O director da secção juvenil desse club, tendo em vista o proximo jogo de campeonato com o juvenil do America Football Club, no domingo 5 do mez vindouro, resolveu convidar todos os componentes do quadro para um treino amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, no campo social, ás 15 horas.

ASSOCIAÇÃO TIGIPIOENSE DE ATHLETISMO

O director de sports dessa Associação, está convidando todos os amadores abaixo escalados para um treino de preparo hoje, no campo do Sancho Club, ás 7 horas. Para esse treino aquelle director escalou dois teams — QUADRO AZUL — QUADRO PRETO — que ficarão assim constituidos:

QUADRO AZUL — Milton — Diomesio — Pita — Dóca — Dagó — Murillo — Victor — Joãosinho — Paulo I — Ramalho — Bira.

QUADRO PRETO — Inaldo — Jacob — Guiné — Gelson — Galvão — Barbosa — Gio — Napoleão — Graciliano — Demetrio — Otto.

Reservas: Ademar — José — Paulo II — Zezé — Amaro — Mimi — André — Arlindo — Alvinho.

Todas essas reservas jogarão no segundo tempo.

LIGA DE CELOTEX DA TORRE

Realiza-se hoje uma prova amistosa em disputa de uma Taça, entre os dois clubs da L. C. T., Galicia e São Christovão, que no certamen official empataram por 1x1. Resolveram assim, em uma melhor de três, decidir o empate.

Para a realização desse embate, os dois clubs tomaram as seguintes providencias.

Campo do Galicia, em Santo Amaro.
Juiz — J. Seraphim.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x SPORT CLUB DE PAULISTA

Defrontar-se-ão hoje os teams dos clubs acima, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada.

O director do C. A. E. pede o comparecimento de todos os amadores inscriptos, ás 14 horas, em campo.

CIDÃO SPORT CLUB

Para o jogo de hoje, com o Italia Football Club, o director de sports escalou os seguintes jogadores que deverão estar na séde, devidamente uniformizados, ás 13 horas em ponto:

1º. quadro — Chiquinho; Zémaria e Leopoldo; Zé preto; Emygdio; Humberto; Jomiguel; Zezinho; Bidé; Bute e Bolachito.

2º. quadro — Julio; Albertino; 44; Eugenio; Silva; Abdon; Eulalio; XX; Lacerda; Damascena e Feliz.

Reservas: Domingos; Santiago; Otão; Jorio; Nazareno e Diniz.

ARCO IRIS x ESPINHEIRO

Pela primeira vez estarão frente á frente hoje, no campo da Ilha do Leite, os conjunctos do Arco Iris e do Espinheiro.

Os dois clubs formarão assim:

Arco Iris: — Diomedes; Enedino; Oscar; Carlos; Fausto; Roque; Avelino; Joãosinho; Armando; Valdevino e Audifax.

Espinheiro — João; Astrogildo; Jonas; Marinho; Allemão; Julio; Teté; Cuscu's; Antonio; Pong e Cabellão.

O vinho que esta' na ponta
SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA


SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

O Cruzeiro do Amor

(Conclusão da 2.ª pagina)

OS HOMENS PREFEREM AS TOLINHAS

Tambem o nosso cruzeiro "dantesco" ceifou largamente no campo do amor. Ha muitas graciosas senhoras comnosco. E eu tambem. Por que deveria peccar de modestia?

E' bem verdade que nós, mulheres intelligentes, temos, nesse sport "chance" que as tolinhas, porque, ao mesmo tempo que cansamos nosso adorador, somos julgadas perigosas. Torna-se preciso, sempre, exercer uma certa fadiga cerebral para tornar-se interessante, comnosco. E o homem, especialmente, em viagem, tem horror a essa fadiga. Eu e Lidia Serventi, que é uma moça adoravel, mas que tem o defeito de ser dona, além dos dois olhos mais lindos do mundo, de espirito e de cultura (Lidia Serventi é secretaria de redacção de "Sapere", uma das mais interessantes revistas italianas) eu e Lidia Serventi, pois, somos sempre batidas no jogo do amor, por uma quantidade de mulherzinhas, menos graciosas, mas tambem menos sabias do que nós.

Em compensação, os homens que temos comnosco, são dos mais interessantes e mais illustres.

DUAS DECLARAÇÕES DE AMOR, PARA DOIS

E aqui devo fazer duas declarações de amor. Os homens mais interessantes, de todos os que integram o cruzeiro, são, para mim, o deputado Mezzi, presidente da "Dante", e o prof. Del Vecchio, reitor magnifico da Universidade Bocconi, de Milão. Declaração publica, declaração não perigosa.

Eu adoro o deputado Mezzi. Com oitenta annos de idade, é o homem mais joven de bordo. Gentilhomem perfeito, italiano no sentido mais nobre e mais profundo da palavra, apostolo e pioneiro, representa admiravelmente, fóra de casa, essa subtil arte diplomatica, de que fomos mestres em todos os tempos e de que lançamos os bases.

Das cincoenta turistas nem uma só negou-lhe o seu coração. E não temos ciumes, porque o deputado Mezzi tem uma palavra gentil para todos.

O outro meu amor é o reitor magnifico da Universidade Bocconi, de Milão. Geralmente, um reitor magnifico é imaginado mais ou menos com as muletas, para sustentar-lhe a decreptitude, e com a barba alvissima.

E' bem verdade que o Fascismo nos acostumou a ver deputados jovens, dos quaes temos a bordo alguns lindos campeões: senadores e chefes mais jovens ainda. Mas, a politica é diversa da sciencia.

O professor Del Vecchio (vecchio, em italiano quer dizer velho) ao qual, nesses dias, em São Paulo, foi conferida a "laurea ad honorem", de velho tem somente o nome. Nada de cabellos brancos e nada de barba.

E nós, as mulheres, lhe ficamos todas em volta, orgulhosas dele, que dirige um dos institutos universitarios mais celebres do mundo.

Foi o senador Bocconi a querer, em Milão, coração industrial e commercial da Italia, essa Universidade de estudos economicos e commerciaes, em que, pela primeira vez, a economia e o commercio vieram a ser estudados como sciencia. Ninguem melhor do que elle, pelo commercio, podia comprehender a importancia de uma tal escola, que dedicou á memoria do filho Luigi, morto voluntario na desastrosa precedente campanha africana que, agora, vingamos com a recente conquista da Ethiopia.

Valia bem dezenas de milhões de liras a vida desse combatente, tombado em Adua, e o pae perpetuou-lhe a memoria com esse instituto, unico no mundo e tornado modelar de outras semelhantes universidades, na Italia e no exterior.

Tambem ao Brasil, agora, se projecta a creação de uma universidade como a nossa, e isto encheu-nos de orgulho, como de orgulho palpitou a nossa alma quando, em S. Paulo, foi entregue a "laurea honoris causa" ao nosso illustre companheiro de viagem.

OUTROS REPRESENTANTES DA SCIENCIA E DA CULTURA DA ITALIA

Medicos, advogados, engenheiros de fama mundial viajam comnosco, sob a égide da "Dante Alighieri". Mas, eu teria que falar somente de mulheres, para me vingar, uma vez em quando, dos homens que, se entre ellas não sabem encontrar argumento melhor do feminino, evitam, com supremo cuidado disso tratar em seus escriptos, particularmente nos jornaes, com excepção para as divas — desejaria poder nomear todas essas bellas senhoras que formam o nucleo masculino e tambem essas que viajam sem uma missão pre-estabelecida. Sei que uma princeza Ruffo veiu ao Brasil com o escopo preciso de estudar o trabalho do caminho; sei que a princeza Borghese del Vivaro, dama da côrte de S. M. a rainha Imperatriz, conquistou os corações com a graça e a vivacidade de seu espirito. E', pois, um pouco de casa real que viaja comnosco. Como, sobre o "Augustus", que nos trouxe aqui a alvorada e o por do sol; ao signal do içar e do arriar, bandeira, dado pelos vanguardistas, nossos companheiros de viagem, o nosso pensamento voava, commovido, á Italia, á Roma e ao Duce, assim, vendo a princeza Borghese o nosso coração de italianos se alarga, para encher-se ainda melhor de amor devoto para os nossos soberanos estremados.

FUSÃO DE ESPIRITOS

E' bella essa communhão de espiritos, essa fusão de castas que o Fascismo operou entre nos todos, [illegible] e jovens, nobres e plebeus, ricos e pobres, num unico e indivisivel feixe synthetizado pelo Fascio Littorio, que representa a nossa formidavel união; essa união que nos consentiu vencer as resistencias de quasi um anno de sancções, para as quaes o Brasil teve a força e a virtude de não participar.

Disso, nós somos gratos ao Brasil. Particularmente as mulheres italianas. E é por isso que viemos, numerosas, ao Brasil.

Esse nosso cruzeiro brasileiro é quasi um acto de devoção e de gratidão á terra amiga e á gente irmã.

Significa — jamais esquecer! — e, na occasião — pagar com a mesma moeda!

Chamemos, pois, com seu exacto nome, esse cruzeiro: "O cruzeiro do amor!"

(Traducção de José Miccolis.)

Coração, Rins — Asthma
O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados, cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthma, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio, renaes, bronchites asthmaticas. Deposito: CASA HUBER, rua Sete n. 61 — Rio e em Recife: Davino Sobral & Cia., Avenida Marquez de Olinda e Montenegro & Cia., rua Marechal Floriano n. 270.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1a ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem
Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.
Nome ....
Rua ....
Cidade ....
JARBAS FERNANDES & C.ª
RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.º
Telephone 6504 — Recife

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO — Supplemento Sportivo

Pelo soerguimento do Jockey Club de Pernambuco

Uma phase de prestigio para o Prado da Magdalena — Animaes importados do sul — Como se acha organizado o programma de hoje







1 — PRIMAVERA, no primeiro plano, e Léa, no segundo, quando se achavam em ordem para a corrida do ultimo domingo. Primavera nasceu no Rio Grande. Léa é filha de LINIERS e METRALHA. 2 — Banjo, pello castanho, 15-10 de sangue, filho de EDUCADOR e LOLOTA, 7-8. Nasceu no Rio Grande do Sul. 3 — CONDOR, castanho, puro sangue, filho de INCITATUS e PERERINA. Natural do Rio Grande

O Prado da Magdalena vae registrar hoje, por certo, uma das suas maiores victorias no desenvolvimento que ora se opera no turf pernambucano.

Os apreciadores das corridas já agora procuram aquelle centro de diversões e se fazem acompanhar de amigos que serão turfistas tambem, desde que se convençam do progresso e da disciplina que devem reinar no Prado da Magdalena. E é isso o que se reclama sempre para que maior seja o estimulo aos proprietarios que levam cavallos a correr não porque os premios cubram as despezas dos parelheiros, mas porque sentem prazer na conquista de um triumpho honesto, que é a recompensa dos seus esforços e a razão de ser do bom conceito da associação sportiva.

Que ha progresso no Jockey Club não se pode contestar. A importação de bons animaes assim o attesta.

O que se vê hoje no Prado da Magdalena é bem differente do que acontecia ha cerca de um anno, mas ainda não é tudo. Impõem-se serias providencias. Uma destas, por exemplo, é o combate ao jogo extra-guichet. O jogo desabridamente feito ali, na presença dos directores do Jockey como se nada fosse de encontro ao regulamento social, não pode continuar. Além das medidas fiscalizadoras auxiliadas pela policia civil entregue a quem não transija, ha as providencias indirectas com a creação do jogo das cumuladas de simples e duplas, do "betting". Estude a direcção do Jockey a nossa suggestão e verá o seu exito.

AS CORRIDAS

Nas corridas de hoje estão inscriptos varios parelheiros. O programma se acha bem organizado. São 5 pareos equilibrados, com bons concurrentes e com um grande premio em homenagem ao ministro Odilon Braga.

Isso determinará por certo mais um motivo para que augmente o numero de familias e apreciadores do turf, ali, no Prado do Lucas.

COMO SE ACHA ORGANIZADO O PROGRAMMA

Programma da 32.ª corrida official a realizar-se, hoje, em homenagem ao dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura:

1.º pareo — 900 metros (13.30 horas) — Premio: DR. AURINO MORAES — Premios: 400$000 e 40$000. — Cingo, Pintacuda, Lido e Condor.

* * *

2.º pareo — 1.200 metros (14.05 horas) — Premio — DR. JOÃO MAURICIO MEDEIROS — Premios: — 500$000 e 50$000. — Mogy-guassu', Jacitara, Léa e Banjo.

3.º pareo — 1.100 metros (14.40 horas) — Premio — JOAO ANTONIO PEREIRA — Premios: 500$000 e 50$. — Medoc, Tahiti, Suzana, Jararaca e Feitiço.

* * *

4.º PAREO — 1.500 metros (15.15 horas) — Premio — DR. RAPHAEL XAVIER — Premios: 600$000 e 60$000 — Harpa., Dalva, Rex e Gilka.

* * *

5.º pareo — 1.600 metros (15.50 horas) — Grande Premio — DR. ODILON BRAGA — Premios: 1:200$000 e 120$000. — BANDOLIM, SASSANGA, SUBLIME e OLINDA.

* * *

A corrida de hoje é em homenagem ao ministro Odilon Braga, que paranympharà o 5.º pareo. Merece todo o apoio dos turfistas pela sua organização.

Em qualquer desses pareos difficil se torna prever os vencedores. No primeiro, por exemplo, entre Condor, Cingo, Pintacuda e Lido não é tão facil se distinguir a qual caberá a victoria.

E assim em todos elles.

* * *

Os nossos palpites são os seguintes:

1.º pareo — Condor-Pintacuda; 2.º pareo — Banjo-Mogyguassu'; 3.º pareo — Tahiti-Jararaca; 4.º pareo — Harpa-Rex; 5.º pareo — Sassanga-Bandolim.

Consoante a referencia acima feita, sobre a importação de animaes gauchos, estamos illustrando esta noticia com clichés de bons parelheiros vindos do citado Estado. Trata-se de animaes que merecem decidida confiança dos apostadores.



" indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGOSO é empregado tambem, como apperitivo energico e como substituitivo das aguas thalsaes

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

SETE EGUAS DE REGULAR CLASSE DISPUTARAO HOJE O CLASSICO "RAPHAEL DE BARROS", SENDO KREBELINA E BALTICA, AS UNICAS NACIONAES, AS FAVORITAS

RIO, 28 (A. M.) — Com as cotações em vigor na bolsa turfista e as montarias que estão assentadas, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido na reunião de amanhã, no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "Tritonia" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Triste Vida, J. Mesquita, 56 ks., 36; 2 Sabre, J. Canales, 53, 22; 3 Cacilda, P. Vaz, 54, 50; 4 Uraquitan, S. Bezerra, 53, 50; 5 Ugeré, S. Baptista, 49, 50.

2.º pareo — "Miss Praia" — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Brauna, P. Spiegel, 53, 40; 2 Esterlina, W. Andrade, 53, 30; 3 Tanguá, J. Mesquita, 55, 30; 4 Cadete, S. Baptista, 55, 120; 5 Mignon, J. Canales, 53, 100; 6 Bomsuccesso, XX, 55, 100; 7 Portella, F. Cunha, 53, 100; 8 Grajahu', P. Vaz, 53, 100; 9 Carmo, H. Herrera, 55, 30; 10 Solimões, R. Freitas, 55, 30; 11 Quintilho, I. Souza, 53, 100; 12 Ninita, J. Santos, 63, 30; 12 Sugador, E. Fontoura, 55, 100; 14 Ottichi, L. Vieira, 55, 50; 15 Dollfuss, A. Molina, 55, 25; 15 Xen, A. Silva, 55, 25.

3.º pareo — "Pica-fôr" — 1.500 metros — 8:000$000.

1 Sucuruvy, J. Mesquita, 55 kilos, 25; 2 Ornamento, A. Molina, 55, 17; 3 Ony, A. Silva, 55, 40; 4 Grato, A. Rosa, 55, 60; 5 Léa, S. Baptista, 53, 50.

4.º pareo — Classico "Rapahael de Barros" — 1.600 metros — 12:000$.

1 Krebelina, A. Molina, 56 kilos, 20; 2 Baltica, J. Canales, 53, 35; 3 Carla, P. Spiegel, 50, 80; 4 Miss Praia, R. Freitas, 50, 60; 5 Pinaco, A. Rosa, 50, 80; 6 Coeur d'Or, H. Herrera, 56, 30; 6 Madreperola, H. Soares, 55, 30.

5.º pareo — "Vichy" — 1.500 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Dama Duende, J. Canales, 53 ks., 35; 2 Ordenança, W. Andrade, 58; 60; 3 Arquero, P. Vaz, 58, 40; 4 Pelotense, R. Freitas, 50, 40; 5 Mango, J. Santos, 57, 50; 6 Jaulanita, A. Rosa, 58, 35; 7, Lord Breck, H. Soares, 52, 60.

6.º pareo — "Therezina" — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Oyapock, I. Souza, 56 kilos, 30; 2 Nhá, J. Santos, 53, 30; 3 Oswaldo Aranha, S. Baptista, 38, 60; 4 Tapirapé, J. Mesquita, 54, 50; 5 Urussanga, A. Rosa, 52, 50; 6 Muricy, J. Canales, 52, 50.

7.º pareo — "Jandaya" — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Ubajara, J. Canales, 52 ks., 20; 2 Claxon, A. Molina, 52, 35; 3 Ohl, S. Baptista, 55, 50; 4 Lumina, J. Mesquita, 51, 50; 5 Salpetre, A. Rosa, 58, 60; 6 Cheerio, L. Messaros, 58, 04.

O primeiro pareo será corrido ás 13.40 horas.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia, envelope selado para a resposta, endereço á Caixa Postal 509, Rio.

O Madison Square Garden, de Nova York, não mais promoverá matchs de box profissional

Os verdadeiros motivos dessa importante resolução e a precariedade de sua manutenção

Não deve ter passado despercebido aos nossos leitores, principalmente áquelles que, com maior interesse, buscam as noticias sobre pugilismo, que ha muito não se realiza uma peleja de real projecção no ring do **Madison Square Garden**, de Nova York, o local já tradicionalmente designado para as maiores pelejas.

Mesmo a luta entre Joe Louis e Tommy Farr, que os primeiros despachos telegraphicos informaram se realizaria nesse local, effectuar-se-á como é sabido, no **Tommy Stadium**.

E' um facto curioso e que para nós, que nos encontramos longe dos acontecimentos, não encontrava explicação. E foi esta que vimos de achar em uma revista novayorkina. Informa essa publicação que a empreza do **Madison Square Garden** resolveu mesmo não mais realizar espectaculos de box profissional.

O celebre ring poderá ser alugado a quem quizer promover qualquer luta, mas a empresa, ella propria, não será a promotora.

Adeanta a revista em questão que tal resolução foi motivada pelo fracasso soffrido por Jimmy Johnston, actual **matchmaker** do **Madison Square Garden**, no duello que vinha mantendo com Mike Jacobs, seu competidor, e que o deslocou completamente do favor publico, ao assegurar-se das lutas de Joe Louis.

Jimmy Johnston conquistara o posto de **match-maker** da celebre empreza, em virtude de ser o **manager** de Jack Sharkey, quando este era campeão do mundo. Mas, demonstrou, a seguir, não ser um homem á altura de tão importante cargo. Dahi a resolução tomada pela directoria do **Madison** e em consequencia da qual Mike Jacobs fica completamente dono da situação.

Concluindo, diz ainda a revista, sobre a resolução do **Madison**:

"Será definitiva? Não o cremos. Ha de durar somente o tempo sufficiente para apparecer um bom **match maker**. E não será difficil que seja Mike Jacobs esse homem.

Para o **Madison** vale aquelle que tenha o "homem do momento", e agora, quem manda é Jacobs."

AMERICANO F. CLUB

Para o jogo revanche, com o **Republica**, hoje, no campo da Av. Malaquias, a direcção convida todos os amadores componentes do 1.º e 2.º quadros, sendo punidos os faltosos:

(1.) — Luiz — Lucas — Amorim — Villela — Braulio — Maia — Glasner — Benoni — Luquinha — Bellarmino (cap.) — Neco — Lama — Sebastião — Diamantino — Arsujo — Roberto — Otto.

(2.º) Evandro — Jayme — Zéca — Thierre — Ruy — Jorge — Vianna — Villela — Braulio — Maia Glasne — Xéu — Cicero — Armando — Dininho — Hamilton — Duarte — Dão — Cardoso — Luiz — Marcos e demais.

THESOURARIA — O thesoureiro está avisando aos associados e jogadores, que ainda não estiverem em dia, effectuar o pagamento de suas mensalidades, até 31 do corrente.

IRIS SPORT CLUB

O presidente do **Iris** está convidando os socios regulares para a sessão de assembléa geral extraordinaria, em 2ª e ultima convocação que se realizará hoje, pelas 9 horas, na villa Agrippino, no largo do campo do Iris, em Santo Amaro, afim de ser procedida a eleição de cargos vagos na directoria, approvação do relatorio do presidente e resolver assumptos diversos de interesse do club.

GRATIS!!! UM BRINDE AESCOLHER NO VALOR DE 50$000 MANDE-NOS SEU NUME E ENDEREÇO.



GRATIS!!! VARIOS OBJECTOS AESCOLHER NA CAPITAL DE APROVEITAR HOJE MESMO ESTA EXCELENTE OPPORTUNIDADE.

EMPREZA DE PRODUCTOS "OPHIR" CAIXA POSTAL 2338 S. PAULO

Foi bem recebido o adiamento da luta J. Louis-Tommy Farr

ESPERAM OS ORGANIZADORES DESSE COMBATE UMA RENDA SUPERIOR A QUATROCENTOS MIL DOLLARES

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Espera-se que o adiamento da luta Louis-Farr para a proxima segunda-feira produza um accrescimo nas rendas de cerca de 50.000 dollares.

O empresario Mike Jacobs calculou que esta demora encherá o **Yankee Stadium** com pelo menos 50.000 pessoas, o que terá como resultado uma renda approximada de 400.000 dollares.

Entrementes, ha a espectativa de que o adiamento diminuirá um tanto o movimento das apostas a favor de Louis, o qual, sendo hoje favorito na proporção de 6 por 1, provavelmente entrará no ring com uma cotação de 4 por 1, ou mesmo 3 por 1. A maioria dos entendidos e dos apostadores acham que o retardamento da luta será mais prejudicial ao Demolidor do que a Farr.

Quando o dr. William Walker examinou os pugilistas na pesagem de hoje, Louis se achava muito mais nervoso do que Farr. O medico declarou que devido a esse nervosismo, o campeão estará com a sua capacidade combativa muito mais ameaçada do que o calmo ingler.

Os observadores salientaram uma outra circumstancia desfavoravel para Joe, pois não só elle como tambem todo o seu grupo, tem tendencia para a superstição.

Elles todos se lembrarão de que quando Louis foi posto a **knock out** por Schmelling em junho do anno passado, as circumstancias do momento eram quasi as mesmas de hoje.

O Demolidor era então o grande favorito, e quando Schmeling compareceu á pesagem seu olho esquerdo estava quasi fechado em virtude de um murro recebido de um treinador.

Hoje, Farr subiu á balança com uma cicatriz sob o olho direito.

O emprezario Jacobs annunciou o adiamento da luta pouco depois de Louis ter accusado 198 libras e Farr 207, o que dá ao **challanger** uma vantagem de 9 libras.

Jacobs declarou ter adiado a luta para segunda-feira em vez de sexta-feira, porque neste dia muitos novayorkinos partem para as ferias de **week-end**.

Além disso, o presidente da **Commissão de Box**, sr. John Phelem, explicou que são tantas as formalidades num caso de adiamento de lutas, que um dia só não chegava para o preenchimento das mesmas.

Ambos os **fighters** regressaram aos seus campos de treinamento logo que foi annunciado o adiamento da luta.

GUANABARA x PALMEIRA UCHOA

Guanabara e **Palmeira Uchôa** jogarão, hoje, em **Coqueiral**.

O **Guanabara** ingressará no campo animado a conquistar mais uma victoria.

— O departamento technico do **Guanabara** encarece o comparecimento dos seus amadores escalados, na séde, á hora regulamentar. Os socios terão ingresso em campo, mediante a apresentação do recibo n. 8.

CENTRO SPORTIVO JOAO DE BARROS x COLOMBO F. CLUB

Vão jogar hoje á tarde, no campo do **C. S. João de Barros**, em disputa ao campeonato promovido pela L. D. J. B., os gremios acima.

A direcção do club local pede o comparecimento, ás 13 horas, na séde, dos jogadores seguintes: Herculano — Odilon — Gilberto — Tonho — Rubem — Gerops — Romildo — Diamantino — Carlos — Pedrinho — Zezinho — Alô — Pedro — Norberto — Zepereira — Miguel — Marcos — Kermith — George — Zéca — Chico — Moseyr — Cabocio — Arlindo — Jurandyr — Coló — Coló II — Gordinho — Nildo — Valdo e Aldebaran.

SAO PAULO DE AGUA FRIA JOGARA' HOJE COM O PLANETINHA F. CLUB

Vão jogar hoje em Agua Fria os clubs acima.

Os quadros do campeão suburbano para este encontro está assim constituido:

2.º QUADRO — Peróa, Allemão, Orlando, Milanez, Cassiano, Tóta, Raminho, Bololó, Chiquinho, Pirrita e Escoteiro.

1.º QUADRO — Elias, Nicoláu, Zéca, Lourival, Tenente, Emygdio, Luiz Americo, Terasinho, Terá, Isaac e Bellinho.

TURMA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

O director dos sports do **Gymnasio Pernambucano** está convidando aos amadores abaixo, a se acharem terça-feira proxima, ás 14 horas, no campo do **Nautico**, afim de disputar uma partida de foot-ball, com os alumnos do **Gymnasio Oswaldo Cruz**:

Buchatsky — Helio — Moacyr — Liberato — Amaury — Fernando — Henrique — Edgar — Bento — Big — Quincas.

Reservas: Baptistão — Argentino — Grompão — Pancéa — Shirley — Pé de Bombo e os demais do 5.º anno.

Duzentos contos de renda

CERCA DE 65 MIL PESSOAS ASSISTIRAM O MATCH RIVER PLATE E BOCA JUNIORS

Jogando, em 8 do corrente, com o **Boca Juniors**, seu classico rival, o **River Plate** marcou passo, e, em face do placard adverso de 2x1, dividiu as honras da lesderança da tabella com o vencedor. O triumpho do quadro auri-negro foi considerado justo, pois a sua linha media actuou com grande efficiencia, apoiando a offensiva.

A luta foi disputada no **ground** do **San Lorenzo de Almagro**, visto encontrar-se interdictado o campo do **Boca Juniors**.

Assistiram-na, apezar do máo tempo, cerca de sessenta e cinco mil pessoas, ascendendo a renda a 43.753,20 pesos, approximadamente, duzentos contos de réis.

A contagem foi iniciada por Gonzales, aos vinte e seis minutos, ampliando-a, aos trinta e dois, o meia-esquerda Cherro.

O segundo de Domingos chegou ao termo da primeira phase com este placard de 2x0.

No periodo final, Rongo marcou o unico ponto dos "millionarios".

As equipes exhibiram-se integradas dos seguintes profissionaes:

BOCA:

Yustrichá Domingos e Wilson; Varnieres, Lazzatti e Suarez; Tenorio, Gonzalez, Varello, Cherro e Careri.

RIVER:

Lopez; Vassini e Cuello; Malazzo, Rodolfi e Coloccini; Pencile, Vaschetto, Rongo, Moreno e Pedernera.

TEM INTERESSES NO RIO?

"Procuradoria Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

MUTILADO